FORTE TREMOR DE TERRA EM S. PAULO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

IMINENTE A MOBILIZAÇÃO GERAL NOS EE. UU.


A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.874

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

Admite-se também que seja declarado no país o Estado de Emergência nacional

Apoiadas pela França as decisões adotadas pelo presidente Truman e o "premier" britânico — Attlee falará aos canadenses — Satisfação na Itália pelas medidas tomadas na Conferência de Washington

WASHINGTON, 9 (Por Frank Allen, do INS) — O secretário da Defesa, general George Marshall, declarou hoje que o Presidente Truman está "considerando seriamente" possibilidade de declarar o estado de crise nacional e de ordenar a mobilização geral. Essa declaração foi feita pelo general Marshall depois de uma reunião secreta da Comissão de Orçamentos do Senado, à qual esteve presente.

Partidária da medida

Um membro influente da referida comissão prognosticou que se pode dar como certa que essa medida será tomada. O senador Elmer Thomas, presidente da sub-comissão de orçamentos militares declarou que, "pessoalmente, espera" uma mobilização total. Indicou anda o sr. Tho-

(Conclui na 7.ª pág.)



George Marshall

O PRIMEIRO CARREGAMENTO DE TRIGO NACIONAL DA SAFRA DE 1950

Chegou ao Rio ontem, transportado pelo vapor "Rio Douro" — Autoridades estiveram a bordo examinando o precioso cereal



Aspecto tomado por ocasião da chegada a esta capital da primeira partida de trigo da presente safra

Procedente de Porto Alegre chegou anteontem a esta capital o vapor "Rio Douro", da emprêsa E. G. Fontes, e que transportou para esta capital um carregamento de 4.500 toneladas de trigo nacional.

Trata-se do primeiro carregamento da safra de 1950 do cereal produzido no sul do país.

(Conclui na 10.ª página)

"Nariz novo" para o critico musical

A carta de Truman ao jornalista que fez referências desfavoráveis às vocações artísticas de sua filha

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Revelou-se que o presidente Truman ameaçou quebrar o nariz do crítico musical do jornal "Washington Post" Paul Hume, por haver o mesmo criticado desfavoravelmente sua filha Margaret como cantora. A ameaça está contida numa carta que o presidente dirigiu a Hume, carta essa escrita em papel com o timbre da Casa Branca e assinada H.S.T..

A Casa Branca confirmou que o presidente escreveu a Hume e soube-se também que a carta era essencialmente igual à versão que publicou o jornal "Washington Daily News".

Hume havia criticado a filha do presidente por seu modo de

(Conclui na 10.ª página)

"Bola de Fogo"



HOLLYWOOD — Estelita Rodriguez, "estrelinha" da "Republic Pictures", está destinada pelos estúdios dessa emprêsa a substituir a falecida Lupe Velez. Para começar, já a chamam "A Bola de Fogo Cubana" Foto UP-ACME, Via aérea).

Concurso "Rainha das Operarias"
EUNICE CONTINUA VENCENDO

Movimentada a 10.ª apuração — Candidatas presentes — O resultado do certame até ontem

Esteve reunida, ontem, a Comissão Organizadora do Concurso da "Rainha das Operárias", para apuração de votos. Saiu vitoriosa na 10.ª apuração a candidata Eunice Silva, da "Lingerie Ouvidor", com 57.418 votos, mantendo-se as demais candidatas no mesmo plano da classificação anterior.

Compareceram à redação dêste jornal para assistir a apuração tôdas as candidatas, pessoas interessadas e fiscais, correndo os trabalhos normalmente.

Dentro de mais alguns dias estará concluída a interessante prova e, então, será processada, em festiva solenidade, a coroação da "Rainha das Operárias".

Valiosos prêmios serão, entao, distribuídos com as três primeiras colocadas, sendo que à vitoriosa caberá, além de um prêmio de Cr 10.000,00 (dez mil cruzeiros), oferecido pela Camisaria Progresso, uma viagem à República Argentina.

Colocação na 10.ª apuração

O monumental certame de A MANHA está tendo um êxito invulgar.

Nomes	Votos
1.º — Eunice Alves de Silva, da "Lingerie Ouvidor"	57.418
2.º — Adail Mendes Oliveira, dos Estabelecimentos Grá-	

(Conclui na 7.ª Pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Novo conjunto residencial do I. A. P. I.

600 moradias destinadas aos trabalhadores de salário mínimo serão construidas nas estações de Coelho Neto e Parada de Lucas

O Instituto dos Industriarios empenha-se no momento na construção de mais um nucleo residencial no intuito de colaborar na solução do problema das Favelas. Conforme determinação do presidente daquela autarquia, sr. Alim Pedro, o novo nucleo ficará situado entre as estações de Lucas, na Leopoldina e de Coelho Neto na estrada Rio Douro. O nucleo denominar-se-á "Conjunto do Areal" e terá 600 moradias, em 5 blocos, destinadas aos trabalhadores de salario mínimo.

NOVO GABINETE DO HAITI

PORTO PRINCIPE, Haiti, 9 (U.P.) — O novo gabinete do Haiti está composto da seguinte maneira:

Obras Públicas e Defesa Nacional — Arsene Magloire

Fazenda — François Georges.

Relações Exteriores — Jacques Leger.

Educação e Saúde — Camille Hirossene.

Agricultura, Comércio e Economia — Louis Decatrel

Interior — Luce Fouche

Justiça e Trabalho — Pierre Montefierrer

Os sub-secretários de Estado são os seguintes: Emmanuel Michaud, (Obras Públicas), Pradel Pompilius (Educação), Jean Kernizan (Agricultura) e Clement Jumelle (Trabalho).

A MANHA
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ASILADO

CIDADE DA GUATEMALA, 9 (INS) — Informa-se que o derrotado candidato presidencial, general Miguel Idigeras Fuentes, está asilado na embaixada salvadorenha. Ignora-se os motivos, embora êsse general se encontre sujeito a uma ordem de captura ditada em consequência dos sucesso de julho último.

TRAGICO FIM DE UM DESORDEIRO

Agrediu a espôsa do investigador e a êste esbofeteou - Atracaram-se os dois - Em meio à luta, um tiro - Homicida, em legítima defesa, o policial

Um homicidio se realizou em Realengo, na noite de ontem.

Depois de insultar e agredir a esposa do criminoso, a vítima ainda o atacou, sendo então prostrada a tiro.

Os personagens

Do fato foram personagens principais o individuo Paulino de tal, e o investigador do D. F. S. P. Barros dos Santos.

Paulino era um tipo sem escrúpulos. Há 4 ou 5 anos tentou violentar uma jovem que, briosa, resistiu. Ele, então assassinou-a barbaramente, com mais de dez

(Conclui na 7.ª Pág.)

O GOVERNO DUTRA E O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA

QUANDO se fala nos esforços empenhados pelo govêrno do general Dutra para proporcionar o aumento da produção de energia elétrica no país, o que logo vem à lembrança é a grande obra que está sendo construida no vale do rio São Francisco e que visa o aproveitamento do maior potencial de hulha branca existente no Brasil — a cachoeira de Paulo Afonso. E' que esse aproveitamento parecia desafiar a audacia e a capacidade do empreendimento dos nossos administradores. Durante anos se falou de Paulo Afonso com um imenso tesouro que infelizmente parecia fora do alcance de nossas possibilidades, tal a imensa envergadura da obra a ser realizada e que o govêrno do general Eurico Dutra atacou com decisão e segurança, já tendo completado as primeiras etapas e mobilizado recursos para as etapas subsequentes.



Entretanto, a construção da usina de Paulo Afonso não é o unico empreendimento do atual govêrno nesse setor. O plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, elaborado há três anos, e em fase de execução, é uma obra grandiosa e patriotica, com finalidade identica, embora menos ampla do que a da usina de Paulo Afonso.

Na fase inicial, o govêrno procurou atender à situação de emergência que se criara naquele Estado com a enorme carência de energia elétrica. E instalou quatro usinas-diesel: uma em São Leopoldo, outra em Porto Alegre e duas em Caxias do Sul, num total de 10 mil cavalos-vapor. A segunda etapa, em execução, inclui a construção de duas possantes centrais elétricas e oito usinas menores. As duas usinas são as de Bugres e São Jeronimo, esta com a capacidade inicial de 14 mil cavalos-vapor e que será ampliada para 30 mil. A de Bugres, que aproveita as águas do rio Santa Cruz, represadas pela barragem de Salto e desviadas por um tunel para Santa Maria, formará um sistema geral de 85 mil HP, inclusive a força das usinas de Canastra e Laranjeiras que aproveitarão as obras de engenharia hidráulica desse grande empreendimento. Cerca de 30 municipios se beneficiarão da energia desse conjunto. As usinas de Bugres e São Jeronimo acham-se, praticamente, em fase de acabamento, devendo ser inauguradas ainda no primeiro trimestre do próximo ano. Das oito usinas menores, a de Passo do Inferno já está funcionando desde 1948; a de Forquilha e a de Touros estão quase terminadas; as de Ivai e Guarita deverão ser inauguradas em 1951; a de Saltinho está recebendo as turbinas geradoras, a de Pirapé deve receber o equipamento ainda este mês, para sua ampliação, e a de Capigui acha-se em construção, com a instalação da primeira parte.

A terceira etapa do grande plano de eletrificação do Rio Grande do Sul está sendo antecipada com a construção da usina termoelétrica da Candiota e das usinas hidrelétricas de Camacuã e Jacuí, esta ultima com a capacidade prevista de 200 mil HP, para abastecer de energia elétrica dezenas de municipios gauchos.

Estes rapidos apontamentos dão-nos uma idéia do vasto conjunto de obras que estão sendo executadas no Rio Grande do Sul, com os recursos orçamentarios, graças ao empenho do govêrno do general Dutra em dotar o Brasil da energia elétrica indispensavel ao seu progresso industrial e ao melhoramento do padrão de vida das populações do interior.

Cultura Brasileira

AINDA O POVO BRASILEIRO

por Hélio Sodré

Para bem julgar o povo brasileiro é condição primordial estar completamente isento da influência de quaisquer preconceitos racistas, os quais, aliás, não se justificam. A ciência já destruiu os falsos mitos — e a obra de Franz Boas reduziu a nada os últimos vestígios da tese da superioridade de raças, tão ardentemente defendida por Gobineau. As idéias dêste passaram. Mas, as de Boas continuam, permanecerão sólidas como o bronze.

●

A referência acima ao nome de Gobineau convida-nos a algumas considerações. Se coube a Buckle semear, entre nós, o pessimismo com referência à nossa terra, é possivel que tenha cabido a Gobineau a tarefa de semear a crença na inferioridade de nosso povo. Mesmo porque foi êle um dos escritores mais lidos no Brasil. Registre-se, entretanto: Buckle era inglês, extraordinàriamente alvo, possivelmente de olhos claros. Julgou-nos mal porque, diante de seus olhos, só foi descortinada a paisagem ciclópica da Amazônia. Pecou por haver enxergado mal. E' também possivel que o próprio fulgor de nosso sol tropical houvesse irritado as suas retinas por demais delicadas e somente acostumadas ao sombrio cenário, cheio de nevoeiros, de sua Grã-Bretanha. Já o caso de Gobineau é outro. Êste francês, "moreno de pele, ôlho e cabelo", extravasou o seu complexo de inferioridade racial sustentando, precisamente, a desigualdade das raças, para concluir pela superioridade das raças nórdicas ou germânicas. Em França, sua pátria, Gobineau contou, de início, apenas com a indiferença generalizada. Generalizada e tão acentuada que o fez declarar que "teria de esperar que as suas (minhas) opiniões entrem em França traduzidas do inglês e do alemão". Pudera! Em verdade, só depois de ter Nietzsche agitado o assunto, é que a doutrina da superioridade dos brancos do norte sôbre os morenos do sul entrou na França — mas para ser julgada inaceitável, pulverizada, já então, por muitos homens de espírito lúcido.

●

Não se pense, entretanto, que ao falar do Brasil houvesse Gobineau elaborado sequer uma tese errônea. Não se limitou, por exemplo, a enquadrar o nosso povo entre os que êle considerava inferiores. Esmerou-se no ataque. Insultou-nos. Como diplomata, que também o foi, Gobineau representou a França na Grécia, antes de tê-la representado no Brasil. Da Grécia, escreveu: "A Grécia é divina". Mas, acrescentou com ironia: "Infelizmente há gregos". Do Brasil, sem ironia mas com maior crueldade ainda, escreveu que era preciso "ter estado no Brasil para compreender o valor da Grécia... e dos gregos". E' certo que um brasileiro, o Visconde de Saboia, preparou o ambiente para que se extravasasse o ódio daquele filósofo fracassado contra o nosso povo. Certa vez — quem o relembra é Afrânio — saindo Gobineau "desatentamente, talvez alcoolizado" do Teatro Lírico de nossa capital, "separou o Visconde e a Viscondessa de Saboia, que iam de braço dado". Foi o bastante. Saboia encarou-o ríspido, abotoou-o pelo colete, deu-lhe sonora bofetada, diante de testemunhas que, certamente, não deixaram de aplaudir-lhe o gesto. Principalmente depois dêste fato, Gobineau principiou a crer, com maior ardor, na infalibilidade de sua tese sôbre a inferioridade de raças. E não mais deixou de apontar o Brasil como um país de negros...

●

Gobineau, apesar de seus insultos lançados contra o nosso povo, foi sempre altamente considerado em nosso país. Muitos brasileiros deixaram-se empolgar por suas idéias, a principiar pelo Imperador Pedro II. Gobineau era estrangeiro, tal qual Buckle. E, assim, devia ter mesmo razão, principalmente nos julgamentos rudes sôbre o nosso povo...

●

A verdade, entretanto, é que Gobineau não tinha razão nenhuma. As doutrinas racistas já passaram. E para nos convercermos das qualidades de nosso povo não será preciso esconder as nossas autênticas origens.

●

Antes de mais nada, forçoso é reconhecer que a nossa raça não é pura, mas mesclada, heterogênea, como de resto tôdas as raças do universo, mesmo aquelas que se vangloriam de ser puras. Somos iniludivelmente um povo mesclado. (São de Celso Vieira as seguintes e curiosas palavras: "Não somos brancos, nem pretos. Somos etnicamente um país multicor, furta-cor, o inverossímel país do arco-íris decomposto em cambiantes inumeráveis". E' a verdade. E já Nina Rodrigues, antes de Gilberto Freyre, havia acentuado que "no Brasil o mestiçamento não é só físico e intelectual; é ainda afetivo ou de sentimentos, religioso, igualmente, portanto". Por outro lado, antes de Nina, Couto de Magalhães já dissera: "A mescla de raças do Velho Mundo com as do Novo Mundo não é somente no sangue; é também na inteligência, moralidade, linguagem, religião, divertimento e alimentação populares". Tudo isto é certo e absolutamente incontestável. E foi tão grande, assumiu tão vastas proporções a mistura de raças no Brasil que ainda há pouco tempo J. Rodrigues Vale, revivendo antigas e já destruídas crenças, afirmava que para se condenar a fusão de raças diferentes "basta que se conheçam suas consequências no Brasil". Apenas, as consequências por êle apontadas são, antes, efeitos de outras causas. O progresso não está condicionado à pureza de raça, nem o de sua relativa homogeneidade. "Países sem unidade racial desempenharam um papel preponderante na história, como a França, Itália, Alemanha e Espanha", escreveu Mariluz. E há povos mais ou menos homogêneos que jamais conseguiram o desenvolvimento rápido dos norte-americanos, povo também extraordinàriamente heterogêneo. De fato, o caldeamento de raças nos Estados Unidos atingiu também proporções assombrosas. Basta lembrar que êsse caldeamento provocou de Faulkner-Kepner-Bartlett comentários curiosos. "Desde os tempos pre-históricos — disseram — os povos do mundo não cessaram de viajar. Porém, nunca existiu uma corrente migratória tão grande e poderosa como a que se dirigiu para o Novo Mundo". E depois: "O povo dos Estados Unidos se compõe de emigrantes de tôdas as nações e de tôdas as raças". Bem se vê que Faulkner-Kepner-Bartlett poderiam aplicar ao povo norte-americano outras palavras de Celso Vieira com referência ao povo brasileiro: "Lidamos com a imensidade, através da nossa heterogeneidade". Os estadunidenses, também. Houve, apenas, uma diferença: lá, os colonos não cruzaram com os negros e os de cá, cruzaram. Mesmo assim — e que não se espantem os leitores — André Siegfried não faz muito lembrava o prestígio da Eva negra entre os próprios brancos da América do Norte. "Outrora — disse êle — os senhores escolhiam as suas amantes entre as escravas; hoje, são muitos os indivíduos de classe mediana, que sustentam mulheres de côr e delas têm filhos". E acrescenta: "Se a raça branca declara sentir por essa intimidade uma repugnância física, somos obrigados a testemunhar que ela não diz a verdade. Ao contrário, um dos aspectos mais perturbadores da vida no sul (dos Estados Unidos) consiste nessa atração exercida pela mulher negra". Estas palavras de Siegfried já foram realçadas, no Brasil, pelo mesmo ilustre escritor citado Celso Vieira, o qual não perdeu a oportunidade para mais um sugestivo comentário: "Os dolicocéfalos ruivos e claros, ao que parece, vão tornando menos absurda a hipótese de um segundo Brasil"...

●

Portanto, não nos preocupemos com a nossa mescla de raças. Muckermann sustentou até uma tese interessante: a impureza de raças é um característico de civilização. "Raças puras, entre homens civilizados, não passam de utopias", escreveu. E aí está. Pureza de raças, para êle, só entre bárbaros. Há muitos anos, em nosso próprio país, um grande pensador político, Alberto Tôrres, dera um brado enérgico no sentido de alertar os seus patrícios contra a influência dos racistas. "O dolicocéfalo louro não é um tipo superior, definitivamente fixado pela evolução da espécie", mas sim, "tão somente o tipo vitorioso do seu meio, por um longo período de desenvolvimento humano", acentuou. E ainda: "Nascida sôbre as praias do Mediterrâneo, a civilização emerge de uma raça que ainda ninguém assemelhou ao homem do norte (nórdico, alemão): os egípcios; outros povos que não eram dolicolouros tiveram também civilização brilhante". Alberto Tôrres foi um dos espíritos mais lúcidos de nosso país. Soube enxergar-nos bem. E, como consequência de seus estudos, de suas observações, apoiado, já então, na melhor ciência, declarou sem rebuços: "Não temos senão motivos para confiar na energia e na capacidade de nossa raça".

●

Do mesmo modo, devem pensar todos os brasileiros...

Proglodítas do Século Vinte

Quatrocentos romanos vivem em buracos cavados nas antigas muralhas e nos barrancos — Não pagam aluguel...

ROMA, 9 (De Daniel F. Gilmore, da U.P.) — Pelo menos 400 romanos vivem realmente em "buracos na parede". A moradia continua tão difícil em Roma e os aluguéis são tão elevados que 400 dos 2 milhões de habitantes da cidade vivem em apartamentos cavados nas antigas muralhas de Roma e nos barrancos do rio Tibre. Os "apartamentos" das muralhas são luxuosos comparados às miseráveis cavernas cavadas nos barrancos de areia e pedra da cidade. Os primeiros são, em sua maioria, ocupados por artistas e os últimos por infelizes que não poderiam alugar um apartamento, mesmo que conseguissem achar um. As antigas muralhas de Roma que circundam completamente a velha cidade acham-se em condições surpreendentemente boas. Em muitos, têm pelo menos 30 a 40 pés de espessura. Antigas casas da guarda foram transformadas em sujos cubículos no interior das muralhas de tijolo vermelho e os velhos tuneis e lojas usados séculos atrás são agora pequenos apartamentos. Alí vêm morando pessoas há mais de 400 anos. Não tão confortáveis, são os "moradores de barrancos" de Roma. Uma faixa de 600 metros dos barrancos ao longo do setor norte da Via Flaminia está pontilhada, de um ponto ao outro, de cavernas, nas quais foram colocadas portas e janelas e que agora abrigam duas ou três familias cada uma. Caminhos feitos pela passagem diaria de pessoas levam a estas "casas" cordas de roupas, estendem-se continuamente de 50 a 100 pés ao longo dos barrancos.

Do outro lado da Via Flaminia ficam alguns dos mais belos edifícios de apartamentos de Roma e a bela margem do rio Tibre é acompanhada por magnificos campos de tenis.

Os moradores das cavernas não pagam aluguel. Restos de madeira, metal, latas de estanho, vidros quebrados e outros objetos são usados para a "decoração interna".

Fogões improvisados respondem pela preparação da comida e por uma vaga tentativa de aquecimento. Minusculas chaminés emergem das barreiras, dando a estas, à noite, a aparência dos flancos de um vulcão. Os moradores das cavernas pagam à Prefeitura de Roma um aluguel muito nominal. A Prefeitura figura como seu "senhorio" há quatrocentos anos.

Tradicionalmente, é preciso ser artista para fazer jús a uma. A maior parte da coletividade reside na muralha de três andares, de tijolo e pedra, do bairro de Ludovisi, entre a Porta Pia e a Porta Pinciana, — a uma pedrada da Via Veneto, a 5.ª Avenida de Roma e dos luxuosos hotéis Excelsior e Ambassador. Esses moradores da muralha não se queixam — gostam de suas casas, cujos quartos têm, muitas vêzes menos de 2 metros de largura. Nenhum dêles, evidentemente, sofre de claustrofobia.

TREMEU A TERRA EM SÃO PAULO

Santa Efigênia, Vila Buarque, Consolação e centro da cidade, os bairros mais atingidos — Durou três segundos o tremor

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — Esta cidade viveu hoje momentos de grande tensão nervosa por parte da população, com um forte abalo sismico aqui registrado. Eram 17,45 horas quando foi sentido que a terra tremia. Dos edifícios mais altos começaram a sair para a rua diversas famílias, certas de que êstes ruiriam a qualquer momento. Estabeleceu-se, então, alguma confusão, sem, todavia, se registrarem vítimas. O tremor teve a duração de 3 segundos.

TREMEU O MARTINELLI

Onde mais se fizeram sentir as consequências foi no edifício Martinelli, um dos mais altos desta capital. Os bairros de S. Efigênia, Vila Buarque, Consolação e centro da cidade foram os mais abalados.

O observatório desta capital registrou o tremor, e informou que era o resultado de acomodação de camadas geológicas.

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 —
Tel.: 22-8624 -

"O BELO YESO"

NICE, 9 (U.P.) — YESO AMALFI, jogador brasileiro de futebol, de São Paulo, tem tido tanto êxito jogando pelo Clube Nice, que três compositores locais escreveram um "Samba" em sua horra, com o título "Le Beau Yeso" — ("O belo Yeso"). A Estação Rádio-Difusora de Nice transmitirá esse samba, pela primeira vez, em seu programa de amanhã ao meio-dia.

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
—o—
SAO PAULO: Adernal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.
—o—
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6907. Gerente: 23-4470. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura em ligeira elevação.
Ventos de Sueste a Nordeste moderados.
Máxima: 27,8
Minima: 17,3.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 19º dia util:
MONTEPIO DA VIAÇÃO
E — E — E-G — G-H — H — H-I — I — I-J — J — J-L — L — L-M — M.

NA PREFEITURA

Começará no dia 13 o pagamento.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua. Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO

nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

PRÊMIO A UM COMPOSITOR

HELSINKI, 9 (U. P.) — O compositor Jan Sibelius recebeu das mãos do presidente Juho Passikivi a primeira "Medalha Sibelius", no dia do seu 85.º aniversário. Essa medalha, instituida pela Fundação Cultural Finlandesa para ser entregue anualmente à pessoa que tiver feito melhores contribuições à música, é de ouro puro e pesa 400 gramas. O presidente disse a Sibelius: "Seus composições têm e terão no futuro valor vital e perdurável para todos os interessados na música".

Cresce a capacidade de transporte da aviação comercial brasileira

Com a aquisição de mais um Constellation, hoje chegado dos Estados Unidos aumenta a aviação comercial brasileira a sua capacidade de transporte de modo bastante apreciável.

Essa aeronave vem juntar-se às cinco do mesmo tipo que a Panair do Brasil já possui, crescendo dessarte, de 20 por cento a frota de Bandeirantes transocânicos dessa emprêsa, possuidoras de grande autonomia de vôo e largo raio de ação.

PP-PDD, matricula da nova aeronave, veio tripulado por uma equipagem brasileira sob as ordens do comandante Mauro Aguiar, tendo nêle regressado o eng. Paulo Sampaio, presidente da Panair que há dias partira rumo aos Estados Unidos a fim de completar as negociações para a aquisição dêsse quadrimotor.

"Certificados de ouro"

NOVIDADE INTRODUZIDA NO MERCADO DE TANGER

TANGER, 9 (U.P.) — Neste notável mercado internacional para o ouro de propriedade particular, foi introduzida interessante novidade destinada aparentemente a facilitar as coisas para quantos julgam não haver nada comparável ao metal amarelo, quando reina a desordem no mundo. A "Banque Tangero-Suisse" de Tanger e a "Banque pour Valeurs de Placements" de Zurique na Suiça anunciaram conjuntamente a emissão de "Certificados de ouro" bascados no metal guardado em Tanger, a fim de facilitar a transferência internacional de sua propriedade e assegurar, caso necessário, o anonimato completo do proprietário.

Conforme as amáveis normas do "laissez-faire" que regem a vida na zona internacional de Tanger, êsses "Certificados de ouro" são perfeitamente legais. Podem obter-se em diversos tipos, que vão de 100 gramas até 12 quilos e meio de ouro, ou correspondem a moedas de ouro especificadas tais como "Soberanos", "Napoleões", "Aguias" etc. Os possuidores de tais certificados poderão reclamar o ouro que os mesmos representam, sem submeter-se a qualquer trâmite governamental nem responder a grandes perguntas. Podem igualmente transferir os certificados, retê-los anonimamente ou mesmo obter empréstimos mediante caução dêsses documentos, ao juro de 5 por cento ao ano.

Os meios financeiros locais prevêem que os "Certificados de ouro" dêem, eventualmente, um prêmio sôbre seu valor nominal, devido à sua fácil mobilidade e conversibilidade. Por exemplo, em caso de guerra os possuidores de certificados poderão abandonar seu país levando êsses documentos, os quais representam uma quantidade de ouro que seria difícil e arriscado levar consigo através das fronteiras.

Acreditam os mesmos círculos que as classes abastadas da Europa apressar-se-ão em comprar tais certificados, por serem seus bens atualmente constituidos exclusivamente de imóveis. Calcula-se que no ano passado, apesar das grandes dificuldades havidas no mundo para transações do gênero, 54 por cento da produção mundial de ouro tenham passado às mãos de particulares, enquanto apenas 46 por cento chegaram aos bancos centrais e ao Fundo Monetário Internacional.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

A INFLUÊNCIA DO GESTO NA MÚSICA

Helena Lorenzo Fernândez

A ópera italiana manteve o bailado intercalado. No século XIX alguns compositores franceses começam a dar a êsse gênero um caráter cênico, descritivo e sinfônico de alto valor artistico. Novamente o bailado emancipa-se e datam dessa época algumas produções célebres como: COPPELIA de Léo Delibes; NAMOUNA de Eduardo Lalo; LA KORRIGANE de Widor e mais tarde LA PERI de Dukas, DAPHINS E CLOÉ de Ravel, etc. Estas músicas conquistavam um nivel artistico tão elevado que passaram a figurar isoladamente nos concertos sinfônicos.

No século XVI começa a designar-se com o nome de SUITE a uma sucessão de danças, cuja disposição era ordenada pelos costumes da dança e não pelas necessidades da construção musical. Na França era a PAVANA seguida da GALHARDA; mas na Itália era o PASSE-MEZZO seguido do SALTARELLO.

A Suite vai pouco a pouco afastando-se da dança até uma série de peças com construção apenas musical, dando origem, mais tarde, à magnifica SONATA e mostrando assim a enorme importância da Dança na música. Das danças dessa época, numerosissimas, basta citar as que chegaram até nós, trazidas pelos gênios da música, como a PAVANA, a COURANTE, a GAVOTTA, a ALLEMANDE, a CHACONE, a SARABANDA e o MINUETO.

Em 1909 apareceu no Teatro Chatelet de Paris uma companhia de Bailados Russos. Formavam essa companhia, entre outros, Miguel Fokine, a genial Pavlova, a grande Karsavina e Nijinsky.

O ambiente francês foi muito favorável e, o êxito, enorme.

Na confecção do BAILADO RUSSO intervem, quase sempre, quatro artistas: o poeta que idéia o argumento; o pintor que faz as decorações e o esboço dos vestuários; o compositor e o autor da coreografia. O trabalho de colaboração é tão intimo que a obra nada perde em unidade e antes, pelo contrário, ganha em estrutura e solidez.

Em 1919 apresentam-se os BAILADOS RUSSOS no Teatro da Ópera de Paris, com decorações do grande pintor Bakst e coreografia de Fokine. Além do maravilhoso corpo de baile, causou entusiasmo o reaparecimento de um jovem compositor russo que mais tarde seria o genial Strawinsky. A obra executada foi o PÁSSARO DE FOGO, hoje popular em todo mundo. E assim ficou logo consagrada essa triade admirável: Strawinsky, Bakst e Fokine.

Strawinsky conseguiu, de maneira admirável, criar um bailado russo, pelo espírito e pela forma e que é uma preciosa joia de arte universal.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Negócios Imobiliários
Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4º AND. — S. 14 —
FONE: 52-3482

Divórcios falsos

MAIS DE TREZENTAS PESSOAS LESADAS EM NOVA IORQUE — PRESO O CHANTAGISTA

NOVA IORQUE, 9 (INS) — Mais de 300 novaiorquinos que se acreditavam divorciados vão receber uma grande surpresa. Pelo menos é o que se deduz, depois que a Policia deteve o senhor John L. Mcdermott, de cinquenta e oito anos de idade, sob a acusação de que estava falsificando tais separações.

Ao que parece, McDermott, fazia crer aos seus "clientes" que havia conseguido os divórcios desejados em côrtes mexicanas.

Na dependência que ocupava no Hotel em que residia o espertalhão, os detectives encontraram decretos de divórcios falsificados, um carimbo para falsificar mandados judiciais mexicanos e papel de carta com o lembrete da "firma" que havia anunciado que podia gestionar os divórcios.

O auxiliar de fiscal Impellizzeri, informa que o detido confessou já, em parte, suas façanhas.

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS

CUPÃO N. 11

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em ....
....
Estabelecimento ....
....
Votante ....
....

SÓ É VÁLIDO ATÉ SÁBADO, DIA 16 DE DEZEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vencido o S. Cristovão pelo Flamengo

2x1, o escore — Emilio, o "cadete" estreante, foi o maior homem em campo — Fraca a atuação do Juiz Sunderland

Depois de uma peleja bem disputada e que parecia terminar com um empate, o Flamengo venceu ontem, em General Severiano, o S. Cristovão por dois a um.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros: FLAMENGO — Garcia; Gago e Nilton; Walter, Bria e Bigode; Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha.

SAO CRISTOVAO — Marujo; Bulan e Torbis; Olavo, Adir e Valdir; Mauri, Carlyle, Nestor, Emilio e Reginaldo.

A PELEJA

Os goals foram conquistados por Esquerdinha (Flamengo), e Emilio (S. Cristovão), no primeiro tempo, e Beto (Flamengo), no segundo tempo.

Foi bem disputada a peleja, apesar da fraca atuação do juiz Sunderland.

Aos quarenta minutos do segundo tempo, Esquerdinha caiu ao chão, contorcendo-se em dores. O juiz apitou. Foi ver o que havia. Depois, retirou-se do gramado, o que também foi feito pelos jogadores.

O público julgou que tivesse acabado a peleja e começou a deixar o estádio. Dez minutos depois, o juiz punha em campo os jogadores e a partida se reiniciava para completar os cinco minutos que faltavam.

OS MELHORES

Os melhores jogadores em campo foram Emilio, Bulan, Torbis Olavo, Carlyle e Mauri, pelo S. Cristovão, e Milton, Bria, Biguá, Harry e Esquerdinha pelo Flamengo. De todos o melhor foi o estreante Emilio que, aliás, foi o maior homem em campo.

Na preliminar venceu também o Flamengo, por 10x0.

DEPOIS DO TEMPORAL...

Perigosas as aguas de Copacabana

Interditados os postos 3, 4 e 4 ½ — As razões dessa medida

O diretor do Serviço de Salvamento, sr. Aristides Calheiro Neto, interditou os postos 3, 4 e 4½, da Praia de Copacabana. E' que as águas que saem da rua Figueiredo Magalhães e Santa Clara, trazem mau cheiro e estão poluídas, podendo causar enfermidade aos que alí se banharem.

Assim, serão mantidos hoje naqueles postos guardas-vidas, com a missão especial de avisarem ao publico do que está ocorrendo e impedir que alí alguém se banhe. Independentemente disto, lá estarão as bandeiras vermelhas, anunciando "banho perigoso e sem assistencia".

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória - Fábrica de Tintas Vitória - Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Tresentos milhões de cruzeiros, a divida das Emprezas de Navegação ao I.A.P.M.

FIRMADO ACÔRDO ENTRE ESSA AUTARQUIA E O LOIDE BRASILEIRO — PRONTO O BALANÇO ATUARIAL DO INSTITUTO — REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES E OUTRAS INICIATIVAS — APOIO DO PRESIDENTE DUTRA AOS TRABALHADORES DO MAR — FALA A "A MANHÃ" O SR. ARMANDO FALCÃO

Há uma campanha injusta contra o Instituto dos Marítimos e a sua atual direção. Na verdade o presidente dessa autarquia, sr. Armando Falcão, tem desempenhado as suas funções com clarividência, bom senso e probidade, caracterizando-se a sua gestão por uma política de incrementação da receita, através de uma arrecadação mais eficiente e ordenada, capaz de sustar evasão das rendas, sem falar nas providências eficientes de que tem tomado a iniciativa. Como delegado de confiança do govêrno, o sr. Armando Falcão tem procurado honrar essa confiança e assim o patrimônio do Instituto teve sempre aplicação baseada na lei. Se mais não realizou, no pouco tempo de sua administração, foi porque contingências especiais o impediram de fazer, como nos revela na entrevista que ontem nos concedeu em seu gabinete.

Sr. Armando Falcão

De início abordamos o problema financeiro da Instituição, básico, sem dúvida, para a sua sobrevivência, tendo o Snr. Armando Falcão esclarecido:

—"Na realidade a questão magna do I.A.P.M. é a que se refere aos débitos das grandes empresas de navegação. Enquanto não forem os mesmos liquidados e enquanto tôdas as empresas não passarem a pagar com regularidade as contribuições legais, por elas devidas a situação do Instituto estará sempre sujeita a crises, do ponto de vista financeiro.

De trezentos milhões de cruzeiros o débito

Depois de declarar que o montante do débito atinge a elevada soma de Cr$ 300.000.000,00, o presidente do I.A.P.M. aduziu:

— "Foi êsse aliás um problema para cuja solução empenhei todos esforços a meu alcance. Não é tão fácil entretanto, resolvê-lo, pois sabemos que grande parte das empresas de navegação do país vive sob um regime deficitário. Muitas delas atravessam, mesmo, de algum tempo a essa parte, uma fase das mais difíceis e embaraçosas. Contudo espero que antes de deixar a presidência do Instituto dos Marítimos, a solução do problema fique encaminhada contando para isso com o apoio integral do grande presidente Eurico Gaspar Dutra".

Acôrdo com o Loide Brasileiro

Diante dessa afirmação cheia de esperança do Snr. Armando Falcão, o repórter indagou como pretendia êle resolver o assunto. E a resposta veio clara e segura:

— "De concreto já existe o seguinte: consegui firmar um acordo com o Lóide Brasileiro, mediante o qual a empresa oficial se compromete a pagar, doravante, e com regularidade, a parte correspondente às carteiras do departamento de inversão de fundos, além de recolher uma cota de Cr$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros) mensais, destinada a amortizar o débito existente. Quanto ao débito das contribuições, estuda-se no momento uma fórmula suscetível de atender aos legítimos interêsses do Instituto:"

Balanço atuarial e reajustamento dos servidores

Declarou a seguir o Sr. Armando Falcão que outro problema que mereceu de sua parte especial atenção, prende-se ao balanço atuarial do I.A.P.M.. Esse importante trabalho, de sua iniciativa, foi executado pelo Dr. Gastão Quartin Pinto de Moura, emerito atuário e técnico de reputação firmada, e dentro de poucos dias, conforme afirmou, serão conhecidos os seus resultados. "Veremos então — acrescentou o presidente do Instituto dos Marítimos — a verdadeira situação da autarquia num quadro que permitirá á futura presidencia da Casa dos Marítimos adotar as medidas que julgar conveniente. Também os problemas de pessoal foram objeto de especial estudo nosso. Há necessidade de reforma na organização atual, visando o melhor rendimento dos serviços e, ao mesmo tempo, a melhoria da situação do funcionalismo. Muitas categorias dos servidores exigem um reajustamento em bases equitativas, que eliminem as desigualdades existentes."

Realizações

Achamos que era o momento de entrar na questão das realizações da administração e fizemos nesse sentido uma pergunta ao Sr. Armando Falcão, que respondeu:

— "As grandes obras iniciadas por administrações anteriores não foram interrompidas. Ao contrário, prosseguiram em ritmo compatível com as possibilidades do momento. Concluí a "Vila Ministro Pereira Lira", em Cabedelo e construí vários outros conjuntos de casas populares no Ceará. Reformei e dei novas instalações às delegacias de Santos, Porto Alegre, Fortaleza e Niterói dotando-as, principalmente na parte médica, do aparelhamento indispensável ao perfeito funcionamento de seus serviços.

Em todas as oportunidades sempre encontrei a serviço dos altos interesses da laboriosa classe dos trabalhadores marítimos a bôa vontade inesgotável do Presidente Eurico Gaspar Dutra, sempre atento e vigilante na defesa desses valorosos brasileiros que formam uma comunidade digna de todo o amparo. Muito lhes deu e lhes concederá ainda o atual governo, fiel á sua política benéfica de assistência social às m a s s a s trabalhadoras. Concluindo, posso dizer, com a alentadora convicção do dever cumprido, que na minha gestão o I.A.P.M. não falhou á sua finalidade, não destoou desse magnifico conjunto que forma o mecanismo da previdencia social no Brasil".

Marinha mercante autônoma

Fizemos finalmente uma pergunta sôbre a criação de um órgão autonomo para a marinha mercante e o pronunciamento do Sr. Falcão não fez esperar:

— "Como deputado federal bater-me-ei em pról dos direitos e interesses da valorosa classe dos homens do mar. Conheço-lhes agora mais de perto as necessidades e, sentindo-lhes as justas reivindicações esforçar-me-ei por defende-las. Sou dos que acreditam que só com a criação do Departamento Autonomo ou Ministério da Marinha Mercante se solucionarão os problemas desse importante setor da economia nacional que tantos serviços tem prestado ao país, na paz e na guerra. Lutarei assim para que em breve essa grande aspiração da classe marítima seja uma realidade".

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Contra as eleições no Sindicato dos Médicos

IMPETRADO MANDATO DE SEGURANÇA — URNAS LACRADAS

Nas eleições sindicais realizadas sextas-feira, não houve "quorum" nos Sindicatos dos Odontologistas e dos Trabalhadores nas Indústrias da Panificação. Quanto ao Sindicato dos Práticos Arrais da Marinha Mercante, o pleito prossegue na sede da entidade, onde há uma urna aguardando votos de outras partes do país.

No Sindicato dos Médicos, ao contrário do que se noticiou, houve "quorum". Em virtude porém, de mandado de segurança impetrado por alguns associados contra a apuração pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, as urnas foram lacradas e aguardam na sede do Sindicato o resultado das providências judiciais.

Tremenda explosão

CINCINATI, Ohio, 9 (INS) — Pelos menos dois operarios morreram e outros 18 sairam feridos em terrivel explosão que destruiu a fabrica da American Water Proofing Company. Os bombeiros dizem que é possivel que outros dois ou três operarios tenham ficado sepultados sob os restos do edificio.

Comprei uma Cadillac

Lourdinha Bueno



NAQUELA tarde, eu não sabia que ia comprar uma Cadillac. Também eu — Entro no Juca's Bar, encontro dois amigos, e sou iniciado de chofre, sem preparar a alma.

Nos outros lugares, não sei — aqui, no Rio, o Boletim — com leis esboçadas, apenas — estatisticas ignoradas — a opinião do sr. Ministro — as convulsões secretas da politica — o primeiro decreto e o último caso — tudo isso não se acha nos jornais. Só nos pequenos bares, novinho passado a ferro.

O assunto do dia — Cadillacs. A Lei passa — não passa? o Govêrno quer — Mas não pode. Pode.. Sai dia tal — Não sai.

Peço mais um "whisky", o Bem Informado discorre: "O dificil é a passagem, e o "visto". A passagem você arranja, o "visto" fica comigo. Começo a ver, dentro daquela excitação reinante, no bar, o vulto da minha Cadillac...

— "Você vai até lá, compra, traz, vende e embolsa aquêle lucrão. Facilimo. O dificil são os cobres, mas êstes você tem, ou não tem?

— Não. mas tenho um parente...

— Bem, os parentes são um mal necessário. E assim está tudo arranjado. Se eu tivesse ao menos um conhecido de um parente... quem ia era eu. Já escolheu a côr? Pense nisso. Traz o passaporte já encaminhado, e o resto eu arranjo. Enquanto a Lei não passar... Depois não garanto nada.

Meus olhos desprezam a piada cafajeste sôbre a côr, e lá se vão à procura daquele cinza azulado, dos meus sonhos. Há de ser cinza a possante.

Até então a única coisa minha realmente era aquela côr, que eu escolhia. A idéia, a Alfândega, o passaporte, o "habeas-corpus", tudo fóra dos outros.

O primeiro esbarro é com a Policia.

Começo a tratar do passaporte, e vejo que a Folha Corrida é imprescindivel. Bem, é só chegar e requerer.

O homem da Policia, com aquela amabilidade caracteristica, emite um único som:

— Nnn?

Nome? Pois não! José Traboso da Guima. Com aquêle nome tudo era fácil. Gavetas cheias de Josés são consultadas. O homem me olha, por cima e por baixo dos óculos... Sorrio alvarmente.

— "Ei! Há qualquer coisa contra o senhor!"

— "Não é possivel! Ninguém tem um nome assim! Não pode haver confusão..."

— E', então é com o senhor mesmo. Volte às quatro horas, vou investigar".

— "Mas, meu senhor..."

— Olegário, telefona p'ro Zé Tinoco, e dize-lhe que o montante do material apreendido sobe a dois mil e trezen....

Recebo a deixa, e saio piscando. Passo um dia horrivel. Recorro ao meu cérebro. Lá estão os dez Mandamentos, catalogados, fichados, enxertados..., mas nenhum com a Policia. Maldita Cadillac... As depressões que sofro. As suspeitas. Imagino-me preso. Insultado publicamente. Escrevo minha defesa. Tudo até às quatro horas. Chego, então à Policia. Óculos por baixo, óculos por cima.

— "Nada, moço. Só que seu nome não é tão particular assim... Há outro, e fichado aqui. Fique ciente. Tome sua folha..."

— "Outro? Igualzinho? Ah! mundo pequeno!"

Bato no bolso — passaporte — a picada da vacina contra a febre amarela — e contra a paralisia infantil, quem me vacina? — todos os sustos da lei "sai, não sai" — tudo pronto. A passagem via Lima. Mas, como? Lima, nunca pensei em ir lá!

— "E' mais perto moço, sai dia 18. Pelo Atlântico, só em janeiro, tudo lotcdo." Sim, de fato, muito mais perto.

O avião decolando, e eu de ponta a ponta —do Atlântico ao Pacifico. Lá em baixo a selva brasileira. Meu Deus! quanta beleza..., e a gente tomando chopes, em Copacabana, achando aquilo o Alpha e Omega. Junto com "cock-tails" e salgadinhos, vem o primeiro boletim informativo, pela aero-moça, tão loura e tão jovem. E' curto. "Estamos a dezoito mil pés de altitude". Quanto é isso em brasileiro? Trocado em miudos? Sistema métrico infernal... Aparece então a consciência do meu débil inglês. Como me arranjarei? Acalmo-me dêste para outro medo maior. A 18.000 pés, qualquer lingua serve. Se eu chegasse, os meus dólares negros falariam. Aliás, do meu parente.

Outro boletim "Reparem no vulcão tal, estamos sobrevoando os Andes. Por favor, passe êsse boletim ao passageiro seguinte".

Olho, qualquer coisa, como uma ferida ruim dessas que quando vemos em perna de pobre, a mão procura logo os niqueis maiores; aparece-me.

Os Andes estão cobertos de nuvens. "It's not cloudy, it's ice, Mr.". Como? Gêlo? Como estou longe de casa. Eu vendo gêlo...

Lima — duas horas de escala. A Cadillac esquecida. Busco meus conhecimentos sobre a Capital. Tanta coisa... Não lembro nada, nada. O super conforto da Braniff — os meus comes e bebes — as informações boletinadas — a gentileza do serviço, dão-me esta beatitude de turista, que nos estampa um ar de burrice emprestada. Quero ver tudo. Chego a procurar a Kodak para umas fotos — não acho — nunca possui uma, impossivel te-la ali a tiracolo. Como a lingua é irmã da pátria, disparo a falar. Estou louco! Aonde arranjei este sotaque americanizado?

Duas horas não dá para nada, só para pôr água na boca.

Guaiaquil — Havana — Nova Iorque.

O taxi que tomo, só existe nos United States. Uma luz em cima, está vago. O picture do chofer e a licença, tudo detalhado, dentro. Já se entra intimo do chofer. Sinto-me enfraquecer. Uma vontade imediata de arribar. Chegamos ao hotel.

Cara cinica como daquele gerente, é dificil. Pensei que disto, só havia por cá. Reserva? Não, nada. Desculpar! Hotel lotado.

— Mas, eu telegrafei, tenho o recibo.

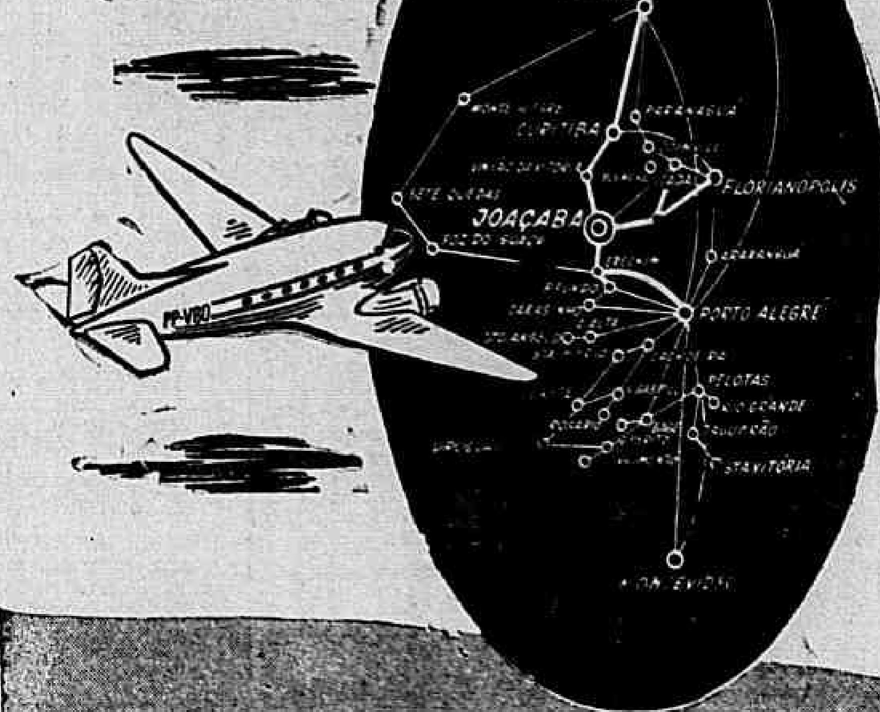
Nada, só reclamando ao Telegrafo Internacional. Era como se me mandassem chorar as mágoas com o velho Truman. O único pistolão oficial de quem eu sabia ao menos o nome. O meu debil inglês fluia de pura raiva. Grito, protesto, enxerto alguns elogios, em brasileiro — claro. O raio de sol ilumina o cara cinica. Talvez no hotel da frente? Serve. A resposta é uma delicia...

No outro hotel só por quatro dias. Marcam-me a saida, em adiantado.

Acalmo-me tanto, tanto, que ao fim dos quatro dias, faço um feito heróico: marco a minha própria saida. Tudo, com dez dolares. E' um tento.

Essa agência de automoveis, também não pode existir como eu a deparo. O endereço, ainda

(Conclui na 10.ª página)



Exposição de Artesanato Espanhol



Foi inaugurada, ontem, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.032, a "Exposição de Artesanato Espanhol", organizada pela Embaixada da Espanha, em nosso país. A mostra de arte consta de trabalhos manuais de refinado gôsto artístico, confeccionados por artesãos, os quais nos mostram, num relance, tudo quanto de belo tem a terra de Cervantes. Ao ato estiveram presentes o Embaixador da Espanha, Conde de Casa Rojas, representantes do Corpo Diplomático aqui acreditado, altas autoridades e numerosos convidados. Momentos antes da inauguração, o Adido de Imprensa da Embaixada da Espanha, sr. Roman Escohotado, ofereceu um cálice de vinho de Jerez, aos representantes da imprensa carioca. O aspecto acima foi tomado durante a inauguração. (Foto A. N.)

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

A TRAGÉDIA DA CASA VERDE

Permanece o misterio

AS DECLARAÇÕES DO ÚNICO SOBREVIVENTE NADA ESCLARECERAM

S. PAULO, 9 (Asapress) — Está fora de perigo o jovem José Maria Ferraz do Couto, unico sobrevivente da tragedia ocorrida no prédio nº 81 da Rua Keiel no bairro da Casa verde. Instado a falar, ontem, José declarou que não tem noção dos motivos que levaram seu irmão a tão violento gesto para com a familia. Ao acordar, deparou com Luis Ferraz do Couto de arma em punho, dirigindo-se para o quarto de sua mãe. Ainda com bastante sono, ao ouvir os estampidos, levantou-se e foi ver o que era. Então, Luis virou-se para êle, José, detonando o revolver duas vezes. Atingido pelas balas, perdeu os sentidos, não sabendo por quanto tempo. Ao recobrá-los, ouviu mais um disparo, presumindo tenha sido aquêle com que se diz se ter suicidado Luis. Nesta altura, tentou levantar-se, mas já havia recebido mais dois tiros, sendo que um na cabeça. No entanto, embora com dificuldade, pôde arrastar-se até a cama de sua irmã, que também já estava morta. Aí, perdeu as fôrças, só conseguindo gritar por socorro já pela manhã, quando foi retirado graças a uma vizinha que ouvira seus gemidos.

José Maria do Couto Ferraz, que, como se previra, está paralitico dos dois braços, em consequência dos sofrimentos recebidos na espinha dorsal, ao saber que o tiro que fulminara seu irmão penetrara pela nuca, disse achar de fato muito dificil que Luis tenha sido autor do disparo que o fulminou dando a idéia de se ter suicidado.

Quanto aos acontecimentos da tragedia, o jovem José informou que Luis vinha jogando ultimamente em corridas de cavalos, não acreditando porém ter sido êsse o motivo de sua loucura.

As declarações de José do Couto Ferraz, como se vê, não desfizeram o misterio reinante em torno do caso, inclusive na parte relativa à morte do irmão.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R DO MATOSO, 33 • RIO

JANTAR DANÇANTE
Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONARIOS DO RITMO.
Mesmos preços do Restaurante sem consumação minima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

CONSERVAÇÃO DO SOLO

HOJE, a condição fundamental para a defesa da agricultura do nosso país é a conservação da fertilidade do solo. As alarmantes consequências de quatro séculos de uma inconsciente e sistemática depredação de terras de cultivo só agora começam a impressionar o homem rural, advertido pelos técnicos da necessidade de conceder trato racional ao solo, recuperando-o quando exaurido ou conservando-lhe os elementos indispensáveis a uma produtividade compensadora.

Investigações ultimamente levadas a efeito fornecem-nos dados pelos quais é possível aquilatar os danos causados à nossa economia pela erosão, quase sempre motivada pelos métodos empíricos de formação das culturas. Em sua última mensagem ao Congresso refere o Presidente Eurico Dutra que estudos realizados em 1948 assinalam só na cultura de algodão, perdas anuais de quarenta e quatro toneladas de terra por hectare, quando capinada. O técnico Guido Cesar Rando declarou em 1949 que as perdas anuais por erosão ocorridas no Estado de São Paulo sobem a sessenta milhões de toneladas de terra. Note-se que São Paulo é um dos Estados do Brasil onde mais racionalmente se explora a agricultura.

O agrônomo Quintiliano Marques, em tese apresentada à Mesa Redonda pela Conservação do Solo, promovida em São Paulo pela Sociedade Rural Brasileira, informou: "Perde o Brasil anualmente por erosão laminar cêrca de quinhentos milhões de toneladas de terra. O montante dêsse prejuízo, na base do valor atual dos adubos necessários para repôr os elementos nutritivos que se encontram nesta terra em condições de pronta assimilação pelas plantas é de cêrca de seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, ou seja, mais do que o orçamento do Estado de São Paulo." Foi êsse fato mencionado pelo sr. Novais Filho, no discurso que pronunciou ao assumir, em abril dêste ano, a pasta da Agricultura.

A divulgação dêsses dados e dessas cifras é necessária, é mesmo indispensável porque elas apresentam, em síntese, aos olhos do lavrador desprevenido, um quadro bem aproximado dos prejuízos decorrentes da inadequada exploração da terra. Na mensagem a que acima nos referimos frisou o general Eurico Dutra a necessidade de nos esforçarmos "por criar, no Brasil, a mentalidade **conservadora,** no referente a questões de erosão do solo." E declarou considerar-se satisfeito por haver lançado as sementes dessa mentalidade.

Foi, com efeito, o Presidente Eurico Dutra quem inspirou importantes movimentos em pról da conservação do solo — movimentos que vêm contribuindo para mobilizar a opinião brasileira, a fim de que se consiga dar solução a um problema de interêsse vital da nacionalidade.

O discurso que há tempos pronunciou em Itaperuna valeu como um toque de reunir para as classes rurais. Êsse discurso inspirou a realização da Mesa Redonda para a Conservação do Solo, promovida em São Paulo em princípios do ano passado, com a participação de representantes de tôdas as unidades da Federação. Justificou-se amplamente o entusiasmo despertado pelo certame, não só em face do número e variedade das delegações que a êle compareceram como pelo volume das teses apresentadas, o que revelou o interêsse extraordinário manifestado em todo o país pela iniciativa, que abriu novos rumos para um dos setores mais significativos da nossa vida agrícola.

A ciência e a técnica dêste último meio século proporcionaram meios de manter a fertilidade da terra, resguardando-a dos erros do homem e dos fenômenos destruidores da natureza; e permitiram também revitalizá-la pela irrigação, pelo reflorestamento, pela rotatividade das culturas, pela adubação, pelo terraceamento etc. Para a tarefa de recuperar os solos desgastados e conservar os que se encontram em boas condições, incluiu o govêrno, no Plano Salte, a verba total de Cr$ 558.202.000,00 a ser utilizada durante cinco anos, prevendo-se ainda a criação do Departamento Nacional de Conservação e Recuperação do Solo.

Além disso, várias medidas já têm sido postas em prática pelo atual govêrno, tendentes à formação daquela mentalidade **conservadora** a que se referiu o Presidente da República. O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vem realizando trabalhos de reflorestamento, em cooperação com os governos dos Estados. O Banco do Brasil, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem proporcionado aos lavradores recursos financeiros para a construção de aparelhagem irrigatória que lhes há de beneficiar a cultura de suas terras. Vários trabalhos de irrigação artifical têm sido levados a efeito pelos técnicos do Ministério da Agricultura em Minas, na Bahia, no Ceará, em Pernambuco, no Piauí e em outros Estados. A produção e a importação de fertilizantes têm sido facilitados pelas nossas autoridades governamentais.

Já começam a apresentar os primeiros frutos as sementes lançados pelo general Eurico Dutra, da mentalidade conservadora, no tocante à riqueza do solo. E isso é a garantia de que está criada a condição fundamental para a defesa da agricultura.

TIO SAM E O CAFE'

O café continua dominando, como senhor absoluto, a preferência do consumidor americano. E' a bebida predileta de Tio Sam e essa predileção, se for bem orientada, cada vez mais se acentuará. Ainda não há muito tempo, o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, mostrou, em numeros, como o consumo de café nos Estados Unidos é grande. Através do BPAC, foi feita uma especie de inquerito em todo o territorio americano no sentido de se averiguar qual a bebida que mais fascinava o consumidor "yankee". O café levou a melhor. Estas estatisticas dizem bem da preferência do homem americano pela bebida negra e gostosa, durante o verão:

Café	70,9%
Leite e chocolate com leite	49.7%
Bebidas gasosas	45 %
Sucos de frutas	39,6%
Chá	37,1%
Cerveja	14,5%
Outras bebidas alcoolicas	3,8%
Bebidas lacteas	3.3%

No inverno, entretanto, aumenta o numero de bebedores de café, atingindo a 74,7 por cento. Como se vê, o americano é francamente do cafezinho. Entretanto, os refrigerantes e o chá desenvolvem, neste momento, uma grande atividade publicitaria no sentido de barrar o avanço do café na preferência da gente americana. Os produtores de chá, principalmente, desejam ampliar as suas áreas de venda nos Estados Unidos, estando, como dissemos, interessados em gastar grandes somas para modificar, a seu favor, os habitos do consumidor "yankee". Daí o acerto da politica do atual govêrno, no que se refere às verbas de publicidade do Bureau Pan-Americano do Café. O reforço verificado foi, sem duvida, uma providência muito inteligente, de vez que permitiu ao órgão especializado desenvolver uma brilhante propaganda em beneficio do café, através de todo o território dos Estados Unidos. A verdade é que, sem publicidade, a rubiacea será suplantada na preferência popular americana por outros produtos, tais como os refrigerantes e mesmo o chá. Atualmente, como ficou demonstrado pelas estatisticas dadas a conhecer pelo sr. Teofilo de Andrade, o café goza de excelente posição. Mas não podemos dormir sobre os louros. A politica do atual govêrno deverá ser seguida a bem dos superiores interesses de nossa economia.

Café da Manhã

PEQUENAS ANGÚSTIAS DE NATAL

ONTEM, sôbre o balcão de uma casa de comércio, encontrei um pequeno recorte de poesia. Não era nem clássica, nem moderna, nem vinha com aquêle sôpro de ambicão que pede a letra de fôrma, e quer auditório. Era uma poesia que se desconhecia a si mesma. Nada mais que uma lista de presentes para Natal, feita e refeita em vários pontos. Guardei a pequena maravilha, com a certeza de que ela me trará boa sorte.

Começava: "Augusto"... (seria o noivo, o namorado?) "Um lenço para o pescoço, "gênero corridas", (copiei devidamente) "Se vier o abono, também a Agua de Colônia de Chanel. Mamãe; os brincos de pérola cinza. Se vier o abono — uma frente de renda para o "tailleur". Cordélia (o nome vinha riscado) depois aparecia nítido: Se vier o abono um baralho. Além dêsses nomes vinham outros, mas só com o preço do presente. "Bernardo — trinta cruzeiros, Santuza — cinquenta". Amizades mais caras, como se vê, ou amizades mais baratas, e o abono decidindo para muitos, se deveriam ou não receber qualquer coisa. Quanto risco nervoso, quanta indecisão nos preços! O total da despesa — se viesse o famoso abono — seria de mil e quatrocentos cruzeiros! Era êsse o preço do Natal feliz da criatura que perdeu, ou deixou cair de propósito, sua lista sôbre o balcão. Êsse gesto de deixar cair, de afastar, talvez nervosamente, uma lista feita com tanto amor, calou fundo em minha impressão. Para tão boa vontade, dinheiro tão curto, e tão difícil! Quem teria deixado tombar a lista? Nenhuma mulher, nas proximidades do balcão, parecia procurar alguma coisa. Mas tôdas as pessoas estavam impregnadas de uma ansiedade que a mim se comunicava com um vivo mal-estar. Tôdas, parece, sem exceção, faziam compras de Natal. E, por mais que algumas aparentassem a segurança de um bom orçamento, qualquer coisa, como um sentimento de frustração, nelas se sentia. Na pergunta: "Quanto custa? e depois na pausa que a ela se seguia, eu via refletida a pungente canção de inútil boa-vontade, que se elevava da lista perdida, e principalmente daquele fecho tão emocionante:

"Véu de missa para Vovó — cinquenta cruzeiros". Era como o impossível desejo de paz, puro, perfeito, nobre, esbarrando nas contingências de um mundo sem entendimento.

A lista, mesmo com o abono, tropeçou com a realidade dos preços dêste Natal. E sofreu como uma rosa de amor rejeitada, e foi posta de lado em pleno ressentimento.

Como se perturbou essa lista perdida! Olhei os "magazins", a gente que dêles saía, ou que nêles ficava parada, dura, indecisa, diante das suas compras, e comecei a pensar nos problemas do Natal de cada um. Parecia que da cidade já se começava a evaporar a grande névoa formada dos sonhos pequeninos, que todo o Natal, um por cima do outro, vem dissipar. Primeiro a boneca que a filha queria e era assim... para depois passar a ser assim, e por fim se tornar tão diferente da primeira boneca desejada! Era a degradante substituição do ÚNICO, pelo qualquer. Senti as angústias dos que perdem a oportunidade de fazer sorrir a alguém que querem agradar: um vestido... ou aquêle véu de missa da Vovó, situado no fácil pôrto dos cinquenta cruzeiros ou talvez inatingível.

A Guerra estava lá longe, manchando de sangue o mapa do mundo, e no entanto, se sofria aqui e em tôda a parte por tão pouca coisa! Quase cheguei a ouvir o sussurro desesperado de milhões de pessoas que faziam contas, e se mortificavam com inutilidades:

"O dinheiro não dá..."

Penso na moça que traçou essa lista, com sua letrinha sensível. Ela, decerto, terá tido sua vontade de chorar, sua irritação diante do seu Natal que julga mesquinho. Mas, no entanto, ao terminar a leitura dessa pequena cadeia feita de pensamentos de amizade com preços riscados em cada linha, eu penso na riqueza dêsses que se lamentam intimamente. Talvez essa moça não tenha os mil e quatrocentos cruzeiros. Fará milagres, eu acredito, com o seu pouco dinheirinho. Por mais estranho que pareça, são abençoados os que ainda se torturam, num mundo feroz, por um sorriso de criança, pelo "obrigado" de um amor, ou pela alegria de uma velhinha que passa de leve, extasiada, seus dedos sofridos pela macieza de um escuro véu de missa.

Dinah Silveira de Queiroz

Luiz Guimarães Junior

Luiz Magalhães

POETA dos mais puros, romancista, teatrólogo e diplomata, Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior foi uma das figuras de mais merecido realce nos meios literários de sua época e teve, ainda, na sua descendência, outro literáto ilustre, Luiz Guimarães Filho e também a escritora Iracema Guimarães Vilela, seus filhos.

Nasceu Luiz Guimarães Junior, no Rio de Janeiro a 17 de fevereiro de 1847 e faleceu em Lisboa, a 20 de maio de 1898. Era filho de um comerciante português que pretendia destiná-lo à vida pratica, e de D. Albina de Moura, senhora brasileira.

Contrariando a vontade paterna, Luiz Guimarães Junior, desde a adolescência, enveredava pela carreira das letras, lançando o seu primeiro livro quando contava apenas 16 anos.

Machado de Assis conta que, certo dia encontrou na rua um moço desconhecido, "melhor dissera, uma criança — gentil criança que êle era — o qual me disse rapidamente, com a viveza impetuosa de sua idade", que havia entregue ao prelo um livrinho de versos oferecido ao festejado escritor que tanto refulgiu na vida literária brasileira, acrescentando que partiria naquele dia para São Paulo, mas que deixara recomendada a entrega de um exemplar ao mestre. Emocionado e impressionado com a revelação, Machado tomou-lhe o nome e o endereço. E, quando recebeu o livro, escreveu ao menino poeta, animando-o a prosseguir.

Realmente, Luiz Guimarães não se fatiga de produzir. Multiplica-se em livros de contos, romances, folhetins e peças teatrais. Faz-se animador de um movimento feminista denominado "Nova Legião", cujos princípios, que escandalizavam as idéias da época, constituíam um avanço de meio século na evolução nacional.

Aos 28 anos, apaixonado por D. Cecília Canongia, está firmemente disposto a desposá-la. Embora brilhantissima a sua situação de escritor e jornalista, entretanto, os recursos que reunem não lhe permitem assumir a responsabilidade de constituir familia. Pedro Luiz, Ministro das Relações Exteriores, conhecendo-lhe a situação, oferece-lhe um cargo diplomático, nomeando-o secretário da legação em Londres.

No exercicio da função demora-se em Roma e em Lisboa. Promovido a enviado extraordinário, vai para a Venezuela, de onde parte, já reformado, para a capital portuguesa, 1894.

Em Lisboa, novamente secretário de legação, trava relações com os mais brilhantes espiritos da época, convivendo com Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Bulhões Pato, Pinheiro Chagas e varios outros literátos. Os soberanos dão-lhe constantes provas de apreço e o poeta vive em um ambiente de encantamento e elevação espiritual.

Fialho de Almeida traça-lhe o perfil: "E' um americano movel de fisionomia e de carater, precipitado, ardente e incapaz de concentrar-se num assunto por mais de algumas horas... Tem, na beleza fisica de um tribuno, os olhos terriveis de um domador de feras".

Adorador entusiasmado das cidade da arte e do pensamento, apaixonado por Londres, pela Roma histórica e artistica, que celebra em versos imortais. Mas não esquece jamais a terra distante, o seu país quente e poetico. Em uma das suas obras mais delicadas conta que lhe ofereceram o que mais desejasse na vida. O poeta medita na oferta e responde: "Dai-me a vertigem de elevada serra, dai-me as riquezas da floresta virgem, e — sete palmos só de minha terra".

Joaquim Serra, aludindo a um retrato do poeta feito por Bordalo Pinheiro, diz: "Bordalo Pinheiro, praticando um "tour de force", deu entretanto ao retrato de Luiz Guimarães o que debalde procuro na fotografia que me deixou o poeta. A bondade e as alegrias daquela alma estão impressas na pequena tela que Bordalo improvisou".

Ramalho Ortigão descreve-lhe a elegancia, critica-lhe o espirito fino de poeta e diplomata e conclui: "Inclinemo-nos, pois, que, se como diplomata êle é apenas, em Lisboa, o secretário do Brasil, é, como artista, o embaixador plenipotenciário da poderosa e invencivel poesia da grande América".

Certo dia, visitando Camilo Castelo Branco, a quem o poeta admirava com entusiasmo e dedicara um exemplar do seu livro "Sonetos e Rimas", sentiu o que considerava uma das emoções mais fortes da sua vida. Depois de falar longamente na admiração que lhe dispensava, Camilo, para provar que não improvisava a opinião, foi buscar o exemplar que havia recebido e onde havia escrito, depois de terminar a leitura, a seguinte opinião: "Este é o mais famoso e genial livro de versos que se publica em português desde que eu leio versos".

Fundada a Academia Brasileira de Letras, Luiz Guimarães Junior foi criar a cadeira nº 31, escolhendo Pedro Luiz para patrôno. E' a cadeira que João Ribeiro ocupou, sendo substituido por Paulo Setubal e êste por Cassiano Ricardo.

★ A Rússia e o Ártico

TODO o extremo norte da Asia, da costa da Sibéria ao Polo Norte, foi mobilizado e colocado sob regime estritamente militar, desde o dia 19 de março de 1939. Nesse dia, que antecedeu de seis meses o inicio da segunda grande guerra, o govêrno soviético desmascarou a sua politica, tornando evidente que o febril desenvolvimento, que vinha imprimindo ao estudo das regiões árticas, não havia obedecido apenas a propósitos cientificos.

Esta demonstração franca do aproveitamento estratégico do Artico representou verdadeiro desafio ao mundo, inclusive aos Estados Unidos, cuja ponta norte, no Alaska, fica somente a uns noventa quilômetros das fortificações extremo-orientais soviéticas. O gesto deve ter surpreendido o homem que mais trabalhou no estudo da referida zona, o dr. Otto Schmidt. Durante muitos anos ele lá permaneceu, na certeza de que o govêrno moscovita alimentava intenções meramente cientificas, em relação ao Artico.

Mas depois de haver traçado a via maritima, de funcionamento normal, através da Passagem do Nordeste, e quando as suas descobertas tornaram possivel o estabelecimento de uma rede de fortificações e de postos militares de vanguarda, ao longo da mesma rota, Schmidt foi substituido por Ivan Papanin, soldado e agente secreto, disfarçado em explorador ártico.

O primeiro passo, no sentido da fortificação do extremo norte, foi dado em 1926, quando a junta executiva central da U. R. S. S. assinou um decreto concebido para evitar, uma vez por todas, qualquer possivel reivindicação estrangeira em relação ao que os russos denominam "setor polar". O decreto declara que todos os territórios árticos, entre determinadas latitudes, são considerados da União Soviética. Protegida por este decreto, e agindo por trás da cortina de fumaça da exploração cientifica, a União Soviética levou a termo formidavel organização militar e naval, no extremo norte.

Estas regiões fortificadas da Russia ficam bem perto do território norte-americano e os departamentos militar e naval dos Estados Unidos têm plena consciência do perigo que decorre das atividades soviéticas no Artico. A marinha estadunidense tem bases aéreas em Sitka e Kodiac. O exercito treina os seus homens no campo de Fairbanks. Os Estados Unidos vêm fortificando suas defesas no Alaska, bem como nas visinhanças do estreito de Behring, pois não é possivel que do extremo norte da Asia parta nova agressão aos povos daquele Continente. E aí, então, sem duvida, seria a 3a. Grande Guerra.

*

☆ Variações climáticas

FALA-SE muito atualmente nas variações climáticas que se fazem notar em algumas regiões, nas quais, antigamente, as chuvas eram mais abundantes, e o calor castigava menos. Essas afirmações e suas variantes têm, na maioria dos casos, inteira razão de ser. Efetivamente, ações e reações que se operam na face da terra ocasionam transformações no clima em quase todas as partes do globo.

São bastante conhecidos alguns dêstes agentes. Um dos principais consiste nas sucessivas derrubadas das m a t a s, fato que, além de ocasionar a diminuição do nivel pluviométrico, resseca e esteriliza o solo. Mas, além dos fatores não naturais, outros existem, mais profundos e inteiramente independentes da a ç ã o humana, a interferirem no sentido de que o clima se modifique.

O fator geológico é um dos que mais influenciam o ciclo climático; é da decomposição das rochas que saem os sais minerais de que se alimentam as plantas, e, se êsse alimento não for bom, as plantas definham e o clima se modifica. Outro fator decisivo, capaz até de impedir as consequências funestas das derrubadas, é a posição geográfica; qualquer região situada na passagem obrigatória de grandes correntes de ar do oceano para o continente, mantém sempre estável seu regime de chuvas.

Ainda há pouco, exaustivo estudo de extensa região, compreendida por partes de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso, revelou cousas interessantes sôbre êsses dois pontos: a influência do fator geológico e a influência da posição geográfica sôbre os climas. Aí, na parte do litoral e da serra paulistas, as matas se conservaram e o clima não se modificou, mas, na direção de Mato Grosso e Goiaz, em pleno interior, as matas devastadas não se refizeram, as condições geológicas não são boas, e grandes variações climáticas foram observadas. A elevação da temperatura tornou-se muito sensivel em certas épocas, o total de chuvas não diminuiu mas a sua distribuição passou a ser muito irregular, e a estiagem, que no começo do século se manifestava de maio a agosto, hoje se estende de abril a setembro.

Em conclusão, no litoral a posição geográfica não permitiu modificações, porém, no interior, o arrasamento da vegetação, o desnudamento do solo, mudaram o clima. As rochas pobres não puderam, por si mesmas, retransmitir à vegetação a fôrça de que ela necessitava. Se as condições geológicas e geográficas das mencionadas regiões fossem outras, talvez as variações climáticas não se fizessem sentir.

*

Mais guardas para o presidente dos EE.UU.

WASHINGTON, 9 (INS) — O Departamento do Tesouro pediu um crédito de 49.000 dólares para o pagamento de maior número de agentes do Serviço secreto destinados à proteção do presidente Truman. Acredita-se que tal pedido seja uma consequência do último atentado contra Truman.

VEM ASSISTIR À ENTREGA DOS DIPLOMAS

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O dr. Carl W. Akerman, deão da Escola Superior de Jornalismo da Universidade de Columbia, em Nova Iorque, partirá amanhã, por via aérea, a fim de assistir a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos da primeira turma de jornalistas formados pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. O sr. Ackerman foi especialmente convidado pelo Ministro da Educação do Brasil, Pedro Calmon, o qual recentemente visitou os Estados Unidos. Ackerman, acompanhado de sua esposa, deverá chegar ao Rio, a bordo do "President" da Pan American World Airwys, terça-feira pela manhã.

Voltam as famílias dos americanos residentes na Áustria

VIENA, 9 (INS) — Familias de militares norte-americanos acantonadas em Viena, partiram hoje, em trem, viajando de regresso aos Estados Unidos. Esta é a primeira "evacuação" em grande escala que ocorre desde que se permitiu às familias dos militares virem à Europa.

O comando militar admitiu que uma centena de pessoas vai repatriar-se, porém, precisaram que não havia dado ordem alguma nesse sentido.

*

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: considerando de utilidade pública a Sociedade de Dermatologia e Sifiligrafia; concedendo pensão especial a Benicio Pereira da Silva, pai do funcionário falecido em consequência de acidente ocorrido em serviço; e autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial para ocorrer às despesas com o pagamento de gratificação de magistério a que têm direito diversos professores.

Assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de área de terras situada na cidade de Rio Negro, no Estado do Paraná; concedendo à sociedade "Canoilas, Vergara Transportes Maritimos Limitada" autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o Decreto-lei n.º 2.784, de 20 de novembro de 1940; e aprovando, com modificações, as alterações introduzidas nos Estatutos da Companhia de Seguros Astória, inclusive mudança de nome.

TEMPESTADE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Violenta tempestade açoitou a cidade desde a tarde de ontem, ocasionando enormes prejuizos materiais, cujo montante não foi avaliado ainda em definitivo. O temporal afetou não só a capital como várias partes do país, ficando cortadas as comunicações com o norte por longas horas. Em Santa Rosa, as chuvas, acompanhadas de granizo, danificaram grandemente as sementeiras, ocasionando perdas de 40 a 70 por cento, segundo se calcula, ás colheitas de trigo e linhaça.

Na localidade de Tigre, o pescador Marcelino Garcia, argentino, de 28 anos de idade, foi atingido por um raio, quando procurava ancorar seu barco no porto de San Fernando, sendo lançado á água, onde seu corpo desapareceu. A vitima viajava em companhia de uma irmã, Mercedes, e o marido desta, Stanlem Burton, que nada sofreram.

Aumentarão os preços

DETROIT, 9 (U.P.) — As duas maiores fábricas de automóveis do mundo — a Ford e a General Motors — negaram-se a acceder ao pedido feito pelo govêrno para que não aumentassem os preços dos seus carros modêlo 1951. Essas duas empresas anunciaram terça-feira passada o aumento dos preços dos seus carros e a Junta de Estabilização Econômica lhes solicitara que tornassem sem efeito tal medida.

MOTIM DE ESTUDANTES EM BERLIM

BERLIM, 9 (INS) — Registrou-se um motim na capital alemã quando estudantes do setôr ocidental realizaram uma manifestação de protesto contra Werner Kraus principal artista do tempo de Hitler e que pretendia reaparecer nos palcos berlinenses. A sessão do teatro onde representava teve que ser suspensa quando os estudantes começaram o motim que terminou com ferimentos em muitas pessoas e diversos presos.

GÊNESE DUM LIVRO

As linhas abaixo, destinadas ao "Jornal de Letras", vão aqui reproduzidas na falta da colaboração habitual que a confusão dêste chuvoso fim de semana impediu

CYRO DOS ANJOS

"O Jornal de Letras" pede-me que diga alguma coisa sôbre a gênese do "Amanuense Belmiro". A tarefa não me parece fácil.

Ainda que certas confidências fôssem possíveis, conseguiria o autor recompor, passados doze anos, as situações e circunstâncias em que surgiu o livro? Como reviver, em sua autenticidade, as melancolias, os desejos, as renúncias, os pensamentos, os impulsos frustâneos, ou certos instantes de alienação poética, de que brota um romance? Tudo isso vai triturado e amalgamado com a própria substância do livro, e representa uma carga afetiva de que o autor se alivia, pela criação.

Limitar-me-ei a informações de natureza mais objetiva:

Tornei-me autor sem querer, um tanto movido pelo acaso. Em Belo Horizonte, e desde o tempo de estudante, praticava o jornalismo literário, mas nunca tive o propósito de publicar livros. Aconteceu, porém, que, aí por volta de 1933 a 1935, andei escrevendo uma crônicas no jornal "A Tribuna", e depois no "Estado de Minas" com o pseudônimo de Belmiro Borba.

Esse pesudônimo ocorreu-me naturalmente sem procura. A lembrança de Belmiro Braga — poeta mineiro falecido, excelente criatura — deve ter-me fornecido os dois "B" e o prenome. Quanto ao "Borba", talvez tenha sido sugerido, por subreptícia manobra do subconsciente, pelo personagem *Quincas Borba*, de Machado, herói nada semelhante ao do "Amanuense Belmiro".

O certo foi que as crônicas acabaram impondo, àquele que as assinava, uma atitude e um estilo. Nascera, pois, um personagem, sem que o cronista o suspeitasse.

Tive indicação disto quando, ao querer mudar, um dia, a profissão e o estado civil do amanuense, recebi um protesto, por escrito, do jornalista Newton Prates, meu velho amigo. Intimava-me a não deformar o personagem Belmiro, que, segundo disse, já tinha existência autônoma.

Deixei-o, pois, seguir o seu destino, sem cogitar, porém, de editá-lo.

Entretanto, por mais estranho que pareça, o personagem começou a intrometer-se na vida do autor, trazendo-lhe fantasias, devaneios, desajustamentos com a realidade. Convinha a êste último, e com urgência, livrar-se de tão comprometedora companhia, aprisionando Belmiro dentro de um livro. Umas férias ocasionais vieram permiti-lo: o autor dispôs de tempo integral, durante quase dois meses, e pôde escrever o romance.

As páginas escritas à mão, pela noite a dentro, eram dactilografadas de manhã por pessoas amigas, e revistas à tarde. Em 45 dias de atividade febricitante, o livro estava pronto. Durante êsse tempo, o autor dormia mal, comia às pressas, tinha pesadelos com os seus personagens.

Aconteceu isto em 1936, num período de vacas gordas para as editoras. José Olympio abarrotava o mercado com as suas famosas edições. Mandei-lhe o livro por intermédio do meu amigo Carlos Drumond de Andrade, pois as atividades burocráticas me prendiam a Belo Horizonte e eu vinha pouco ao Rio. José Olympio prontificou-se a editar a obra, mas disse não poder fazê-lo antes de um ano; vários romances haviam sido programados na frente do meu, e as oficinas não davam conta das encomendas.

Em matéria literária, os primiparos são aflitos. Doido para me libertar do livro, não tive paciência de esperar: mandei buscar os originais e fi-los imprimir à minha custa, nas oficinas da Imprensa Oficial de Minas. Figurou como editora a sociedade "Os amigos do livro", mas, na verdade, essa simpática organização editorial de escritores mineiros já havia desaparecido na época. Tomei, apenas, o patrocínio do seu nome, com outros coestaduanos que editavam livros em Belo Horizonte.

Naqueles bons tempos, paguei dois mil e tantos cruzeiros por 1.200 exemplares. Dei uns 400 a amigos, a críticos e a noticiaristas, mandei outros tantos para José Olympio distribuir no mercado, e vendi os restantes 400 em Minas. A venda cobriu as despesas da edição e ainda trouxe pequeno lucro ao autor.

Como o livro tivesse sido acolhido com simpatia pela crítica e se houvesse esgotado ràpidamente, José Olympio propôs-me tirar uma segunda edição, em 1938. Essa nova edição, de 2.500 exemplares, esgotou-se algum tempo depois.

Em 1948, residindo eu já no Rio, fui procurado por um representante da Livraria Saraiva, que vinha oferecer-me uma grande edição popular, de 45.000 volumes, para ser vendida aos assinantes da coleção de romances que aquela editora lançara.

Aceita a proposta, a Livraria Saraiva tirou, em 1949, a 3.ª edição do "Amanuense". Destinando-se a um público especial, não foram os exemplares desta nova edição postos à venda nas livrarias. O sistema adotado pelos irmãos Saraiva permite, porém, uma vasta vulgarização das obras: são levadas à casa do freguês, por centenas de agentes disseminados pelo país.

Assim, o "Amanuense", que nunca ousou ambicionar um grande público, pôde gozar dos benefícios de ampla divulgação. Eis, em poucas palavras, a história dêsse livro, que os irmãos Condé me pediram para o seu jornal".

"Mulheres de Fogo" deixará, hoje, o cartaz do Carlos Gomes ★ O Circo Bufalo Bill dará, hoje, os seus três últimos espetáculos para o público do Rio "Essa mulher é minha" apresenta uma grande criação de Procópio Ferreira

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

O MINISTRO Orlando Guerreiro de Castro, que serviu em Lisboa como Conselheiro da Embaixada do Brasil, acaba de receber das mãos do embaixador de Portugal, senhor Antonio de Faria, o diploma e as insignias de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado pelo govêrno português.

O senhor e a senhora Orlando de Castro foram alvo de expressivas homenagens, recebendo em sua residência, numerosos amigos, jubilosos por tão simpática homenagem do govêrno amigo.

..

O NOTAVEL pintor alemão Henrique Boese, continua atraindo elegante multidão à bela Exposição de Pintura que vem apresentando aos seus admiradores e numerosos amigos. A exposição, se compõe de mais de trinta quadros a óleo e têmpera, numerosos desenhos e lindas aquarelas.

Os temas prediletos do pintor são paisagens e cenas populares do Brasil, uma vez, que se encontra entre nós desde 1940.

..

"MULAMBO", é o significativo poema lirico do poeta Murilo Fontes, enviado especialmente para essa crônica, o que muito agradecemos.

"Mulambo que significa? Uma pergunta frequente... mal de muita gente rica, mal que atinge toda gente! Mulambo... é coisa que fica, é miséria eternamente... trabalho feito que implica em maldição permanente!

Mulambo... é mesmo farrapo, pedaço de pano, trapo, e mais coisa se quizer! Mulambo já sei...! agora!

— Depois que tu foste embora, mulambo... sou eu mulher!"

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Georgete Cardoso de Barros
Cecy Leite Costa, esposa do deputado Adrcaldo Mesquita da Costa
Dulce Vieira Lamas
Herminia Souto Maior

SENHORINHAS:
Lucia Ribeiro de Almeida
Léda Fernandes Faria
Aurea Luiza da Costa

SENRORES:
Ministro Leopoldo da Cunha Melo
Desembargador Alvaro Bittencourt Belfort
Walfredo Martins
José Olimpio Pereira Filho, livreiro editor
Calazans Luz
Antonio Ribeiro França Filho
Prof. Euclides Roxo
Jorge Pinto Amado
Melquiades Rocha, jornalista
Luiz Pontes de Brito
Osvaldo Gouvêa, jornalista

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Arina Sodré Batista
Izabel Hungria
Francelina Corrêa Pinto
Laura Lacerda Dias
Jornalista Magdala da Gama Oliveira
Alexandrina Tipolli da Silva

SENHORINHAS:
Maria Odete Moreira dos Santos, modista
Nilda Magalhães, funcionária do Hospital Rocha Faria
Maria Edna Bittencourt
Altina Torres Rocho
Maria de Lourdes Magalhães

SENHORES:
General Dermeval Peixoto
Deputado João Batista Luzardo
Acadêmico Alceu Amoroso Lima
Coronel Jair Dantas Ribeiro
Jornalista Osvaldo Lopes de Castro
Léo Alencar
Homero Trindade
Vitor Guilhem
Porf. Garcia Junior
Raimundo Nonato Chaves
Eurico Penteado
Cesar Ladeira

Casamentos

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Antonio Gomes de Castro, do comércio hoteleiro dest capital, com a srta. Sônia Ferreira Dias, filha do casal Domingos Ferreira Dias-d. Maria Ferreira Dias. A cerimônia religiosa foi celebrada, às 17 horas, na igreja dos Capuchinhos

Batizados

Acha-se, hoje, em festa, o lar do casal Antonio Aires e Maria Campos Aires, por motivo do batizado de seu primogenito, que na pia batismal, receberá o nome de Edmar; Servirão de padrinhos, o casal Luciano Lima Lopes e Laura Campos Lopes. O ato será realizado, na igreja da Consolação e Corrêa, às 16,30 horas.

Festas de Natal

Prosseguindo na tradição de comemorar o Natal com uma grande festa para os seus associados, o Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando essa festividade deste ano para o dia 14 do corrente, às 17,30 horas. Conforme já é do conhecimento de todos que ai comparecem cada ano, essa festa tem como finalidade angariar donativos, em brinquedos ou dinheiro, para alguma crianças necessitadas e doentes de hospitais da cidade. A festa compoe-se de uma grande recepção na sede do Instituto, com árvore de Natal, presépio, cantos natalinos interpretados por um grupo de vozes, e um "buffet" com pratos caracteristicos da época. Para essa festa, que é destinada aos sócios e suas familias, o acesso será permitido mediante a entrega, à porta, de um brinquedo para criança de 3 a 10 anos. A decoração da sede está a cargo de um grupo de senhoritas antigas-bolsistas e a árvore entregue à sra. Thompson para ornamentação. A Comissão Patrocinadora conta com os nomes das senhoras Raul Fernandes, Pedro Calmon, Levi Carneiro, Com Radler de Aquino, Sheldon Thomas, Eugênio Gudin, José Thomaz Nabuco, Mario da Costa Guimarães, Daniel de Carvalho, Armando Vidal, Olimpio da Fonseca Filho e muitos outros de projeção social. Para informações os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Instituto, à rua México, 90 — 7.º andar, ou pelo telefone: 22.6191.

Audição de piano

A professora d. Carmen Gomes Bartotti realizará, no próximo dia 20, às 14 horas, no auditório "Oscra Guanabarino", da A.B.I., uma audição de seus alunos de piano, para o qual escolheu interessante programa.

Homenagens

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — Repercutiu simpàticamente, nos circulos médicos e da sociedade desta capital, a posse, sexta-feira última, na Academia de Medicina Militar, do seu novo membro, dr. Raimundo Pires de Albuquerque, chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do I.A.P.T.E.C. e, médico do Hospital Moncorvo Filho. O novo membro, que é figura das mais brilhantes e acatadas da moderna geração de médicos brasileiros, recebeu, na ocasião, expressivas demonstrações de apreço por parte dos membros daquela Academia, tendo agradecido com palavras repassadas de gratidão, e estimulo, o belo discurso feito em sua homenagem, pelo cel. Arnaldo Cerqueira.

PROFESSOR MANOEL DE ABREU — A fim de manifestar o seu regozijo pelas honrosas distinções conferidas ao professor Manoel de Abreu, na sua recente viagem ao estrangeiro, eleito presidente da Union Internationale contre la Tuberculose, no Congresso de Copenhague, e agraciado com a "Medal College de 1950", na reunião do American College of Chest Physician, em São Francisco, organizaram-se em comissão, sob a presidência do ministro Ataulpho de Paiva, tendo como secretário o dr. Reginaldo Fernandes, reitor Deolindo do Couto, acadêmico João Neves da Fontoura, senador Francisco Galloti, deputados Café Filho e Regis Pacheco, professores A. Austregésilo, A. Mac-Dowell, Arlindo de Assis, Neves Manta e Ugo Pinheiro Guimarães e dr. João Daudt de Oliveira. A homenagem constará de um almoço, que se realizará no restaurante do Automóvel Club do Brasil, no dia 21 do corrente, sob a presidência do ministro da Educação e Saúde.

— A Organização das Voluntárias irá prestar, no próximo dia 15, às 16 horas, uma homenagem, ao presidente Eurico Gaspar Dutra, de agradecimento pelos grandes serviços prestados, por S. Exa. à instituição. Nessa ocasião, será, solenemente entregue ao Chefe da Nação, o título de sócio benemérito.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

CAIU E FRATUROU O CRANIO

Quando encontrava-se trabalhando, ontem, nas obras da Igreja Nossa Senhora da Paz, o operário Francisco Pelvchi, de 65 anos, suiço, morador na rua da Lapa, número ignorado, desequilibrou, caindo ao solo.

Na queda, bateu com a cabeça numa pilha de tábuas, sofrendo, em consequencia, fratura do cranio.

Foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

Admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar

No dia 15 dêste mês terminará o prazo estabelecido pela Portaria n.º 256, de 21-11-1950, para a entrega dos requerimentos pedindo inscrição no exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Visando facilitar, ao máximo, o trabalho dos candidatos, foi criado no saguão do Ministério, na Avenida Churchill nº 157, um pôsto de informações, habilitado para resolver todas as dificuldades, dos mesmos, encaminhando-os e orientando-os para que a documentação seja preparada de acôrdo com as instruções baixadas com a Portaria citada. Como restam apenas oito dias para o término daquele prazo, a Diretoria Geral do Ensino solicita aos candidatos, no seu próprio interêsse, que não deixem para a última hora a entrega dos requerimentos, fazendo-o o quanto antes, pois toda a documentação é sujeita a rigoroso exame, do qual, não raro, resulta que alguns dos documentos devam ser refeitos.

UMA FRASE DIZ TUDO —
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

RADIOS ELETROLAS DISCOS ALBUNS GELADEIRAS ASPIRADORES DE PÓ ELETROLAS DISCOS
TELEVISÃO AVISO TELEVISÃO
CASA MARTINHO AVENIDA RIO BRANCO, 5
AVISA, QUE PERMANECERÁ ABERTA DURANTE ESTE MÊS ATÉ ÀS 21 HORAS
CASA MARTINHO — Av. Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732
ALBUNS RÁDIOS TELEVISÃO MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ASPIRADORES DE PÓ

Teatro

AIMÉE tem um ótimo desempenho em "A noiva deita-se às 11", em cena no Teatro Rival

Amanhã teremos, no Teatro Regina, mais duas apresentações da peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice" que Rodolfo Mayer interpreta magistralmente, a maior criação de sua carreira artística.

O Teatro Carlos Gomes se prepara para encenar "Rabo de Peixe" a nova revista carnavalesca que substituirá no cartaz "Mulheres de Fogo". "Rabo de Peixe" traz sangue novo para a revista pois foi o aplaudido Floriano Faissal quem escreveu o argumento e dêle podemos esperar um trabalho bom, limpo e alegre, por seus escritos no rádio, que agradam sempre a gregos e troianos. O "cast" de "Rabo de Peixe" será misto, isto é será mantido o atual elenco do Carlos Gomes com um grande acréscimo de elementos que nos darão uma excelente revista carnavalesca.

Na nova revista de Maria Daniel e Paulo Orlando, "Eva no Paraíso", que vem sendo apresentada com sucesso no Teatro Follies de Copacabana, cujo elenco constituido por inúmeros valores dos nossos espetáculos musicados, é encabeçado pela bailarina Luz Del Fuego e o cômico Jararaca, está sendo oferecido ao numeroso público do confortável teatro do Posto 6, as mais lindas canções mexicanas na voz de Juan Daniel.

No Teatro Jardel Com o lançamento da revista carnavalesca "Sapato de pobre é tamanco!", que Geysa Boscoli escreveu em colaboração com êsse grande Ary Barroso, o elenco de Valter Davila, no Teatrinho Jardel apresentará uma série de novidades, dentre elas a apresentação de Luiz Americano, sem favor considerado o maior clarinetista do Brasil, que ali se apresentará não somente em solos de música bem brasileira, como em conjunto, com o magnifico pianista Rud Wharton e o bateria Mario Iabrud. Nessa revista, com estréia marcada para o dia 14, atuarão Valter Davila a rainha do rádio, Marlene, o cômico e sambista Evilazio Marçal, a rainha do baião que é Rebeca, o imitador, Valter Machado, a atriz Lita Romani, e ainda as atrações internacionais Amparito Reyes, Irmãs Parial, Elba Lima, além de Elvira Figueiredo.

Henriete Morineau e a Casa do Estudante Será com a peça "Valete de Ouros", de autoria de Maria Wanderley Menezes, escritora premiada pela Academia Brasileira de Letras, que Henriette Morineau fará sua despedida do público carioca, no próximo dia 20, no Gold Room do Copacabana-Palace, às 21,30 horas. Henriette Morineau, entusiasmada com a grande obra que Anna Amélia Carneiro de Mendonça vem realizando em prol dos estudantes brasileiros, como fundadora e presidente da Casa do Estudante do Brasil, resolveu oferecer sua festa de despedida em benefício da referida instituição, patrocinada por uma Comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, cujos nomes serão divulgados posteriormente. E' êste um gesto digno dos maiores encômios, visto a renda total dêste festival artístico reverter em favor da residência das moças universitárias, que a Casa do Estudante fará inaugurar dentro em breve à rua das Laranjeiras, 842.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados a HENRIQUE CAMPOS.

São grandes os preparativos para a festa com que os "Cavalheiros da Madrugada" vão festejar a passagem do Ano no Teatro Recreio. Juvenal, Prio, Mario Cardoni, José Silva, Luiz Marzullo, Joselito Souto e Pedro Dias não se descuidam para que a festa alcance êxito maior que nos anos anteriores. A festa será em homenagem à Critica Teatral que será recebida por todo o elenco de Walter Pinto para festejar a entrada de 1951. Grandes surpresas estão reservadas para os que forem para o convivio dos "Cavalheiros da Madrugada".

Hoje, no Fenix, Bibi Ferreira dará mais três dos seus magnificos espetáculos com a peça "A Herdeira", às 16, às 20 e 22 horas. O original do casal Ruth e Augustus Goetz tem a tradução de Raymundo Magalhães Junior e se apresenta com uma montagem digna de citação. O desempenho que é dos mais felizes está a cargo de Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, Nelson Vaz, Nelly Rodrigues, David Conde, Jacy Campos, Cirene Tostes e Geny França.

Aimée dará, hoje mais três espetáculos com "A noiva deita-se às 11...". No elenco estão ainda Alexandre Carlos, Ribeiro Fortes e Samaritana Santos.

Deixará o cartaz, hoje a revista "Mulheres de Fogo" que vem sendo apresentada no Teatro Carlos Gomes.

Público numeroso é o que registra a revista "Muié macho, sim sinhô" em cena no Teatro Recreio e que conta com o desempenho de Virginia Lane, Oscarito, Grande Otelo, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Joana D'Arc, Grasiela Mendes, Ariel Sampaio e muitos outros. O original se apresenta com grandes numeros coreográficos e dispõe de grande montagem.

"Essa mulher é minha" é, sem favor, uma das grandes criações de Procópio Ferreira e tem levado um grande público ao Teatro Serrador. Hamilta Rodrigues tem, também, um ótimo desempenho no original que se apresenta com fases bem humanas e provoca hilaridade.

"A gata borralheira", hoje O magnifico espetáculo que tanto tem divertido as crianças de Copacabana, "A gata borralheira", será repetido hoje à tarde no Teatrinho Jardel.

"As meninas Barranco" — Dulcina e Odilon continuam a apresentar no Regina a engraçadissima comédia "As meninas Barranco", com Conchita Moraes numa estupenda criação cômica. "As meninas Barranco" estará em cena apenas até o dia 25, em que terminará a presente temporada da Companhia Dulcina e Odilon que estreará em São Paulo nos primeiros dias de janeiro.

O Gran Circo Bufalo Bill despede-se hoje do público carioca oferecendo em três funções: às 14,30, 17,30 e 21 horas, um programa com tôdas as atrações de maior sucesso dos seus espetáculos anteriores.

Prof. Dr. Alder Lima
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-6831

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

LOURDINHA MAIA FAZ INTERCAMBIO ARTISTICO

Em nosso meio artistico Lourdinha Maia se tem impôsto pela sua vivacidade e por seus méritos de compositora e intérprete de nossa música popular. O que poucos sabem, porém, é que a jovem artista que Goiás nos mandou é um temperamento construtivo e dinâmico, e um espirito sempre fervilhando idéias novas. Agora, Lourdinha Maia está promovendo um intercâmbio cultural e artistico entre o Rio de Janeiro e Goiânia. Ainda ontem conseguiu levar à sua terra, numa excursão dinâmica, Bob Nelson. Outros "astros" e "estrêlas" do rádio e teatro já estão em entendimentos com Lourdinha, para se exibirem ao público goiano.

"NUS ARTISTICOS SENSACIONAIS!
NA SUPER PRODUÇÃO de WALTER PINTO
"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ!"
com
OSCARITO
VIRGINIA LANE • GRANDE OTELO • DALVA de OLIVEIRA
JULIANA YANAKIEWA
no Recreio
HOJE ÀS 20 E 22 Hs.
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
A sessão das 22 horas de hoje, será televisionada pela Tupi

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
Spencer TRACY Joan BENNETT Elizabeth TAYLOR
O PAPAI DA NOIVA
JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CRITICA ANTECIPADA DE "A MANHÃ"

À MARGEM DA VIDA

(WARNERS, ESTADOS UNIDOS)

4 1/2

E' difícil ao cinema, e particularmente ao americano, o ataque contra as próprias leis. Este filme é um dos mais completos libelos a que assistimos, na tela. Tem um sentido muito vasto. Envolve as leis, os costumes de parte da sociedade e até mesmo da política em geral. Mostra como a justiça humana auxilia a involução do espírito, com as suas habituais injustiças. Houve muita coragem da Warners em filmar esta notável história. A fim de mais rapidamente ambientar os leitores, conveniente é citar que a trama tem muitos pontos de contato com o grande filme de Duvivier, passado em presídio de mulheres: "Vitimas do destino". Enquanto aquêle notável filme desviava a tese a fim de efetuar contrastes com o lirismo em tôrno de um caso de amor, êste fica inclemente até ao desfecho. Procura causas e razões da prepotência que, em geral, perdura nesses estabelecimentos. Vai ao fundo da questão sem rebuscamentos ou hesitações. Envolve o realismo e descreve a inferioridade que perdura entre a espécie humana. Trata-se de uma mensagem crua, de poderosa fôrça. Transita entre a maldade mas tem alcance construtivo: aponta males que poucos tiveram o ânimo de descrever, particularmente em imagens.

John Cromwell efetuou um belo trabalho. A atmosfera descritiva é incisiva. Não procurou concessões ou desviar a idéia de ataque. No tocante ao ritmo, há um ininterrupto crescendo. E o seu esfôrço envolveu também a parte estética. E' um dos seus melhores filmes, em um "carnet" onde avultam obras como "Escravos do desejo", "Náufragos", etc. Porém, é no tocante aos desempenhos que ainda logrou mais um pouco. Eleanor Parker revela uma dessas inesquecíveis atuações, em um dos grandes trabalhos, do ano. Ellen Corby, na sórdida inspetora, a acompanha de bem perto. Hope Emerson (Evalyn) e a sua rival, Kitty (Betty Garde) tampouco podem ser esquecidas. Também agradam bastante: Agnes Moorehead, Lee Patrick, Jane Sterling e outras. A partitura de Max Steiner é de grande simultaneidade com as imagens. Enfim, é um celulóide de alta classe e uma grande lição para os que controlam as lei punitivas.

LONG-SHOT

—ooOooo—

CORTES DE CÂMARA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": 4½: "A corôa de ferro" (no Pathé); 4: "Exito fugaz" (a melhor estréia da semana, no Vitória e Ipanema); 3½, o bom filme "Sombras do mal" (Palácio); 3 — "Sacrifício que redime" (regular filme inglês, ao lado da "reprise" de "Estrêla da manhã", no Rex); 3 — "Viagem à lua" (outro regular celulóide, no São Luiz e Odeon). 2½ — "Entre as 11 e 12 horas", no Art Palacio e Rivoli, sofrível. Nas "reprises" temos: "Anjo", de Lubitsch, 4½ (no Plaza) e "Lobos do norte"; 3 (Parisiense).

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Destino à Lua", com John Archer e Warner Anderson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Estrela da Manhã", filme nacional com Paulo Gracindo, Doris Durante, Nelson Vaz e Dulce Bressane e "Sacrificio que Redime" com David Farrar — A partir das 14 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Sombras do Mal", com Richard Widmark e Gene Tierney: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "Exito fugaz" com Kirk Douglas e Lauren Bacall — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O papai de noiva" com Elizabeth Taylor e Spencer Tracy. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O papai de noiva", com Elizabeth Taylor e Spencer Tracy. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — Segunda Semana — "A Corôa de Ferro" com Massimo Girotti e Elisa Cegani — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR — "Anjo" com Marlene Dietrich. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Caiçara", com Eliane Lage e Abilio Pereira. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

IDEAL — "Destino à Lua", com John Archer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, MASCOTE, PRIMOR e COLONIAL — "Lobos do Norte". — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "Entre as 11 e a Meia-Noite" com Louis Joucet e Madeleine Robinson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Alvorada de Uma Nação", com Enrique Muino e Angel Margana — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Exito Fugaz" com Kirk Douglas e Lauren Bacall — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Armadilha", com Robert Taylor. — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Vitimas do Destino", com Suzane Cloutier — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "O Ladrão de Bagdad" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTECASTELO — "Destino à Lua". — A partir das 14 horas.

S. JOSE' — "A Mulher da Cidade", com ... Trevor — A partir das 1... .

IDEAL — ... no à Lua", com John Arc... As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 ...as.

ELDORADO — "...E o Mulo Falou" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Exito fugaz", com Lauren Bacall. A partir das 14 horas.

MARACANA — "Sombras do Mal", com Richard Widmark e Gene Tierney — A partir das 16 horas.


Compre já o seu presente

GRANDES DESCONTOS DO NATAL

jóias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e outros artigos de apurado bom gôsto.

Joalheria A ESMERALDA
7 de Setembro, 155-Esq. de Ramalho Ortigão

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

APOCALIPSE NOS MOSTRARÁ A GRANDEZA E A DECADÊNCIA DOS IMPÉRIOS CRIADOS PELOS HOMENS EM MEIO DE BAGARAIS, TRAIÇÕES E ADULTÉRIOS
APOCALIPSE
TULLIO CARMINATI e LILIA LANDI
Impróprio até 10 anos
Amanhã
HORÁRIO 2-4-6-8-10
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE

DR. CAPISTRANO
REASSUMIU A CLINICA
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.° AND. — 2as., 3as., 5as. 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Jean GABIN Blanchette BRUNOY Nicole COURCEL
NUMA OBRA PRIMA DE MARCEL CARNÉ
UMA HISTÓRIA PLENA DE INTENSIDADE DRAMÁTICA!
PAIXÃO ABRASADORA
"LA MARIE DU PORT"
IMP. 18 ANOS
PATHE SÃO JOSÉ ALVORADA PARA TODOS
Amanhã

NÃO "DAVA BOLA" AO NOIVO

ELE ACABOU COM O NOIVADO E ELA TENTOU SUICIDAR-SE

A jovem Elza Durão de Barros, residente na rua Siqueira Campos, 919, em Niterói, vivia em constante rusgas com seu noivo



Elza Durão Barros

José Maria Barbosa, marinheiro da base "Almirante Castro e Silva", na ponta d'Areia. Os motivos eram sempre os mesmos. José Maria não queria que ela saisse sozinha de casa, mas ela fazia ouvido de mercador. Uma vez o rapaz quase rompeu o noivado.

Anteontem, José Maria chegou à casa de Elza, não a encontrando. Ela estava na casa da rua Miguel Couto, 397, ali bem pertinho.

Resolveu ir ao seu encontro. Entre os dois verificou-se serio arrufo e José Maria resolveu romper definitivamente o noivado. Mas, ainda foi levá-la até em casa. Ali, Eva, sem que ninguém se apercebesse, recolheu-se ao quarto ingerindo um entorpecente.

Dado o alarme, Elza foi removida em estado grave para o hospital de Pronto Socorro local.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.° andar, tel. 23-3840. — 43-2729 diariamente.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

EXPLODIU O FOGAREIRO

Gravemente queimado o carpinteiro inglês

Joseph Maurose, inglês, pardo, de 30 anos, carpinteiro, domiciliado na rua Marquês de Olinda, 71, ontem foi vitimado pela explosão de um fogareiro de alcool que manejava. Apresentando queimaduras de 1° e 2° graus pelo corpo, foi removido para o H. P. S., onde ficou internado em estado grave.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

BALEADO

Na ponte de Mangueira

Na ponte de Mangueira o operário José Alves de Lima, de 26, anos, solteiro morador na estrada Vicente de Carvalho, s.n., teve uma discussão com o malandro Severino de Oliveira, que o alvejou a tiros de revolver. Apresentando ferimento nas nadegas, foi o operário medicado no H. P. S., retirando-se em a seguir.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro

FORA VITIMADO NUM ATROPELAMENTO

Serafim Linhares, de 62 anos, português, solteiro, estivador, domiciliado na rua João Alvarez, 50, conforme noticiamos no dia 8, foi atropelado por um bonde, que lhe esmagou a perna esquerda, fato ocorrido na noite anterior, na esquina do Campo de S. Cristovão com a rua Escobar. Removido para o H. P. S., ficou internado. Ontem, faleceu. O corpo teve remoção para o necroterio do I. M. L..

QUERIA MORRER

Eli Gomes, de 30 anos, casado, residente na rua Fernando Mendes, 45, apto. 201, na tarde de ontem, por motivos ignorados tentou suicidar-se em sua residência, ingerindo regular quantidade de um tóxico.

Medicado no Hospital Miguel Couto, ali ficou internado em estado grave.



MONSTRO! — No clichê acima Oswaldo Bonelis, pardo, de vinte e seis anos, solteiro, portador da carteira de identidade n.° 110.938 e da carteira profissional 46.545. Oswaldo Bonelis é um tarado. Está desaparecido, tendo em seu poder dois menores que raptou. A seção de "Descoberta de Paradeiros", da D.V.G.C., está encarregada da sua prisão.

MATOU-SE O GUARDA FLUMINENSE — Não se sabe porque Heitor Alberto Pestana, guarda municipal de Niterói e residente em São Gonçalo, na rua Coronel Serrado, sem número, e cujo clichê publicamos suicidou-se ontem, ingerindo violento tóxico. Ele ia passando pelas imediações da Câmara Municipal, quando caiu fulminado, após ingerir o veneno. Seu cadáver, após as formalidades, foi removido para a morgue local

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL................

NASCI DIA...... MÊS.......................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

MARIA ALICE — CUIABA' — MATO GROSSO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição viva, caprichosa e independente. Espírito altivo. Vontade realizadora. E' determinada e inflexível nas suas opiniões. Um tanto persistente e impulsiva. Tem poder de persuasão, animo forte e confiança em si. O ano de 1951 lhe reserva um periodo pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

TULIPA — ITAJUBA' — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espírito teimoso. Vontade persistente. Não se deixa dominar por pequenas coisas e preconceitos. E' ardente, apaixonada e agressiva, quando se encontra diante dos obstáculos. Facilmente terá êxito em coisas que outras pessoas não são capazes de conseguir. O ano de 1951 lhe promete um periodo adverso à saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 21 e 28. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

PAULISTANA — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza alegre, esperançosa e sociável. Tem vivacidade de espírito, curiosidade e fôrça de vontade. E' engenhosa e empreendedora. Aprecia muito a vida social e facilmente adquire amizades. Um tanto inconstante e sempre em procura de alguma novidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável aos seus interesses. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MALVI — N. — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza emotiva, inconstante e caprichosa. Espírito sonhador e romantico. Vontade vacilante. Idealiza muito e realiza pouco. Imaginação criadora. Tem intenso apego a tudo quanto é seu. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1951 lhe será desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

NINA — MENDES — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: disposição romantica apaixonada e inconstante. Espírito sugestionavel. Vontade fragil. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Um tanto tímida e inclinada à tristeza. Facilmente adaptavel às circunstancias. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável à saude e uma desilusão afetiva. Anos importantes: 21, 23 e 26. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ZAZA' — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza sincera, afetuosa e expansiva. Espírito alegre. Sua vontade embora firme, pode ser influenciada por motivos sentimentais. Dotada de sede de saber e adquirir novos conhecimentos. Inteligência esclarecida. Terá algumas desilusões afetivas. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

BONECA M. — S. CRUZ DO RIO PARDO — S. PAULO — Os astros da sua carta natal indicam: disposição idealista, ambiciosa e caprichosa. Espírito altivo. Vontade decisiva. Tem firmeza de atitudes e não se deixa abater pelos obstáulos. Sincera e ardente nas afeições. Um tanto independente. O ano de 1951 lhe promete elevação social e auxilios inesperados. Anos importantes: 29, 33 e 40. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MARQUESA DE SANTOS — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza sentimental, idealista e generosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Tem uma prudência notável e dificilmente confiará em alguém. Um tanto cética, triste e quase sempre descontente, com o ambiente. Teve em 1951, uma modificação importante e o ano em curso lhe será desfavorável à saude. Anos importante: 31, 35 e 43. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

SULISTA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza romantica, sonhadora e idealista. Espírito de sacrifício e renuncia. Vontade persistente. Sabe suportar e adaptar-se a tôdas as situações. Muito afetiva e dedicada, ofende-se facilmente. Inteligência lucida e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 63, 66 e 68. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

OLHOS VERDES — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza emotiva, inspirada e visionaria. Espírito sonhador. Vontade vacilante. E' sujeita a periodos de melancolia e desespero, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interesse comum na vida. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

RENATA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza alegre, sincera e expansiva. Espírito otimista. Vontade persistente. Tem sentimentos contemplativos e humorísticos. E' generosa e facilmente associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e modificações favoráveis. Anos importantes 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ELSA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetarias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, inconstante e caprichosa. Espírito sugestionável. Vontade vacilante. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as viagens, mudanças e coisas da antiguidade. Conta sempre com o acaso e confia demasiadamente na bondade e sinceridade alheias. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

ESTRELA — NITEROI — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, emotiva e sincera. E' teimosa e rancorosa quando se sente ofendida. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Custa-lhe iniciar uma empresa, mas uma vez começada leva até o fim desejado. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favorável. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume lavanda, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ZULMIRA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta indica: natureza inquieta, inconstante e curiosa. Espírito expansivo e alegre. Vontade vacilante. Um tanto imprevidente e inclinada à ostentação. Inteligência viva e imaginação analisadora e penetrante. O ano de 1951 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus Anos importantes: 49, 52 e 55. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

FLOR DE LIS — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espírito combativo. Vontade persistente. Ama ou odeia sem limites mas não tolera. Sua inteligência é grande e a sua assimilação e percepção são notáveis. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume lilás, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ROSA RUBRA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza sonhadora, romantica e inconstante. Espírito sugestionável. Vontade vacilante. Sujeita às influências do meio e sensível as influências externas. Um tanto descontente e inclinada ao pessimismo. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1951 lhe promete um periodo feliz. Anos importantes: 19, 23 e 30. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

INA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espírito elevado. Idéias inspiradas e nobres. Tem serenidade, dominio próprio e confiança em si. Sofre mais pelos outros que por si própria. E' caridosa, bondosa e sociável. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e êxito social. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ANGELO — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade persistente. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Custa-lhe iniciar uma empresa, mas uma vez começada leva até o fim desejado. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

(Esta seção continua na terça-feira).

Rosenda
LINDA, SENSUAL E AGRESTE!
com FERNANDO SOLER RITA MACEDO
Direção JULIO BRACHO
IMP. ATÉ 14 ANOS
PEL MEX
AMANHÃ
PRESIDENTE COLISEU

Iminente a mobilização geral nos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª página)

mas que a Comissão é partidária da medida.

Imediatamente

Outro membro da referida comissão, senador John McClellan, declarou que está havendo desperdicio de tempo, e que Truman deveria proclamar uma crise nacional, "imediatamente".

O general Marshall, não quis revelar se havia recomendado a proclamação de um estado de crise nacional, mas acredita-se que êle pediu a Truman para que seja decretada imediatamente a mobilização geral, a qual afetaria os braços e a produção para consumo civil.

Alguns funcionários autorizados disseram que já existem planos prontos para a mobilização total, e isto significaria o seguinte:

1.º — Chamar tôdas as unidades da Guarda Nacional e os reservistas, bem como eliminar os limites de 19 e 25 anos de idade, a fim de possibilitar a convocação de veteranos e chefes de familia.

2.º — Imediata imposição de contrôles sôbre preços e salários; racionamento de bens para consumidores; direção militar para tôda a produção industrial.

3.º — Revisão radical de todo o programa de braços, para retirar 6 milhões de operários de seus empregos, com o objetivo de elevar os efetivos das fôrças armadas e aumentar o emprêgo nas indústrias bélicas.

O povo não coopera

Um dos senadores que assistiu à reunião secreta de hoje disse que o general Marshall é de opinião que o povo não está cooperando plenamente no esfôrço militar porque não avalia a gravidade da situação.

Boicot aos comunistas

OTTAWA, 9 (U.P.) — O Canadá suspendeu tôdas as licenças de exportação de mercadorias destinadas à Coréia, China, Hong-Kong, Macao e Mandchúria. A comunicação foi feita pelo ministro do Comércio, C. D. Howe, o qual acrescentou que tôdas as permissões pendentes para embarques aos citados paises foram retiradas para sua "revalidação". Howe explicou que "isso tornou-se necessário devido às atuais condições de insegurança no Extremo Oriente." Declarou também que a medida foi tomada de acôrdo com decisão dos Estados Unidos de tornar mais estrito o contrôle de tôdas as remessas nacionais já feitas e em trânsito para os citados territórios.

Não quer o apaziguamento

WASHINGTON.9 (Por Donald Gonzales da U.P.) — O secretário de Estado Deam Acheson declarou às Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara de Representantes que o govêrno se opõe, decidida e firmemente, a qualquer apaziguamento no extremo oriente. Acheson fez uma extensa declaração confidencial a ambas as comissões sôbre as decisões tomadas esta semana pelo Presidente Truman e o Primeiro Ministro Attlee.

Solidária a França

PARIS,9 (U. P.) — A França apoiou as decisões adotadas pelo presidente Truman e pelo Primeiro-Ministro Clement Attlee em sua conferência em Washington e disse que os objetivos fixados por êles são os do govêrno francês. Funcinários responsáveis dizem que a França está particularmente satisfeita pelo fato de que a solidariedade das Nações do Atlântico foi mantida, por terem ambos os estadistas ressaltado à necessidade de um ajuste politico mais do que militar das divergências com o bloco soviético; pelas garantias dadas à União Soviética e à China de qua a porta continua aberta para negociações entre o leste e o oeste a qualquer momento, e pela decisão de acelerar os preparativos da defesa ocidental. O diário comunista "Liberacion", por sua vez, diz ser prematuro fazer declarações antes dos dirigentes chineses responderem a respeito da paralização da ofensiva de suas fôrças no paralelo 38. Diz o jornal que só pode ter um resultado. Que interêsse têm os chineses e norte-coreanos em renunciar à sua vantagem militar quando se lhes adverte de que não receberão nada em troca?"

Attlee no Canadá

OTTAWA, 9 (U. P.) — Sorridente mas silencioso, chegou a esta cidade o Primeiro Ministro britânico Clement Attlee que, numa permanencia de dois dias, conferenciará com as principais figuras do govêrno canadense a cerca da ameaçadora situação internacional.

Attlee posou pacientemente para os fotografos, mas disse aos jornalistas que não faria declarações por enquanto. O Primeiro Ministro britânico chegou em um avião da Real Fôrça Aérea canadense que realisou o vôo de Nova Iorque a Ottawa em 104 minutos. Essa é a primeira visita que um Chefe de Estado britânico faz ao Canadá, desde a guerra, embora o Primeiro Ministro canadense Louis St. Laurent e seu predecessor, o falecido Mackenzie King, tenham feito nesse periodo várias viagens a Londres. St. Laurent encabeçou o grupo oficial formado por membros do gabinete e chefes da Defesa, que deram as boas-vindas a Attlee no aeroporto. Enquanto os dois Primeiros Ministros se encaminhavam para a tribuna especial deante do edificio da administração do aeroporto, uma salva de 19 tiros anunciou a chegada do visitante. Depois de uma breve cerimonia, o Primeiro Ministro britânico seguiu de automóvel para a residencia do Governador Geral Visconde Alexander de Tunis, onde residirá durante sua permanencia no Canadá.

A gravidade da situação internacional está refletida no programa organizado. Haverá apenas uma cerimonia oferecida pelo governo, e esta será um banquete que terá lugar m Chateau Laurier. Amanhã pela manhã será gravado em disco o discurso de Attlee aos canadenses, para ser irradiado amanhã mesmo, às 10 horas e 15 da manhã. O Primeiro Ministro Attlee também fará declarações aos jornalistas, amanhã ao meio-dia, na Câmara dos Comuns.

Opinião da imprensa de Moscou

MOSCOU, 9 (U.P.) — A "Gazeta Literária" qualificou os anunciados resultados da conferência Truman-Attlee de "Comunicado Dourado" que não logrou ocultar a discordia existente no mundo ocidental. A referida publicação, dando a primeira reação russa à conferência de Washington entre o presidente Truman e o Primeiro Ministro britânico Attlee, diz que os resultados dessas conversações foram principalmente os seguintes:

"1.º) : — Assegurou-se à Europa que ela continua a ser o centro do conflito entre o Oriente e o Ocidente.

"2.º) : — Os diplomatas e os militares dos Estados Unidos usaram à "catastrofe" da Coréia para insistirem em que a Europa Ocidental apresse seu rearmamento.

"3.º) : — Os países acorrentados à trama do Atlantico e outros começaram a perder sua confiança nos Estados Unidos como orientador da politica internacional.

Diz ainda a publicação soviética : — "Nenhum comunicado dourado sôbre "a identidade de pontos de vistas" pode ocultar a realidade do inevitável, isto é, a agravação da discórdia no campo dos fomentadores da guerra."

Opinião da Itália

ROMA, 9 (U.P.) — O govêrno italiano recebeu com satisfação as decisões adotadas na conferência Truman-Attlee e disse que "servirão à causa da paz". O ministro das Relações Exteriores disse através de uma nota: "O comunicado do presidente Truman e do Primeiro-Ministro Clement Attlee servirá à causa da paz porque contém dois principios essenciais para a existência do mundo livre: primeiro, resistência reiterada solenemente a qualquer manobra de agressão, seja ou não dissimulada sob o disfarce de "exércitos voluntários"; segundo, a garantia de que qualquer possibilidade admissivel será aproveitada para explorar qualquer meio que possa conduzir a relações pacificas em todas as partes".

A opinião da imprensa italiana em geral é de que a conferência Truman-Attlee abre um periodo de respeito na crise internacional, enquanto se debate na ONU a questão da China.

Tropas americanas na Inglaterra

LONDRES, 9 (I.N.S.) — Um porta-voz do ministério da Defesa confirmou que proximamente chegarão a Grã-Bretanha três batalhões de artilharia e artilharia anti-aérea das forças armadas dos EE.UU. Estas forças estão sob o comando do coronel Matticus.



Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16,30 às 19 hs.

A POSSE DO SENADOR BRAGA PINHEIRO — Revestiu-se de caráter solene a sessão da Academia Brasileira de Medicina Militar, à qual compareceram altas autoridades civis e militares. Após a distribuição dos prêmios "Oswaldo Pasqualini", "Gen. Florêncio de Abreu" e "Gen. João Severiano da Fonseca", instituidos pelo acadêmico Gerardo Magella Bijos, foram empossados os novos titulares pelo presidente general Marques Pôrto, destacando-se dentre êles o senador e tenente-coronel médico Jorge Braga Pinheiro, que foi saudado pelo acadêmico Tavares Mutel. Na gravura, o flagrante da colocação do colar no senador Braga Pinheiro, pelos acadêmicos Marques Pôrto e Gerardo Bijos

Trágico fim de um desordeiro

(Conclusão da 1.ª página)

facadas. Levado a juri foi, todavia, absolvido. Tornando à liberdade, continuou na sua vida de desordeiro e ladrão, constituindo verdadeiro perigo para as familias residentes naquela localidade.

Agressão estúpida

Na noite de ontem, o policial voltava de um casamento. Tinha ao colo um filhinho e, aos lados sua espôsa, sra. Mirtes Santos, e um amigo. Iam êles pela estrada da Agua Branca, conversando.

Distraindo-se com a conversa, o investigador e seu amigo ficaram um pouco para trás, enquanto a espôsa do primeiro, também distraida, se adiantava. A referida senhora encontrou-se com um compadre, de nome Mário e com êle se pôs a conversar, esperando o marido que, como foi dito, estava bem perto.

Foi nesa hora que surgiu Paulino. Ao que parece, Paulino tinha uma rixa com Mário, pois, sem motivo aparente, deu-lhe um "rapa". Mário se safou em tempo. Paulino, então, virou-se para Mirtes e, o que não pudera fazer com o homem fez com ela. A indefesa senhora caiu ao solo.

Vendo a espôsa agredida pelo desordeiro, o policial entregou ao amigo a criança que tinha ao colo e abordou o desordeiro.

O homicídio

Paulino, um mulato alto, espadaudo, olhou o investigador, homem de estatura abaixo da mediana e, rapido, desfechou-lhe um murro em pleno rosto. O policial caiu ao solo e Paulino por cima dele. Rolaram pelo chão, alguns minutos, estando o investigador já sem forças. Por fim, a muito custo, conseguiu livrar-se do agressor. Então, sacou de um revolver e desfechou um tiro no mesmo. Atingido na cabeça, o malandro caiu ao solo para morrer pouco depois. O policial fugiu.

Cientificado do ocorrido, o comissario Mascarenhas, de serviço no 27º D. P., rumou para o local. Após os exames periciais a que foi submetido, o cadaver teve remoção para o necroterio do I. M. L..

Identidade da vítima

Apurou a nossa reportagem a identidade completa da vítima: Antonio Paulino do Nascimento, pardo, de 39 anos, solteiro.

MORTAS NA COLISÃO

MONSON, Massachussets, 9 (U. P.) — Sete pesoas foram mortas e cinco ficaram gravemente feridas, hoje de manhã, numa colisão entre um automóvel "sedan" e um caminhão de reboque que era puxado por um "jeep". O caminhão girando no ar, esmagou o automóvel debaixo de sua carga. O sinistro foi causado pelo espesso nevoeiro reinante.

CONCURSO "RAINHA DAS OPERÁRIAS"

(Conclusão da 1.ª página)

	ficos Vilas Bôas S. A.	43.074
3.º	Ana Pereira de Queiroz, de Mendel Siffer	27.288
4.º	Izabel da Silva, da Fábrica Progresso	23.225
5.º	Anaclair Sorte, de Viggiano	13.546
6.º	Dulcinéa dos Santos, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S. A.	8.930
7.º	Aidée Lopes, da Fábrica de Vestidos de "A Exposição"	7.071
8.º	Georgette Rodrigues da Steele Matos	2.136
9.º	Juracl Cardoso Ramalho, da Fábrica Progresso	1.727
10.º	Julieta da Conceição, da fábrica de vestidos "Exposição"	1.492
11.º	Gilda da Silva Castro, da Fábrica Progresso"	1.194
12.º	Nilda Ribeiro, da Fábrica Bangu	859
13.º	Gloria de Santana, da Fábrica Progresso	700
14.º	Gessy Pereira de Almeida, da fábrica de vestidos "A Exposição"	582
15.º	Dinah Reis, da Fábrica Progresso	345
16.º	Dinorah Cardoso	112
17.º	Anicéa Barbosa, da Fábrica Bangu	95
18.º	Marfiza Souza, da Tapeçaria Copacabana	30

Pessoas presentes à 10.ª apuração

Ana Pereira de Queiroz, Isabel da Silva, Adail Mendes de Oliveira, Eunice Alves da Silva, Valdelice Passos e José Furtado.

Vem aí o "frevo" pernambucano

O célebre clube "Vassourinhas", do Recife, virá ao Rio, trazendo mais de trezentas figuras — Exibição em plena Avenida Rio Branco — Espetáculo novo e diferente no carnaval carioca



Demonstração de três tipos dis tintos do "passo" pernambucano

A cidade inteira espera anciosa o ritmo da folia que vem em caminho, com todo o seu cortejo alegre de tamborins, cuicas, tantans e pandeiros. Mulatas gordas e lustrosas, louras de todos os feitios, homens alquebrados pelo peso dos anos e jovens robustos, já de agora se preparam para o rojão daqueles três dias de efusiante contentamento, onde nada é levado a sério porque tudo se confunde e se perde no rol das coisas que não podem ter maiores consequencias.

O carnaval vem aí, mas vem aí, tambem, o frêvo pernambucano, desta vez representado por um dos clubes mais populares do Recife — o celebre Vassourinhas, com todo o seu pessoal fantasiado a rigor, para uma demonstração dos mais estravagantes passos empregados na estranha dança de Pernambuco.

Perto de quatrocentas figuras, das mais conhecidas do carnaval pernambucano irão desfilar em plena Avenida Rio Branco, arrastando a massa enorme que logo se formará na "onda" crespada que se levantará ao som das marchas, numa exibição autentica do carnaval mais falado do Brasil.

E então é que se vai ver o passo do "parafuso", a "dobradeira", o "remelexo" como é feito nas ruas do Recife.

A orquestra de "Vassourinhas" com mais de sessenta figuras é uma das mais famosas.

E' essa orquestra que vem acompanhando o clube e com um repertório escolhido de marchas que vão fazer muita gente bôa perder a cabeça.

Ninguem ao som de uma marcha de Capiba, ou Nelson Ferreira, ou dos grandes bambas do carnaval pernambucano, poderá ficar parado. A musica sacode com os nervos da gente e é dessas que serve mesmo para animar um carnaval.

Já está sendo organizada uma comissão que cuidará da recepção aos foliões pernambucanos, os quais chegarão aqui nos primeiros dias da 2.ª quinzena de janeiro, em vapor fretado.

E logo que cheguem farão uma exibição, mostrando as suas grandes qualidades carnavalescas.

Isto para o carioca vai ser uma novidade. Habituado a ver o frêvo puxado por clubes pequenos que aqui se formam, ainda não teve uma idéia exata do verdadeiro carnaval de Pernambuco.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Emprêsa Asfalto Nacional

- AVISO -

O "Diário Oficial" de 20 de novembro passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735/7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de dezembro corrente e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

MATERIAL DE RÁDIO

(CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).

Telefone 43-6382 — Jayme.

ETIRRADA DE TODAS AS TROPAS ESTRANGEIRAS DA COREIA

PROPOSTA RUSSA

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA COREANO FICARIA EXCLUSIVAMENTE EM MÃOS DO POVO DAQUELE PAÍS

LAKE SUCCESS, 9 (Bruce Munn, da U.P.) — A União Soviética pediu a retirada de "todas as tropas estrangeiras" da Coréia — presumivelmente, os comunistas chineses e as fôrças da ONU.

O ministro do Exterior soviético, Audrei Vishinsky, fez essa proposta mediante nova resolução que apresentou à Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU, na qual se ordena: "Retirada imediata de todas as tropas estrangeiras da Coréia". Depois da sessão, Vishinsky, interrogado por jornalistas, negou-se a esclarecer se por "tropas estrangeiras" referia-se tanto às tropas de Pequim quanto às dos EE. UU. e outras nações.

A Russia e a China comunista declararam repetidamente que somente "voluntários" chineses lutam ao lado dos norte-americanos. Não obstante, durante seu discurso, Vishinsky, esforçou-se por fazer crer aos membros da comissão que esses "voluntários" estão "legitimamente" organizados em unidades, "sob o comando do povo pelo qual lutam".

Por sua vez, o delegado polonês, Juliusz Katz Suchy declarou que o problema de saber se as fôrças comunistas chinesas deveriam ser consideradas como estrangeiras" era "questão de interpretação".

Fórmula indiana

Como com a resolução ... como "estrangeiras" era Vishinsky reitem o argumento tão usado pelos soviéticos de que Estados Unidos, "intervieram" na Coréia, tem-se como certo que ela não será aceita pelos paises ocidentais. Ao mesmo tempo, observadores acreditam que a proposta russa pode constituir base para o debate esperado em vista da fórmula indiana de cessação das hostilidades a qual "está sendo redigida, neste momento".

Enquanto o ministro soviético apresentava sua moção, fontes informadas disseram que sir Benegal Rau, chefe da delegação indiana, que tem vindo atuando como mediador, consultou, o gen. Wu Hsiu-chuan, que encabeça a delegação nacionalista chinêsa na ONU, para discutir o projeto de ordem geral de cessação do fogo e criação da zona "amortecedora" na Coréia. Rau entrevistou-se com Wu no hotel Waldorf Astoria, sendo esta a terceira conferência de "paz" entre os delegados de Nova Delhi e Pequim. Informantes disseram que a visita de Rau a Wu é apenas parte da série de negociações visando ganhar apoio para a moção indiana, que se espera seja debatida pela Comissão Politica, segunda-feira, próxima. A India, em sua moção, pede que se crie uma zona desmilitarizada entre as fôrças comunistas e as da ONU que estão na Coréia.

Os dois pontos da proposta russa

Vishinsky adiantou-se a Rau declarando perante a Comissão Politica de sessenta nações que a Russia estava fazendo circular sua própria proposta "desejosa de que se resolva pacificamente a questão coreana e se restabeleça a paz no Extremo Oriente". Disse que sua proposta abrange dois pontos: 1) a retirada imediata das tropas estrangeiras da Coréia; — e 2) que a solução da questão coreana fique unicamente em mãos do povo coreano. E acrescentou:

"Nós achamos que essa é a única maneira de restaurar a paz e pôr fim à intervenção cometida pelos Estados Unidos, que recorreram à blasfemia de usar o nome das Nações Unidas".

Vishinsky ridicularizou demoradamente o calculo que eleva a 400.000 o número de soldados chineses que estão lutando na Coréia e centralizou sua critica nos cálculos dados acerca do número de soldados pela Comissão das NN.UU para a Unificação e a Reabilitação da Coréia e pelo general Douglas MacArthur. Na quinta-feira, Warren Austin, dos Estados Unidos, mencionou um total de trinta divisões comunistas, mais ou menos identificadas na Coréia. Ontem a citada Comissão das NN.UU. disse que dezesseis divisões de Pequim com um total de 231.000 homens haviam sido identificadas em ação e que o total de fôrças chinesas na Coréia talvez se elevasse a uns 400.000 homens. Vishinsky disse a respeito:

— Essa é uma forma falsa de fazer a lista de unidades militares: ditada pelo Estado-Maior de Mac Arthur e aceita como artigo de fé".

Acrescentou que listas dessa natureza podem produzir-se facilmente e acrescentou que " a Comissão das NN.UU., em sua informação, diz que os prisioneiros sustentam que não são voluntários.

"Isso", acrescentou, "tem por objetivo dar uma resposta à petição do bloco anglo-americano à Comissão: "confirme que não há voluntários chineses na Coréia".

"Mapa secreto"

De passagem, Vishinsky fez uma declaração que deu lugar a conjeturas de que a Russia talvez aceite uma Comissão das Nações Unidas na Coréia. Ao afirmar que um "mapa secreto", esboçando os planos para a invasão da Coréia do Norte, havia sido encontrado em arquivos pertencentes ao presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, depois da queda de Seul, Vishinsky exclamou:

"Esse mapa pode ser examinado, se assim se desejar, pela Comissão verificadora".

Foi essa a primeira sugestão de que o Kremlin talvez aceitasse que aquela Comissão investigue a crise coreana.

O veterano bolshevique empenhou-se em apoiar o ponto de vista sustentado por Pequim de que os comunistas chineses que estão combatendo na Coreia, como unidades organizadas de um exército regular: são "voluntários". E afirmou:

— "Os voluntários em toda guerra são organizados em unidades e têm armas modernas. Essa circunstancia é legitima e compreensivel. Não deve assombrar ninguem que os voluntários estejam organizados em unidades militares. Eles não são obrigados a atuar como uma horda desorganizada".

Mais adiante, disse o delegado soviético:

— "Os autores da proposta das seis potências declararam que somente grandes esforços podem produzir tão grande número de soldados. Mas deixam de levar em conta o poderio da luta do povo chinês pela união contra os senhores da guerra e os colonizadores". "O novo govêrno popular uniu toda a China e provou com fatos a sua capacidade para defender a independência nacional da China e a honra e a dignidade do povo. Os que não compreenderem essas alterações não compreendem nada. Não podem compreender, tão pouco, a atuação da China na Coréia, agora".

Contestando as acusações ocidentais de que Pequim não cumpriu a Carta e os principios das Nações Unidas, perguntou:

— "Como pode o povo chinês cumprir os principios das Nações Unidas, por cujos humbrais não pode passar? Antes que exigir que outros respeitem a Carta, esta tem que ser respeitada por vós mesmos".

A Comissão levantou a sessão às 13 horas e meia, para voltar a reunir-se segunda-feira.

Depois de ter se entrevistado com Wu Hsiu-Chuan, Sir Benegal Rau regressou a Lake Success, onde imediatamente reuniu os delegados dos treze paises que, no começo da semana, dirigiram uma exortação ao regime de Pequim para que ordene a suas fôrças que não ultrapassem, para o sul, o paralelo 38. Segundo fontes indianas, Rau informou a esses delegados asiáticos e árabes sôbre novos elementos surgidos com a sua nova conferência com o chefe da delegação da China Comunista. Um delegado indiano que acompanhou Rau em sua entrevista com Wu disse que o representante chinês havia dado algumas "respostas de carater geral" a certos pontos da proposta da India, mas ao mesmo tempo declinou de dizer se havia sido recebida uma resposta concreta de Pequim ao apelo dos trezo paises.

Declarações do delegado indú

LAKE SUCCESS, 9 (U.P.) — O chefe da delegação da India às Nações Unidas, Sir Benegal Rau, declarou que o general Wu Hsiu Chuan, chefe da representação comunista chinêsa, lhe disse que seu govêrno deseja pôr fim à guerra coreana tão logo seja possivel.

Rau esteve conferenciando durante meia hora, esta manhã, com Wu no hotel Waldorf Astoria e sabe-se que apresentou seu plano para resolver o conflito coreano ao soldado-diplomata que representa o govêrno de Pequim.

Depois de regressar a Lake Success, Rau convocou uma reunião dos treze paises árabes e asiáticos que no começo desta semana se dirigiram ao govêrno comunista chinês, pedindo-lhe que suas fôrças armadas não cruzassem o paralelo 38. Terminada a reunião, Rau disse aos jornalistas: "Vi o general Wu esta manhã e o mesmo indicou que o seu govêrno está considerando cuidadosamente a petição e que deseja que a luta armada termine tão logo seja possível".

Sir Benegal Rau recusou-se a ampliar sua declaração porém, deu a entender que talvez tenha "mais informações" segunda-feira.

Os representantes dos treze paises têm outra reunião marcada para segunda-feira. Rau acrescentou que "ainda não perdeu a esperança".

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.874

Lutam os guerrilheiros contra o dominio russo

ARTICULADO O MOVIMENTO NACIONALISTA NOS PAÍSES DA "CORTINA DE FERRO"

FRANCFORT, 9 (U.P.) — Um ataque de patriotas ao depósito militar soviético de Villany, na Hungria, e um levante de camponeses rumenos, no decorrer do qual os funcionários do Partido Comunista foram expulsos das granjas coletivas e em alguns casos foram mortos — são ocorrências comunicadas por fontes clandestinas dos satélites soviéticos.

A publicação oficial do Bloco de Nações Anti-Bolchevistas informa que foram mortos os guardas e capturados pistolas automáticas e "grandes quantidades" de munições e explosivos na incursão de "patriotas" em Villany. Também explodiram, por ação dos clandestinos, dois vagões carregados de munições, que se achavam nos pátios ferroviários da Fábrica de Munições de Fuffzo, em Platensee.

O despacho que narrou essas ocorrências dizia: — "Os patriotas estão organizados em quase todos os distritos (da Rumânia) e em contáto com os "patriotas" ucranianos e ainda, por meio destes, com os poloneses".

A publicação diz também que 200 camponeses foram detidos e torturados, nas investigações sôbre o ataque a Villany. Acrescentou que Moscou se viu obrigada a reforçar a Policia secreta e a milicia rural da Rumânia para fazer frente à crescente agitação dos camponeses daquele país.

Defenderão firmemente a capital coreana

Declara o general Walker que oferecerá forte resistência aos comunistas em Seul — Evacuação de sete mil soldados de Pyongyang

TOKIO, 10, domingo (De Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Os 20.000 soldados norte-americanos de infantaria naval e infantaria do exército, cercados pelos comunistas chineses, continuaram forçando a passagem até situar-se à vista da coluna de socorro no nordeste da Coréia, a despeito dos fanáticos ataques de divisões após divisões vermelhas que lhes fecham a única via de escape para o mar. As tropas cercadas procuram chegar ao Mar do Japão, onde uma gigantesca frota está à espera para embarcar 60.000 soldados, no curso de uma evacuação tipo "Dunkerque".

PROCURAM ESTABELECER LIGAÇÃO

Os soldados, apoiados por intensos bombardeios de sua artilharia e aviação, lutam desesperadamente por sua vida, procurando estabelecer ligação com a coluna de socorro que, palmo a palmo, avançou contra ferozes investidas dos chineses até poder avistar seus ... 20.000 camaradas que estão quebrando o cêrco comunista. O comandante do décimo corpo de exército, major-general Edward Almond, informou em Hamhung, situada ao sul do ponto onde se acham as tropas cercadas, que estas tinham de fazer frente a várias divisões chinesas. Disse mais que, tão pronto uma divisão chinesa comunista ficava sem munições, era substituida por outra de tropas frescas, e acrescentou: "Nossas unidades — não creio que estão batidas, mas sim sumamente desconcertadas — continuam sendo as mesmas e continuamente se acham diante de um inimigo inteiramente repousado".

REAGEM AO FOGO CHINES

A ruptura do cêrco chinez deu lugar a difíceis ações nas montanhas cobertas de neve ao norte de Hamhung, vendo-se as tropas norte-americanas obrigadas continuamente a retroceder e avançar quase metro após metro de terreno. Uma vez chegadas a terreno seguro ambas as colunas das Nações Unidas — a de 20.000 homens e a de socorro — tiveram de fazer frente a nutrido fogo chinês. Entrementes, no porto de Hungnan a poucos quilômetros de Hamhung, reuniu-se enorme quantidade de barcos. Os altos chefes navais e da infantaria norte-americanos conferenciaram em Hamhung, provavelmente sôbre os planos para evacuar mais de 60 mil soldados sitiados.

O ABANDONO DE WONSAN

O abandono do grande porto de Wonsan, sôbre a costa oriental, completado ontem, cortou a tenua rota de escapamento por terra que restava aos 60.000 soldados do décimo corpo de exército. Wonsan acha-se situado a 80 quilômetros ao sul de Hamhung. No outro lado da Coréia, o 8.º exército norte-americano retirou-se mais para o sul a fim de resistir diante de Seul ao avanço comunista. A importancia da retirada e a situação da nova linha defensiva são mantidas em segredo por motivos militares.

DEFENDERÃO SEUL

O 8.º exercito não está em contacto com os chineses. Em Seul, uma alta fonte norte-americana declarou que as fôrças das Nações Unidas defenderão essa cidade firmemente. Acrescentou que as fôrças sob o comando do tenente-general Walton Walker não têm intenção de abandonar Seul, sem antes oferecer forte resistência. Informações de origem chinesa obtidas pelo 8.º exército esta manhã, dizem que os norte-americanos cercados e a coluna de auxilio haviam estabelecido contacto eram prematuras. O correspondente da United Press, Charles Doore, informou da frente as 16 horas que menos de 400 metros separavam as duas colunas a 32 quilometros ao norte de Hamhung.

ENLOUQUECIDOS PELO BOMBARDEIO

Um porta-voz da primeira divisão de infantaria naval informou que o bombardeio da aviação e da artilharia norte-americanas "está enlouquecendo o inimigo. Muitos chineses perambulam como desorientados, sem saber o que estão fazendo". Em consequência da intervenção dos comunistas chineses na guerra coreana, que obrigou as fôrças da ONU a retirar-se, nove décimas partes da Coréia do Norte encontram-se novamente em mãos dos vermelhos. Calcula-se que por trás do 8.º Exército norte-americano cerca de 10.000 norte-coreanos conservam bolsões ao longo da antiga fronteira e próximo de três estradas principais que conduzem de norte a sul.

MISTÉRIO NO PARALELO 38

Essas forças comunistas sofrem escassez de munições e carecem igualmente de veículos e artilharia pesada. Na metade oriental da peninsula coreana, ao sul e norte do Paralelo 38, as atividades bélicas constituem um verdadeiro mistério. Sabe-se que ali reorganizou-se a famosa força de guerrilheiros norte-coreanas denominada "Bando da Montanha Diamante", cujos efetivos são calculados, pelo menos, em 20.000 homens, divididos em dois exércitos de 10.000 homens, ou seja, duas divisões regulares.

ANUNCIA O ALMIRANTADO

LONDRES, 9 (U.P.) — O almirantado anuncia a evacução, pelo mar, de sete mil soldados e civis da zona de Pyongyang, sob a proteção da força naval aliada.

Diz o almirantado que os soldados e civis foram trasladados em navios para "posições mais vantajosas", enquanto as forças comunistas avançam para o sul.

A data da evacuação não foi anunciada. Acrescenta a informação oficial que os elementos retirados eram refugiados, pessoal militar não essencial, feridos e dois mil operários portuários. Segundo o almirantado, a retirada foi protegida pelo destroier norte-americano "Forest Roal", três destroiers canadenses e dois australianos, acrescentando que essa ação "foi uma das mais dificeis operações navais da guerra da Coréia". Explica que a força naval navegou debaixo de uma tempestade e mar grosso até a desembocadura de Teadong, que serve como o principl porto da Coréia ocidental. Diz ainda que a operação foi também protegida pela aviação.

FALOU COM A VIRGEM MARIA

LONDRES, 9 (INS) — O jornal "Daily Miror" publica um dspacho datado de Belmulet, condado de Mayo, informando que cinco mil pessoas se ajoelharam, sexta-feira, em uma região próxima da costa do Atlântico, onde a menina de dez anos Mary Barrett manteve uma entrevista com uma "visão da Santissima Virgem Maria, vestida de branco". Mary disse que a primeira vez em que viu a Virgem foi no verão passado e que a visão prometera reaparecer no dia 8 de dezembro. Algumas das pessoas presentes também dizem ter visto a Virgem, quando de sua aparição.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA. 227

"Rainha das Laranjas"

MIAMI — Mary Davidson, de 19 anos, da Universidade de Miami, foi escolhida "Rainha das Laranjas" de 1951. (Foto UP-ACME, Via aérea)

CÊRA SEVERA

Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

O Papa combate o existencialismo

Palavras de Pio XII a representantes religiosos de 30 países

CIDADE DO VATICANO, 9 (U.P.) — O Papa Pio XII declarou a 3.000 representantes de ordens religiosas de mais de 30 paises que deve ser combatida a doutrina filosófica moderna do Existencialismo. Em discurso pronunciado em latim perante os delegados ao Congresso Internacional de Religiosos, o Sumo Pontifice declarou: "Vós tendes que fazer todo o possivel para combater a falsa doutrina filosófica moderna do Existencialismo". Esta é a terceira vez que o Santo Padre concita os católicos a lutarem contra o existencialismo. O Papa não mencionou pelo nome nenhuma escola existencialista em particular, mas os católicos têm combatido insistentemente o existencialismo do filósofo e dramaturgo francês, Jean Paul Sartre e, considera-se que a critica hostil do Santo Padre dirigiu-se contra êle. Os delegados foram recebidos depois de uma reunião de 10 dias, na qual tratou-se de manter as ordens de acôrdo com os tempos modernos, mas, segundo o Papa, nunca "esquecendo-se a base da vida religiosa, os conselhos evangélicos sôbre a pobreza, a castidade e a obediência".

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

EDUCAÇÃO

HÁ um século passado, em alguns Estados do sul dos Estados Unidos, era proibido ensinar ao escravo negro lêr ou escrever. Hoje, recentes decisões do Supremo Tribunal protegem o negro graduado. O "New York Times" informa que, num inquérito recente realizado em 17 Estados, cujas leis requerem ou autorizam facilidades de escolas separadas para pretos e brancos, mais de 1.000 negros assistem aulas com estudantes brancos. Segundo dados oficiais divulgados pelo IBGE, estudos realizados mostram que os fatores que mais dificultam a instrução primária no Brasil, agem com maior intensidade entre os pretos e os pardos do que entre os brancos. As quotas de analfabetismo segundo aqueles dados (pelo censo de 1940) em idade de 20 anos e mais são: brancos — 46,91%; pretos — 79,55%; pardos — 70,30%; amarelos — 38,51%.

NERVOS

JOHN E. Gibson noticia que experiências levadas a efeito no "Oregon College", em tôrno da irritabilidade do sêr humano, demonstram que os homens se irritam cêrca de seis vêzes por semana e as mulheres três. Os homens se põem em cólera sobretudo com objetos inanimados, como gavetas emperradas e as mulheres com pessoas — particularmente com aquelas que não lhes dão atenção. Estes peritos em reações humanas afirmam que as pessoas mimadas se irritam com mais frequência, principalmente se fôr o filho mais velho ou tiver tido alguma doença grave na infância. Um aviso dêstes técnicos do assunto: a cólera recalcada provoca alta pressão do sangue, hipertensão e colite.

DA FRANÇA

NOTÍCIA de Paris informa que Simone Signoret, artista francesa que há pouco visitou o Rio, está se divorciando de seu marido Yves Allegret. Simone e seu marido fizeram uma tentativa de reconciliação diante do juiz, sem resultado.

— Via Paris, chega a noticia que o casal Robert Taylor-Barbara Stanwyck vai se divorciar. Motivo: Robert e Lia de Leo (que trabalha no filme "Quo Vadis?"), estão apaixonados em Roma.

— A imprensa francesa prevê que, tão depressa o general Eisenhower tenha assumido o comando das fôrças do Atlântico norte, êle chamará o general Juin para seu assessor.

INQUILINATO

A RECENTE lei do inquilinato, já aprovada na Câmara federal, está dependendo da sanção presidencial. A respeito do assunto, assim falou o juiz Martinho Garcez para esta coluna: "Ainda não li o texto do novo projeto, todavia sempre advoguei a idéia de liberar os alugueres, como um meio de debelar a crise de habitações. Não tenho dúvida que a liberação será o suficiente para debelar esta crise ou reduzi-la ao minimo. Com o incremento das construções, o aluguel tende a baixar. Não é de se recear o livre arbitramento, porque a lei da oferta e da procura será um freio para deter a usura. Creio que a medida incentivará o capitalista e a crise passará, como sucedeu nos Estados Unidos.

PENSAMENTOS

EM Jacksonville, uma cliente declarou ao seu médico: — "Desde que estou tomando as pílulas receitadas, sou outra mulher. Não é preciso dizer que meu marido está maravilhado".

— A respeito do "record" de nascimentos de gêmeos e tri-gêmeos em 1950, disse o colunista americano Hy Gardner: — "Nas condições em que o mundo se acha hoje, as crianças têm medo de entrar nele sozinhas".

LIVRO

O General Mark Clark, que comandou o 8.º Exército na última guerra, sob o comando do qual estavam as fôrças da F.A.B., e que já esteve no Brasil, publicou há um mês um livro intitulado "Risco Calculado". Abordado pela imprensa, sôbre a sensação que sentira ao publicar o livro, o general Clark declarou: — "E' como se visse nascer um filho meu".

SISTEMA MEDIEVAL

"A REFORMA judiciária, há tempo reclamada, vem apenas remediar o acúmulo de serviço. Necessitamos de uma reforma estrutural, do processo criminal e civil; naquele, criando o juizado de instrução, fazendo desaparecer o sistema medieval de prisão e detenção nos casos simples.

E' um sistema dispendioso ao Estado e de permanente inadaptação do individuo. Os casos simples deveriam ser resolvidos de plano, com aplicação de multa, como é adotado nos centros da Europa e América. Também a polícia deveria ter apenas a finalidade preventiva. No civel, creio que deveria ser criado o sistema de prévio acôrdo; sessenta por cento das ações se revolveriam aí. Quanto às custas, o único meio é fazer desaparecer o sistema atual, passando os serventuários para o quadro de funcionários".

— esta é a opinião do juiz Diocleciano Martins de Oliveira Filho, para esta coluna, em tôrno da "enquete" que estamos realizando. E' ela interessante, sob todos os aspectos, e assim registramos a palavra de mais um magistrado do fôro local.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.874

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS DOS DIRIGENTES PARTIDARIOS EM TORNO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Inalteravel a posição do PSD, consubstanciada na declaração de voto do sr. Gustavo Capanema

Esperado o pronunciamento definitivo da Comissão de Justiça da Câmara no início da próxima semana

Ontem foi um dia fraco em materia de noticiário politico. Camara e Senado, não funcionaram, ficando a reportagem privada das suas fontes habituais de informações. Nem por isso, entretanto, foram interrompidos os contatos dos parlamentares ora empenhados no encontro de uma solução harmônica para a convocação extraordinária do Congresso. Como já noticiamos, a Comissão de Justiça da Camara, atendendo à sugestão de um dos seus membros, resolveu submeter o assunto a audiência do Senado, adiando por conseguinte, o seu pronunciamento definitivo sobre a materia.

A posição do P.S.D.

Em circulos pessedistas autorizados, apurou a reportagem que essa agremiação não modificou o ponto de vista manifestado por ocasião da ultima reunião da Comissão de Justiça da Camara.

A posição do partido está consubstanciada na declaração de voto do sr. Gustavo Capanema, que considera extintos os atuais mandatos a 31 de janeiro, de conformidade com o que prescrevem as Disposições Constitucionais Transitorias. A partir dessa data só os novos congressistas, eleitos a 3 de outubro, segundo essa interpretação, poderão participar dos trabalhos extraordinários. Os entendimentos da bancada pessedista da Camara com os seus colegas do Senado se orientam, ao que apuramos, no sentido de robustecer a posição assumida pelo partido, através do voto do deputado Capanema.

Provavelmente, nos primeiros dias da próxima semana, voltará o sr. Afonso Arinos a relatar a materia, esperando-se, então, novos debates entre os juristas da Camara.

Suicidio de um prefeito gaúcho

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Segundo noticias chegadas de Camaquã, suicidou-se, naquela cidade, em sua residência, o sr. Olavo Morais, chefe do Executivo Municipal. O sr. Olavo Morais encontrava-se enfermo há já algum tempo, licenciado do seu cargo, porém não se esperava o tresloucado gesto que praticou.

O infausto acontecimento teve a mais larga repercussão, tendo, em sinal de pesar, tôdas as repartições públicas e o comércio em geral, cerrado as portas.

O resultado do pleito no Maranhão

S. LUIZ, 9 (Asapress) — Segundo dados publicados pelo "Diário de S. Luiz" são os seguintes, até o momento, os resultados do pleito de 3 de outubro, nêste Estado, para governador: Interior do Estado: Eugênio Barros — 71 869; Saturnino Belo — 54.431; Capital (114 urnas): Eugênio Barros — 3.098; Saturnino Belo — 20.021; total: Eugênio Barros — 74.967; Saturnino Belo — 74.452.

Verifica-se, assim, uma diferença de 515 votos a favor do Snr. Eugênio Barros, não tendo sido descontada a votação da 12.ª secção de Passagem Franca, anulada pelo TRE e um voto computado a mais em Parnamara, para o Snr. Eugênio Barros.

A futura Assembléia Legislativa da Paraiba

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Está sendo comentada a constituição da futura Assembléia Legislativa, afirmando-se que a oposição será forte.

A Coligação Democrática Paraibana fez 19 representantes, sendo um dêles por intermédio das sobras. A Aliança Republicana fez 18.

Os círculos politicos afirmam que o número de deputados dessas duas facções que disputaram o govêrno está praticamente equiparado.

Concluida a apuração do pleito na Paraiba

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral concluiu finalmente as apurações das eleições, e está de expediente prorrogado desde ontem, para preparar as atas que depois da sessão extraordinária de hoje, marcada para as dez horas para aprova-las, sejam remetidas ao Tribunal Superior Eleitoral.

Os deputados eleitos na Paraiba

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — São os seguintes os deputados estaduais eleitos aqui: Coligação Democrática — Severino Bezerra Cabral, José Fernandes Lima. Pedro Moreno Gondim, Fernando Milanês, José Afonso Gaioso Sousa, Ivan Bechara, Otacilio Queiroz, Ramiro Fernandes, Agnaldo Veloso Borges, Balduino Carvalho, Jacinto Dantas, Tertuliano Brito. Napoleão Nóbrega, Roberto Pessoa, Pedro Almeida, José Ribeiro Farias, Francisco Barrero Sobrinho, João Carneiro Freitas, Antônio Nominando Diniz; União Democrática Nacional — Isaias Silva, Ernesto Heráclito Rego, José Cavalcanti, Marques Almeida Sobrinho, Américo Maia. João Feitosa, Clovis Bezerra Cavalcanti, Antônio Gadelhas, José Mariz, Alvaro Gaudêncio, Luiz Bronzeado, Seráfico Nóbrega, Jacob Frantz, Ascendino Moura. Lourival Lacerda; Partido Republicano — Hercilio Lundgren, Severino Ismael, Ismael Oliveira, Antônio Montenegro; Partido Socialista Brasileiro — Aluisio Campos; Partido Social Progressista — Firmino Silva; Partido Trabalhista Brasileiro — Arnaldo Bonifacio.

O único partido que não elegeu ninguém foi o PRP.

Flagrantes Políticos



O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, PROF. PEDRO CALMON, E O TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES. DEPUTADO BIAS FORTES

Espera-se para amanhã, na Comissão de Finanças da Camara, o parecer do sr. João Cleofas sobre o abono

Novo embaixador da Argentina na Espanha



MADRID — O general Oscar Rufino Silva, novo embaixador da Argentina em Madrid, é visto no cliché acima, à direita, ao receber os cumprimentos do ministro Alberto Martin Artajo, Chanceler espanhol, por ocasião da visita de cortezia que fez ao Palácio de Santa Cruz. O general Rufino Silva deverá apresentar credenciais ao chefe de Estado, general Francisco Franco, dentro de breves dias.

Os problemas da mecanização

Antonio Vieira de Melo

Após o advento da máquina a vapor, que provocou a revolução industrial do século XIX, não houve tema mais apaixonado nem que suscitasse mais amplos debates entre os economistas do que o da proletarização crescente das massas trabalhadoras, em consequência da substituição do esfôrço muscular do homem pela produção mecânica. De tal modo se imbuiram as classes operárias da convicção, também sustentada por economistas, como Sismondi e outros, de que a máquina era o seu maior inimigo, que não duvidaram praticar atos de vandalismo, quando ainda se esboçava, no século precedente, a profunda transformação, que haveria de prosseguir no seguinte, alterando substancialmente a economia européia. Tornaram-se célebres a destruição do barco a vapor de Papin e o incêndio da oficina de Jacquard, em Lião, a que se juntaram outros tantos atentados, em vários paises e diferentes ocasiões. Ainda hoje, embora não mais inspirados por essa errônea concepção, os atos de sabotagem constituem uma modalidade das violentas greves comunistas, com o duplo objetivo de intimidação e de combate direto à propriedade privada. A própria palavra **sabotagem**, guarda uma ressonância dêsses tempos. Vem do vocábulo francês "sabot", tamanco, porque os operários atiravam os tamancos na engrenagem das máquinas, para arruiná-las.

A transformação mecânica da agricultura chega mais de um século depois do advento da máquina nas indústrias.

A revolução industrial tem custado a atingir a lavoura, mas hoje já avança a passos largos. O processo foi recentemente estudado com estatísticas, por C. J. Capt, diretor do Serviço de Recenseamento dos EE. UU., numa palestra para a "National Rural Conference". Mostrou, então, que o rendimento por trabalhador, em 1940, era sete vezes maior do que em 1870. Fez notar que em 1920, sòmente uma fazenda em 28, possuia um trator; em 1940, uma em quatro o possuia, e em 1945, uma fazenda sôbre três, possuia tratores. Com esta mecanização aconteceu o previsto: o número de fazendas decresceu de meio milhão, enquanto o tamanho médio das mesmas aumentou de 140 acres, para aproximadamente, 200 acres.

Verifica-se, através das palavres acima transcritas, uma acentuada tendência para a supressão da pequena propriedade rural. Mas, além dêsse fenômeno, assinala o autor citado um outro, que as estatísticas não consignam, e que consiste na profunda modificação operada na sociedade rural americana, em que o fazendeiro, ainda no começo dêste século, constituia, com sua familia, e seus trabalhadores, um só todo. Esta comunhão perfeita já não existe na zona algodoeira do Sul dos Estados, nem nas áreas onde as técnicas de produção agricola industrializada foram adotadas, principalmente na Califórnia, que pode ser considerada o berço da lavoura mecanizada.

Mostram êsses fatos que a mecanização da agricultura acarreta, como aconteceu com a indústria, uma verdadeira revolução, que não afeta apenas as relações de trabalho entre fazendeiros e operários rurais, no que concerne à remuneração, mas a própria estrutura da sociedade rural, que é, em sua feição anterior à máquina, patriarcal e mais pronunciadamente igualitária do que a urbana.

Estas observações foram-nos sugeridas pela resolução que acaba de tomar, por unanimidade, o Comitê de Economia e Fazenda da Assembléia Geral da ONU, aprovando uma proposta

(Conclui na pág. seguinte)

Persiste a crise na U. D. N. do Distrito

Solução conciliatória: anistia aos vereadores punidos e desistência do recurso apresentado pelos faltosos

Como é do dominio público, desde que os sete vereadores da UDN tiverem suspensos seus diritos partidários, por haverem votado a favor da reforma do quadro de funcionários da Secretaria da Câmara Municipal, a seção local daquele partido entrou em crise. Por esse motivo ficou impedida de reunir-se, acumulando-se os assuntos sobre os quais tem que decidir. Entre êsses avulta o da eleição do presidente da seção, cargo que está vago desde o falcimento do sr. Jones Rocha.

Ao que colhemos, embora persista ainda em certos setores algum ressentimento, uma corrente mais prudente cogita de contornar as dificuldades existentes e apaziguar os espíritos, de modo a preservar a unidade do partido.

Anistia para os punidos

Ontem, em contacto com um grupo de vereadores udenistas, soubemos que há grandes possibilidades de ser a crise definitivamente superada ainda esta semana. O partido, pelo seu orgão competente, elegeria o novo presidente. E êste, uma vez empossado, daria anistia geral aos udenistas punidos, desistindo os vereadores do recurso apresentado.

Já de posse dos dados informativos pedidos às repartições competentes

A concessão será feita em bases razoáveis, devendo ser feito o pagamento ainda no corrente mês

O sr. João Cleofas, relator do projeto de Abono, deverá oferecer o seu parecer sôbre a matéria na reunião da Comissão de Finanças, na próxima segunda-feira. Acredita-se que na sessão de terça-feira, já o plenário da Câmara poderá apreciar o importante assunto, pronunciando-se em carater definitivo sôbre o mesmo.

Segundo consta, o relator já concluiu o seu parecer, estando de posse dos dados informativos solicitados às repartições competentes para opinar sôbre as despesas de cada uma das fórmulas apresentadas na reunião dos líderes da bancada, na Câmara. A concessão do Abono é tida nos círculos parlamentares como provável, porém será feita em bases mais modestas, conforme foi fixado nas informações solicitadas do D.A.S.P. Acrescenta-se ainda que a referida gratificação será ainda paga no mês de dezembro.

Será no dia 16 a Convenção da U.D.N. paulista

S. PAULO, 9 — (Asapress) — Estão convocados para a Convenção Estadual da U. D. N., seção de São Paulo, a se realizar no próximo dia 16 do corrente, todos os membros do Conselho Diretório Estadual, deputados e vereadores municipais. Ao mesmo tempo tiveram início as demarches para a escolha do futuro presidente da U. D. N..

Admite-se que o nome que vem sendo apontado como de maiores possibilidades é o do prof. Almeida Junior, voltando a secretariar a direção udenista o sr. Piza Sobrinho.

Resultado final do pleito em Caravari

TEFÉ, Amazonas, 9 (Asapress) — Foi concluida a apuração das eleições na cidade de Caravari, apurando o seguinte resultado: Getúlio Vargas, 453; Café Filho, 429. O sr. Vivaldo Lima obteve 408 votos para senador, sendo que o deputado federal mais votado foi o sr. Pereira da Silva, com 379 sufrágios, colocando-se no quarto lugar da representação pessedista do Amazonas na Cymara. Sua reeleição, porém, depende da votação em Labrea, Canutama e outros municípios. O sr. Álvaro Maia teve 455 votos para governador.

Apurada mais uma urna no Maranhão

S. LUIZ, 9 (Asapress) — O TRE, contra o voto do relator João Matos, deliberou mandar apurar uma urna violada de Barra do Corda. O próprio juiz de Bacabal recusara-se a receber a urna que estava quebrada, com a votação exposta.

Majoritário em Minas o P.S.D.

B. HORIZONTE, 9 (A MANHÃ) — Faltando 10 zonas eleitorais, foram computados até ontem, 1.100.149 votos, distribuindo-se assim, as legendas para a Assembléia Legislativa: PSD — 319.336; UDN — 301.756; PTB — 140.629; PR — 129.548; PTN — 58.152; PDC — 34.726; PRP — 31.128; PSP — 29.335; PST — 16.162; POT — 8.357; PSB — 16.

O PSD já conta com 442.775 legendas. Estimando em 30 mil o quociente partidário, a agremiação pessedista já fez 14 deputados federais. A apuração dos votos dos municípios restantes poderá aumentar ainda o número de representantes do PSD mineiro junto ao Palácio Tiradentes, podendo-se mesmo estimar em 16 ou 17 aquela representação.

Arquivado um processo de aumento do funcionalismo de Maceió

MACEIÓ, 9 (Asapress) — Foi arquivado, na Câmara Municipal, o projeto de aumento do funcionalismo porque feria preceitos legais, de vez que já foi votado o orçamento municipal, fixando a despesa e orçando a receita para o próximo ano. Com a demora da tramitação do projeto, o funcionalismo municipal perdeu a oportunidade de ser aumentado.

Projeto de lei para o levantamento do cadastro toraxico em Goiás

GOIANIA, 9 (Asapress) — O deputado José Hercilio, lider da bancada do PSD, apresentou à Assembléia Legislativa um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a criar, em Goiás, o Serviço de Abreugrafia, cuja finalidade será o levantamento do cadastro toráxico da população em idade escolar desta capital e dos municípios do interior. O projeto, que encontrou a melhor acolhida de todos os deputados, será votado, em regime de urgência, pela Assembléia Legislativa.

Em Belo Horizonte o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, faz declarações à imprensa

A situação internacional do país — O govêrno cumpre as leis — Prestígio às deliberações do Poder Judiciário

BELO HORIZONTE, 9 (Do correpondente) — O Ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, chegou ontem a esta Capital a fim de paraninfar o casamento de um membro de sua familia, regressando no mesmo dia ao Rio de Janeiro pelo expresso "Vera Cruz". Solicitado pelos jornalistas a fazer declarações sôbre a atualidade politica, o sr. Bias Fortes, respondendo a perguntas que lhe foram feitas, disse o seguinte:

— Sou responsável pela politica interna do pais. Entretanto, a ninguém é licito desconhecer a delicadeza da situação mundial. Insisto porém em afirmar que cabe ao ministro do Exterior, e não a mim, pronunciar-se a respeito da politica internacional. No momento o que deve preocupar os homens de responsabilidade é a situação interna do pais no ponto de vista econômico, através de medidas que devem ser tomadas no sentido de atingir ao máximo o aumento da produção, a fim de que o pais não sofra as consequências de qualquer perturbação externa, assunto êste, aliás, que já foi devidamente examinado pelo ministro Raul Fernandes.



O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes

Interrogado até que ponto poderia a situação internacional influir na posse do presidente eleito, respondeu o Sr. Bias Fortes:

— Não vejo razões para apreensões nesse sentido, ainda que a guerra deflagre e nela seja envolvido o Brasil. Tenho a impressão de que a marcha dos assuntos administrativos, em nossa pátria, correrá normalmente. A posse do presidente é coisa lógica e não pode ser negada a um cidadão legitimamente eleito e proclamado pelo Tribunal Eleitoral. O govêrno da República teve sempre a preocupação de cumprir as leis do pais e é forçoso reconhecer que o atual presidente tem exercido as suas funções dentro dos quadros que lhe foram fixados pela Constituição. Dentro dêste programa prestigiará tôdas as deliberações do Poder Judiciário. O govêrno não se envolveu e não se envolve na apreciação da tese da maioria absoluta, porque é assunto que escapa à sua alçada, concluiu o ministro da Justiça.

Que espera você de Papai Noel ?

Também as operárias sonham com o "velhinho"

Novos pedidos anotados pela reportagem — Ana deseja um noivo e Gilda um vestido de "estrêla" de cinema — O ideal de Eunice



O reporter, ouvindo as operárias

Vimos, ontem, numa ligeira enquete que fizemos entre comerciárias cariocas, o que elas esperam êste ano de Papai Noel. Hoje, proseguindo no assunto, vamos conceder a palavra às operárias que participam do nosso concurso para a escolha da "Rainha" desta laboriosa e simpática classe. O repórter ouviu, inicialmente, a senhorita Ana Pereira Queiroz, que disse naquela sua simplicidade que a todos agrada:

— Em primeiro lugar, gostaria que Papai Noel me colocasse numa posição privilegiada no concurso de que ora participo. Depois, que me trouxesse um noivo. Sim, um noivo que fosse compatível com as minhas aspirações para que eu pudesse me tornar ainda mais feliz do que sou. Será que serei atendida? — Acrescentou sorrindo.

Ouvimos, depois, a senhorita Gilda da Silva Castro, outra candidata ao nosso concurso:

— Espero que Papai Noel me traga saúde e felicidade. Desejo também que êle compre para mim uma coisa bem bonita, como, pos exemplo, um vestido desses que a gente vê no cinema, enfeitando as beldades da tela.

A senhorita Eunice da Silva "romanceou" o seu pedido a Papai Noel:

— Um lar onde haja bastante amor e compreensão. E alegrando êsse ambiente, dois filhinhos de cabelos loiros e olhos azuis...

Mais adiante, era a senhorita Adail Mendes de Oliveira quem ditava o seu pedido:

— Ganhar o concurso, um noivo bem bomzinho e... uma casa p'ra morar.

Outros pedidos foram anotados pela reportagem todos êles contando uma história repassada de ternura e carinho, como os próprios festejos natalinos...

Os problemas da mecanização

(Conclusão da pág. anterior)

cubana para evitar "os males da excessiva mecanização dos meios de produção nos países pouco desenvolvidos".

Evidentemente, não se refere essa resolução a inconvenientes de ordem técnica, mas aos reflexos de emprego intensivo da máquina no regime e de propriedade privada e no sistema de vida das comunidades agrárias.

O problema, é óbvio, nos interessa diretamente, não estamos incluidos entre os chamados países subdesenvolvidos? Isso não constitui, entretanto, óbice, à mecanização intensiva da lavoura, desde que uma legislação adequada, que ainda não possuimos, previdentemente proteja a pequena propriedade, por um lado, evitando o que já se denominou sua "pulverização", mas, por outro lado, impedindo sua absorção pelos latifundiários da mecanização em larga escala. Para alcançar os desejados resultados, sem o sacrifício dos pequenos agricultores e assegurando o amplo emprego das modernas técnicas agrícolas, só no incentivo às cooperativas, mediante liberal amparo financeiro e efetiva assistência técnica, encontraremos a solução apropriada ao nosso caso.

Nossa evolução econômica tem-se processado caóticamente. Em qualquer dos três setores da produção nacional surge a olho nu o grande mal decorrente do desenvolvimento fragmentário de nossa economia: a instabilidade. A produção extrativa, particularmente a vegetal, flutua entre extremos de prosperidade e de cadência, com acentuadas crises de sub e superprodução, de altas e baixas de preços. A borracha tem uma história de esplendores e misérias, que ainda segue o seu curso acidentado, marcada pela esperança de recuperação, ou pela frustração dos planos de amparo aos produtores. A cera de carnaúba, o babaçu, a oiticica e outras oleaginosas sofrem altos e baixos, que se expressam ora numa exportação vultosa, a preços compensadores, ora numa redução substancial das vendas, efetuadas a cotações vis. A produção agrícola não escapa a essa variabilidade, que é uma das causas de nossa debilidade econômica. Aí está, por exemplo, o algodão, rolando das alturas vertiginosas das grandes remessas para o exterior, á redução extrema de sua produção, a ponto de se temer a paralisação das fábricas de fiação e tecelagem. Do café, conhece-se sobejamente a trajetória, através do longo periodo que vai do Convênio de Taubaté, passando pela fase da queima de mais de oitenta milhões de sacas, pela do abandono das culturas, que originou a redução drástica da produção, até o atual periodo áureo de preços astronômicos provocados simultaneamente por superconsumo e subprodução mundiais. Nessa ilusão, muitos se estão deixando embalar, sem perceber o perigo á vista da concorrência das novas culturas, fundadas em outros centros produtores. O trigo, cuja prosperidade a vitoriosa campanha do govêrno conseguiu assegurar, a ponto de podermos atualmente dispensar quase metade de sua importação, foi outrora um produto nacional e chegou a desaparecer posteriormente dentre as nossas grandes lavouras de subsistência. A citricultura vive na mesma insegurança de periodos alternados de prosperidade e decadência.

Compare-se o quadro de nossa produção agrícola com o de outros países, como os europeus, em que culturas milenares resistem a tôdas as adversidades e, não obstante, subsistem, sem que os agricultores se deixem desanimar por insucessos passageiros. A produção do vinho criou raizes tão sólidas na economia agrária da França, da Itália, da Espanha e de Portugal que, sem embargo da concorrência de novos produtores, nas mais diversas latitudes do mundo, constitui ainda a base mais sólida de sua riqueza agricola.

Não se trata, evidentemente, de preconizar uma economia de monoculturas, quando se invoca o exemplo de tais países. O que se visa é demonstrar o erro, não só da iniciativa privada, como dos poderes públicos quando, sob a ação de fatores passageiros, se deixam seduzir por condições favoráveis transitórias, abandonando as culturas de base por outras, quando o que deviam era simultaneamente cuidar de umas e de outras, ressarcindo-se dos prejuizos das deficitárias com os lucros das lucrativas.

Estes comentários são sugeridos por duas noticias desanimadoras, que nos chegam a um só tempo, sôbre o destino de duas das nossas maiores riquezas, que por si sós, durante longos anos, opulentaram nosso intercâmbio comercial: a borracha e o café. Do Pará, vem a noticia de que foi pedida á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, licença para importação de seiscentas toneladas de borracha estrangeira para consumo nacional. Dos Estados Unidos, a de que a safra corrente de café africano é de mais de quatro e meio milhões de sacas e que as futuras serão ainda maiores. Essas informações são altamente decepcionantes para os que se interessam pelo soerguimento econômico do Brasil. Elas revelam a imprevidência com que nos deixamos seduzir pelos êxitos ficticios e pela vertigem do ganho fácil. Quando perderemos a mentalidade de feitorial comercial dos que desembarcaram na costa sob a miragem dos sonhos de riqueza e das fantasias de Marco Polo?

Aumento para o funcionalismo alagoano

MACEIO', 9 (Asapress) — Após onze meses de inatividade, mesmo sem ter conseguido eleger sua própria Mesa, a Assembléia voltou a aprovar alguns projetos. Dentre os projetos que conseguiram aprovação figuram o do aumento do funcionalismo público, o que fixa o efetivo da Policia Militar e o que concede abono de Natal para os cronistas parlamentares.

A atitude da Câmara que, até então, se conservava indiferente aos interêsses do povo, veio modificar o ânimo da população, que já estava descrente do Legislativo.

Possivelmente em janeiro as eleições suplementares no Pará

BELEM, 9 (Asapress) — Calcula-se que ás eleições suplementares no Pará, realizar-se-ão nos primeiros dias de janeiro vindouro.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O PRIMEIRO CARREGAMENTO DE TRIGO NACIONAL DA SAFRA DE 1950

(Conclusão da 1.ª página)

e cujas culturas se expandem cada vez mais graças á assistência técnica e aos estímulos financeiros que o govêrno vem dispensando aos triticultores no desenvolvimento de uma sabia politica que tem por objetivo possibilitar ao país ir-se libertando, pouco a pouco do ônus da importação do trigo argentino e de outras procedências.

Ontem às 10 horas da manhã, os representantes do presidente da República e do ministro interino da Agricultura e várias outras autoridades estiveram a bordo do "Rio Douro", cujo comandante é o capitão Paulo Negrão, e ali, juntamente com os armadores do barco mercante examinaram o trigo que é de excelente qualidade. Foi servido um "cock-tail" pela emprêsa, aos presentes.

O cargueiro nacional acha-se atracado ao armazem 18 do Cais do Porto, devendo a partir de amanhã começar a descarga do produto.

"NARIZ NOVO" PARA O CRITICO MUSICAL

(Conclusão da 1.ª página)

cantar "desafinado" durante o Recital de terça-feira passada no "Constitution Hall", desta capital. Dizia também que houve alguns momentos em que o auditório pensou que a senhorita Truman não teria voz bastante para terminar a canção.

A versão da carta do presidente publicada pelo "Washington Daily News" dizia:

"Acabo de ler sua miserável crônica. Você falou como um filho frustrado que nunca teve êxito, como um homem de oito úlceras num cargo de quatro úlceras e com a tôdas as úlceras ativas.

"Nunca me encontrei com você, mas, se isso acontecer, você necessitará de um nariz novo e de muitos bifes e talvez de um suporte para o nariz. O rato de Albana Westbrook Pegler (um comentarista político) é um cavalheiro comparado com você. Pode você tomar isto mais como um insulto do que como alusão aos seus antepassados.
(As. H. S. T.)".

Hume, por sua vez, negou-se a dar a carta à publicidade. O secretário de Imprensa Adjunto da Casa Branca Eben Ayres, duvidou, a princípio, da autenticidade da versão publicada, mas, posteriormente, confirmou que o presidente Truman havia escrito a carta a Hume, mas não por via oficial. Ayres não quis revelar o texto da carta.

Aceitou o desafio

WASHINGTON, 9 (INS) — Paul Humo, critico musical que afirma ter sido ameaçado na sua integridade física pelo presidente Truman por sua análise violenta sobre Margaret Truman declarou, hoje, que se sente perfeitamente capaz de se defender. O critico do "Washington Post" disse que se Truman quer levar para a frente a ameaça "qualquer que seja eu sei me defender.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 — SOBRADO
RIO DE JANEIRO

De acôrdo com o disposto no art. 8.º, alinea b das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento que foi registrada a seguinte chapa para concorrer às eleições a serem realizadas no próximo dia 18 de dezembro no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro:

PARA A DIRETORIA:
Francisco Pinto de Almeida
Edson Alves de Souza
Jacques Edson de Freitas
Alcebiades de Paula
Saverio Gargaglione
Geraldo Lemos
Carlos de Aquino Gaspar
SUPLENTES DA DIRETORIA:
Fernando Augusto de Azevedo
Humberto Farelli
Nelson de Paula
Juarez Rodrigues
João dos Reis Annea
Lausmarino Nettó
Walter do Rosario
CONSELHO FISCAL:
Pedro do Nascimento
Sebastião José de Carvalho
Bernardino Land Veiga
SUPLENTES
Oswaldo Louzada da Silva
Miguel Villardo
Benicio da Silva
CONSELHO DE REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO:
Francisco Pinto de Almeida
Carlos de Aquino Gaspar
SUPLENTES:
Pedro do Nascimento
Eliezer Cândido de Azevedo.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1950
CARLOS DE AQUINO GASPAR — Secretário

COMPRE ESTA SEMANA

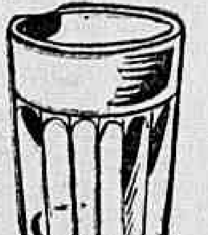


ARTIGOS
PREÇOS
DIAS

durante toda a Semana



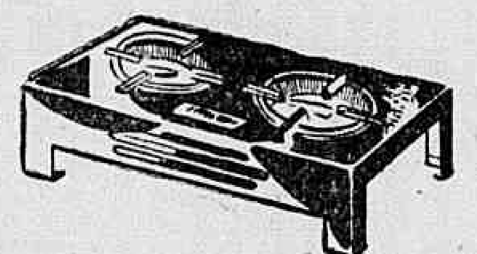
Bonita caneca, matéria plástica, em diversas côres por apenas 3,80



Meia dúzia de copos, vidro facetado, tipo americano, por somente 21,00



Garrafa para geladeira, tampa de baquelite em diversas côres, vidro graneado por 5,90



Excelente fogareiro para álcool, ou querozene, duas bôcas, ótimo acabamento, por ... 81,50



Ferro elétrico com descanso, super-resistência e durabilidade, por apenas ... 62,50



Luvas de borracha vermelha, ótima lastex, excelente proteção para as donas de casa, por 12,80

Preços da Semana

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 A 60 AVENIDA COPACABANA N. 557

COMPREI UMA CADILLAC

(Conclusão da 3.ª página)

está em papel do Juca's Bar. Entro como no teatro. Agora, peço uma Cadillac, e o homem me diz que não tem. Sinto um aperto no estômago, como cão magro diante de carne crua. Carros e mais carros, nas vitrines. Um Chevrolet 50, três mil dólares. Sessenta pacotes brancos. Noventa pretos.

— "Quantas Cadilacs quer, sr?

— U... uma.

Então poderia querer mais de uma?

— Aqui não temos, só em Filadelfia.

Fico feliz: agora, sim. Não podia ser tudo de sôpa. Eis a própria dificuldade. Tenho só tres dias, para resolver. Eu sabia...

— Dentro de vinte e quatro horas, sr., estará aqui. Deixe o sinal, dez por cento. Emplacada em Nova Iorque? Perfeito. Eis o recibo. Pague na Caixa, por favor. Vinte e quatro horas, sr.

Pago, guardo o recibo, estou feliz. Fui roubado, estou certo. A Cadillac não chega, não me devolvem o dinheiro, faço um barulho danado, sou preso, deportado. Deixo passar vinte e cinco horas. Sou generoso.

Lá está ela, da cor dos bluettes do Juca's Bar. Placa, tudo.

Não posso crer. Abro a porta. Ela se abre majestosa. Estou esmagado.

— "Mas, e as milhas, sr? E' da lei. Tem que ser. Minimo tolerado, mil e trezentas rodadas. E' a lei.

— Pois, não, sr.

Mexem na possante. Colocada sobre um aparelho lembrando cavaletes, ligado o motor, suas rodas giram, perfazendo o total requerido — mil e trezentas.

— E para despachar? Vai ser o diabo! Tenho pressa!

— Sr. o nosso armazém é defronte ao "pier", não reparou?

— Oh! yes, yes.

Entrego os pontos. Todos os documentos, yes, recibo de compra, yes, recibo de despacho, yes, tudo perfeito.

Não me belisco, amarrotaria o terno. Consegui tudo. Não, há de haver algo... Ah! sim. Não conseguimos percorrer Havana. Há sempre uma revolução prevista, podem ser detidos os tripulantes ao navio. Não há ordem de sair do aeroporto.

Outra coisa também não consegui. Encontrar a graça das cariocas. Em parte alguma. Aquele requinte no arranjo. A malicia das roupas. O desejo de agradar sempre à vista. Nada disso. Mulheres apressadas, levando a roupa, como se leva um jornal em baixo de braço — sem preocupações estéticas.

Brotos, não havia pelas ruas, cinemas, music-halls, ônibus, nada. Nem a nossa balzaquiana, que não passa de um broto disfarçado. Os brotos de lá são de sessenta, e as balzacas, não se fala. Dizem que pelo elevado custo da vida, Nova Iorque só abriga os que já atingiram a soma das realizações totais. Uma espécie de Copacabana Palace açu. Sei que lá há belas mulheres, lindos brotos mas, em Nova Iorque, não os vi. Será que não foram todas para Hollywood?

Vendida a Cadillac, pago ao caro parente. Lá voltarei. Quem sabe? Trarei outra Cadillac...

RESSUSCITOU

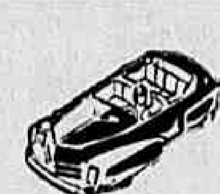
NOVA ORLEANS, 9 (U.P.: — Um médico do Hospital Dieu devolveu a vida a uma mulher de 35 anos de idade, aplicando-lhe massagens no coração, depois de a ter considerado morta clinicamente. A "morte" da sra. Lloyd Borgsted, que tem um filho de 18 anos, ocorreu na noite de quarta-feira, quando tomava uma injeção nos nervos. O médico fez uma incisão no peito e aplicou uma massagem no coração. Dez segundos depois, o coração encheu-se novamente de sangue e antes de um minuto voltou a bater debilmente. Quatro minutos mais tarde, já palpitava com fôrça e voltava à respiração. O próprio médico da paciente considerou-a "morta clinicamente", mas agora os facultativos dizem que a sra. Borgsted recuperará a saúde.

"FACA" DEU TIRO...

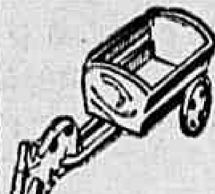
Na "birosca do Narciso", no morro da Catacumba, ocorreu uma agressão a tiros, na noite de ontem. Lá se encontravam bebericando vários individuos, quando surgiu uma "alteração" entre o operário José Custódio de Souza, de 25 anos, solteiro, domiciliado na localidade, e o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Antonio Faca". Para findar a discussão o desordeiro sacou de um revólver. "Faca" atirou e o operário foi atingido na mão esquerda, por uma bala, que a atravessou.

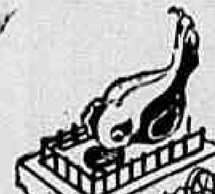


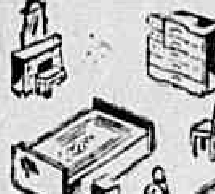
Compre MAIS... e pague MENOS.


Limousine de matéria plástica, com boneco na direção Cr$ 5,90


Piano em ótima madeira, 5 teclas, ótimo presente por Cr$ 35,50


Carrocinha puchada por troeiro, tudo em madeira 10,50


Galinha gulosa com movimento, em carrinho 12,50


Mobilia para quarto, peroba, acondicionada em caixa Cr$ 13,50


Linda arvore de Natal, dobrável, muito resistente .. Cr$ 18,50

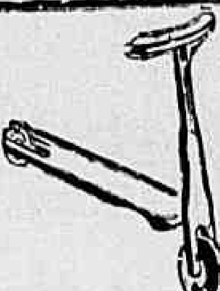


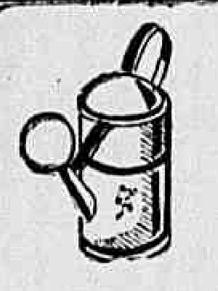
Belissima boneca vestida, com ... um presente de bom gosto e luxo 228,50

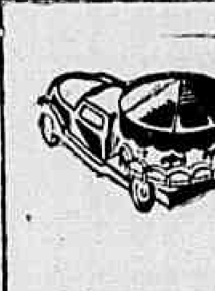
Boneca com voz e movimentos, lindo presente por apenas Cr$ ... 84,50

"Nêga Maluca" é boneca que tôda menina deseja 18,60

Luxuosa boneca com voz, elegantemente vestida 198,50


Patinete "Fortes", presente que agrada a qualquer menino 69,80

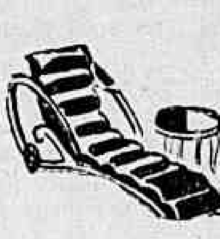

Regador de Jardim com lindos desenhos em côres 24,50


Interessante carroussel em matéria plástica giratório 19,80


Boneco de celuloide, para criancinhas. Cr$ 7,50

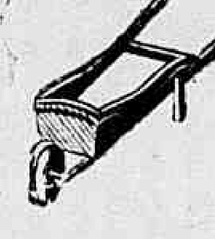

Bonito auto-giro em com rodas ... 8,90


Boneca inquebrável, com vestidos em diversas côres 89,80


Interessante mobilia para jardim, matéria plástica 19,80

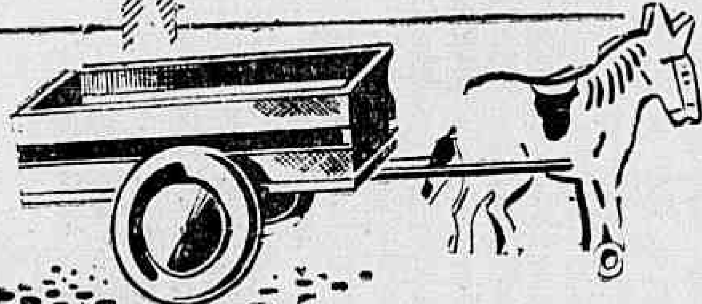

"Mauzer" em matéria plástica, presente para meninos Cr$ 8,90


Carrinho de mão para jardim, em madeira resistente Cr$ 48,50


Interessantes bonecos em diversos tamanhos, preços a partir de 6,50


Pianos de salão com tôdas as notas, em madeira com diversos desenhos, um presente de gosto 54,50

Vestuários para criança, em diversos modelos, presente de grande utilidade, desde 38,50


Linda carrocinha "Fortes" em madeira, com burrinho 18,50

A ESCOLAR
Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76

Musica

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

GRAÇAS à Cultura Artística, tivemos a possibilidade de assistir a um espetáculo do Conjunto Coreográfico Brasileiro (criado pela União das Operárias de Jesus) do qual tanto se fala mas que tão raramente se apresenta. Este conjunto, não há dúvida, alcançou um alto nivel artístico e, otimamente guiado por Vaslav Veltchek, tem qualidades que bem justificam seu renome e que até lhe imprimem caracteristicas suas originais. A arte dêste pequeno grupo de jovens dançarinas é bascada sôbre um neoclassicismo severo e controlado, mas ao qual não faltam vida e expressividade: o que perde em calor e alma, ganha em correção e perfeição. O que perde em monotonia, ganha em equilibrio e unidade de estilo. Há mais "composição" de movimentos e de quadros, do que fantasia. E' por tudo isso que, a nosso ver, Veltchek obtém o máximo na "Tocata e fuga em dó" de Bach, e menos em "Duas épocas", sôbre músicas anônimas de Kabalewsky, em que a anunciada "charge irônica de uma cidade na conquista dos aldeiões" não pareceu suficientemente saborosa.

Em Bach, são aproveitados todos os desenhos melódicos, ritmicos e contrapontisticos, numa técnica que poderia ser perigosamente primária mas que, muito pelo contrário, cria um quadro de grande beleza, uma interpretação admiravelmente eficaz na dificil arte do grande alemão. A harmoniosidade dêste belo bailado contribuem, e não pouco, o cenário (uma simples série de fitas verticais paralelas) e os vestuários de Enrico Bianco.

O programa iniciava com "Entrée d'Orphée", fragmento do "Ballet des Muses" de G. B. Lulli — um pouco convencional — e compreendia também um "ballet" sôbre a "Pavane pour une infante defunte" de Maurice Ravel, que constituiu outro ponto alto do espetáculo. Um mediocre cenário substituia aquêle bem melhor reproduzido no programa impresso; mas, independentemente dêste pormenor, a interpretação que Veltchek e suas artistas conseguiram dar à célebre música é do maior interêsse. Francamente, mais plástica e eficaz daquela que nos apresentou, há poucos meses, o "Ballet" da Ópera de Paris.

A parte musical foi executada, quase sempre com suficiente clareza, pela pianista Antonieta Monteiro.

O programa não indica o nome dos artistas componentes do Conjunto: todos êles contribuiram para que o sarau de encerramento da Temporada de 1950 da Cultura Artística constituisse uma verdadeira manifestação de Arte.

R. MASSARANI

O. S. B.

No Teatro Rex, realiza-se hoje, às 10 horas, um Concerto para a Juventude, apresentado pela Orquestra Sinfônica Barsileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Em programa: Bach, "Preludio e ária da suite em ré"; Bach, "Concerto para violino e orquestra", pelo violinista Alberto Jaffe; Wagner, "Encantamento da sexta-feira Santa"; Henrique Oswald, "Serenata"; David Paiva, "Adágio da Sinfonia".

Teatro Experimental da Ópera

No próximo dia 13 de dezembro, às 21 horas, no Salão Nobre da Associação Brasileira de Imprensa, os elementos do teatro Experimental de Ópera e os Artistas Novos do Brasil prestarão uma homenagem à professora Magdala da Gama Oliveira.

Avena de Castro

Amanhã, às 21 horas, o professor Avena de Castro dará na A.B.I. um recital de citara, em homenagem aos jornalistas e suas familias, com entrada franca.

O festejado artista interpretará páginas de Supée, Delibes, Limbe, Strauss, Ketelbey, Alberto Costa, L. Almeida, Nazareth, J. Antão, Eduardo Souto e Othon Saleiro.

Audições de alunos

Hoje, às 16 horas, realiza-se no Auditório do Ministério da Educação uma audição de alunos de piano do Curso Magdalêna Tagliaferro, apresentados pelas assistentes Dyrce Bustamante de Alencar, Rosina Paula Barros, Maria Eugenia Lessa e Eunice Saboya. Tomarão parte 21 alunos infantis.

• • •

A professora Helena Lorenzo Fernandez apresentará seus alunos de piano na próxima terça-feira, às 20 horas, na A.B.I.

• • •

No dia 20, serão apresentados, também no Auditório da A.B.I., às 14 horas, os alunos de piano da prof. Carmen Gomes Bertelli.

Alice Reichner Henriques

Apesar da chuva intensa da última quarta-feira, realizou-se o concerto da notavel cantora Alice Reichner Henriques, no Salão Oscar Guanabarino, para uma seleta assistência.

Dona de uma belissima voz, igual, quente e maleavel, a ilustre cantora exibiu uma admirável escola, não lhe faltando interpretação rica de colorido e de raras nuances.

A cantora Alice Reichner Henriques, que se apresentou com extraordinário sucesso na A.B.I.

Muito graciosa e expressiva, conquistou inteiramente a culta platela, ao interpretar admiráveis páginas de Jommelli, Mozart, Gluck, Schubert, Schumann, Piernê, Chabrier, Fauré, A. Fernandes, A. Santos, S. Arpad, S. Bela, Moussorgsky, Gretchaninoff, Mignone, Waldemar Henrique e M. de Falla.

Teve ainda, a valiosa colaboração do violinista Gazda Jyorgy e do pianista Waldemar Navarro, e muitas flores lhe foram ofertadas.

Missão educativa rural ambulante

VAI OPERAR EM 33 MUNICIPIOS E 54 PARÓQUIAS SUBORDINADAS À DIOCESE DE CAMPANHA, NO ESTADO DE MINAS

Durante os debates processados entre 250 fazendeiros, 300 professores rurais e religiosas e 60 parocos rurais, na "Semana Ruralista de Caxambú", promovida pela Diocese de Campanha, em Minas em colaboração com o Ministério da Agricultura e o Setor Rural da Ação Católica Brasileira, há pouco realizada com êxito, surgiu um programa minimo de Ação Social, que a referida Diocese pretende pôr em execução, a partir de 1.º de janeiro do próximo ano.

Dêsse programa, consta a organização de uma "Missão Educativa Rural Ambulante", destinada a operar em 33 municipios e 54 paróquias localizada no âmbito daquela Diocese.

A exemplo do que está sendo feito, em caráter experimental e proporcionando ótimos resultados, pelo Ministério em apreço, através do Serviço de Informação Agricola conjuntamente com o Ministério da Educação e Saude, pelo Serviço de Educação de Adultos no Municipio de Itaperuna (Estado do Rio) a aludida entidade levará à sua vasta zona rural por intermédio dessa Missão Rural os beneficios de uma assistência médica, técnico-agricola, social e religiosa, que terá caráter permanente, uma vez que se processará em intima colaboração com os párocos e juntas paroquiais.

Contará a iniciativa com o apoio oficial, estando as despesas do empreendimento previstas em Cr$ .. 800.000,00, dos quais Cr$ 200.000,00 caberão à citada Diocese; 400 mil ao Ministério da Educação e Saude e 200 mil ao da Agricultura, que fornecerá o pessoal técnico (agrônomo veterinário, técnico-agricola, operador de cinema e radio etc.), publicações sementes, pequenos instrumentos agricolas para demonstrações e para os clubes agricolas, etc.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SEMPRE AS "CURIOSAS"

Por mais que as autoridades as persigam, continuam as "curiosas" a agir e, consequentemente, a fazer vitimas. Ontem uma dessas criaturas vitimou Catarina de Souza, de 17 anos, solteira, domiciliada na rua Antonio de Pádua, 80, fundos. Deu-lhe um desses celebres "chás" e em consequência, Catarina começou a se sentir mal. Uma ambulancia a removeu para o Posto de Assistencia do Meier onde, depois de medicada, ficou em repouso.

Inteirado do fato, o comissario Nelson Haten, do 19º D. P. procurou apurá-lo. A vitima acusou Jovelina dos Santos, sua visinha, depois de denunciar Maria da Conceição, que é pessoa ficticia, com apurou a autoridade.

ATROPELADO E MORTO O LAVRADOR

Entre os quilômetros 10 e 11 da estrada dos Bandeirantes, um caminhão de côr verde e guarnições grenat, de n.º ignorado cujo motorista se evadiu aumentando a velocidade do veiculo, atropelou e matou o lavrador Manuel Valente de Matias Fonseca, português, de 65 anos presumiveis, morador na mesma estrada da Bandeirantes, 261.

Cientificado do fato, o comissário Oton Costa, do 26.º D.P. compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Medico Legal.

III SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Como parte do programa de comemorações da Terceira Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, promovido pelo Ministério do Trabalho com o concurso de diversas entidades particulares, altos funcionários dêsse ministério e participantes do certame visitaram a Fábrica Mazda da General Eletric, no subúrbio de Maria da Graça, nesta capital.

Os visitantes, entre êles o Dr. Alyrio Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e o Dr. Zey Bueno, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, percorreram as diversas dependências daquele estabelecimento fabril, demonstrando vivo interêsse pela fabricação de lâmpadas e os modernos métodos de higiene e segurança do trabalho postos em prática na Fábrica Mazda.

Em seguida a direção da G. E. ofereceu aos visitantes um almoço, tendo falado em nome da companhia o Prof. Dulcidio Pereira.

PRESENTES

Antes de comprar o seu presente visite as duas "GALERIAS PALERMO". A maior exposição de móveis do Brasil, na extensão de 200 metros, com salas-mostruários dos dois lados. Chamamos a atenção dos srs. visitantes para apreciarem os ornatos que guarnecem as colunas da Galeria, em 34 estilos diferentes, esculturados a rigor.

OFERTA ESPECIAL DURANTE AS FESTAS
O valor total da compra será dividido até 20 prestações (quantas o comprador preferir), sendo uma prestação à vista e as demais mensalmente.

ALGUMAS SUGESTÕES
— Armário Palermo, para enxoval de homem, senhora e criança.
— Domitórios em diversos estilos.
— Salas de jantar em diversos estilos.
— Escritório Comercial e para residência, de diversos estilos.
— Mesas para costura — Bar portátil — Cadeiras de balanço — Mesas de centro, colunas-cinzeiros — Poltronas — Grupos estofados diversos, etc.

A FABRICA DE MOVEIS PALERMO
Felicita os seus amigos e fregueses, desejando-lhes BOAS FESTAS — FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO
RUA RIACHUELO, 146 A 150
(Entre as ruas dos Inválidos e André Cavalcanti)

"Para o inferno ou para o céu", um samba de Manoel Santana, criação de Marlene, que caiu no agrado do folião carioca

RECREATIVISMO



Fernando Felix, em palestra com o reporter

"Olha à direita"

SUCESSO PARA O CARNAVAL

Estamos na fase dos lançamentos das músicas para o próximo Carnaval. Os compositores apresentam os seus trabalhos, os artistas os interpretam e as editoras os lançam a público, para gaudio dos foliões.

Agora surge entre os novos compositores o jovem Fernando Felix, com grandes credenciais e promissor futuro.

Atuando como cantor em "shows", pelos clubes amadoristas e algumas estações de rádio da capital, Fernando Felix revela a sua inspiração artistica em quatro produções para o carnaval — dois sambas e duas marchas — as quais, por estes dias, deverão ser gravadas e conhecidas.

Entre elas, Fernando Felix mostrou-nos a letra da marcha "Olha a direita", feita de parceria com Samuel Rocha, e que está fadada a alcançar extraordinário sucesso no poder proximo de Momo.

Ei-la:

OLHA A DIREITA
MARCHA
Samuel Rocha e Fernando Felix — Criação de Fernando Felix para o Carnaval de 1950

Olha a direita
Não, olho não
Um automovel
Está parado contra-mão
Seu condutor
Deixe de bobagem
Não olho não
Que isto é sabotagem.
Seu condutor
Tenha paciencia
Mas p'rá direita
Eu não vou olhar
Pode aparecer um caminhão
Bate na minha cabeça
Como é que eu vou ficar.

A fotografia mostra o jovem artista palestrando com o reporter de MANHA.

ASTORIA X ATILIA NO POSTO 2 EM COPACABANA

Chegou ao conhecimento de nossa reportagem especializada que o Bloco Carnavalesco do Atilia, várias vezes campeão do banho de mar a fantasia, da Praia do Flamengo, pretende, em 1951, concorrer ao título do Posto 2, em Copacabana, há dois anos em poder do Astória, de Catumbí. A ser verdade, o público da Zona Sul terá ensejo de presenciar um duelo carnavalesco, somente comparado com o que travam os Ranchos "Papeiras" e "Pacificos", ambos de Botafogo.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Banho de Mar a fantasia no Posto 2

Os tradicionais banhos de mar à fantasia do Posto 2 em Copacabana anualmente patrocinados por êste matutino, com o apoio da Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizado em 1951, no dia 21 de janeiro. Nessa festividade praiana pré-carnavalesca, que constitui a "avant-premiére" dos folguedos de Momo, desfilarão em busca dos títulos principais: Blocos, Grupos Carnavalescos, Cordões, Ranchos e Escolas de Samba. As comissões julgadoras das diversas categorias de concorrentes serão indicadas pela entidade dos cronistas especializados e artistas de rádio, teatro e belas artes.

PARA O FÍGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

DR. NELSON DA FONSECA
CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Está definitivamente lançado o Concurso da Rainha do Carnaval

Candidata-se a primeira pretendente ao título de foliona número um da cidade, que será eleita no concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Lolita Rios, um nome consagrado pelo rádio, abre a sensacional competição

A sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na rua Chile, 21, 2.º andar, voltou, na tarde de ontem, a apresentar intensa movimentação com o inicio do concurso da Rainha do Carnaval de 1951.

Anunciada a decisão da ACC, de prosseguir com a vitoriosa iniciativa para eleger, em pleito popular, a jovem foliona número um da cidade, tal como ocorreu no Carnaval passado, inúmeras interessadas, das mais variadas condições sociais, procuraram a sede daquela agremiação de jornalistas para inteirar-se do regulamento do concurso, que será, aliás, oportunamente divulgado para conhecimento público.

CONDIÇÃO UNICA

Antecipando, porém, a exigência fundamental apresentada pela ACC, para ser candidata, informamos, desde já, que a condição única imposta nesse concurso é a de possuir a concorrente espirito cem por cento carnavalesco. Não serão levadas em conta nem a plástica, nem a beleza. Naturalmente, a graça despretensiosa, aliada ao espirito de folia, muito influirá em beneficio da candidata, para atrair as simpatias dos cabos eleitorais.

PRIMEIRA CANDIDATA

Como dissemos no inicio, o ambiente do segundo andar da rua Chile, 21, onde se reuniram os cronistas carnavalescos, na tarde de ontem, recordava os dias que antecederam o carnaval de 1950. Isso porque, alguém anunciando, pelo telefone, o desejo de candidatar-se não se fez esperar. O tempo foi bastante para convocar os fotografos, entrando daí a pouco, sob expectativa geral, uma jovem elegante, do tipo oriental. Tratava-se, todavia, de uma brasileira de quatro costados, a pernambucana Judite Monteiro Coimbra, que há cinco anos se naturalizou carioca. Judite, que é bastante conhecida nos meios artísticos e radiofônicos com o pseudônimo de Lolita Rios, canta, com exclusividade, na "Boite" Flair, do Leme, sendo suas audições irradiadas, diàriamente, a partir das 24 horas, pela Rádio Mayrink Veiga.

FOI EMBAIXATRIZ DO SAMBA NO VELHO MUNDO

Depois de aceitar oficialmente o compromisso de candidatar-se ao concurso da ACC, para eleger-se a Rainha do Carnaval de 1951, Judite, isto é, Lolita Rios recordou sua recente excursão ao Velho Mundo, como embaixatriz do samba, em companhia da orquestra do famoso Fon-Fon, por indicação do maestro Chiquinho e sob os auspícios da Rádio Nacional.

Durante cerca de um ano e dois meses, Lolita Rios percorreu a França, Suiça e Itália, viajando, também, em missão artistica pelo Oriente, especialmente pelo Libano, Egito, Siria e Iraque.

CANTOU EM PALACIO REAL

Naquele último país, teve ela a oportunidade de exibir-se em audição especial para o rei do Iraque, no próprio palacio imperial.

Além de seu vasto repertório de músicas populares brasileiras e latino-americanas, Lolita Rios interpreta composições de vários paises nos respectivos idiomas, como por exemplo o arabe, em que está se especializando.

A primeira candidata ao Concurso da Rainha do Carnaval de 1951 é, segundo nos informou, compositora de músicas populares. Todavia, nunca lhe ofereceram uma oportunidade para gravar suas criações. As empresas fabricantes de discos, ao que parece, preferem os sucessos imediatos de efeitos comerciais mais positivos. Mas Lolita não desistirá de investir naquele sentido. Não resta dúvida de que a Associação de Cronistas Carnavalescos reinicia as suas atividades da presente temporada, com



Solita Rios

o pé direito à frente, pois essa candidata é uma forte concorrente ao titulo máximo da folia. Lolita possui instrução ginasial e educação artistica apurada. Aprecia o bom cinema e no esporte tem particular predileção pelo ciclismo. Dança frevo, cujo ritmo, trazido do Recife, mistura, nas rodas da batucada, à cadência do samba carioca.

Despedindo-se dos cronistas, prometendo voltar dentro de poucos dias sobraçando milhares de votos, Lolita afirmou que não decepcionará seus "fans" carnavalescos, pois se considera, com orgulho, a foliona numero um da cidade, satisfazendo, assim, o requisito dêsse empolgante concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

TANCREDO SILVA COM NOVOS SUCESSOS

Acompanhado do sr. Tancredo Silva, presidente do Conselho Deliberativo da Federação Brasileira das Escolas de Samba, esteve ontem, na redação de A MANHA, o compositor Otolindo Lopes, da U.B.C., a fim de, juntos, falarem sôbre o já tradicional desfile de Escolas de Samba, que, todos os anos temos no dia 31 de dezembro e, que, desta vez, contará também com o apoio dessa última entidade.

A U.B.C., através de seus membros, dará neste 1950 às Escolas de Samba as músicas escritas para o próximo carnaval e irá premiar os conjuntos que melhor executá-los.

Além desse precioso concurso ao desfile proporcionado pela U.B.C., à F.B.E.S., esta vem entrando em entendimentos com várias editoras, e gravadoras da América de modo a que confiram premios às Escolas que melhor se apresentarem.

Otolindo Lopes, o consagrado criador de "Iracema" e "Mais um Chope", de parceria com Arno Provenzano, dá-los agora duas interessantes marchas — Napoleão Boa Boca" e "Olha o Mudo" e o samba "É é Rapaziada", cujas letras são as seguintes:

"NAPOLEAO BOA BOCA"

Eu sou Napoleão o boa boca
Eu não dou sôpa
Me serve qualquer mulher,
O que cai na rêde é peixe
Topo tudo que vier.

II

Quando eu passo
Com uma loura, ou uma crioula
Todos ficam a falar
É onda, não durmo de touca
Eu sou Napoleão,
Modestia a parte, o boa boca.

"OLHA O MUDO"

Que coisa louca até parece um absurdo
Hum hum e e hum hum e e
Ele não fala mas consegue o que êle quer

II

Palavra que tenho medo
Quando ouço o mudo fazer
Hum hum e e hum hum aheah
Ai que perigo se o mudo pudesse falar.

"É É RAPAZIADA"

Ai o samba começou
É é rapaziada
Vai até de madrugada
É é rapaziada
Samba rico samba pobre
É é rapaziada
Uma noite não é nada
É é rapaziada.

II

Neste samba de terreiro
Só não samba quem não quer
Tem cuica tem pandeiro
Tem bebida e tem mulher.

"E AQUI"

Tancredo Silva, o veterano Tancredo, criou "E Aqui", um gostoso samba batucada que muito promete, gravado pelos "poetas da voz", enquanto "Batuqueiro novo" foi gravado por Linda Rodrigues, esta última em homenagem a E. S. "Império Serrano", tri-campeã do carnaval carioca.



COROAÇAO DA RAINHA DO FORÇA E LUZ A. C. — Realizou-se com grande brilhantismo no dia 25 do mês passado a festa da coroação da Rainha e das Princesas do Força e Luz A. C. Sob os aplausos da numerosa assistência que compareceu ao grande baile dessa noite, a srta. Delly Costa, Rainha do Flac foi coroada pela Rainha do Comércio. Foram também homenageadas as jovens Princesas. Nossa foto mostra a Rainha e seu sequito de princesas, vendo-se também a srta. Lila Léa Lemos, Rainha do Comércio.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Federação Brasileira Pas Escolas de Samba

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, realizou quarta-feira última mais uma de suas habituais reuniões, onde foi ventilado assuntos de supra importancia para a existencia de suas filiadas e relativos ao proximo carnaval.

NOVA FILIAÇAO

Requereu filiação à F.B.E.S. a promissora agremiação "Unidos dos Arcos" que tanto sucesso vem obtendo nos tradicionais banhos de mar a fantasia.

No próximo reinado de Momo, aquela agremiação participará, além dos tradicionais banhos de mar, dos desfiles oficiais da F.B.E.S. e "A Manhã", do concurso oficial da P. P.F. no domingo gordo.

EMPOSSADA

A presidencia da F.B.E.S. deu posse, em sua sede administrativa, aos diretores eleitos para dirijirem o destino da E.S. "Academias do Engenho da Rainha".

BOLETIM N. 6

A presidencia da Federação Brasileira das Escolas de Samba, fez distribuir entre suas filiadas o boletim n. 6 de novembro, cujo teor é o seguinte:

FEDERAÇAO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA — Boletim Oficial n. 6 — Novembro de 1950 — A Diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, torna publico para conhecimento de todos e devida execução, o seguinte: SECRETARIA — Requerimento a D. C. D. — Todo e qualquer informe relacionado com requerimentos e outros documentos necessários para cada Escola de Samba possa realizar seus ensaios preparatórios para o folguedo carnavalesco de 1951, poderá ser solicitado à secretaria da Entidade nos dias determinados para o expediente. Expediente: — O expediente na sede da F.B.E.S., à Rua Joaquim Palhares, 308, será provisoriamente nos seguintes dias: 4.as feiras — das 19 às 24 horas. Sábados — das 13 às 16 horas. Diretoria: — A Diretoria desta Entidade cujo mandado termina a 30 de agosto de 1951 está integrada dos seguintes elementos: — PRESIDENTE — Irênio Pereira Delgado; VICE PRESIDENTE — João de Oliveira; SECRETARIO — Ernesto Lourenço da Silva; TESOUREIRO — Nelson Januário Gomes; PROCURADOR — Antonio Damazio dos Santos; Conselho Fiscal: — PRESIDENTE — Walter Januário Gomes, Conselho Deliberativo: — PRESIDENTE — Tancredo da Silva Pinto. MEMBROS: — José Alcides Ildefonso Roza Walter Soares de Oliveira e Ildefonso Azevedo Junior. Filiações: — Foram concedidas filiações às seguintes agremiações: E. S. "Paz e Amôr" E. S. Unidos do Arapá", E. S. "União do Cruzeiro" e E. S. "Recreio da Mocidade". CARNAVAL DE 1951 — O Boletim n. 7 conterá as instruções aprovadas para o carnaval oficial de 1951. DEPARTAMENTO DE COMPOSITORES — Vem de ser criado o Departamento de Compositores desta Entidade, cujo regulamento será tornado publico no Boletim numero 8.

ass) — Irênio Pereira Delgado — Presidente em exercicio da F. B. E.S.

Desfile das Repartições Públicas

Promete revestir-se de imponente brilhantismo o desfile dos Blocos das Repartições Públicas, que se realiza no sábado de Carnaval, sob o patrocínio do matutino A MANHÃ e supervisionado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Banda Portugal

O querido clube da Praça Oonze de Junho, abrirá seus magnificos salões, domingo, dia 10, para a realização de deslumbrante noite dançante, das 20 às 24 horas.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Para presentes de festas
nada mais aconselhavel
que artigos d'A CRISTALEIRA.



A CRISTALEIRA
Rua Silva Jardim, 1 e 3
Em frente à Camisaria Progresso.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA E. E. M. — DESPACHOS MINISTERIAIS — MOVIMENTAÇÃO NA SAÚDE — AVISO DE PAGAMENTO — CASA PRÓPRIA PARA O EX-COMBATENTE

— Com a presença do presidente da República às 10,00 horas de 20 do corrente, terá lugar na Escola de Estado Maior a solenidade de encerramento do ano letivo, com a entrega de diplomas aos oficiais concludentes.

É mais uma pleiade altamente selecionados e rigorosamente instruidos que a Escola restitui as atividades normais do Exército, sendo esta, a 41.ª Turma que diploma, desde sua criação.

Foi um ano de grande atividade e ótimo rendimento. Todo o programa foi rigorosamente executado pelos seus dezesseis cursos. Além dos trabalhos em sala, numerosos exercícios no terreno e viagens foram realizados por todos os três anos da Escola, cercando os trabalhos de campo com a viagem de Tática, História e Geografia, no Rio Grande do Sul.

O curso de Conferências teve pleno êxito. Como nos anos anteriores, colaboraram com a Escola inúmeras personalidades civis e militares, que ali versaram palpitantes assuntos de atualidade, atinentes a questões de Segurança Nacional e a outros problemas. Contou êsse Curso com os seguintes conferencistas: general Fiuza de Castro, deputado Horácio Lafer, comandante aviador Pierre Closterman, do Exército Francês, dr. Castro Barreto, general Dorival de Brito Silva, general Sylvio Raulino, dr. Eugenio Gudin, general Marques Porto, dr. João Daudt de Oliveira, general João Waldetaro, general Charles Mullins Jr., da Missão Militar Mista Brasil EE. UU., general José Verissimo, general Fernando Saboia Bandeira de Melo e dr. Wagner Estelita Campos. O Estado Maior do Exército também cooperou no programa de conferências da Escola. Chefes de Seção e outros oficiais realizaram várias palestras sôbre assuntos de suas especialidades.

DESPACHOS DO MINISTRO

— Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Rui Américo de Carvalho, Hermes Vieira de Sá, Jaime de Sales Georges; e deferidos os de Alfredo Tovar Bidudo de Castro, José Maria de Paiva Ronco, João de Deus Cruz, José Carneiro de Albuquerque Maranhão, Alfredo Cavalcanti Quadros, Antonio Roberto da Silva Lourival Melo, João Pedro Macedo, Paulo de Camargo Pires, Aldano Rodrigues França, Antonio de Souza Queiroz, Caio Olimpio dos Santos Silva, Vitorio Felipe Carian, Jorge Francisco Pereira, Julio de Rezende Rubim, Manoel Milino da Silva, Atila Rohrsetzerm, Valter Luiz José Serena e Eduardo José Feliz Serena.

MOVIMENTAÇÃO NA SAUDE

— Foram concedidas as férias regulamentares de 1949 ao capitão médico Paulo Paes de Oliveira, no DSE;

Foi retificada, por necessidade do serviço, como sendo para PSVM e não para o HM Santiago, a transferência do cap. médico José Otavio Ferreira de Souza Lobo;

Foram classificados, por necessidade de serviço os seguintes oficiais que tiveram retificado a sua inclusão no quadro de dentistas; no 2.º BIB o 1.º ten. dent. Arquimedes Ferreira Mena; na 1.ª Cia. L. Man. o 1.º ten. dent. Jarbas Freitas Pereira; e no 2.º Btl. Saude o 2.º ten. João Gargiono;

Foi retificada, como sendo para o PSVM e não para o HM de Campo Grande a classificação do cap. dent. Almir Meireles Carneiro.

AVISOS DE PAGAMENTO

O major chefe interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio a todos os interessados, que o pagamento, naquela repartição, a inativos e pensionistas, inclusive pensões judiciais no mês de dezembro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 13, quarta-feira — generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16 horas;

Dia 14, quinta-feira — coronels e tenentes-coroneis das 8,30 às 11,30 horas;

Dia 15, sextafeira — majores e capitães, das 12 às 16 horas;

Dia 16, sabado — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 8,30 às 11,30 horas;

Dia 18, segunda-feira — subtenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16 horas;

Dia 19, terça-feira — segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16 horas;

Dia 20, quarta-feira — cabos e soldados, das 12 às 16 horas.

1 — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

2 — Os interessados devem pedir, daquela repartição, o "modelo de procuração" para o ano de 1951, bem como o "impresso de atestado de vida", que será exigido por ocasião do pagamento de janeiro vindouro, sem o qual não poderão receber suas pensões ou proventos.

ATOS DA PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de major, o capitão reformado dr. Nelson Guilherme de Almeida e o capitão da reserva farmacêutico Francisco Pereira de Andrade Neto.

LOUVADO O 1.º BATALHÃO DE FRONTEIRA

O general Alencar Araripe, comandante da 5.ª R.M. e guarnição dos Estados do Paraná, e Santa Catarina, recebeu um oficio do comandante da Escola de Estado-Maior, no qual esta autoridade leva ao conhecimento que o comandante, oficiais e praças do 1.º Batalhão de Fronteira da Fóz do Iguaçú foram incansáveis na cooperação prestada à scola de Estado-Maior, por ocasião da sua estadia naquela localidade.

NO CLUBE DE SUBTENENTES E SARGENTOS

A Diretoria provisória do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército comunica aos associados que já está de posse das chaves das sede, à praia de São Cristovão, n. 95, onde serão levadas a efeito medidas que permitam, ainda este ano, o funcionamento da nova entidade. Solicita aos sócios fundadores que procurem o S.S.E. sargento Genésio, no 12.º andar do edificio, que está autorizado a receber as mensalidades, conforme ficou delibarado na última reunião

NO CLUBE MILITAR

Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: ornamentação floral, Corte e costura, Canto, Iniciação musical, Piano Alemão, Geometria Descritiva — Curso de férias — janeiro a dezembro, Código de vencimentos e vantagens

— Deverá ir ao plenário da Câmara amanhã em votação final, o projeto do C.V.V.

DESPACHOS DO D.G.A.

Pelo chefe do D.G.A. foram deferidos os requerimentos de José Felinto Trajano de Oliveira, Inacio José Verissimo, Saalm de Miranda, Rosauro de Araujo Suzano, Delarey Gomides de Moura Souza, Alvaro Veiga Lima, Belmiro Fernandes Pereira, Jomar da Fonseca Walker, Herminio Duarte Centeno, Aster Fernandes Badaró, Guilherme Pereira Melo, Fernando Garbogini, Antonio Renô Ribeiro, João Licheski, Paulo Mendonça de Anunciação, Pedro Piter Filho, Honorio Osorio Rodrigues Coimbra, José Matias de Carvalho, Manoel Alves de Assis, Aureo Bispo de Azevedo, Alberto Frixch, Agripino de Souza, José Fernandes e Joaquim Alves dos Reis.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Viajou, via aérea, com a finalidade de inspecionar as unidades Motorizadas e mecanizadas da 3.ª R.M. o general Dimas Siqueira de Menezes. Em consequência, ficou respondendo pelo expediente da Diretoria de Motomecanização o coronel Joaquim Soares d'Ascenção; e pela chefia do gabinete, sem prejuizo da sua função, o tenente coronel Aristoteles Munhoz Moreira.

REGRESSO DE GENERAL

Por ter de regressar a S. Paulo, inde comanda a Infantaria Divisionária da 2.ª R.M., o general João de Segadas Viana apresentou ontem suas despedidas ao Ministro. O general Segadas Viana encontra-se aqui em gozo de férias regulamentares.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para o dia 12 do corrente, o 5.º uniforme.

CASA PRÓPRIA PARA EX-COMBATENTES — TURMA SGT. WASHINGTON

Em virtude de ter o encarregado e responsável pela turma acima recebido de várias partes pedidos de inscrição para aquisição de casa própria para ex-combatentes da ativa e reformados, esclarece-se aos interessados que êsse benefício de agora, destina-se somente a sargentos da ativa residentes nesta capital e que tenham assinado no tempo oportuno, o memorial dirigido ao Presidente da República e encaminhado pelo general Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, que com toda boa vontade e interesse que tão bem caracterizam sua profícua administração à frente do Ministério da Guerra, possibilitou aos sargentos ex-combatentes a obtenção de financiamento pela repartição competente para construção de suas residências, objetivo principal de todo chefe de familia. Por isso, Comissão encarregada de levar a bom termo este empreendimento, torna público os seus agradecimentos ao general ministro da Guerra, de quem espera todo apoio para a consecussão do objetivo visado, na etapa final que ora pisamos.

Aviso a sargentos que não entregaram ainda os documentos — Avisamos aos sargentos Kinldo Azevedo Lemos, Chateaubriand Pires de Matos Belfort e Jacy Almeida Ribeiro que, por não terem satisfeito o requisito principal para inscrição, apesar dos insistentes chamados pela imprensa e outros meios de comunicação durante os dois anos em que nos arrastamos para completar a documentação exigida pela instituição de crédito que irá financiar nossas casas, prejudicando assim os colegas que anciosamente esperam o início da construção de nossos apartamentos que, não poderão mais entrar na relação dos apartamentos da Rua Dois de Fevereiro, aguardando assim nova oportunidade.

PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

O ministro decidiu aproveitar as lojas do edificio residencial em construção na Urca, para instalação dum núcleo de assistência social, destinado a atender ao elevado número de militares que residem na zona sul, aonde ademais da Artilharia de Costa, sediam-se cinco escolas militares.

Nesse sentido, a Comissão Especial de Assistência Social do Exército, recebeu instruções para, articulando-se à D.O.F. e aos vários Serviços Militares, projetar o aproveitamento das lojas do edificio, de forma a que o núcleo ora em cogitação, atenda às necessidades dos habitantes militares da zona sul.

AVISO DO R.I.E.X.

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência R.I.E.X. avisa, por nosso intermédio, que, tendo em vista facilitar aos oficiais, praças e funcionários civis do M.G. as suas aquisições de Natal e Ano Novo, fará funcionar a sua loja central, à rua Dr. Garnier 390 (ônibus 34) no periodo de 9 a 31 do corrente, no seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 12 horas.

AVISO DO D.G.A.

O Departamento Geral de Administração avisa, por nosso intermédio, aos oficiais residentes nesta capital que, a partir de 1.º de janeiro de 1951, o fornecimento reembolsável de carne verde, passa a ser feito por outra firma desta capital. Em consequência, os oficiais, que desejarem adquirir carne no próximo ano, pelo meio acima indicado, isto é, a título reembolsável, deverão dirigir-se com a máxima urgência ao Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, à avenida 29 de Outubro 1184, Benfica, para fins de conhecimento das condições, dias de entrega, inscrição ou renovação das que haviam sido feitas.

Modificado o trânsito de veículos no Edifício da Guerra

A fim de melhor atender á movimentação dos pedestres que demandam á EFCB, dos bondes que circulam pelo lado da praça Cristiano Otoni e dos veículos que saem do edifício do Ministério da Guerra, particularmente nas horas de maior intensidade do tráfego, o ministro, em aviso de ontem, determina que, doravante a saída dos autos se faça pela descida do meio-fio fronteiro ao edifício, tomando o veículo o lado do mão à direita.

A administração do prédio deverá tomar conhecimento para as devidas providências a fim de facilitar a descida do referido meio-fio, como se fazia anteriormente. O aviso em apreço tomou o n. 781 e está datado de 6 do corrente tornado público ontem.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução o seguinte:

FÉRIAS — CONCESSÃO

Concedo um periodo de férias correspondente ao ano de 1949, ao tenente-coronel de Infantaria Anibal Napoleão, adido a esta D.P., a partir de 11 do corrente.

SOLUÇÃO DE PARTE

Na parte em que o 2.º tenente de Artilharia Argeu de Carvalho Morais, adido a esta Diretoria, solicita providência sôbre resultado de inspeção de saúde a que foi submetido, dei o seguinte despacho: "Arquive-se. Requeira ao exmo. sr. ministro, querendo".

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

O exmo. sr. ministro autoriza a permanência nesta Guarnição do 1.º tenente Renato Guimarães, da Escola de Sargentos das Armas, onde se encontra em dispensa do serviço, até que apresente melhoras o estado de saúde de sua espôsa que se encontra em tratamento nesta capital.

AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

Sejam averbados de acôrdo com o § 5.º do artigo 40 do decreto-lei n.º 7.039, de 10-11-44, 4 meses e 23 dias; nos assentamentos do 1.º tenente Q.A.O. Luiz Felipe Berbigier, relativo ao período a que tem direito, por ter servido na guarnição especial de Santa Rosa.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, durante o transito que teve permissão para gozar nesta capital, o major Nelson Rodrigues de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência.

Transfiro, por interesse próprio e de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o 2.º tenente Ledo Nascimento, do 3.º R.C. Mec. para o 4.º Esp. Rec. Mec.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência — Nomeação.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (8.º G.A. C.M.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Quartel General da A.C. — 1.ª Região Militar (Adj. de Motomecanização do S.M.B.) o capitão Murilo Araujo Romanguelra.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS:

Em São Paulo, ao 1.º tenente de Artilharia Nelson Moreira Morsch ultimamente transferido para o C.P.O.R. de São Paulo.

— Em Ponta Grossa — Paraná — ao 2.º tenente de Infantaria Ramiro Tôrres Palhano, ultimamente mandado servir na 15.ª C.R.

— No Rio, ao major José Pinto Araujo Rabelo, transferido para o D.C.M.M.; ao 1.º tenente de Artilharia Roberto da Gama e Abreu, transferido do 5.º G.A.C. para a 2.ª Bat.ª O.C. (Duque de Caxias); e ao 2.º tenente de Artilharia Augusto Vergne de Castro Araujo, transferido para o 1.º G.O. 15.5

— Em Pôrto Alegre, ao 1.º tenente de Infantaria Hugo Kunz, classificado no 13.º R.I.

— Em Blumenau e Pôrto Alegre, ao 1.º tenente de Infantaria Enio Honrad, classificado no 23.º R.I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

Alcemiro Nobre Madeira, 3.º sargento oriundo da Arma de Cavalaria, servindo na 3.ª Cia. Especial de Manutenção, pedindo transferência por interesse próprio, para a 4.ª Cia. Especial de Manutenção ou outra unidade qualquer da 3.ª Região Militar. "Deferido. Seja transferido por interesse próprio, para a 4.ª Cia. Especial de Manutenção, de acôrdo com o artigo 6.º e § 2.º, combinado com o artigo 48, tudo da L.M.Q."

— Eduardo Botafogo Rivas, 3.º sargento da 3.ª Cia. Média de Manutenção, pedindo transferência, por necessidade do serviço, para o 2.º Batalhão Rodoviário, como mecanico geral. — "Indeferido, por não satisfazer as condições do Aviso Reservado 144-123, de 4-10-1947".

— João Batista Ferreira Dornelles, 2.º sargento do 6.º B.E., pedindo transferência para um contingente ou corpo de tropa da 1.ª R.M. — "Deferido. Seja transferido, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q., conforme autorização do exmo. sr. general chefe do D.G.A. no encaminhamento n.º 5.204-D.2-S.4, de 14-11-1950, para preenchimento de uma vaga de 2.º sargento de fileira na O.M. de Disfarce, no 1.º Batalhão de Engenharia (B.V.C.)".

— Raimundo Viana Teixeira, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo para ser considerado como férias o periodo em que esteve baixado ao H.C.E. — "Deferido. Seja considerado como férias relativas ao corrente ano, de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-1-944, os dias do periodo de 3-11 a 22-11-1950, inclusive, em que esteve baixado ao H.C.E."

— Honorato Martins de Lima, 1.º sargento do 10.º regimento de Cavalaria, pedindo que seja considerado como férias o tempo baixado ao hospital. — "Deferido. Seja considerado como férias o periodo de 29-9 a 14-10-1950, em que o requerente esteve baixado ao H.M.C.G. de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 23-1-1944".

— Agostinho Filippo, 3.º sargento da Arma de Artilharia do Contingente do E.M.E., pedindo para que seja convertido em férias os dias em que esteve baixado ao H.C.E. — "Deferido. Sejam considerados como férias relativas aos anos de 1949 e 1950, de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-1-1944, sendo vinte (20) dias relativos ao ano de 1949 e vinte (20) do ano de 1950, num total de 40 dias dos 60 em que o referido sargento esteve baixado ao H.C.E."

— Napoleão Rodrigues da Rosa, 3.º sargento do 9.º G.A. Cav. 75 (Aquidauana), pedindo transferência, por necessidade do servico, para uma das unidades ou Contingentes da 5.ª ou 6.ª R.M. — "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q., do 9.º G.A. 75 (Aquidauana) para o 3.º R.A.M. 75 (Curitiba)".

— Vitorino Soares, 3.º sargento da 1.ª-6.º G.A.C. (Coimbra), pedindo transferência para uma das unidades de Artilharia da 1.ª R.M. — "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "e" do artigo 45, combinado com o n.º 4 da letra "a" do artigo 40, tudo da L.M.Q., da 1.ª-6.º G.A.C. e Forte de Coimbra para a Bia. Comando do Grupamento de Oeste (Copacabana)".

— Cleone de Souza Lima, 3.º sargento da 1.ª-6.º G.A.C. (Coimbra), pedindo transferência para uma das unidades de Artilharia da 1.ª R.M. — "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "e" do artigo 45, combinado com o n.º 4 da letra "a" do artigo 40 tudo da L.M.Q. da 1.ª-6.º G.A.C. para o 8.º A.C.M."

— Amaurino de Almeida Pôrto, 3.º sargento do F.B.R.B. e 1.ª B. O.C. (Niterói), pedindo transferência para uma das unidades de Artilharia de Costa, sediadas no norte ou sul do país. — "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L.M.Q., da 1.ª B.O.C. e F.B.R.B. para o 7.º G.A.C.M."

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

RIO-CATAGUAZES
VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Símbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Pasagens. Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Arcal — Hotel Marinho.

MINISTERIO DA MARINHA

PROMOÇÕES NA RESERVA — ATOS DO MINISTRO — CANDIDATOS CHAMADOS A ESCOLA NAVAL

PROMOÇÕES NA RESERVA DA MARINHA

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: considerando promovidos, nos termos da lei n.º 1.156.50, ao posto de contra almirante os capitães de mar e guerra Vitor de Sá Earp e Francisco Barroso, Magno, para fins de melhoria de pensão militar; ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata, da reserva remunerada Antonio de Oliveira Dias e Adolpho Martins de Noronha Torrezão; considerando promovido ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata José de Avila Goulart, para fins de melhoria de pensão militar; promovendo, na situação de reformados, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Arnaldo Pinheiro de Andrade e ao posto de capitão-tenente o primeiro tenente Edgard Leite de Castro; considerando promovido ao posto de capitão tenente o primeiro tenente José de Oliveira Brandão, para fins de melhoria de pensão militar; considerando promovidos, na reserva remunerada, ao posto de segundo tenente os segundos tenentes Euphrasio Bezerra de Albuquerque, Frederico Roser Bergmann, Antonio do Nascimento Castilho, Jorge Augusto do Amaral, José Araujo de Jesus, Hermano Gomes da Cunha, Manoel Lopes Ferreira, Manoel Tavares da Silva, João Afonso de Faria, Nilo Matos, Pedro Faustino Pereira e Severino Barbosa Lima e o segundo tenente, reformado, Floriano Geraldo da Silva; considerando promovido, na reserva remunerada, à graduação de primeiro sargento o primeiro sargento João Pereira de Souza.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Retificando o decreto de 28 de dezembro de 1949, que promoveu ao posto de segundo tenente e transferiu para a reserva remunerada, o suboficial Belmiro Ataide, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado, por invalidez definitiva.

REDISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

O ministro da Marinha dirigiu ao diretor geral do Pessoal da Armada o seguinte aviso: "Comunico a V. Exa. que ora resolvo aprovar e mandar adotar a redistribuição do pessoal subalterno da Armada de que trata o mapa anexo, calcada nas determinações da lei n.º 196 e, decreto n.º 28.703, quanto ao que dispõe o aviso n.º 1.236.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES

O almirante Sylvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando os capitães-tenentes Francisco Landsmann Ramos, Jaime Leal Costa Filho, Geraldo Avila de Malafaia, para exercerem as funções de instrutores do curso de especialização de máquinas para oficiais.

DISPENSA DE INSTRUTORES

Dispensando o capitão de fragata Francisco Paulo de Oliveira Junior, o capitão de corveta Elmar de Matos Dias, os capitães-tenentes Colbert Demaria Boiteux, Manoel Abud, João Marcos Dias e Gabriel Emiliano de Almeida Fialho e o primeiro tenente Haroldo da Rosa Martins das funções de instrutores do curso de especialização de máquinas para oficiais.

NOMEADO VICE-DIRETOR DO SANATÓRIO NAVAL DE NOVA FRIBURGO

Designando o capitão de fragata, médico, dr. João Lopes Pereira para exercer as funções de vice-diretor do Sanatório Naval em Nova Friburgo e dispensando das referidas funcões o capitão de mar e guerra, médico, dr. Antônio Pinto Fernandes.

DISPENSADO O DIRETOR DO HOSPITAL NAVAL DE NATAL

Dispensando, o capitão de fragata, médico, dr. João Lopes Pereira do cargo de diretor do Hospital Naval de Natal.

DESIGNADO IMEDIATO DO NAVIO TANQUE "RIJO"

Designando o capitão-tenente Enio Tullo Domingues da Silva para exercer as funções de imediato do navio tanque "Rijo".

DISPENSA DE OFICIAL DO SERVIÇO ATIVO

Dispensando, definitivamente, das funções da atividade o segundo tenente, artilheiro, reformado, José Porphirio, visto ter sido julgado inápto em inspeção de saúde.

DISPENSA DE INSTRUTOR

Dispensando o capitão de corveta, intendeinte naval, Leonardo Barrafato das funções de instrutor de merceologia, da Escola Naval.

DESIGNADO COMANDANTE DO NAVIO TANQUE "POTENGI"

Designando o primeiro tenente Orlando Raso para exercer, interinamente, o cargo de comandante do navio tanque "Potengi".

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo cento e vinte dias de licença ao primeiro sargento, fuzileiro naval, músico, Abdias José dos Santos, para tratamento de sua saúde.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES

Designando o capitão-tenente Robert Carlos Andrews para exercer as funções de instrutor da Escola Naval e dispensando das referidas funções o capitão-tenente Eddy Sampaio Espellet.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: dia 11 de dezembro, segunda-feira, às 8,30 horas — turma da manhã — Antono Augusto Carvalho Mendonça, Luiz Carlos Pires Braga, Herculano Arrôbas Martins, Otto Nascimento Wangler, Mauricio Cabral Coutinho, Ronaldo Lourenço Conde de Souza, José Carlos Pereira Guimarães, Adolpho Emygdio Pereira de Azevedo Paulo de Paula Messiano, Luiz Augusto Pedrosa de Campos, Othon Barroso da Motta, Joaquim Gonçalves de Oliveira, Ronaldo Sténio de Oliveira Almeida, Jorge Romero Lopes, Luiz Augusto de Andrade Santos, Luiz da Rosa Ribeiro; às 13 horas — turma da tarde — José Giordano Vieira, Renato Corraê de Brito Fernandes Silva, João de Oliveira, Dario Giordano, Ralph Figueiredo Cruz, Francisco Cesar da Costa Mendes, Arnaldo de Oliveira Silva, Vicente de Paulo Cid Jacobina da Fonseca Vasconcelos, Aguinaldo Alighieri Soares, Sebastião de Seixas Meirelles, Geraldo Alão de Queiroz, Dilson Gestal Pereira Fernando Antonio Carlos da Silva, Paulo Affonso da Rocha, Ney Baptista Vieira e Octavio Bandeira de Melo Prista.

A condução será ônibus defronte do edifício da Standar Oil, às 8 horas, para a turma da manhã e às 12,30 horas para a turma da tarde.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA A PROVA DE EFICIÊNCIA FISICA

Também estão sendo chamados para serem submetidos à prova de eficiência fisica, os seguintes candidatos: dia 14 de dezembro, quinta-feira — de 161 a 224; dia 15 de dezembro, sexta-feira — de 225 a 256; dia 16 de dezembro, sábado — de 257 a 288; dia 20 de dezembro, quarta-feira — de 289 a 352; dia 22 de dezembro, sexta-feira — de 353 ao último inscrito.

Os candidatos julgados inaptos em inspeção de saúde, não deverão comparecer, porque farão oportunamente, se apresentarem pedido de recurso no prazo legal.

Os candidatos deverão levar camisa esporte, calçado branco, sapato de tenis e toalha de banho.

Condução às 8,30 horas, defronte do edificio da Standar Oil.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL DO H.C.M.

Todos os candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola Naval deverão comparecer, com urgência, ao Hospital Central da Marinha para serem submetidos, no Serviço de Alergia, à pesquisa da alergia tuberculina, de acôrdo com o item 27 do termo de inspeção de saúde para admissão à Escola Naval.

Estão dispensados de comparecer a esse exame os candidatos que já foram considerados INAPTOS na inspeção de saúde a que já foram submetidos na Escola Naval.

DISPENSADO O COMTE. DA 3.ª CIA. REGIONAL DE FNs., EM NATAL

Foi dispensado das funções de comandante da 3.ª companhia regional de fuzileiros navais, em Natal, o capitão-tenente, fuzileiro naval, Finéas Alves Carneiro.

NOMEADO COMANDANTE DE COMPANHIA DE TRANSPORTE

Foi designado para exercer as funções de comandante da companhia de transportes, da guarnição do Quartel Central, o primeiro-tenente, fuzileiro naval, Odair Damazio, sendo dispensado das referidas funções o capitão-tenente, fuzileiro naval, José Lima Filho.

DESIGNADO COMANDANTE DA CIA. DE METRALHADORAS

Foi designado para exercer as funções de comandante da companhia de metralhadoras, da guarnição do Quartel Central, o primeiro-tenente, fuzileiro naval, Miguel Laginestra.

DESIGNADO IMEDIATO DA 3.ª COMPANHIA REGIONAL DE FNs., EM NATAL

Foi considerado designado para exercer as funções de imediato da 3.ª companhia regional de fuzileiros navais, em Natal, a partir de 29 de maio do corrente ano, o primeiro tenente, fuzileiro naval, Luiz Fernando Ladeira Leite Velho.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

BRIGADEIROS E OFICIAIS SUPERIORES ADMITIDOS NA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO — ATOS DO MINISTRO, MOVIMENTANDO OFICIAIS SUPERIORES

Na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras o presidente da República admitiu no Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Militar, no grau de "Grande Oficial" os brigadeiros Antonio Guedes Muniz, Alvaro Heckshér, Heitor Varady e Manuel Ferreira Mendes; no grau de "Comendador" os brigadeiros Ismar Pfaltzgraff Brasil e Carlos Rodrigues Coelho; coroneis aviadores Gabriel Grum Moss Antonio Alberto Barcelos Antonio Alves Cabral, Julio Américo dos Reis, João de Almeida, Benjamin Manuel Amarante, José Kahl Filho, Miguel Lampert e coronéis médicos Edgar Barroso Tostes e Antonio Melibeu da Silva e no grau de "Oficial" o coronel aviador João Adil de Oliveira, tenentes coronéis aviadores Antonio Tarcilio de Arruda Proença, Doorgal Borges, Jerônimo Batista Bastos Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e majores aviadores Zamir de Barros Pinto e Alberto Costa Matos.

NA ORDEM DO MERITO O CHEFE DO GABINETE

O cel. Gabriel G. Moss

Teve a mais simpática repercussão a noticia da admissão do coronel aviador Gabriel Grum Moss na Ordem do Mérito Aeronáutico, com o grau de "Comendador". Esse oficial superior de há muito vem se destacando na carreira que abraçou. Como comandante da Base Aérea de Curitiba, chefe da Divisão da Diretoria do Pessoal, oficial de operações do 4.º Regimento de Aviação, chefe de Seção do Estado Maior, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, adjunto de gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, comandante da Base Aérea de Santa Cruz e chefia do Gabinete Ministerial, em tôdas essas importantes comissões revelou suas grandes qualidades de chefe, tendo ainda se destacado nos cursos "Air Staff" do "Fort Leavenworth" e de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

O cel. Gabriel Moss possui numerosas condecorações nacionais e estrangeiras e é um oficial muito estimado pela educação esmerada que possui.

TRANSFERIDO PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

O presidente da República acaba de assinar decreto transferindo do Ministério da Aeronáutica para o da Fazenda, o oficial administrativo Murilo de Noronha.

O funcionario em apreço atualmente exercia as funções de oficial do Gabinete do ministro e elemento de ligação entre o Ministério da Aeronáutica e o Parlamento e tem desenvolvido destacada atuação em tôdas as missões que lhe foram confiadas pelo ministro Trompowsky.

CHAMADA DE CANDIDATOS

Deverão comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à av. Marechal Camara 233 — 7.º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses os srs. Aldanyr Wianger Vieira Rebello, Jair Azevedo de Aguiar e Manuel Oliveira da Costa.

ATOS DO MINISTRO

Chegando muito cedo ontem, ao Ministério o tenente brigadeiro Armando Trompowsky passou a despachar com o cel. av. Gabriel Moss, chefe do seu Gabinete, tendo assinado atos classificando, por necessidade do serviço, no Q.G. da 3.ª Zona Aérea, o ten. cel. méd. Candido Medeiros de Holanda Cavalcanti e na Base Aérea de Belém o maj. av. Dagmar de Mendonça Paiva; designando, por necessidade do serviço, para as funções de chefe do Serviço de Saúde da 5.ª Zona Aérea o cel. méd. Arminio Leal Elejalde; para as funções de instrutor do Curso de Tática Aérea os caps. avs. Nicholson Chastenet Walfeld e Vinicius José Kraemer Alvares; tornando sem efeito, por necessidade do serviço, a designação do cap. av. Francisco Antonio Gallo, das funções de instrutor do Curso de Tática Aérea; dispensando, por necessidade do serviço, das funções que exercia na Escola de Guera Naval, o ten. cel. av. Carlos Alberto de Felgueiras Souto; transferindo, por necessidade do serviço, para o Q.G. da 3.ª Zona Aérea o maj. av. Ruthenio Carneiro da Cunha, da Escola de Aeronáutica e dispensando das funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica o sarg. Décio Ribeiro.

VÃO RECEBER MEDALHAS MILITARES

O Superior Tribunal Militar reconheceu merecerem as medalhas militares, de prata, com passadeira do mesmo metal, por contarem mais de vinte anos de serviços, sem qualquer nota desabonadora de suas condutas, o cel. av. João d Almeida, diretor do Pessoal da Aeronáutica, ten. cel. av. Dionisio Cerqueira Taunal, cap. IG Artur Neves Peixoto, asp. of. mec. Osvaldo Finkensieper e 2.º sarg. Genaro Vieira de Matos e a medalha de bronze, com passadeira do mesmo metal, por contarem mais de dez anos de serviço, sem nota desabonadora, o maj. av. Fortunato Camara de Oliveira, cap. av. Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva e cap. av. Flavio de Souza Castro, asps. ofs. mecs. Bruno Comenho e Rubem de Farias Augusto, suboficiais Augusto Cesar Caldas Cavalcanti e Cleantho Madeira, 1.ºs sargs. Alvaro Tenório de Lima, Isaumar Lago Barbosa, Osvaldo Almeida de Oliveira, Paulo Opuzka e Telmo Jobim Mallet, 2.ºs sargs. Antonio João dos Santos, Alvaro Moreira e Nemesio Diocesio de Araujo e cabo Manoel Gomes Correia.

DECLARAÇÃO DE INSUBMISSÃO PELO COMANDO DA ZONA AÉREA

Foram declarados insubmissos desde 1.º de novembro, do corrente ano, todos os cidadãos brasileiros das classes de 1925 a 1931, residentes no território da jurisdição da 3.ª Zona Aérea, que têm alistamento militar pela Aeronáutica, não estão quites com os seus deveres militares e deixaram de apresentar-se até às 24 horas do dia 31 de outubro de 1950, ficando como tal incursos nas sanções do art. 159 do Código Penal Militar. A declaração de insubmissão inclue os de alistamento militar pelo Exército, que por ocasião da convocação para 1950, foram mandados servir nas Unidades desta Zona Aérea e, que, apesar de declarados no excesso, quando chamados em julho próximo findo (Bol. Q.G. n.º 162, de 15-7-1950), não compareceram para prestação do serviço militar.

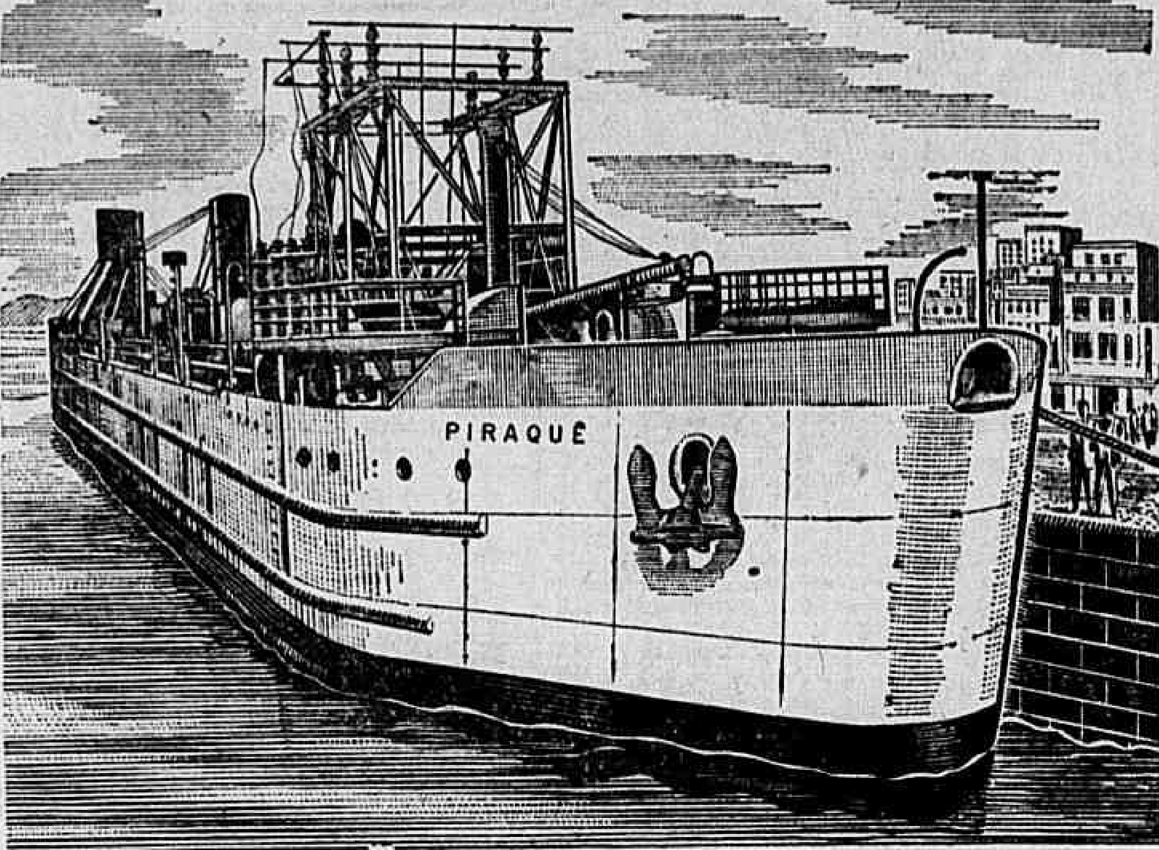
SAIU "AVIÃO"

Entrou em circulação, ontem, o n.º 84 da revista "Avião", que se edita nesta capital, sob a direção dos nossos confrades Jonathas de Carvalho e Mario Amaral Videira. Com reportagens ilustradas dos últimos modêlos de aviões britânicos das comemorações do "Dia do Aviador" e biografia dos brigadeiros recentemente promovidos, "Avião" foi muito procurado no dia imediato.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS E RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP.2), no 3.º andar do edificio-sede do Ministério da Aeronáutica, à Av. Marechal Camara, 233, a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio os 1.ºs tens. avs. Carlos Augusto Barbosa Lima e Helio Fagundes Carneiro Braga, 2.ºs tens. avs. Aurelio Faco da Paixão, Ataliba Euclides Vieira, Augusto Frederico Muller, Angelo Nunes Martins, Armenio Jorge Gonçalves Fontes, Carlos Afonso Migliora, Carlos Fernando Lima Cavalcanti, Carlos Alvares de Azevedo Macedo, Carlos José de Oliveira Carneiro, Carlos de Oliveira Macedo, Carlos Novo Niemeyer, Caio Barbosa Ferraz, Claudio Daniel Rodrigues, Cicero da Costa Vaz, Clóvis Alpheu Athayde da Silva, Cristiano Ozorio de Oliveira Neto, Elio Antonio Palardi Pagano, Ernesto Angelo Luiz Canozzi, Fernando de Barros Morgado, Fernando de Barros Withaker, Fernando Corrêa Rocha, Francisco Gonçalves, Gustavo Willy Giessem, Guilherme Haroldo Rodrigues Gomes e Henrique Alves Ferreira Matos; asps. avs. Edgard Hanold da Rocha Miranda, Ernesto Lisboa Sobrinho e Fernando Arnulo Arruda Albuquerque; 1.º ten. mec. Expedito Albuquerque, 2.ºs tens. mecs. Aureliano Lopes Passos, Ernesto Martha de Alencar, Francisco de Assis Barreto, Francisco Ferreira Neves, Feonilo de Souza Martins, Gabriel Ferreira, Guarany Durval Barroso Bulhosa, Helvecio de Souza Thomé e Antonio Coelho da Serra Aranha e o sarg. Francisco Gomes de Albuquerque.

Á venda o número de Dezembro
O FIGURINO
A NOITE
EDIÇÃO ESPECIAL COM 80 PÁGINAS
Modelos para festas, bailes, formaturas e casamentos
Figurinos exclusivos de Gilberto Trompowsky e dos grandes costureiros de Paris
Detalhes elegantes — Echarpes — Escondendo o maillot — Modêlos para a praia e campo — Lingerie — Tricot — Moda infantil — Moldes sob medidas — Culinária — Riscos para bordar — Para o seu Bebê — Contos de amor. . .
MOLDES COMPLETOS DE VESTIDOS DE BAILE executados em combinação com a Acad. Toulemode
A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA



NA GUANABARA A USINA FLUTUANTE

APÓS NAVEGAR 7.000 QUILÔMETROS!

Para auxiliar o abastecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro, a Light adquiriu esta usina termo-elétrica flutuante, com todo o seu equipamento gerador: caldeiras, turbinas, dínamos e motores, instalados numa barcaça que desloca 5.500 toneladas e mede 118,14 metros de comprimento. Essa usina, que originalmente foi propriedade das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, é a primeira desse gênero a funcionar na América do Sul e que, utilizando óleo como combustível, com a capacidade de 25.000 kW terá a importante finalidade de reforçar o abastecimento de energia dos sistemas do Rio e de São Paulo, nas áreas onde maior fôr a carência de eletricidade. Conquanto esta usina represente outro esfôrço da Light para enfrentar a atual crise de produção de eletricidade, é necessário que todos os consumidores, tanto de luz como de fôrça, no seu próprio interêsse e em benefício da coletividade, reduzam ao mínimo o seu consumo.



CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Finanças do Dia

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à vista	Cr$ Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,36 90	4,25 49
Peso argentino	1,25 72	1,23 19
Franco uruguaio	8,05 16	7,75 53
Peseta	1,70 96	—
Florim	4,91 40	4,82 48
Peso Boliviano	0,31 20	0,31 20
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CÂMARA SINDICAL

Em 7 de dezembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	4,36 90
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,36 90
Bélgica (f. belga)	—
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Holanda	4,91 40
Espanha	1,70 96
Uruguai	8,05 16

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇÚCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	1.916
De Pernambuco	17.005
TOTAL	18.921
Saídas	24.385
Existência	124.400

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Natal	4.049
Do Ceará	1.000
De São Paulo	93
Da Paraíba	873
Do Pará	76
De Pernambuco	57
Do Maranhão	35
TOTAL	6.183
Saídas	694
Existência	15.243

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 2	277,00 a 282,00
Tipo 5	265,00 a 267,00
Ceará:	
Tipo 3	267,00 a 272,00
Tipo 5	254,00 a 256,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	250,00 a 255,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	3.272	420
Açúcar (sacos)	2.741	1.100
Farinha (sacos)	700	600
Milho (sacos)	4.811	1.600
Banha (caixas)	—	530
Charque (fardos)	—	—
Arroz (sacos)	4.816	2.900
Bacalhau (vols.)	1.800	—
Manteiga (quilos)	5.737	—

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

TABELAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DA BORRACHA

BELÉM, 9 (Asapress) — Importante reunião foi realizada na Associação Comercial para tratar do tabelamento e classificação da borracha. Foi rejeitada uma proposta do sr. Leon Nahon grupo e preço únicos para o produto, assentando-se pleitear-se junto à Comissão Executiva de Defesa da Borracha o aumento da Serrambi e Cametá, de 11 para 13. O presidente Antônio louvou o espírito de cooperação existente para com o Banco da Amazônia, instituição de crédito de muito valor e importância econômica do Vale.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande successo em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Campanha subversiva

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — O chefe geral das obras de construção do Bairro Residencial Jardim Miramar, denunciou a administração do matutino A Imprensa, de promover infiltração entre o operariado no sentido da sublevação da ordem pública. Adiantou que o conhecido agitador vermelho conseguiu ludibriar a boa fé de alguns operários não comunistas e alguns incautos fazendeiros, para asinarem um documento suspeito. Por outro lado, em Campina Grande anunciam a grande tensão existente entre o operariado local, ameaçando entrarem em greve caso não sejam imediatamente majorados os salários.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

O Natal dos filhos dos ferroviários

Com o objetivo de proporcionar um Natal mais feliz aos filhos dos ferroviários, o diretor da Central do Brasil organizou êste ano o "Papai Noel da Central". Para tanto foi formado um pequeno trem com dois carros, puxado pela famosa locomotiva "Baronesa". O "Papai Noel da Central" percorreu, nessa composição, parte da Linha Auxiliar até Pavuna e Belford Roxo, distribuindo milhares de presentes aos filhos dos trabalhadores de nossa principal ferrovia.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ARACAJÚ"
Sairá a 12 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e AREIA BRANCA

"CARIOCA"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 13 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANÁUS

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de dezembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de dezembro, para: SALVADOR e ILHÉUS

"SANTARÉM"
Sairá a 20 de dezembro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — ILHÉUS e BELÉM

PARA O SUL

"CABEDELO"
Sairá a 15 do corrente, para: A. Reis — Santos — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-ARGENTINA"
Sairá a 14 de dezembro, para: SALVADOR — DAKAR — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANTUERPIA — HAMBURGO

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

NOTA. — As escalas em Lisbôa e Casablanca são opcionais

"LOIDE-S. DOMINGOS"
Sairá a 18 de dezembro, para: BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINDAD e NOVA IORQUE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITÉ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITANAGÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"
Sairá para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Aracuai.
Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel. 23-1900

O GOVERNO DA CIDADE

VETADA A PROPOSIÇÃO DE MELHORIA DOS ENGENHEIROS — PAGAMENTOS DIVERSOS — REGULAMENTAÇÃO PARA EMPRÉSTIMOS AOS REPRODUTORES — ATOS E DESPACHOS — EMPRÉSTIMOS

Em prosseguimento aos pagamentos de diferenças de vencimentos e outros processos, o diretor do Departamento do Pessoal avisa aos interessados, que no próximo dia 13 do corrente das 11 30 ás 16,30 horas, serão realizados no edifício Comercial, 5.º andar, novos pagamentos cuja relação que é longa, será publicada no Diário Oficial, seção II, de hoje.

VETADA A PROPOSIÇÃO DE MELHORIA DOS ENGENHEIROS

Em longa exposição de motivos encaminhada ao presidente do Senado Federal, o Prefeito Mendes de Morais, faz sentir os motivos que o levaram a vetar totalmente o projeto de lei da Câmara dos Vereadores, constituindo a citada proposição, a transformação das carreiras e séries funcionais de engenheiro, arquiteto e agrônomo, em cargo isolado padrão O, com aumento quinquenais de 20% até o máximo de cinco quinquênios. Cientificou ainda, que o projeto sancionado, acarretaria um aumento de despesa não inferior a Cr$ 20.000.000,00, o que sacrificaria de modo sensível, as disponibilidades da Prefeitura.

REGULAMENTAÇÃO PARA EMPRÉSTIMOS AOS REPRODUTORES

Para elaboração do regulamento de empréstimo de reprodutores e porcinos aos criadores do Distrito Federal, o Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, designou os funcionários Eduardo Hugo Frota, Lincoln Gripp de Moraes e Newton Guimarães Alves, para sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão que se incumbirá de tal mister.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Carlos Rodrigues Colão — Mantenho o ato; Vicente José Tertuliano Fernandes — Autorizo; Luiz Pereira da Silva — indeferido; Altivo Cordeiro — Atenda-se; Irineu Vitor dos Santos — Mantenho o ato; Casa de Saude S. Vitor — Indeferido; Moto Clube do Brasil — Autorizo; Decio Teixeira Soares — Aprovo; Antonio Lopes da Silva e Mitra Arquiepiscopal — Aprovei; Manoel José Rodrigues Fontainha — De acordo; Universidade do Brasil — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral, admitindo Jayle Junquira e Durval dos Santos para a função de artífice; designando Sylvia Oliveira Barbosa para responder pelo expediente do Serviço de Planejamento, durante as férias do titular.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Henrique Alves — cancele-se; José Estefanio — Mantenho o indeferimento; Eduardo Ferreira Santos Machado, Olga F. Penna, Manoel Alves da Motta e Belizario José da Silva — deferido.

PAGAMENTOS DIVERSOS

A fim de receber os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle do Departamento, das 12 às 15 horas do dia 11 de dezembro os seguintes: ADIANTAMENTOS: — Adalgisa Ferreira, Adalto Hoehn, Afonsina das Chagas Rosa, Alvaro Moitinho Neiva, Amarilio Nevaes de Souza, Arlindo Mendes Vidal, Carlos Martins de Oliveira Freire, Dalka Bettamio Guimarães, Dalva Camargo de Alburqueque, Daniel Gomes, Diva de Miranda Moura, Elza Maria Braga, Eneas Alves da Fonseca, Ermelinda de Simas e Silva, Eudoro Miranda de Souza, Fernando da Silva Porto, Gastão Henrique Sengés, Gilberto Mangreon, Guilhermino Soares Bomfim, Haydée da Silva, Mafra, José Carlos de Moura Rodrigues, Manoel Inacio da Silva, Maria Alice Lobo da Costa, Maria da Gloria Gurgel de Bittencourt, Maria José de Avelar Lacerda, Maria Neyde Gentil de Araujo, Nair Norcanha Bustamante, Nelson Felippe Werner, Nelson Paixão, Nelson da Rocha Camões, Olga Dias, Osvaldo Castelo Branco, Oyara Franco Vaz, Raul Marques de Azevedo, Rosindo de Barros Lobo, Stella de Souza Peçanha, Wanda Leite Arnt. INTERNAMENTO DE MENORES: — Antonieta de Andrade, Arlete Braga Bispo, Associação Santa Clara, Candido de Almeida, Carmen Garcia, Clodealdo R. de Carvalho, Maria da Conceição W. Menezes. EVENTUAIS: — Armando Bernacchi e Filhos Ltda. Mappin & Webb Ltda. JORNAIS: — A Manhã, Correio da Manhã, Correio da Manhã S/A, Empresa A Noite, Grafica Editora "O Economista" S/A. DIVERSOS: — Boletim do Conselho Tecnico de Economia e Finanças. GRATIFICAÇÕES: — Abelardo Carneiro da Cunha e outros, Gilberto Neto, Jair Tavares e outros. SUBVENÇÃO: — Sociedade Propagadora de Belas Artes, Ruth Soares de Souza Filho, Manoel do Nascimento Carvalho.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado terça feira, dia 12, das 11,15 ás 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 22102 — 22152 — 22229 — 22231 — 22235 — 22236 — 22237 — 22241 — 22241 — 22243 — 22244 — 22245 — 22247 — 22249 — 22253 — 22254. EMERGENCIAS — Matrícula — 2720 — 5499 — 6075 — 8068 — 11546 — 13148 — 14208 — 14480 — 16250 — 17886 — 18588 — 21214 — 24025 — 25406 — 25891 — 27280 — 28272 — 30248 — 30710 — 31608 — 49024 — 53698 — 56671 — 60409 — 61226 — 61229 — 99253.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

PRESOS EM LONDRINA

Numerosos membros da organização terrorista japonesa

S. PAULO, 9 (Asapress) — Informam de Londrina que foram presos ali numerosos membros da organização terrorista japonesa Dal-Nippon-Kokumim, estando a cadeia local cheia dêsses maus elementos parceiros de Kohako Yamaguihse. Torotaro Ytiyama, preso cómo um dos chefes da Kokumin no norte do Paraná, não teve ao ser detido um só gesto de desespero. Pelo contrário, sorridente foi conduzido para a cadeia de Londrina, onde informou, calmamente ter fornecido milhares de cruzeiros àquela organização, para a compra de armas que foram distdibuidas aos "Katay" (pelotões de fuzilamento), para liquidar os "maketa" (traidores do Japão). Torotaro como os demais nipônicos ludibriados pelo "sorce" Kohako, acha que os japoneses que acreditam na derrota do Japão são traidores e devem morrer.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS
ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO

MUDOU-SE
PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Itaquaty, com Simões, venceu a prova "Dia Pan-Americano da Propaganda"

Icaro e Estalo, empatados no segundo posto, escoltaram o vencedor — Lord Orion (L. Meszaros), Boliva (I. Pinheiro), Saquarema (U. Cunha), Linda Tarde (A. Araujo), Espadarte (C. Moreno) e Night Club (L. Meszaros) foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

1.º — LORD ORION, L. Mezaros, 55
2.º — PARTHENON, D. Ferreira, 55
3.º — MANGUARITO, C. Moreno, 55

Correram mais: Senta a Pua e Indiscreto
TEMPO: 96"2|5
DIFERENÇAS — 5 corpos e 2 corpos
VENCEDOR — Cr$ 42,00
DUPLA — (23) Cr$ 36,00
PLACÊS — Cr$ 19,50 e Cr$ 15,00
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 36.200,00
PROPRIETÁRIO — Stud Orion
TRATADOR — Waldemar Costa

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 — Manguarito	8.277	43,50
2 — Pathernon	14.611	25,00
3 — Senta a Pua	4.133	87,00
4 — Lord Orion	8.221	42,00
5 — Indiscreto	9.420	38,00
6 — Cangapé	n/c	
TOTAL	45.062	

DUPLAS:

		Cr$
12	6.020	30,00
13	2.619	76,00
14	2.194	91,00
23	5.528	36,00
24	4.234	47,00
33	1.133	176,00
3b	2.549	78,00
TOTAL	24.877	

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1.º — BOLIVA, I. Pinheiro, 54
2.º — NORMALISTA, S. Freire, 56
3.º — LUSIANA, G. Costa, 56
Correram mais: Tintureira, Diva Formiga, Dalmata e Pantomima.

TEMPO — 104"2/5
DIFERENÇAS: Pescoço e 3/4 de corpo
VENCEDOR — Cr$ 85,00
DUPLA (23) Cr$ 40,00
PLACÊS — Cr$ 31,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 28,00
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 983.220,00
PROPRIETÁRIO — Herminio Brunatto
TRATADOR — Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 — Normalista	18.213	26,00
2 — Lusiana	1.808	261,00
3 — Tintureira	5.369	88,00
4 — Pantomima	14.381	33,00
5 — Formiga	6.503	72,50
6 — Boliva - Brindela	5.571	85,00
7 — Dalmata	1.487	317,00
8 — Dama - Diva	5.618	84,00
TOTAL	58.950	

DUPLAS:

11	1.178	219,00
12	8.230	31,00
13	6.388	45,00
14	5.472	47,00
22	1.682	154,00
23	2.866	90,00
24	2.844	91,00
33	565	457,00
34	2.065	125,00
44	1.013	255,00
TOTAL	32.303	

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

1.º — SAQUAREMA, U. Cunha, 53
2.º — ARIANA, C. Moreno, 54
3.º — COMENDADOR, O. Reichel, 52
Correram mais: Ben Hur, Bilante do Sul, Hipócrita e Lipe

TEMPO — 96"2/5
DIFERENÇAS — 5 corpos e 1 corpo e 1/2
VENCEDOR — Cr$ 27,00
DUPLA: (14) — Cr$ 29,00
PLACÊS — Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 941.860,00
PROPRIETÁRIO — Jorge Jabour
TRATADOR — Maurilio de Almeida

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 — Saquarema - Comendador	16.339	27,00
2 — Lipe	9.660	46,00
3 — Moreno		52,00
5 — Rolante do Sul	4.067	109,00
6 — Ariana-Ben Hur	16.923	26,00
TOTAL	55.571	

VENCEDORES:

		Cr$
11	3.793	71,50
12	4.444	61,00
13	4.430	61,00
14	9.414	29,00
23	2.487	109,00
24	3.695	73,00
33	773	351,00
34	4.058	67,00
44	837	334,00
TOTAL	33.931	

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

1.º — LINDA TARDE, A. Araujo, 57
2.º — VIUVA ALEGRE, C. Moreno, 57
3.º — TARENTAISE, A. Portilho, 54
Correram mais: Francezinha, Camarada e Elegy.
TEMPO — 76"3/25
DIFERENÇAS — 1 e 1/2 corpo e pescoço
VENCEDOR — Cr$ 29,00
DUPLA: (24) — Cr$ 41,00
PLACÊS — Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.040.70,00
PROPRIETÁRIO — Stud Tabaré
TRATADOR — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 — Francezinha	8.042	54,50
2 — Linda Tarde	15.210	29,00
3 — Camarada	8.850	49,00
4 — Elegy	3.119	150,50
5 — Tar.-V.Al.-Lol.	19.560	22,00
TOTAL	54.790	

DUPLAS:

		Cr$
12	8.514	39,00
13	2.297	144,00
14	6.412	52,00
23	2.665	124,00
24	8.009	41,00
33	1.016	326,00
34	6.348	52,00
44	6.146	54,00
TOTAL	41.407	

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 (A.U.) — BETTING.

1.º — ESPADARTE, C. Moreno, 56.
2.º — JAGUARÃO, O. Castro, 58.
3.º — ALVINO, A. Rosa, 56.

Correram mais: Jaguaribe, Bombo, Alvino, Assalto, Jequitiaia, Bom Crack e Muxaxa.
TEMPO — 105"1/5.
DIFERENÇAS — 1 e 1/2 corpo e 2 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 23,00.
DUPLA (23) Cr$ 51,00.
PLACÊS — Cr$ 18,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 25,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.099.460,00.
PROPRIETÁRIO — C. G. da Rocha Faria.
TRATADOR — Sabbatino d'Amore

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 — Jaguaribe-Ass.	18.223	28,00
2 — Poranga	N/C	—
3 — Espadarte	22 037	23,00
4 — Assunguí	N/C	—
5 — Jequitiaia	3.261	157,00
6 — Alvino	6.101	84,00
7 — Jaguarão	5.093	101,00
8 — Bombo	1.376	374,00
9 — Muxaxa	5.578	94,00
10 — But.-B. Crack	2.731	188,00
TOTAL	64.290	

DUPLAS:

		Cr$
11	2.548	123,00
12	12.130	26,00
13	5.139	61,00
14	4.109	76,00
22	1.655	189,00
23	6.101	51,00
24	3.137	100,00
33	1.024	306,00
34	2.786	112,00
44	568	552,00
TOTAL	39.197	

6.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — "Dia Pan-Americano da Propaganda" — (A.U.) — BETTING.

1.º — ITAQUATY, P. Simões, 54.
(2.º — ICARO, C. Moreno, 56.
(2.º — ESTALO, D. Moreira, 50.

Correram mais: Carlos Magno, Carinhosa, Lipari, Botafogo, Kanthaca, Galhardo, Chico Prisca, Pepito e Abdin.
TEMPO — 116"3/5.
DIFERENÇAS — 1/2 corpo e empate.
VENCEDOR — Cr$ 39,00.
DUPLAS (12) Cr$ 19,00; (22) Cr$ 42,50.
PLACÊS — Cr$ 13,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 23,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.838.680,00.
PROPRIETÁRIO — Stud Linneu de Paula Machado.
TRATADOR — Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 — Icaro	11.462	93,00
2 — Carinhosa	18.055	58,00
3 — Kanthaca	9.161	114,00
4 — Itaquaty	26.750	39,00
5 — Estalo	4.700	222,00
6 — Chico Prisca	839	1.232,00
7 — Abdin	32.806	32,00
8 — Botafogo	21.729	48,00
9 — Galhardo	941	1.108,00
10 — Carlos Magno	1.468	710,00
11 — Lipari	1.866	559,00
12 — Leste	N/C	—
13 — Please-Pepito	549	1.899,00
TOTAL	130.326	

DUPLAS:

		Cr$
11	4.121	89,00
12	11.584	32,00
13	8.028	46,00
14	785	468,00
22	3.351	110,00
23	12.030	30,50
24	1.568	234,00
33	3.286	112,00
34	1.066	345,00
44	130	2.828,00
TOTAL	45.949	

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 (A.U.) — BETTING.

1.º — NIGHT CLUB, L. Mezaros, 56.
2.º — DRACULA, C. Moreno, 56.
3.º — DIXIE, E. Cardoso, 53.

Correram mais: Borrachudo, Tusca, Darling, Napoleão, Fanita, Holanda e Irak.
TEMPO — 90"2/5.
DIFERENÇAS — 1 corpo e 4 corpos.
VENCEDOR — Cr$ 53,00.
DUPLA (23) Cr$ 40,00.
PLACÊS — Cr$ 16,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 30,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.381.270,00.
PROPRIETÁRIO — Albino Pereira Paulino.
TRATADOR — Henrique Itrillo.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 7.984.760,00.
CONCURSOS — Cr$ 743.875,00.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 — Napoleão	12.556	56,00
2 — Fanita	2.662	268,00
3 — Portugal	N/C	—
4 — Drácula	25.729	27,00
5 — Inferior	N/C	—
6 — Cibalena	N/C	—
7 — Night Club	13.359	53,00
8 — Borrachudo	14.632	48,00
9 — Sulamita	N/C	—
10 — Tusca	1.503	469,00
11 — Darling	4.558	155,00
12 — Irak	10.996	64,00
13 — Dixie	1.543	458,00
14 — Holanda	880	804,00
TOTAL	88.441	

DUPLAS:

		Cr$
11	763	463,50
12	4.355	81,00
13	7.077	50,00
14	2.835	125,00
23	8.929	40,00
24	4.410	80,00
33	5.448	64,00
34	7.951	44,00
44	2.433	145,00
TOTAL	44.201	

Resultados dos concursos

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro apresentaram ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
12 vencedores com 5 pontos — Rateio Cr$ 5.721,00

CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 14 pontos — Rateio Cr$ 51.645,00

BETTING JOQUEI CLUBE
32 vencedores (comb. 3-4-7) — Rateio Cr$ 375,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
314 vencedores (comb. 3-4-7) — Rateio Cr$ 241,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
61 vencedores (Comb. 3-7 1-4 7-4) — Rateio Cr$ 2.558,00
12 vencedores (Comb. 3-7 4-5 7-4) — Rateio Cr$ 13.007,00

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,40 horas, quando será corrido o primeiro pareo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de corridas, os seguintes "forfaits".
3.º pareo — Cangapé
6.º pareo — Rio Formoso e Petulante
7.º pareo — Elite e Helas
8.º pareo —Mefistófeles.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Rivera — Elanut — Silver Lass
Macbeth — Mahdi — Elaegi
Mont Royal — Bananal — Ocre
Ouro Preto — Islete — Elan
Fairplay — Torpedo — Bar-EL-Ghazal
Elan — Ibérico — Thumberbolt
Saladito — Globo — Moratin
Pilantra — Pânico — Ruivo

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Rivera	C. Moreno	55	2.º/ 8 p. Elagol	3-12	1.000	61 4/5	GL	3-4	Nossa indicação	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—2 Elanut	M. L'Ollierou	55	3.º/ 6 p. Giselle	26-11	1.500	96 2/5	AP	2-1	Corre bem na areia	A. J. Peixoto de Castro	F. P. Schneider
3—3 Silver Lass	D. Ferreira	55	6.º/ 6 p. Giselle	26-11	1.500	96 2/5	AP	2-1	Vai tentar reabilitar-se	Roger Guthmann	J. Zuniga
4—4 Elaem	P. Simões	55	4.º/ 8 p. Elagol	3-12	1.000	61 4/5	GL	3-4	Não acreditamos	E. G. Bastos	Nelson Pires
5 Bola Azul	A. Brito	55	6.º/ 8 p. Elagol	3-12	1.000	61 4/5	GL	3-4	Não gostamos	Afonso B. de Castro	Eudacio Moreira

NOSSAS INDICAÇÕES: RIVERA — ELANUT — SILVER LASS — PONTA . — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — Às 14,10 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00: e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Mahdi	P. Simões	55	1.º/ 7 p. Elanut	19-11	1.400	89 3/5	AE	3-1	E' a favorita do páreo	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
2 Vivianne	E. Castillo	55	1.º/ 5 p. Elanut	14-10	1.500	97"	AP	3/4-6	Não nos agrada	Stud Nova Era	Waldemar Costa
2—3 Macbeth	P. Coelho	55	1.º/ 8 p. Elagol	15-11	1.000	59 4/5	GL	3/4-1	Nossa preferida	Albano Gomes de Oliveira	Mario de Almeida
4 Oda	L. Mezaros	55	3.º/ 3 p. Red Moon	2-12	1.800	117 3/5	AL	P-10	Não cremos	Stud Baré	Mariano Salles
3—5 Marinha	J. Mesquita	55	4.º/ 7 p. R. Novarro	15-11	1.300	79"	GL	1-1	Só como surpresa	José Salmão Couri	Juvenal Lourenço
6 Elagol	O. Macedo	55	1.º/ 8 p. Rivera	3-12	1.000	61 4/5	GL	3-4	Corre mais na grama	Stud Landa	Gabino Rodrigues
4—7 Elaegi	M. L'Ollierou	55	2.º/ 6 p. Chacota	29-10	1.000	60"	GL	1/2-1/2	Anda muito bem	Zelia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
8 Hilela	C. Soura	55	6.º/ 7 p. Orestes	3-12	1.400	87"2/5	GL	2-2	Não gostamos	Stud Serraverde	G. Feijó
9 Oculta	D. Moreira	55	5.º/ 7 p. R. Novarro	15-11	1.300	78"	GL	1-1	Não acreditamos	Waldemar Monteiro	Alcides Morales

NOSSAS INDICAÇÕES: MACBETH — MAHDI — ELAEGI — PONTA 3 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — Às 14,45 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais, de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Ocre	M. L'Ollierou	55	7.º/ 8 p. My Love	15-10	2.000	128"	GP	1-6	Volta bem "trabalhado"	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
" Osiris	X X X	55	6.º/ 7 p. Kurdo	16-7	1.300	78 4/5	GL	1/2-4	Bom refôrço	Zelia G. Peixoto de Castro	Idem
2—2 Bananal	C. Moreno	55	1.º/ 9 p. Path Finder	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Pode repetir	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3 Bohemio	A. Brito	55	5.º/ 7 p. Orestes	3-12	1.400	87 2/5	GL	2-2	Melhorou algo	Abel de Almeida Ramos	L. Benitez
4 Phillidor	D. Ferreira	55	3.º/ 7 p. Orestes	3-12	1.400	87 2/5	GL	2-2	Adversário de respeito	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
3—5 Guambi	O. Fernandes	55	4.º/ 7 p. Orestes	3-12	1.400	87 2/5	GL	2-2	Já andou melhor	Stud Ventura	Moysés de Araujo
6 Oleiro	O. Reichel	55	1.º/10 p. Ovilia	3-12	1.000	62 2/5	GL	2-3	Só como surpresa	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
7 Elati	E. Castilo	55	1.º/ 9 p. Murmanak	13-8	1.000	60 1/5	GL	1/2-1	Otimo azar	Carlos Mario Tabert	Adair Feijó
4—8 Mont Royal	P. Simões	55	1.º/ 8 p. El Sirocco	22-10	1.400	90"	AP	2-C	Nosso preferido	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
9 Sketch	J. Mesquita	55	2.º/ 7 p. Orestes	3-12	1.400	87 2/5	GL	2-2	Corre mais na grama	Nelson M. de Carvalho	Mariano Salles
10 Cangapé	Não corre	55	6.º/ 9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Não corre	José Pires Verissimo	R. Silva

NOSSAS INDICAÇÕES: MONT ROYAL — BANANAL — OCRE — PONTA 8 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Idilio	C. Moreno	56	3.º/ 6 p. Argonauta	19-11	1.800	115"	AE	3/4-1/2	Não acreditamos	Geraldo Rocha Sobrinho	C. Pereira
2 Altamisa	W. Meirelles	54	6.º/ 8 p. Andorra	2-12	1.600	103 1/5	AM	1/2-5	Não gostamos	G. Pareto e Celestino Gomez	Celestino Gomes
2—3 Mariano	I. Pinheiro	56	2.º/ 6 p. Argonauta	19-11	1.800	115"	AE	3/4-1/2	Adversário de respeito	Francisco Caruccio (Espólio)	Salvador Antonucci
4 Ouro Preto	S. Ferreira	56	1.º/10 p. Loio	2-12	1.600	103 1/5	AM	C-1	Anda muito bem	Jorge Jabour	Mario de Almeida
3—5 Irresistivel	J. Mesquita	56	2.º/10 p. Martini	25-6	3.000	196 3/5	GE	2-1/2	Reaparece em boas condições	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
6 Islete	D. Moreira	56	2.º/ 8 p. D. Navarro	5-11	1.400	85 1/5	GL	1/2-3	Vem de boas atuações	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
4—7 Grumete	E. Castillo	56	4.º/ 6 p. Argonauta	19-11	1.800	115"	AE	3/4-1/2	Bom azar	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
8 Elan	D. Ferreira	52	4.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1/5	AM	C-1	Melhorou algo	Stud Seabra	J. Zuniga

NOSSAS INDICAÇÕES: OURO PRETO — ISLETE — ELAN — PONTA 4 — DUPLA 23

QUINTO PAREO — GRANDE PRÊMIO COMPARAÇÃO — (Clássico) — Às 15,55 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00; e Cr$ 20.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 e 4 anos — Pesos da tabela (II).

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Bar-El-Ghazal	D. Ferreira	57	1.º/ 7 p. Torpedo	2-12	2.400	151 4/5	GM	C-1	Anda muito bem	Stud Seabra	J. Zuniga
" Algarve	X X X	50	1.º/ 4 p. Romano	15-11	1.800	111"	GL	V-2	Otimo refôrço	Idem	Idem
2—2 Jocosa	C. Moreno	55	1.º/ 4 p. La Fleche	26-11	2.000	129 4/5	GP	3-V	Adversária de respeito	Stud Jardim Botanico	C. Pereira
3 Fairplay	E. Castillo	50	4.º/ 9 p. Radar	15-11	2.000	121 2/5	GL	3-1/2 C	Nosso preferido	Jorge Jabour	Mario de Almeida
3—4 Ondino	M. L'Ollierou	50	3.º/ 9 p. Radar	15-11	2.000	121 2/5	GL	3-1/2 C	Bom azar	Zelia G. Peixoto de Castro	Reduzino Freitas
5 Osculo	S. Ferreira	50	6.º/ 9 p. Radar	15-11	2.000	121 2/5	GL	3-1/2 C	Só como surpresa	Pedro Raggio	Oswaldo Feijó
4—6 Oto	X X X	50	1.º/ 8 p. El Gaúcho	29-10	1.600	99"	GL	3/4-2	Levam fé	Cicero Leuenroth	O. Maria
7 Torpedo	J. Mesquita	57	2.º/ 7 p. B.E-Ghazal	2-12	2.400	151 4/5	GM	C-1	E' uma das fôrças do páreo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
" Argonauta	O. Macedo	57	1.º/ 6 p. Invictus	25-11	1.800	115 4/5	AP	1-1/2 C	Vai ajudar o companheiro	V. Guilhem-J. G. de Souza	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — TORPEDO — BAR-EL-GHAZAL — PONTA 3 — DUPLA 24

(Betting) SEXTO PAREO — Turismo Americano — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 El Toro	C. Moreno	56	6.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1/5	AM	C-1	Melhorou algo	Francisco M. Serrador	C. Pereira
2 Don Pancho	O. Reichel	56	5.º/ 8 p. Argonauta	11-11	1.400	88 3/5	AL	1/2-2	Não gostamos	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
3 Nuvem	M. L'Ollierou	54	5.º/ 8 p. Andorra	2-12	1.600	103 1/5	AM	1/2-5	Gosta da pesada	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
2—4 Mediador	L. Coelho	56	8.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1/5	AM	C-1	Não nos agrada	C. M. de Figueiredo	Gabriel Reis
5 Ibérico	L. Mezaros	56	1.º/ 7 p. Cherife	11-11	1.300	82 3/5	AL	V-1	Volta bem preparado	Nilo Gomes de Lemos	A. D. Monteiro
" Inspiração	J. Mesquita	54	3.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1/5	AM	C-1	Bom refôrço	E. T. Fernandes	Idem
3—6 Cigana	U. Cunha	50	8.º/ 9 p. Andorra	25-11	1.400	90 3/5	AP	3-1 1/2	Nada deve pretender	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira
7 Rio Formoso	Não corre	56	10.º/11 p. Argonauta	11-11	1.400	88 3/5	AL	1/2-2	Não corre	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
" Petulante	Não corre	54	6.º/ 9 p. Andorra	25-11	1.400	90 3/5	AP	3-1 1/2	Não corre	Idem	Idem
4—8 Elan	D. Ferreira	56	4.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1/5	AM	C-1	Nossa indicação	Stud Seabra	J. Zuniga
9 Attacker	G. Costa	56	7.º/11 p. Argonauta	11-11	1.400	88 3/5	AL	1/2-2	Pode surpreender	Inah de Moraes	Manoel J. Oliveira
" Thunderbolt	D. Moreira	56	7.º/10 p. Ouro Preto	2-12	1.600	103 1/5	AM	C-1	Está muito falado	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ELAN — IBÉRICO — THUNDERBOLT — PONTA 8 — DUPLA 24

(Betting) SÉTIMO PAREO — Manoel A. Lemgruber — (XXVIII Handicap Especial) — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Globo	A. Araujo	60	5.º/ 6 p. Manguari	22-10	2.400	152 3/5	GP	3-2	Volta bem preparado	João S. Guimarães	G. Feijó
2 Meteco	J. Araujo	52	1.º/ 8 p. Gloxinia	25-11	1.400	87"	AP	6-3 4	Bom azar	Moysés Lupion	Mario de Almeida
2—3 Elite	Não corre	53	2.º/ 7 p. Cid	3-12	1.400	85 1/5	GL	2-4	Não corre	Bernardo Chazan	Salvador Antonucci
4 Saladito	S. Ferreira	58	1.º/13 p. Laturno	23-7	2.800	174 1/5	GL	1/2-1	Nosso candidato	Jorge Jabour	Levy Ferreira
3—5 Helas	Não corre	53	4.º/ 6 p. Jocosa	7-10	2.000	125"	GL	2-1 1/2	Não corre	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
6 Punitaqui	D. Moreira	53	7.º/ 8 p. Quejido	12-11	3.000	186 3/5	GL	1-V	Gosta da pesada	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
4—7 Jahu	J. Mesquita	52	1.º/ 6 p. Taruman	26-11	1.300	81 1/5	AP	1/2-2	Anda muito bem	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
8 Moratin	C. Moreno	51	1.º/ 6 p. Crato	3-12	1.400	86 2/5	GL	1-P	Vem de boas atuações	Euvaldo Lodi	C. Pereira
9 Monaco	E. Castillo	51	3.º/ 7 p. Cid	3-12	1.400	85 1/5	GL	2-4	Não acreditamos	Stud Caaimbé	Celestino Gomes

NOSSAS INDICAÇÕES: SALADITO — GLOBO — MORATIN — PONTA 4 — DUPLA 12

(Betting) OITAVO PAREO — Às 17,50 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Incendio	G. Costa	58	8.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1/2-2	Está para "estourar"	Mario d'Andréa	Oswaldo Feijó
2 Luarlinda	D. Ferreira	52	9.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1/2-2	Só como grande surpresa	Raul da Silva Campos	Gabino Rodrigues
3 Mefistofeles	Não corre	54	12.º/13 p. Iman	12-11	1.500	94"	GL	3/4-1	Não corre	Stud Roseclair	José S. da Silva
2—4 Jangadeiro	J. Souza	56	6.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1/2-2	Corre mais na grama	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
5 Itamoji	E. Silva	54	6.º/ 7 p. Grão Pará	2-12	1.600	104 1/5	AM	1-1	Não gostamos	Franklin A. Rocha	Euclydes F. Silva
6 Tisico	J. Mesquita	56	6.º/10 p. Mon Rêve	19-11	1.400	89 3/5	AP	1 1/2-3	Não cremos	Augusto Maria Sissor	W. Cunha
3—7 Waldorf	I. Pinheiro	54	6.º/10 p. Incêndio	30-10	1.500	95 2/5	AL	2-4	Não nos agrada	Israel R. Silva	O proprietário
8 Pilantra	R. Freitas F.º	54	2.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1/2-2	Nossa indicação	Albino Simões Penna	Adair Feijó
9 Ruivo	D. Moreira	58	3.º/ 7 p. Grão Pará	2-12	1.600	104 1/5	AM	1-1	Melhorou algo	Stud Itatupan	Alcides Morales
4-10 Lamêgo	P. Coelho	52	6.º/13 p. Jolo	22-10	1.200	76 4/5	AP	2-2	Pode surpreender	Stud Suely	Mario de Almeida
11 Panico	L. Mezaros	54	2.º/ 7 p. Grão Pará	2-12	1.600	104 1/5	AM	1-1	Adversário de respeito	Stud Rubro Nêgro	O. Maris
12 Erin	U. Cunha	46	2.º/ 7 p. Mandinga	12-11	1.400	88"	GL	2-3	Bom azar	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
" Marcelio	I. Pinheiro	54	10.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1/2-2	Nada deve pretender	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: PILANTRA — PÂNICO — RUIVO — PONTA 8 — DUPLA 34

HORÁRIOS — Pesagem: 12,40 horas — 1.º Páreo: 13,40 horas — Encerramento dos con cursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel procurem
MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L. a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

MUTILADO

FLUMINENSE – Castilho; Lafayette e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Carlile, Silas, Didi e Camaño
AMÉRICA – Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho

Favorito o América no "clássico"

O Fluminense, porém, espera cortar a corrida do líder invicto



Fase do jôgo América x Fluminense, no turno, vencido pelos rubros por 3 x 1

O lider invicto vai enfrentar hoje, o Fluminense, clube que terminou o returno bem e que começou o turno pessimamente.

O choque é o principal da rodada, do qual é alias, o "Clássico". E' seu favorito absoluto o América, que já no turno venceu o seu rival de hoje, por três a um.

O interêsse pelo "match", assim mesmo é grande. E isso porque, o Fluminense que já obteve uma vitória no returno, espera completar a sua reabilitação esta tarde, superando o "onze" de Campos Sales.

Todos os valores do tricolor estarão a postos, tudo fazendo crer, pois, que poderá oferecer séria resistência aos "diabos rubros".

O choque será no Municipal, estando o seu início marcado para às 16 horas.

OSMAR, REAPARECERA'

Osmar, o zagueiro titular da turma do lider que se machucou em "Caio Martins", no jôgo do turno entre o seu clube e o Canto do Rio, vai reaparecer hoje. Vale dizer, pois, que o lider jogará com todos os seus valores.

A preliminar será disputada entre os aspirantes dos dois clubes, devendo Carlos de Oliveira Monteiro (Tijojo), ser o árbitro da principal pugna.

Concurso de beleza de automóveis

Será disputado, hoje, à tarde, em Quitandinha, interessante concurso de beleza de automóveis, patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil.

Tomarão parte no certame promovido pela "Bolsa de Automóveis" os mais lindos carros americanos e europeus. Aos vencedores serão oferecidos valiosos trofeus.

Está o juri formado de técnicos do Automovel Clube, da imprensa e dos organizadores, entre os quais o sr. Normando Santos, que não mediu esforços para o completo êxito do concurso.

Ontem foi disputada a "II Ginkana Automobilistica", estando o engenheiro Mario Dias procedendo a apuração a hora em que encerramos os trabalhos da presente edição.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Acamado os atleticanos

LILLE, França, 9 (U.P.) — O Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, anunciou que não poderá jogar amanhã contra a equipe de Lille, porque vários dos seus jogadores estão acamados, com resfriados. O Atlético está encerrando uma boa sucedida excursão pela Europa e jogou quinta-feira passada em Paris, sob péssimas condições de tempo e vários dos melhores jogadores estão guardando o leito, em consequência de resfriados.

A MANHÃ Esportiva

ANO X | RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de dezembro de 1950 | NÚMERO 2.874

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Vasco x Bonsucesso, em São Januário e Canto do Rio x Madureira, em "Caio Martins" — Jansen substituirá Ipojucan — Quadros e árbitros

O Vasco da Gama cumprirá, na tarde de hoje, mais um compromisso no Campeonato Carioca, enfrentando o Bonsucesso, em São Januário.

A única modificação que sofrerá a equipe cruzmaltina, será na linha de ataque, onde Jansen substituirá Ipojucan que foi suspenso pelo Tribunal de Justiça da F.M.F.

Muito embora se apresente como favorito, a equipe vascaina está preparada para frustrar qualquer tentativa de surpresa por parte do seu adversário que, por vezes costuma "roubar" um ou dois pontos dos considerados "grandes". E o sucesso almejado pelos alvi-anis será prejudicial aos "anfitriões" que ostentam, atualmnte, a situação de vice-lideres, em companhia do Bangu.

OS QUADROS

Os quadros escalados para este prélio, são os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Laer; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.

BONSUCESSO — Manga; Valdir e Amauri; Urubatão, Cambui e Gato; Cidinho, Victor, Jair, Cola e Toto.

O JUIZ

Indicado pelo sorteio, o arbitro será o nacional Mário Viana.

CANTO DO RIO x MADUREIRA

Em Caio Martins, o Canto do Rio receberá, hoje, a visita do Madureira, para cumprimento de mais um compromisso no certame metropolitano.

A equipe local, que ocupa a penultima colocação na tabela de classificação do campeonato carioca, terá uma oportunidade de se reabilitar do revés sofrido ante o Fluminense, pois, em seus dominios o conjunto niteroiense se apresenta como um sério rival, tendo já confirmado em prélios anteriores, principalmente ante o atual lider e o Botafogo, que é dificil ser vencido.

OS QUADROS

Para o prélio complementar da rodada, as equipes formarão com as seguintes formações:

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Carango, Admur e Raimundo.

MADUREIRA — Milton; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

O ARBITRO

Pelo sorteio efetuado quinta-feira última ,o juiz desse prélio será o inglês Dykes.

Atletismo

Treinaram os cariocas

HOJE A ELIMINATÓRIA PARA A "SÃO SILVESTRE"

Os atletas cariocas convocados para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, deram na tarde de ontem na pista do Fluminense o seu primeiro treino coletivo. Apesar da ausencia de varios atletas de renome, a primeira prática dos metropolitanos agradou plenamente. Os nossos rapazes e moças não se empregaram, mas demonstraram grande forma, cumprindo com entusiasmo as ordens dadas pelos seus técnicos. Estiveram em ação, entre outros, Nadim Raimundo, Geraldão, Wilson, Walter, Helio, Aldo, Iguaguara, Murgel, Renato, Façanha, Elcio, Ferrerinha e Caetano.

Na próxima semana a Federação Metropolitana de Atletismo intensificará o treinamento de seus defensores. Hoje pela manhã, no mesmo local haverá novo treino para os atletas convocados.

CORRIDA DE "SÃO SILVESTRE"

Sob o patrocinio dos nossos confrades "Gazeta Esportiva" de São Paulo, será realizada, na manhã de hoje, nesta Capital, a eliminatória, para a tradicional corrida de "São Silvestre" a ser realizada em São Paulo, no dia 31 do corrente mês.

A eliminatória carioca, que será realizada no percurso do Leblon ao Lido, em Copacabana, reune, este ano, o maior número de concorrentes, candidatos a representar o atletismo naquela prova de ambito internacional.

O início dessa prova está programado para às 9 horas, no Leblon.

O BANGU VENCEU O OLARIA: 3 x 1

Duelo entre a torcida do Bangu e do Olaria "enxertada" de americanos e vascainos

No Estádio Municipal pelejaram, ontem, a tarde as equipes representativas do Bangu e do Olaria. O jogo teve um transcurso mavimentado. No principio foi inteiramente favoravel aos proletários, que ensaiaram o "baile". Mas não estavam com chance e perderam "goals" certos. Chegou o quadro banguense a "alugar meio campo". A pressão foi diminuindo e exatamente nesse periodo é que surgiu o 1º goal, de autoria de Ismael, que aproveitou magnifico passe de Zizinho, tendo Olavo ainda procurado retirar a pelota de dentro do arco. E antes de terminar o primeiro tempo, com a merecida vitória dos pupilos de Ondino Viera, pela contagem minima, Zizinho ainda assinalou um belo goal, que inexplicavelmente Malcher anulou, alegando inexistente impedimento de Ismael, que não estava em jogo, tendo o meia marcador do tento entrado por traz em belo estilo.

Na etapa complementar os banguenses não exerceram tanta pressão. A defesa olariense estava atuando com energia e atingiu, primeiro Menezes, que esteve fora de campo mais de vinte minutos e depois Zizinho, que levou violentissimo ponta-pé, sem bola, desferido por Olavo.

Mesmo jogando com dez elementos o Bangu assinalou o 2º goal aos 17 minutos quando Zizinho, repetindo o lance, driblou varios elementos e cobriu Zezinho que viera ao seu encalço. Em vez de entregar-se o Olaria reagiu. E obteve o seu unico tento, numa bela cabeçada de Washington, que desviou um centro de Jarbas. Esse tento despertou entusiasmo dos olarienses e principalmente dos "fãs" do América e do Vasco, que passaram a aplaudir os leopoldinenses e à concitá-los à vitória. Mas os banguenses deram o "gozo" nos americanos e vascainos, quando Menezes, com forte pelotaço, de fora da área, "liquidou" o jogo, marcando o 3º goal. O duelo das torcidas foi um expetaculo à parte, tendo os adeptos do Bangu prometido comparecer hoje ao Estádio Municipal para torcer pelo Fluminense.

Venceu o Bangu, merecidamente, por 3 x 1.

Alberto da Gama Malcher foi um mau juiz. O mais curioso é que os seus erros mais graves foram só contra o Bangu.

QUADROS, PRELIMINAR E RENDA

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

BANGU: Borracha; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, De Paula, Ismael e Simões.

OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Aleixo; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

Na preliminar o quadro do Bangu perdeu a liderança ao ser derrotado pela contagem de 3 x 1.

De renda foi apurada a soma de Cr$ 37.330,00.

O PLEITO NO FLAMENGO

Três candidatos ao posto maximo do grande clube

Amanhã, a eleição — Mais de mil conselheiros votarão — Fôrças equilibradas — Apêlo em favor de Gilberto Cardoso — "Cock-tail" à imprensa da turma de Reinaldo Bastos — Confiantes os "silvanistas"

O pleito do Flamengo de amanhã, está na ordem do dia. Nem mesmo o "classico" Fluminense x América conseguiu ofuscá-lo. E isso porque ,pela primeira vez, três correntes disputarão o posto máximo do grande clube, usando de todos os recursos permitidos pela decência nas propagandas de seus candidatos, aliás, todos três veteranos rubro-negros.

Reinaldo Bastos, Silvano de Brito são os candidatos que vão disputar a presidencia do mais popular clube do Brasil.

Os seus adeptos estão empolgados e convencidos de que a vitória sorrirá ao seu candidato.

A verdade, porém, é que o pleito será renhido, embora para muitos seja uma "barbada", é claro, para o seu preferido.

OS "SILVANISTAS"

Os "Silvanistas" estão empolgados e confiam cegamente na vitória de seu candidato. Calculam levar às urnas mais de trezentos eleitores, número também que esperam ter os adeptos de Gilberto Cardoso.

Os entendidos acreditam que mais de mil eleitores votarão no sensacional pleito.

UM "COCK-TAIL" A IMPRENSA

O grupo de Reynaldo Carneiro Bastos hoje, na sede do Flamengo vai oferecer às 11 horas um "cack-tail" à imprensa especializada.

Aproveitará o ensejo para que o candidato faça uma exposição sobre o seu programa administrativo se for eleito.

Um apelo aos rubro-negros conselheiros foi feito através de paredros do gremio da Gávea para que apoiem Gilberto Cardoso.

Todos os bons Flamengos estbo à altura de assumir a presidência do nosso Club. Uns, por sua indiscutivel capacidade de trabalho; outros, pela visão larga das coisas administrativas e desportivas; estes, pelo amor que devotam à causa rubro-negra; aqueles, pelo desejo incoercivel de mais servir ao gremio de seus afetos.

Nós escolhemos Gilberto Ferreira Cardoso porque estamos absolutamente convencidos de que nele brilham todas essas virtudes.

Eis, pois ,os motivos pelos quais o apontamos ao sufrágio de nossos amigos do Conselho Deliberativo, que comungam conosco em mais esta jornada redentora do "Club mais querido do Brasil".

Rio, dezembro de 1950. — Alberto Borgeth, Oswaldo Palhares, José Bastos Padilha, Oraini Coriolano, Raul Dias Gonçalves, Ademar Leite Ribeiro, José Lins do Rêgo, Arnaldo Costa, Antonio Moreira Leite, José Alves de Moraes, Antenor Coelho e Alberto Quadros.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

CONVERSA PRA BOI DORMIR — Campanha presidencial igual a esta agora do Flamengo, que me lembre, só dou conta de uma: a do Vasco, quando Pedro Novaes perdeu a presidência para o saudoso Antonio Campos. Foi uma campanha que fez época. E houve uma nota pitoresca que até hoje é lembrada, e que vou contar a vocês. O meu amigo Pedro Novaes marcou a Assembléia Geral para eleição do Conselho Deliberativo, que depois viria a eleger o presidente, no Estádio de São Januário. E aplicou então a chave: no salão não havia uma só cadeira, sòmente a mesa que iria presidir os trabalhos. E o Pedro Novaes fez uma proposta, a qual o presidente da Assembléia pôs em votação da seguinte maneira:
— Os senhores que aprovam, queiram ficar em pé... e os que não aprovam, fiquem sentados!

Os presentes se entreolharam, com espanto! êles não queriam aprovar a proposta! Mas sentar como? Onde? Se não havia cadeiras para sentar? Foi então que o De Luca, vendo a causa em perigo, deu um grito:
— Senta, pessoal! Senta no chão!...

E foi um espetáculo ver-se os associados do Vasco, muitos dêles homens idosos, de respeito e projeção, sentados no chão do salão!... Pois assim está agora o Flamengo envolto na sua sucessão presidencial. Uma luta tremenda, em que se lança mão de todos os recursos. A chave Flávio Costa foi lançada abertamente: Gilberto Cardoso e Reinaldo Bastos, botaram logo as cartas na mesa — "Vamos trazer de volta Flávio Costa!". O Silvano não citou o nome mas deu a entender... Mas o Vasco veio ontem, e público numa nota-oficial, dizer que o seu técnico está preso até dezembro de 51, e que o próprio desmentiu qualquer entendimento com os candidatos rubro-negros...

Há também a chave dos almoços e dos "cock-tails". Volta e meia um candidato oferece um mastigo e um "molha-guéla" prá Imprensa. E com isso a turma vai se forrando e molhando o bico... — Mas e o Flávio? me perguntou o Vargas Neto. Vai mesmo pro Flamengo, ou fica no Vasco?

Eu olhei pro Maneco, dei um sorriso e depois de ter atirado o tôco do palhinha, respondi:
— Depois que o Flavio perdeu a "copa"... "cozinha" o Vasco em banho-maria...

ADMISSÃO-GRATUITO
CURSO DE FÉRIAS PARA EXAME EM FEVEREIRO
Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Férias que o Colégio Juruena oferece, sem onus, aos candidatos a Exame de Admissão.
COLÉGIO JURUENA
EXTERNATO MIXTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - 26-0393 e 26-3222

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593



A TURMA DO TIJUCA — O Campeonato Carioca de Voleibol, teve prosseguimento na tarde de ontem, com dois jogos. No principal encontro, o lider da tabela, Flamengo, venceu o Grajau T. C. pela contagem de 2 x 0. Na quadra do Vasco, o Tijuca venceu o clube local pela contagem de 2 x 0. Na gravura, vemos o quadro do Tijuca que sobrepujou o do Vasco

OURO – JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

As eleições no C. R. Flamengo

COQUETEL A IMPRENSA
CANDIDATO REINALDO CARNEIRO BASTOS

Terá lugar, dentro de mais algumas horas, as eleições para preenchimento do cargo de presidente do C. R. Flamengo. Para êste pleito, que antecipa-se dos mais disputados quantos ali já tiveram lugar, estão concorrendo três candidatos.

COQUETEL, AMANHA

A corrente que apoia o candidato Reinaldo Carneiro Bastos, oferecerá amanhã, às 11,00 horas, na sede do Clube, à Praia do Flamengo, um coquetel à crônica esportiva.

Para êsse coquetel recebemos atencioso convite.

O CND ficou com medo do precedente...

E por isso o recurso de Ipojucan não teve o efeito suspensivo

O Vasco não se conformou com a decisão do TJD e da mesma recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça Desportiva. O recurso foi recebido e deverá ser julgado na próxima semana. Até ai nada de novo. Acontece, porém, que com apoio no art. 30 alinea E, do Código Brasileiro de Futebol pediu o clube cruzmaltino efeito suspensivo para o seu apelo, já que, está convencido que modificará a decisão na superior instancia. O orgão que pode dar este efeito é o CND. Para lá foi portanto, encaminhado o apelo cruzmaltino que ontem. foi negado, sob o fundamento de que se concedesse a medida (prevista aliás, em lei) estaria aquele orgão abrindo um precedente perigoso. Assim sendo, Ipoujucan não poderá atuar hoje, no seu clube, devendo cumprir a pena, que está ainda "sub-judice" e que poderá ser modificada.

Com receio pois, de cumprir a lei, o CDN negou a medida embora saiba, que amanhã, poderá a suspensão vir a ser modificada.

Coisas da vida.

"AVANT PREMIÈRE" DO PLEITO TRICOLOR — O Conselho Deliberativo do Fluminense está convocado para amanhã, para apreciar as contas da diretoria Fabio Carneiro de Mendonca. A reunião, porém, servirá para uma autêntica "avant première" do pleito presidencial que se ferirá em janeiro naquele aristocrático grêmio

MUTILADO

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 10 de dezembro de 1950

VESPERA DE GUERRA

NUM prazo de trinta e seis anos, encontra-se o mundo pela terceira vez na trágica expectativa de nova guerra. Os que já conhecem as tristezas da velhice ou que delas ainda se aproximam, podem evocar, fechando os olhos um instante, os acontecimentos de 1914 que tão profundamente os abalaram, mas que talvez se afigurem às gerações posteriores tão longínquos como se datassem de séculos. Fechado o ciclo da Revolução Francesa e da epopéia napoleônica, seu complemento lógico, conseguira a Europa uma espécie de equilíbrio de fôrças que se não impedia os conflitos armados, lograva, ao menos, localizá-los. Tal acontecera, por exemplo, com a guerra da Criméia, com a guerra entre a Prússia e a Austria e, afinal, com a mais retumbante delas, a de 1870, entre a França e os pequenos Estados alemães que a vitória de Bismarck unificaria no "Primeiro Reich". E' certo também que outras lutas

JOSÉ MARIA BELLO

internacionais, várias guerras civis e coloniais e várias revoluções continuavam a marcar por toda parte a vocação dos homens para o sangue e para a morte. Bastaria lembrar as sucessivas guerras balcânicas, a campanha da Itália na Abissínia, as guerras russo-japonesa e hispano-americana, a guerra do Transval e da Secessão nos Estados Unidos e as sublevações e pronunciamentos crônicos da América Latina . . .

Mas cessadas as hostilidades, restabelecia-se rapidamente o ritmo das coisas. Havia entre os povos civilizados uma esperança unânime de paz; mais ainda do que uma esperança, a crença de que as guerras eram incidentes lamentáveis, reminiscências da barbaria antiga, que, pouco a pouco, o progresso técnico e moral eliminaria . . . O ritmo das coisas significava naquela época as maiores facilidades para a vida coletiva. Tudo parecia obedecer a um isocronismo perfeito. Finanças em ordem, moedas estáveis e o mínimo de exigências fiscais e policiais por parte do Estado, pelo menos nos países organizados segundo o modêlo das nações da velha cultura da Europa ocidental. Poder-se-ia viajar por quase todo o mundo civilizado sem passaporte e na certeza do valor do dinheiro. Bem poucos e incorrigíveis pessimistas ousavam duvidar das maravilhosas conquistas das ciências, a começar pela que lhes formava a abóbada — a filosofia . . . O formidável poder das armas ofensivas e o espírito de solidariedade social que desdenhava das fronteiras das nações bastariam para impossibilitar os grandes conflitos entre elas. Em verdade, o poder crescente da Alemanha e as ameaças de Guilherme II e dos "Junkers" criavam um pouco de sombra entre os espíritos mais apreensivos; todavia, a tendência generalizada era para subestimá-los, e, sobretudo, para ridicularizar-lhes a empafia e o cabotinismo. Três grandes fôrças materiais valiam como penhores da segurança diplomática: o exército francês, a armada britânica e o "rôlo compressor" da Rússia czarista . . .

Desmentindo os cândidos prognósticos de pacifismo, deflagrou a catástrofe de 1914. Os "senhores da guerra" da Alemanha, arrastando consigo os da Áustria e da Hungria, passavam das ameaças à brutal realidade dos fatos. Por mais de quatro anos, a Europa foi talada e ensanguentada, e, propagando-se como um colossal incêndio, a guerra abrangera quase toda a terra e quase todos os mares. Mas, ao cabo, as autocracias dos chamados Impérios centrais foram fragorosamente batidas. Em 1918, não triunfavam apenas as Potências aliadas; triunfavam essencialmente os princípios democráticos. Da ideologia do Presidente Wilson, concretizada na Sociedade das Nações, surgiriam as bases definitivas da nova ordem universal. Depressa, os homens esqueceram os terríveis sofrimentos dos quatro anos de luta. O otimismo, derradeira herança do século XIX, voltou a dominar os espíritos. Cedo, no entanto, começaram as desilusões. Paradoxalmente, à vitória das democracias liberais seguiram-se o aparecimento e a plena florescência das ditaduras totalitárias. A do comunismo russo, primeiro, provocando a réplica do fascismo italiano e, mais tarde, do nazismo alemão. A tirania de Guilherme II seria como um brinco de criança ante a de Hitler. Somente os que não queriam ver, que são sempre os piores cegos, poderiam supor que, reconstituindo o poder econômico e militar da Alemanha, o nazismo se conformaria com a situação de inferioridade que o Tratado de Versalhes criara para a periclitante República de Weimar. Com ímpeto ainda mais violento do que o da época do Kaiser, as hordas germânicas jogaram-se sôbre a Europa e, através da Europa, sôbre o mundo todo.

Mas a história da segunda guerra mundial é história de ontem, viva na lembrança de todos nós. Mais uma vez, a barbaria alemã e dos seus aliados mordia o pó da derrota, não simplesmente como a de 1918, e sim, completo, integral. A Alemanha não mais se contou no mapa militar e

(Conclui na 3.ª pág.)

UM PIONEIRO

UMA notícia que causa alegria: a de que se prepara Costa Pôrto para estudar a figura de Delmiro Gouveia, o caboclo nordestino que primeiro teve a iniciativa do aproveitamento da queda d'água de Paulo Afonso. Um grande assunto, um tema notável, a vida de Delmiro. E' a reconstituição de tôda uma época, infelizmente de menos de vinte anos, de

MANUEL DIE'GUES JUNIOR

trabalho pela libertação econômica do Nordeste.

Se o tema é notável, se o assunto é grande, faça-se a justiça de dizer que são dignos de quem os vai utilizar: o atual deputado Costa Pôrto. Pouca gente tão integrado nos assuntos nordestinos como êsse modesto e eficiente representante de Pernambuco. Talvez pouca gente sabe quanto êle conhece as coisas do Nordeste, no seu passado e no seu presente; não o ignora, porém, quem lhe acompanha a atuação eficiente, mas sem estardalhaço, de deputado integrado nos trabalhos de comissões.

Não o ignora também quem lhe tenha lido os discursos sôbre assuntos do Nordeste. Discursos que são ora uma penetração a fundo no passado ora uma interpretação exata do presente; discursos como aquele sôbre a pecuária, valem como uma demonstração de conhecimento do assunto. Pois é êste Costa Pôrto, conhecedor das coisas nordestinas, que se vai dedicar a estudar a vida e a obra de Delmiro.

Pouca gente talvez, aqui pelo sul, saiba quem foi Delmiro — Delmiro Augusto da Cruz Gouveia; no nordeste, nos sertões de Pernambuco, das Alagoas, da Paraíba, seria um crime desconhecer êsse nome. E naqueles Estados e em mais outros do Nordeste o nome de Delmiro continua soando como uma admirável lição de atividade, de realização, de eficiência em benefício da economia da região.

(Continua na 2.ª página)

A crítica parlamentar de Silvio Romero

EM novembro de 1876, Silvio Romero passava pelo Rio, a caminho de Parati, onde ia exercer o cargo de juiz municipal. Sabe-se da particular ojeriza que êle votava á Côrte. Não se conformou, entretanto, como Tobias Barreto, em permanecer na província nordestina. Tratou de rumar para o Sul, instalando-se numa pequena cidade do litoral fluminense.

Juiz municipal do interior! Pretenderia fazer carreira na magistratura? Tudo indica que não. Por que, então, deixara a província do nordeste pela fluminense? Para estabelecer um grau intermediário no seu propósito, naturalmente já decidido de instalar-se na Côrte. Detestando a metrópole, Silvio compreendia que, na época, o êxito só ali seria possível. O exemplo de Tobias, isolando-se orgulhosamente no seu recanto provinciano, parecia-lhe nobre, belo e edificante. Mas não se sentia disposto a imitá-lo. Pelo seu próprio temperamento, Silvio sentia a necessidade de um meio grande, onde pudesse, como se diz em linguagem vulgar "espalhar-se". Tinha de enfrentar a Côrte e conquistá-la. O periodo intermediário de Parati seria, pois, uma preparação estratégica para essa conquista. Ou, talvez, Silvio experimentando, no fundo, certo escrúpulo em deixar a provincia, quando pregava fidelidade à mesma, procurasse justificar racionalmente a sua resolução.

BRITO BROCA

Não se dando bem na cidadezinha fluminense, impossibilitado de continuar a viver ali, ver-se-ia naturalmente impelido a instalar-se na côrte. Era um alvitre prático, ao qual não poderia fugir. O que fôra motivado por um propósito deliberado pareceria, então, a simples consequência de uma oportunidade.

O fato é que, após dois anos de vida obscura em Parati, Silvio Romero, renunciando à magistratura, instala-se no Rio de Janeiro, sem emprego, lançando para a cidade um desafio, decerto semelhante ao de Eugênio de Rastignac a Paris: — "Agora nós!"

Mostra-se disposto a vencer pela luta, frente a frente, e não pelos processos emolientes de adaptação que acusara ferozmente em tantos provincianos, de José de Alencar a Veríssimo. Não se desvencilhará de sua carapaça híspida de homem do interior, de sertanejo, de "bárbaro". Há de encarnar sempre o espírito da provincia, em choque com o da côrte, procurando corrigi-lo, suplantá-lo, em lugar de se deixar absorver por êste.

O jornalismo e o magistério são os dois caminhos que o tentam no Rio.

Por circunstâncias, não detalhadas pelos biógrafos, Silvio aproxima-se de Lopes Trovão, já em plena campanha republicana, e é convidado para colaborar no "Repórter". O jornal tinha o carater acentuadamente político. Que espécie de colaboração nele iniciaria o jovem escritor ? A crônica parlamentar. Mas não seriam trabalhos de reportagem, os "compte rendus" do que se passasse nas sessões, e sim uma série de perfis de alguns politicos em voga, considerados dentro dos seus verdadeiros limites. Essas páginas, publicadas em 1879, sob o pseudônimo de Feuerbach, aparecerão mais tarde, reunidas em livros, com o título "Ensaios de critica parlamentar".

Era sempre a crítica a atividade em que se comprazia

(Conclui na 2.ª pág.)

Os estudos sôbre o negro brasileiro

OS estudos sôbre o negro no Brasil estão manifestamente atrasados. Não superamos ainda, neste particular, a fase do academicismo e do epicurismo sociológico interessado nos aspec-

GUERREIRO RAMOS

tos pitorescos da questão. O problema do negro no Brasil tem sido focalizado com aquele intuito de descrever, de estudar por estudar. A gente toma susto quando faz esta verificação, pois, à primeira vista, tinha-se a impressão de que havia no país uma consciência do problema, criada pelos numerosos livros escritos sôbre o tema. Mas é preciso ter vindo "de fora", como é o caso deste rabiscador, "ser novo no assunto," para se constatar como é assustadora a situação dos estudos sôbre o negro no Brasil, pois até certo ponto, êles criaram uma "falsa consciência" da questão. Tranquilizaram a conciencia das elites, quando o caso não é para isto ainda. Deram-nos a impressão de que tudo corria bem, quando efetivamente tudo corre mal.

O negro tem sido estudado, entre nós, como palha ou mumia.

(Conclui na 2.ª pág.)

Jeronimo, capitão da conquista

"A FAMILIA, não o indivíduo, nem tampouco o Estado nem nenhuma companhia de comércio, é desde o século XVI, o grande fator colonizador no Brasil, a unidade produtiva, o capital que desbrava o solo, instala as fazendas, compra escravos, bois, ferramentas, a fôrça social que se desdobra em política, constituindo-se na aristocracia colonial mais poderosa da América." Essa família faz a sua primeira afirmação em Pernambuco, crescendo sempre em prestigio e ambição, cuidando de se preservar intacta, seja fidalga ou plebeia, contra as levas de degredados que afluem à capitania a despeito dos constantes protestos de Duarte Coelho. Nos trabalhos do campo, da administração, da conquista ou da guerra sua fôrça se alimenta na solidariedade de sangue e nos brios da tradição peninsular. Duarte Coelho sente claramente que a obra que vai realizando tem caráter particular, nada fica devendo à Corôa. Ele e seus companheiros haviam batido os Indios e os

ALCEU MARINHO REGO

Franceses, plantado o canavial, erguido os engenhos e as vilas, excursionado o sertão, introduzido o gado — haviam criado um país quando resolve o Rei, em 1549, nomear um governador-geral para o Brasil (recaindo a escolha em Tomé de Souza), e conceder-lhe um regimento que limitava os poderes dos capitães. Protesta de Olinda o velho soldado, energicamente, e em reconhecimento aos seus serviços estipula o Rei que a autoridade enorme que traz o governador-geral não alcançará a capitania de Pernambuco. A absorção regalista, que então começa, esbarra numa primeira resistência local. Essa atitude de Duarte Coelho em defesa do seu feudo, as lutas contra o gentio e o estrangeiro nessa fase da colonização, prolongada mais tarde na luta contra o Flamengo, lançam na alma pernambucana em formação o primeiro de seus traços — o espírito de resistência autonomista.

2. Duarte Coelho faleceu em 1554, estando seus dois filhos em Portugal. Assumiu a viuva o govêrno da capitania, que conservou até 1560, sem conseguir conjurar a situação de desordem criada pelas correrias dos Caetés, que se lançaram ao assalto e à depredação dos engenhos. Nesse ano chega a Olinda Duarte Coelho de Albuquerque, acompanhado de seu irmão Jorge e de algumas famílias fidalgas. Jorge Coelho toma a si o govêrno militar e bate os Indios, restabelecendo a ordem alterada. Os Franceses de Villegaignon, expulsos do Rio de Janeiro, tentam estabelecer-se no povoado do Recife, de onde os desaloja uma fôrça comandada pelo donatário. Seduzidos pela vida da côrte não se fixam os dois irmãos na terra de seu nascimento. Jorge regressa em 1565 e Duarte em 1572, o primeiro para se invalidar e o segundo para morrer, em consequência da destacada participação que tiveram na batalha de Alcácer-Kibir. Deixavam Pernambuco restituido ao ritmo de progres-

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

O sr. Nelson Rockefeller, que acaba de ser nomeado por Truman presidente do Conselho Assessor da Administração do Ponto 4 para a América Latina, está bastante familiarizado com os problemas econômicos desta parte do Continente. Ele e seus sócios já instalaram no Brasil, na Venezuela e no Peru vinte e uma empresas, todas subsidiárias da "International Basic Economy Corporation". Aqui no Brasil funcionam cinco dessas empresas: A Cargil Agricola e Comercial S/A. a Sementes Agroceres S/A. a Sociedade Anônima Fomento Agro-Pecuario, a Empresa de Mecanização Agricola S/A e a Combate a Pragas Agricolas "Helicop" Ltda..

Não são empresas de grandes capitais. A que dispõe de capital maior é a Cargil, com dezoito milhões de cruzeiros. A participação de brasileiros em tais empresas é limitada a um número de ações que não lhes permite controlá-las. Na Agroceres, no entanto, que tem apenas um capital de três milhões de cruzeiros, poderão os brasileiros, ao fim de dez anos, comprar vinte e um por cento de ações, além dos quarenta e nove por cento de ações já adquiridas. A iniciativa do sr. Nelson Rockefeller ser-nos-á útil se nos prepararmos para adotar os processos de organização e competição comercial que as suas empresas aqui puseram em prática. Na parte tecnica do problema do aumento da produção e da distribuição dos produtos agricolas temos muito que aprender. se quisermos expandir o mercado interno. E precisamos aproveitar a lição, principalmente porque ela tem aspectos não de todo favoraveis a nós.

xxx

TRES vitorias concretas foram obtidas pelo Brasil na Conferencia Especial da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, realizada recentemente em Washington, segundo declara em entrevista a imprensa o agronomo João Gonçalves de Souza, que participou daquele conclave. São elas: No Rio de Janeiro se estabelecerá a sede de um dos três sub-escritorios regionais da Organização para a America Latina: foi reduzida de 2,7% para 2,38% a quota do Brasil na escala de contribuições à FAO, significando isso a poupança anual de uns quarenta mil dólares; e foi aprovada a solicitação de assistencia tecnica ao nosso país, em certas atividades agropecuarias, vindo ao Brasil, em consequencia, uns quinze tecnicos e professores eminentes, que aqui se demorarão de seis meses a um ano.

UMA Assembléia Constituinte Mundial dos Povos vai ser instalada ainda êste ano, segundo se anuncia, figurando no manifesto lançado pelos seus idealizadores nomes como os de Jacques Maritain, Albert Einstein, Thomas Man, John Steinbeck, William Beveridge, Albert Camus, John Boyd Orr, etc. Muitas ontras personalidades de projeção internacional subscrevem o manifesto de convocação da Assembléia. O estabelecimento de um govêrno mundial não passa de generosa utopia. Sabem-no por certo as celebridades que participam dêsse movimento. mas também não ignoram que a utopia é uma realidade vista à distância.

Os nomes de William Beveridge e John Boyd Orr fazem crer que a Assembléia a ser convocada não servirá apenas para ex-

CID SILVEIRA

travasar o sentimentalismo de uma fraternidade universal até agora sem base em motivos práticos, os únicos que os homens aceitam como fonte de principios morais.. Sir William Beveridge é o autor do plano, que tem o seu nome, de seguro social na Grã-Bretanha. Sir John Boyd Orr, a quem no ano passado foi conferido o Prêmio Nobel de paz, foi diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU e é uma das maiores autoridades em problemas de distribuição de recursos alimentares. Levará, naturalmente, para a Assembléia Constituinte Mundial, os temas da sua especialidade.

A população do globo aumenta em média vinte milhões de pessoas por ano, e o solo cultivável dentro em pouco não dará para alimentar os seres humanos. Sir John Boyd Orr, quando diretor da FAO, propôs, para conjurar o perigo de fome, a criação de um Conselho Mundial de Alimentação com o encargo de formar estoque de víveres destinado a igualar as produções agrícolas de cada estação do ano e promover a estabilização dos preços nos mercados internacionais, em bases convenientes a produtores e consumidores. A União Soviética e a Grã-Bretanha logo de início recusaram a proposta, esta na expectativa de lucrar com uma provável baixa nos preços internacionais de produtos alimentícios. Os Estados Unidos, tendo inicialmente aceito a proposta, depois a recusaram.

A idéia de um Conselho Mundial de Alimentação pertence, aliás, à sra. Clara B. Patterson, que em 1936, em plena crise da abundância, sugeriu a fundação dêsse orgão, constituido por tôdas as nações do mundo. Tal Conselho — escrevia então a sra. Patterson — tornar-se-ia fator supremo na manutenção da paz e da amizade entre os povos, seria infinitamente mais poderoso do que a Sociedade das Nações, que apenas se mantinha por um intenso desejo de paz da parte daqueles que nisso viam suas conveniências, sem base sólida, a não ser por um vago ideal.

Se a idéia dêsse Conselho fôr novamente apresentada, desta vez na Assembléia Constituinte Mundial, por sir John Boyd Orr, parece que a generosa utopia de um govêrno universal estará tentando um grande passo no caminho da realidade. Porque a paz e a amizade entre os povos é, principalmente, uma questão de estômago...

E' bem provavel que até o fim deste mês seja oficialmente inaugurada a refinaria de Mataripe. Depois dos ultimos testes por que acaba de passar, está assegurado o seu funcionamento normal, com a produção diaria de cento e sessenta mil litros de gasolina, vinte e cinco mil de querosene e quarenta e cinco mil de óleo diesel. A refinaria, que trabalhará com petroleo nacional, produzirá gasolina, querosene e óleo em quantidade suficiente para abastecer os Estados de Sergipe e Bahia. Disse o geólogo Avelino de Oliveira a quem se deve o termo feliz das pesquisas em Lobato, que "o petroleo, no Brasil, também foi descoberto por acaso..." Não foi bem assim. Sem a sua atitude de verdadeiro cientista, querendo experimentar para depois afirmar, e sem a tenacidade de Oscar Cordeiro, nunca se teria descoberto o petroleo em Lobato. Mas, se a descoberta foi obra do acaso, como quer Avelino de Oliveira, o mesmo não sucede agora, com a sua industrialização, que é o resultado de planos bem feitos e executados com segurança. Aí está a refinaria de Mataripe. que é um começo promissor.

xxx

SEGUNDO informações do Departamento de Comércio, dos Estados Unidos, vem aumentando a produção mundial de borracha natural. Em setembro do ano passado a produção alcançava 132.500 toneladas, enquanto em setembro último foi de 167.500 toneladas. Só a produção brasileira não subiu. E um telegrama do dia 5, de Belem do Pará, anunciava que lá se sabia de fonte segura ter o Banco da Borracha solicitado licença à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil para importar seiscentas toneladas de borracha estrangeira destinada ao consumo nacional.

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONI

Do Juruá ao Abunã

EUCLIDES DA CUNHA, em um dos fulgurantes capítulos da "A margem da História", traçou com o seu verbo rútilo e colorido no estendal intérmino das florestas acreanas, uma ferrocarril que partindo de Cruzeiro do Sul, nos barrancos do Juruá, chegaria às margens do Acre depois de atravessar selvas gigantescas e cruzar os grandes cursos do Tarauacá, do Purús, do Yaco. Na sua visão entusiasta de engenheiro, Euclides, preconizando em cada um dêstes rios uma estação *terminus* para evitar dispendiosos lances de ponte, fazia correr como fantasmas estrepitosos a silvante locomotiva e os seus vagões em linha singela, numa distância formidável de 726 quilômetros, através do deserto de clorofila que aparta as principais cordas potâmicas do Território do Acre. Seria a Transacreana.

O empreendimento vitorioso dos norte-ameri-

LEANDRO TOCANTINS

canos avançando no seu país com o trem de ferro, em surto colonizador nas vastas regiões do oeste, servia de base para os cálculos progressistas dos engenheiros brasileiros, e na verdade era um assunto que empolgava os homens da nova República, inspirados também nas idéias democráticas e normas constitucionais dos Estados Unidos. Estava-se na fase áurea da borracha, das ferrovias milagrosas e sob a influência dos cometimentos yankees.

Passado quase meio século das observações pessoais do ilustre esteta de "Os sertões" nas paragens remotas do Acre, a imagem que se afigurava como a solução racional para anular o fatalismo geográfico, perdeu a razão de ser, e aos argumentos ferroviários de Euclides da Cunha outros se antepõem hoje em dia desaconselhando o plano grandioso. E porque em menos de cinquenta anos a nova técnica de transportes transformou a concepção do genial prosador brasileiro.

Transmudou-se nestes anos de progresso a maneira recomendada para aproximar os pontos de agrupamento humano do Território, ou sejam as principais cidades municipes (naquela época sédes de Departamentos) mas a realidade da grande linha geopolítica unindo Cruzeiro do Sul a Rio Branco, continua viva no panorama social do Acre.

A simples inspeção do mapa do sudoeste amazônico, o contraste da natureza manifesta-se claro, evidente: os rios acreanos correm paralelamente, extensos e tortuosos, para nordeste, condenando ao isolamento as partes do Território no sentido da linha leste-oeste, Abunã-Juruá, que é verdadeiramente o eixo político e administrativo do Acre.

Para ir via fluvial de Tarauacá a Rio Branco, o viajante é obrigado a descer os rios Tarauacá, Juruá, Solimões, subir o Negro, fazendo em Manáus baldeação. De novo no Solimões vai procurar à montante o Purús onde uma longa jornada o leva à boca do Acre e por êste chega afinal a Rio Branco, vencidos mais de 2.400 quilômetros em um mês de viagem. E a capital acreana dista em linha reta da cidade de Tarauacá, apenas 400 quilômetros...

Essa disposição madrasta da geografia muito dificultou nos anos idos a ação dos governos territoriais, ilhados por extensíssimas matas. Só Xapurí e Sena Madureira podiam receber um pouco da assistência dos governadores, em vista da relativa facilidade da navegação fluvial provinda de Rio Branco alcançar os seus portos.

Há 15 anos passados, a não ser o contacto rádio-telegráfico, as comunicações entre as diversas partes do Território com a capital eram penosas, tardando por isso o desenvolvimento material e espiritual de Rio Branco. Quando se falava do vale do Juruá, do Tarauacá ou do Acre vinha logo à mente a idéia de departamentos estanques. Nenhuma conexão de espírito, de propósito econômico ou financeiro unia as comunidades acreanas.

As operações comerciais, os depósitos bancários, a educação secundária, o tratamento de saúde, tudo era feito em Manáus e Belém, cidades muito mais aproximadas de qualquer seringal do Juruá ou Tarauacá do que a séde do Território. O dinheiro para as obras públicas, o destinado ao pagamento do funcionalismo vinha da delegacia federal do Estado do Amazonas, em Manáus. (1)

Não valiam os riscos de tão demorada viagem com a estada em Rio Branco, um centro desprovido dos principais recursos da civilização, pois só no operoso e brilhante govêrno do Dr. Hugo Ribeiro Carneiro (1927-1930) é que esta cidade foi favorecida por um promissor desenvolvimento, havendo depois um hiato para culminar no periodo do Tenente-Coronel José Guiomard dos Santos, há pouco encerrado, plano de notáveis realizações em todos os setores da vida territorial.

Hoje, entretanto, a Transacreana é uma realidade posta em prática pela maior conquista do século: a aviação. Em vez do trem a arrastar pesados vagões, o avião, vencendo os mais largos horizontes, liga as comunas acreanas em poucas horas de vôo. Cruzeiro do Sul, a séde do municipio mais distante da capital, alcança-se em apenas quatro horas. No espaço de um dia êsse conquistador do espaço pode percorrer todas as cidades municipais com tempo de vir pernoitar no ponto inicial da viagem, (Rio Branco). Graças ao invento de Santos Dumont, Rio Branco hodiernamente é a Meca do Território, exercendo a legitima vocação que lhe era impedida pela hidrografia.

E' certo que o transporte aéreo ao sobrepujar os outros meios de locomoção pela sua extrema mobilidade e grande, invencível poder de devorar distâncias, ressente-se da capacidade de realizar o deslocamento de consideráveis massas humanas ou de avultadas cargas, para o que se reservam o trem de ferro e o automóvel. Mas, é óbvio, já possui aptidões para conduzir alentados carregamentos e inquestionàvelmente é o meio mais apropriado de civilizar o Acre.

Condenados a um terrivel isolamento, os habitantes dessas circunscrições durante muitas décadas suportaram as dificuldades imperecíveis da navegação fluvial, único meio que dispunham para se comunicarem com os centros de interêsse social e comercial. A despótica via natural roubava-lhes o mais precioso dos bens da vida econômica: o tempo. Arrastavam-se os dias, os meses, os anos, arrebatados pela tortuosidade dos rios, pelos verões inclementes, pelos empeços do paralelismo hidrográfico...

Na vida moderna "o tempo converte-se em uma mercadoria, em um gênero, no sentido em que se havia convertido o dinheiro". E' um conceito de Lewis Munford que se ajusta de modo perfeito à economia geográfica do Acre.

Primeiro, é uma decorrência da psicologia social de um povo que se viu insulado do país e da própria comunidade do seu Território, durante meio século. Somente o ganho elevado oferecido pela borracha permitiu o povoamento contínuo. o desbravamento heróico operado pelos nordestinos em rincões tão longínquos, onde as comunicações tardias transformavam o sentido do tempo e das coisas. Trinta, quarenta dias de Belém para alcançar um seringal no Alto Purús ou no alto Juruá ou qualquer de seus fugientes tributários, indicam desde logo o aspecto marcante do Acre no cenário geográfico do país: a sua posição no espaço submetida à tirania das distâncias.

Natural que o seu povo, encontrando no transporte aéreo a libertação dêsse algoz, concentre esperanças no govêrno da República para que se desenvolvam as linhas aeronáuticas, uma das providências acauteladoras da produção da borracha reclamada para fornir ao crescente prque industrial do Brasil.

Em segundo lugar, levemos em conta a completa mudança que se operou nos negócios da goma elástica, a maior renda do Acre e quase a única atividade de seu povo desde os dias faustosos da última década do século passado e pri-

(Conclui na 3.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Petróleo aquém e além da "Cortina de Ferro"

RICARDO CINTRA

SOB qualquer ponto de vista que se olhe atualmente a Europa, o chamado Velho Continente se nos apresenta com uma flagrante dualidade de aspectos, nitidamente separados pela já famosa Cortina de Ferro, e que distintamente constituem, de um lado a Europa Ocidental, isto é, a parte formada pelos países livres, onde todos vivem sob o signo da democracia, e, do outro, a Europa comunista, que engloba as nações da Europa Oriental, dominadas pela Rússia Soviética.

Assim, na região mais altamente civilizada do mundo tudo presentemente gira em tôrno de duas concepções políticas antagônicas, que orientam as atividades humanas por trilhas completamente diferentes, dando aso a uma forte tensão que, de uma hora para outra poderá provocar um terceiro conflito armado cujas consequências ninguém poderá prever.

E' evidente que o antagonismo político se estende forçosamente ao lado econômico de todos os assuntos. Vejamos, por exemplo, o que ocorre com um dos fatores básicos da economia dos povos, o petróleo, diante dêsse antagonismo no terreno político, que se verifica presentemente na Europa, mesmo porque se daí resultar um terceiro conflito mundial, o "ouro negro" terá que desempenhar papel decisivo.

Passemos em revista o quadro da produção petrolífera européia, tanto sob o regime democrático, isto é, a exploração por emprêsas particulares ou mistas, como sob o regime comunista, ou seja, subordinada ao contrôle exclusivo do govêrno soviético.

ALEMANHA — Começando pelo coração da Europa, isto é, pela Europa Central, vamos encontrar os campos petrolíferos da Alemanha, os quais se estendem por duas regiões; uma, entre Hanover e Hamburgo, e a outra, ao longo da fronteira com a Holanda. Em outras zonas, entretanto têm sido efetuadas pesquisas, mas sem resultados ainda positivos. Atualmente a exploração do petróleo germânico está subordinada ao regime misto, isto é, por emprêsas particulares com a assistência do Estado, através da Reischsamt fur Bodenforschung, o qual, aliás, tem feito florescer a indústria. Em 1940, ainda no começo da guerra, a produção alemã atingia mais de um milhão de toneladas por ano. Ao terminar o conflito mundial, quando o Govêrno militar aliado tomou conta da Alemanha, a produção das duas regiões (Hanover e Hamburgo) alcançava pouco mais de 500.000 toneladas, sendo que a da fronteira holandesa concorria com apenas 5%. No ano seguinte foram extraídas perto de .... 650.000 toneladas, 12% das quais provinha desta última região. Em 1947 houve um declínio, caindo a produção quase ao nível de 1945, embora tivesse subido a contribuição da zona fronteiriça da Holanda, para 19%. Com a revalorização do marco, em 1948, melhorou a situação, elevando-se novamente a produção para mais de 600.000 toneladas, sendo de 26% a percentagem proveniente da região da fronteira com os Países Baixos. No ano passado o total da produção alemã atingiu quase 850.000 toneladas, sendo 62% procedente da região Hanover-Hamburgo e 38% da outra zona. A produção do corrente ano possivelmente atingirá a cifra de um milhão de toneladas.

As reservas de petróleo bruto da Alemanha são computadas nas seguintes cifras: reservas comprovadas, 21.704.000 toneladas; reservas possíveis, ... 14.796.000 toneladas. Total das reservas: 36.500.000 toneladas.

HOLANDA — O petróleo foi descoberto primeiramente na Holanda em 1939, tendo a sua extração sido iniciada em 1943. Após a sua libertação, em 1945, a Holanda procurou incentivar sua indústria petrolífera, aproveitando-se de valiosos conhecimentos técnicos adquiridos. As emprêsas particulares, com o estímulo proporcionado, em breve desenvolveram suas atividades, e a produção, que em 1945, fôra de aproximadamente 6.000 toneladas, provenientes de apenas 5 poços, passava no ano seguinte para mais de .. 62.000 toneladas, subindo o número de poços para 19. Esta ascensão continuou, atingindo a produção holandesa em 1949 quase 700.000 toneladas, provenientes de 94 poços. Atualmente prosseguem em ritmo acelerado as pesquisas, de modo que os holandeses esperam em breve ver aumentada a sua produção de petróleo, o que significa uma eloquente demonstração do quanto pode fazer a iniciativa particular, quando cuidadosamente estimulada.

FRANÇA — Êste país nunca possuiu grande riqueza petrolífera, sendo a Alsácia, no vale do Reno, e os terrenos de Pechelbronn os grandes centros da indústria antes da guerra. Quando da deflagração desta, porém, as atividades petrolíferas foras transferidas para a província de Aquitaine, desenvolvendo-se nas encostas dos Pirineus.

O govêrno francês, através do Bureau de Recherches de Petroles, coordena tecnicamente a indústria, que está sob o regime misto de exploração, isto é, duas emprêsas pertencem ao Estado, a Regie Autonom de Petroles e a Societé Pechelbronn, e duas outras são companhias particulares. Embora a legislação sôbre o petróleo francês tenha sido aprovada antes da última guerra, sòmente em 1946 se iniciou a verdadeira fase do desenvolvimento da indústria petrolífera na França, quando foi organizado um programa dentro do Plano Monet. Em 1946-47 foram adquiridos nos Estados Unidos materiais e equipamentos em grande escala, os quais, no ano seguinte, entravam em plena atividade. Foi imediatamente construída uma rede de oleodutos com mais de 300 quilômetros de extensão, destinada a transportar gás natural do campo de St. Marcet para Toulouse, Bordeaux e outras cidades, inclusive Lourdes.

A produção francesa de petróleo bruto foi de 28.000 toneladas em 1945, elevando-se, sucessivamente, às seguintes cifras: 1946, 51.000; 1947, ... 53.000; 1948, 72.000; 1949, .. 87.000. A exploração tem continuado incessantemente, e as pesquisas vêm revelando novas possibilidades. A França está agora seguindo um plano econômico e técnico de grande amplitude, livre das influências políticas.

ITÁLIA — Até pouco tempo os italianos exploravam apenas o gás de petróleo, cuja produção, de 2.466.500 pés cúbicos em 1946, passou a 10.000.000 em 1949, prevendo-se um aumento para 88.000.000 em 1952. A moderna indústria de gás de petróleo começou na Itália na última guerra.

Segundo notícia divulgada recentemente, possivelmente a situação da Itália em relação ao petróleo venha a se modificar radicalmente. E' que foram descobertos na região da Cortemaggiore, alguns campos petrolíferos tidos como muito promissores, os quais poderão tornar a Itália um país autosuficiente em matéria de petróleo.

ALÉM DA "CORTINA DE FERRO"

Lancemos agora os olhos para os países além da chamada Cortina de Ferro, onde a exploração do petróleo está sob contrôle exclusivo do Estado, através dos respectivos governos.

RUMÂNIA — Em 20 anos, de 1917 a 1936, a produção petrolífera da Rumânia elevou-se de 724.000 a 8.700.000 toneladas por ano. Em 1937 sobreveio uma nova Lei de Minas, que tornou virtualmente desvantajosa a exploração do "ouro negro". Durante a última guerra a indústria petrolífera da Rumânia foi severamente desmantelada pelos incessantes bombardeios aéreos. Em 1944, ainda no auge da luta, os russos ocuparam o país, caindo a produção, em 1945, para .... 4.690.000 toneladas, verificando-se daí por diante maior declínio até 1947, época em que começou a subir um pouco mais. No corrente ano era esperado um aumento de 25% na produção.

AUSTRIA — Na Austria os campos petrolíferos estão sob o domínio russo desde 1945 e os soviéticos procuram tirar o máximo rendimento com o menor investimento possível. Nos primeiros anos de domínio russo pràticamente nada foi feito além do que já existia. Além disso os soviéticos transferiram para a Rússia grande parte das instalações austríacas. Mais tarde, quando a Tchecoslováquia passou a ser difinitivamente um satélite de Moscou, os vermelhos levaram daí maquinaria para a Rumânia. O máximo de produção foi conseguido em 1944, que rendeu .. 1.210.000 toneladas; a ocupação russa diminuiu a extração em 1945, caindo esta para .... 451.000 toneladas. Porém, em 1947, 1948 e 1949, respectivamente, foram extraídas ...... 327.000, 910.000 e 900.000.

Na zona ocupada pelos aliados, prosseguem os estudos e as pesquisas, porém, sem aplicação prática até o presente momento.

HUNGRIA — Na Hungria, a interferência governamental também prejudicou sensìvelmente a produção no após-guerra. De 1937 a 1941 os alemães e russos se aproveitaram do petróleo húngaro. Entretanto, os soviéticos não souberam manter a eficiência científica, técnica e mesmo moral que ali encontraram, fruto da orientação posta em prática pela organização que os comunistas destruíram.

IUGOSLAVIA — Na terra de Tito, onde a exploração do petróleo está sob o regime de exploração exclusivamente estatal, a produção aumentou apenas 26.200 toneladas em seis anos, passando de 43.800 em 1944, a 70.000 em 1949, embora o Plano Quinquenal Iugoslavo elaborado para 1947-51 estabeleça una produção de .... 450.000 toneladas para o próximo ano. Segundo informações procedentes da Iugoslavia foram recentemente descobertas novas jazidas petrolíferas em duas ou três novas áreas, próximo de Zagreb e Bela Palanka.

ALBANIA — Neste país a indústria de petróleo passou para as mãos do Govêrno em 1947, quando foram extraídas 192.000 toneladas, subindo a produção para 244.000 e ...... 328.000, respectivamente em 1948 e 1949. Consta que técnicos e equipamentos russos estão ajudando a desenvolver a indústria albanesa de petróleo.

POLONIA — A Polônia, com as perdas territoriais que sofreu, viu reduzida a sua produção petrolífera a pouco mais de um terço do que era antes da guerra, a qual provem de 38 campos, com cêrca de 1.400 poços recentemente instaurados. Nos últimos cinco anos, foi a seguinte a produção de petróleo bruto polonês: 105.000, 120.000, 130.000 e 140.000 toneladas métricas. Convem salientar que estas cifras constituem estimativas, pois estando a indústria sob absoluto contrôle do Govêrno, não há facilidade de serem obtidas informações precisas.

Através dessas informações acompanhadas de cifras, podemos ver que nos países onde a indústria do petróleo sofre as influências políticas, isto é, onde o controle do Estado se faz sentir decisivamente, o seu desenvolvimento não tem prosperado satisfatoriamente. Vemos, por exemplo, que na Rumânia, Austria, Hungria, Iugoslávia e Polônia, depois que a indústria passou para o contrôle do Estado, a produção declinou bastante. Magnífico exemplo encontramos na França, que procura separar o petróleo da política, e está assim seguindo um caminho certo.

Em contraste, na Alemanha e na Holanda, onde a indústria do petróleo está sendo desenvolvida por emprêsas particulares, os resultados são os mais promissores, embora o "ouro negro" não exista ali em escala que se compare com a da região balcânica.

A crítica parlamentar de Silvio Romero

(Conclusão da 1.ª pág.)

Silvio Romero. E a crítica com feitio polêmico. Os referidos "ensaios" constituem páginas modelares de polêmica, de demolição e espinafração, no gênero Camilo Castelo Branco. Não sei se já foi estudada a indiscutível influência do escritor português em nosso grande sergipano. E' um capítulo que me parece importante para a compreensão de Silvio Romero).

Até hoje não conheço, na literatura brasileira, nada semelhante a tal livro Antes de tudo, precisamos considerar a coragem de Silvio Não se colocava êle na simples atitude de um oposicionista, atacando em defesa de determinado partido. Visava indistintamente liberais e conservadores, usando para com ambos de igual violência E se nos lembrarmos da situação do jovem cronista, sem recursos econômicos e em busca de emprêgo na Côrte, bem poderemos avaliar o desprendimento meio quixotesco de tal gesto. E' verdade que Silvio escrevia num jornal republicano e o espírito que lhe inspirava es "ensaios" era anti-monárquico; não seria, porém, nessa barricada que conseguiria êle vantagens materiais apreciáveis numa época em que o Império ainda se mostrava muito sólido.

• • •

Segundo a sua índole, Silvio quase nunca tinha meias medidas nos ataques. Impulsivo, quando se implicava com alguém, ia geralmente ao extremo; depois, muitas vezes, reconsiderava o que escrevera, atenuando-as, minorando a virulência das opiniões, chegando até a desdizer-se por completo. Razões de ordem emotiva contribuíam, não raro, para essas duas atitudes, embora o escritor possuísse bem vivo o amor à verdade. Mas que podia fazer êle contra o próprio temperamento? Era sempre o ritmo do coração a insuflar-lhe o ímpeto das arremetidas ou a determinar-lhe as contra-marchas.

Nos "Ensaios de Crítica Parlamentar", Silvio mostra-se tão excessivo, como seria, logo depois, no opúsculo "O Naturalismo no Brasil", desancando, ferozmente, Machado de Assis e Luiz Delfino. Essa investida contra os figurões da política, seria, antes de tudo, o início da ação demolidora do provinciano contra a Côrte.

O cientificismo de Silvio logo se revela às primeiras páginas. "O govêrno dêste país — escreve êle — só há de ser o govêrno do trabalho e da liberdade, quando for alimentado pelo bom senso público e êste só será real, quando inspirar-se nos princípios diretores das idéias científicas". "La République sera naturaliste ou ne sera pas" — dissera Zola. Silvio acusa a falta do naturalismo em nossa intuição das doutrinas. Sob êsse ponto de vista científico, naturalista, já procurava êle então orientar a sua crítica, aplicando-a no terreno político. O Império era a hegemonia do formalismo, das idéias feitas, das abstrações doutrinárias, das teorias geralmente importadas do estrangeiro, sem uma adaptação à nossa realidade. Silvio opõe-lhe o espírito naturalista da República, preconizando um exame científico das coisas, a análise fria e direta dos fatos. Que exigimos de um parlamentar? — pergunta êle. Indagamos se sabe filosofia, história, ciências naturais? Não. Queremos apenas saber se o homem "fala bem". E "falar bem" significa ter voz sonora e presença de espírito para responder um aparte desaforado. Nada de idéias, só fraseado.

Silvio profliga os espetáculos oratórios do Parlamento monárquico, cujos debates giravam, muitas vezes, em tôrno de motivos frívolos, num alheiamento completo da "intuição realista e monística do universo e da humanidade, o conhecimento das leis naturalistas da história e do desenvolvimento das nações". Seu ponto de vista, reclamando o senso da realidade brasileira para os nossos políticos era muito justo e esclarecido — já por isso lutara, há pouco, Tavares Bastos, tornando-se a personificação dessa diretriz. O exagêro de Silvio está no empenho de subordinar a reforma da nossa mentalidade política ao cientificismo do século XIX, de que êle foi, entre nós, um dos mais altos representantes. Na sua opinião, tudo se resolveria por meio do monismo, do evolucionismo, das doutrinas naturalistas. Chega a acusar os nossos parlamentares de suprir o enorme vácuo, em que labutam com "as desacreditadas teorias dualísticas da escola francesa dos primeiros anos dêste século, de que só se alimentam hoje os indigentes da inteligência". Essas teorias dualísticas não seriam outras senão as do cartesianismo, que Silvio, como bom evolucionista repelia e desacreditava, a elas atribuindo o amor à forma, à dialética, aos jogos verbais pelos quais se inclinavam, na maior parte, as inteligências da época. Esquecia o caso de Tavares Bastos, em cuja formação intelectual não esteve ausente o cartesianismo e que sem enquadrar-se num sistema monístico e naturalista, viu perfeitamente a realidade brasileira, superando o nível da mentalidade política do terceiro Reinado.

Mas o cientificismo do escritor sergipano, se aqui, como em grande parte de sua obra, força-lhe um pouco as conclusões, não deixa de levá-lo numa direção certa. Os principais defeitos dos políticos do Império foram, na essência, denunciados por Silvio nesse livro.

Tomando de algumas das figuras de prôa, o cronista cai sôbre elas de rijo, carregando nos traços e não as poupando, principalmente naquilo que lhes dava maiores títulos de louvor, no consenso geral da época. E assim procede — justifica-se — "contra o estado pernicioso que atravessamos, sòmente para provocar a atenção dos competentes". Chega a declarar ser bem menor o grau de severidade com que age no caso — menor do que a empregada na "crítica propriamente literária e filosófica; não por medo dos resultados, senão porque seria uma espécie de crueldade aplicar todo o apêrto da análise a certas figuras mínimas, como o seria atirar um fardo de algumas arrobas às costas de uma criança".

Pelos traços de alguns perfis dos quais nos ocuparemos na próxima vez, os leitores avaliarão qual foi, realmente, o grau dessa severidade.

CURSO RÁPIDO DE COOPERATIVISMO

"Ainda as funções do gerente"

M. GOMES BARBOSA

Dissemos na palestra anterior, que as funções do gerente podiam ser divididas em internas e externas assim como fizemos um resumo das primeiras. Hoje comentaremos as segundas.

FUNÇÕES EXTERNAS — Estas podem subdividir-se em relações com os associados, com os administradores, com as comissões e outras.

a) — RELAÇÕES COM OS ASSOCIADOS: O gerente não deve responder mal a uma consulta ou reclamação de um associado. Deve sim, ouvi-lo com atenção, não assumindo atitude de ditador ou de fascista com os associados da cooperativa. Se êles fossem simples clientes, a educação no trato seria uma necessidade. Com razão ainda mais forte a educação deve ser exigida quando se trata com os associados. Eles são os verdadeiros proprietários da empresa. Devem ser tratados com boas maneiras, porem no mesmo pé de igualdade.

b) — RELAÇÕES COM OS ADMINISTRADORES — Todo administrador necessita de informações seguras a respeito da empresa que administra sob pena de perder a oportunidade de adotar as medidas recomendáveis. Essas informações, porem, quem lhe deve fornecer é o gerente. Não apenas informações verbais, mas relatórios circunstanciados que contenham a situação financeira da cooperativa, o trabalho dos empregados, estatísticas de compra e venda, e tudo quanto se refere ás atividades da cooperativa e que seja capaz de esclarecer os administradores nas reuniões de Diretores. Quando, porem, o Conselho de Administração discutir um assunto e tomar uma decisão, o gerente deve cumpri-la escrupulosamente.

c) — RELAÇÕES COM AS COMISSÕES — Os bons administradores sabem que, com um capital insuficiente, é difícil ou impossível a administração eficiente da empresa. Por isso, o cuidado dispensado á subscrição do capital, nas cooperativas, é digno de ser imitado. Tanto isso é verdade e tanta importância dão ao capital, que muitas cooperativas, alem do Conselho de Administração e dum gerente á altura de suas funções, ainda elegem uma comissão para se encarregar de certas tarefas delicadas como sejam: Estudar alguns aspectos da organização financeira da cooperativa; preparar orçamentos para a criação de serviços novos; dirigir campanhas de recrutamento de associados, orientar a propaganda, fomentar a criação de circulos de estudos e outras.

Pois bem, com essas comissões, o gerente deve manter boas relações e muitas vezes com elas se aconselhar. De igual modo, deve êle sujeitar-se ás exigências do Conselho Fiscal e prestar-lhe as informações necessárias.

Se tais comissões fossem adotadas entre nós, talvez ainda salvassem muitas cooperativas condenadas ao malogro, uma vez que, de acordo com o adagio, nunca e tarde para se começar.

QUALIDADE DOS EMPREGADOS — Os bons empregados são mais baratos que os maus; por tanto a êles não devem ser pagos salários de fome, no entanto, o mau empregado, por qualquer preço, não interessa à cooperativa. Os empregados das cooperativas devem ser cuidadosamente escolhidos e adquirir noções de cooperativismo. Êles estão em contactos frequentes com os associados e podem contribuir para educação dêstes. É bom não esquecer que o bom empregado se impõe por sua competência, seu espírito de iniciativa, qualidade do serviço, pontualidade, honestidade, educação e instrução, assim como pela brandura.

ESCOLHA DO PESSOAL DE EXECUÇÃO — Cremos não ser de mais insistir no tocante à obrigação que têm os administradores de arranjar um bom gerente, isto é, um homem digno e reconhecido por suas qualidades administrativas, seu senso dos negócios e que possa adptar-se ràpidamente ao meio cooperativo. Por seu turno, o gerente deve cercar-se de auxiliares competentes, com os quais possa contar em tôdas as ocasiões para que o serviço ganhe em eficácia e rapidez.

FORTALEZA DE CARATER — Antes de terminarmos, devemos dizer que o gerente de uma cooperativa deve possuir um carater forte, sob pena de ver desaparecer o valor das outras virtudes. A fortaleza de seu carater deve ser encontrada em tôdas as vicissitudes de sua gestão. Não deve ser á imagem da tromba dágua que cai uma vez. Deve ter a constância da gota que corrói o granito.

Esta palestra foi irradiada ás 8,30 horas, do dia 7 do corrente, pela Rádio Nacional.

Linha da VARIG para Bento Gonçalevs

Acaba de ser aprovada pela CECLA a nova linha aérea Pôrto Alegre-Bento Gonçalves-Erechim-Bento Gonçalves-Pôrto Alegre, a ser inaugurada brevemente pela VARIG, e cuja maior importância reside no fato de incluir em seu itinerário a cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, situada no coração da zona de produção vinícola do Estado.

Em companhia de diversos representantes da imprensa, seguiu dia 29 para Bento Gonçalves, em avião especial, o sr. Rubem Berta, diretor-presidente da VARIG, que pessoalmente inspecionará as condições técnicas do aeroporto daquele importante município gaucho.

Os estudos sôbre o negro brasileiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

A quase totalidade dos estudos sôbre o tema implica a idéia de que a abolição tenha sido uma resolução definitiva do problema das massas de côr. Depois daquele acontecimento espetacular, nada haveria que fazer senão estudar o negro do ponto de vista estático. E, assim, os especialistas entraram na pista dos trabalhos de reconstituição histórica, do folclore e de certa antropologia descritiva, por excelência.

Seria injustiça negar o valor intrínseco de muitos destes trabalhos e a sua utilidade como documentário ou material. Mas o que se lhes imputa é serem inatuais, a sua carência de oportunidade, o fato de não se terem constituído em fôrças operativas, mas em peças de museu.

Que antropologos, sociólogos, folcloristas de outros países, à guisa de exercício escolástico, ou de dissertações de doutoramento, ou ainda, por simples desenfastio, o que ocorreu com muitos viajantes, adidos, embaixadores e missionários, tenham se aplicado em estudos meramente descritivos dos assuntos negros, compreende-se. Esta atitude e esta preferência justificam-se como um dos correspondentes do complexo imperialista daqueles países.

Nossa antropologia, nossa sociologia do negro, quiçá de quase todos os outros temas, é que poderíamos ser menos inocentes ou diversionistas, menos artigo de importação.

Não hesito em dizer mesmo que, do ponto de vista do interesse nacional, a maioria de nossos estudos antropológicos e sociológicos sôbre o negro contribuíram para travar o processo de evolução cultural das massas de côr porque, de certa maneira, instalaram entre nós um certo saudosismo e desviaram a atenção da população pigmentada da necessidade de superar muitos dos seus estilos culturais desajustados a uma sociedade organizada, sob a forma de capitalista. Explico-me: há certa corrente da antropologia, entre nós, que estimula a preservação de formas religiosas de caráter pre letrado, sem atentar que, na medida em que o negro adere a tais formas, está incapacitado de elevar-se numa organização social capitalista. Sem aderir aos processos violentos de dissolução destas sobrevivências (em trabalho a sair: Relações de Raça no Brasil, propus uma terapeutica indireta destas sobrevivências) melhor será para as massas de cor que ultrapassem a sua atual religiosidade mágica e adiram, por exemplo, ao protestantismo ou ao catolicismo, traços mais operativos no incipiente capitalismo brasileiro. Diga-se de passagem, ainda, que esta espécie de antropologia tem suscitado no Brasil a exploração, por negros ladinissimos, de uma indústria turística de ritos e exorcismos religiosos pra inglês ver, e também para basbaques e "existencialistas".

A grande tarefa post-abolicionista não encontrou quem a empreitasse, embora ela tivesse sido claramente delineada por Joaquim Nabuco, num livro que, apesar de publicado em 1883, excede em oportunidade ao academicismo post-abolicionista. Com efeito escrevia Joaquim Nabuco em o Abolicionismo: "Depois que os últimos escravos houverem sido arrancados ao poder sinistro que representa para a raça negra a maldição da côr, será ainda preciso desbastar, por meio de uma educação viril e séria, a lenta estratificação de trezentos anos de cativeiro, isto é, de despotismo, superstição e ignorância. O processo natural pelo qual a Escravidão fossilizou nos seus moldes a exuberante vitalidade do nosso povo durou todo o período do crescimento, e enquanto a Nação não tiver consciência de que lhe é indispensável adaptar à liberdade cada um dos aparelhos do seu organismo de que a escravidão se apropriou, a obra desta irá por diante, mesmo quando não haja mais escravos (Companhia Editora Nacional São Paulo, 1938. Pág. 5)."

"Adaptar à liberdade" as massas de cor, eis a grande tarefa post-abolicionista, que ficou irrealizada, perdida a tradição dos estudos sobre o negro, tão bem representada pela obra referida de Joaquim Nabuco. Atualmente, uma pressão universal está forçando a retomada desta tradição. No momento em que monumentais organismos internacionais estão constituindo-se com o propósito de assegurar efetivamente direitos humanos e de resolver problemas de minorias, o Brasil terá de retomar a consciência desta tradição.

Dentro desta ordem de idéias, parece-nos que há hoje dois temas fundamentais: o da evolução do nível moral, cultural e econômico das massas de côr através de mecanismos de cooperação específicos para o negro e o da reeducação das camadas grancas e brancóides.

O I Congresso do Negro Brasileiro pode ser, neste particular, o fermento de uma nova orientação para os estudos sôbre o negro brasileiro. Sua declaração final é um verdadeiro itinerário. Ela indicou medidas práticas de tratamento psicológico e uma orientação política, dentro daquele espírito construtivo que caracterisou a obra de Joaquim Nabuco. Deixando para outra oportunidade o seu comentário, transcrevo as recomendações do Congresso, a saber:

a) o estímulo ao estudo das reminiscências africanas no país bem como dos meios de remoção das dificuldades dos brasileiros de côr e a formação de institutos de pesquisas, públicas e particulares, com êsse objetivo;

b) a defesa vigilante da sadia tradição nacional de igualdade entre os grupos que constituem a nossa população;

c) a utilização de meios indiretos de reeducação e desrecalcamento em massa e de transformação de atitudes, tais como o teatro, o cinema, a literatura e outras artes, os concursos de belezas, e técnicas de sociatria;

d) a realização periódica de Congressos culturais e científicos de âmbito internacional, nacional e regional;

e) a inclusão de homens de côr nas listas de candidatos de agremiações partidárias, a fim de desenvolver a sua capacidade política e formar leaders esclarecidos, que possam traduzir, em formas ajustadas às tradições nacionais, as reivindicações das massas de côr;

f) a cooperação do govêrno, através de medidas eficazes, contra os restos de discriminação de côr ainda existentes em algumas repartições oficiais;

g) o estudo, pela UNESCO, das tentativas bem sucedidas de solução efetiva dos problemas de relações de raças, com o objetivo de prestigiá-las e recomendá-las aos países em que tais problemas existem; e

h) a realização, pela UNESCO de um Congresso Internacional de Relações de Raças, em data tão próxima quanto possível.

UM PIONEIRO

(Continuação da 1.ª página)

Delmiro Gouveia começou a aparecer nos inícios dêste atribulado século XX; era então dono de pequeno armazém de cereais e de peles, no lugarejo Pedra Velha, município de Água Branca, nas Alagoas. Tal localidade deveria ter no muito umas três casas. Dêsse ambiente tão pequeno é que Delmiro se projetou; e o fez porque compreendeu a importância vital da água para a vida dos nordestinos.

Por 1906 iniciava a construção do açude "Veneza", na fazenda Dois Irmãos e o prolongamento dos açudes "Pedra Velha" e "Medio". Mas a água que lhe parecia necessária para seus conterrâneos era a que ali estava gritando furiosamente no velho sumidouro dos cronistas coloniais: na cachoeira de Paulo Afonso. Para ela se volta, e em 1907 começam os trabalhos de sua captação. Iniciou então Delmiro Gouveia a construção dos fundamentos de sua fábrica, isto é, algumas casas e duas bases para a montagem de turbinas.

Dois engenheiros trabalhavam sob sua direção: o italiano Luigi Borela e o brasileiro Guido Tenório, ambos nos serviços das turbinas. Decorridos três anos estavam concluídas as construções iniciadas, seguindo-se a montagem das turbinas 1 e 2; a vila operária prolongava-se também e surgiam ruas com casas higiênicas. Em junho de 1914 inaugurava-se a Fábrica de Linhas "Estrela", depois denominada Companhia Agro-Fabril Mercantil.

No propósito de aumentar sua fábrica, comprando-lhe novos maquinismos, é que viajou à Europa em 1915, e de lá voltou cheio de grandes planos, de projetos novos, de ideais robustecidos. Seu sonho de sertanejo começava a desenvolver-se e a realizar-se; o problema da irrigação também o preocupara, e o encaminhara à efetivação. O aproveitamento das águas do São Francisco para a irrigação dos sertões, plano então focalizado na imprensa de 1916, para êle era fato já realizado.

Em sua edição de 12 de fevereiro de 1916, publicava o "Jornal de Alagoas", de Maceió, um artigo de Joaquim Inácio Loureiro sôbre o problema da irrigação do alto sertão pelas águas do rio de São Francisco. O velho professor Loureiro, conhecedor dos problemas econômicos do seu Estado, assinalava neste artigo: "Se elas — referia-se às obras de irrigação — se realizarem não aproveitarão ao operoso Sr. Coronel Delmiro Gouveia senão muito remotamente pela satisfação intensa de ter recebido em sua hospitaleira residência o ministro que devia ser o agente de tão extraordinária obra, que sendo levada a efeito perpetuará a memória do Sr. Wenceslau Braz. O serviço de irrigação com as águas do São Francisco, projetado pelo Govêrno Federal, não aproveitará ao Sr. Delmiro. Suas terras, vizinhas à cachoeira de Paulo Afonso, estão irrigadas. Tem êle 24 quilômetros de encanamentos que vão espalhando metòdicamente o precioso líquido onde se faz preciso. Estas águas ao chegarem à estação de Pedra são convenientemente empregadas e o excedente é lançado num grande açude onde é empregado na irrigação dos campos vizinhos. No trajeto dêstes 24 quilômetros de encanamentos não há sêca nem há sêde. Na estação de Pedra, centro industrial de primeira ordem, há todo confôrto da vida civilizada".

Assim escrevia, em 1916, o diretor de propaganda da Sociedade de Agricultura Alagoana; vê-se daí a obra ingente que realizava Delmiro Gouveia. Também estradas êle as abria. Delas temos informações, por exemplo, no "Diário de Pernambuco", de 2 de agôsto de 1915, ao noticiar a visita feita à região de Paulo Afonso pelo ministro José Bezerra e governador Manuel Borba. Registrava o jornal que da estação ferroviária de Quebrangulo à fazenda de Delmiro, o percurso era feito em automóvel, através de cêrca de 200 quilômetros e acrescentava: "A estrada é um dos trabalhos do Cel. Delmiro, que se tornou carroçável para os fins da adiantada industria que mantém na Pedra".

E que dizer da fábrica pròpriamente dita? Que dizer das instalações montadas em Pedra? Ocupava a fábrica uma área de 20.000 metros quadrados aproximadamente. O maquinismo era o mais moderno na época, adquirido na Inglaterra, na casa Dobson & Barrow. Uma parte — a referente às instalações elétricas — havia sido fornecida pelas firmas J. M. Worlt e Bergmann & Cia., sendo de legitima fabricação alemã. A parte hidráulica fôra fornecida pelas companhias suiças Pistel & Cia. e Brow Boveri & Cia. Três turbinas movimentavam a usina elétrica, sendo uma de 750 HP, outra 500 HP, e uma terceira de 250 HP.

A matéria prima usada era o algodão fino "Mocó", do Rio Grande do Norte e Ceará extensas plantações de algodão fizera Delmiro nos arredores de Pedra, de modo a ter, com facilidade, o elemento básico de sua indústria. Os produtos principais eram: linhas em carretel, linhas para croché, bordar, cozer, fios para malharia e cordões brancos e coloridos. Um anúncio publicado no "Jornal de Alagoas", de 1917, assim especificava os produtos da fábrica "Estrela": "Fabricamos linhas em meadas para bordar, marca ABC, linhas de novelos, croché, mercerizada tipo brilhante de 100 jardas, croché brasileiro, tipo macramé de 50 e 20 gramas".

E' dêsse anúncio ainda que podemos tirar outras informações e sobretudo destacar o sentido nacionalista da obra que Delmiro Gouveia construía nos sertões nordestinos: "O público em geral sòmente acredita nos artigos estrangeiros; — dizia o anúncio e acrescentava: "porém está provado que a nossa linha "Estrela", artigo genuinamente nacional é mais forte, macia e melhor confeccionada que qualquer outra marca".

A produção da Pedra havia, igualmente, contribuído para o barateado gênero; notava-se já então a concurrência ao produto estrangeiro, aparecendo o artigo nacional em condições auspiciosas no sertão do São Francisco. A "Machine Cottons Limited", pelo menos, principal

(Conclui na página seguinte)

Jeronimo, capitão da conquista

(Conclusão da 1.ª pág.)

...o anterior, contando já cinco mil escravos africanos empregados no trabalho agricola, a instrução entregue aos padres jesuitas, formado um corpo do exército e as vilas crescendo em população e melhoramentos públicos.

3. Olinda já conta com 700 famílias e nos engenhos, que eram mais de sessenta, viviam de vinte a trinta colonos em cada um. Os engenhos alcançam tamanha prosperidade e confôrto em suas casas-grandes que o Padre Cardim, viajando pelo interior, registra que não o hospedavam com rêdes indígenas mas em leitos de damasco carmezim franjados de ouro, nos quais se estendiam ricas colchas da India. Quarenta e cinco navios fundeavam cada ano diante do Recife, onde já se erguia uma capelinha dedicada a São Telmo, junto aos armazens ali estabelecidos. De Lisboa chegam as manufaturas pelos veleiros de comércio, louçaria, sedas, panos finos, brocados, conservas. Vinho e azeite, também. Os porões esvaziados se enchem de milhares de arrobas de açúcar ou de pau-brasil que seguem para a metrópole. Tôda essa riqueza é contudo explorada dentro ainda de uma faixa de dez léguas no litoral, quanto ocupavam os colonos com suas casas e plantações. Os moradores das vilas já constróem suas habitações de pedra e cal e Olinda apresenta vários edifícios públicos, igrejas e conventos, destacando-se pela sua construção o colégio dos jesuitas. No ano de 1575 dá-se nessa vila a primeira representação, com a peça "O Rico Avarento e o Lázaro Pobre", visando a fins de caridade. Pelos fins do século Olinda já possui senão o confôrto e o aspecto das vilas européias ao menos os das que possui Portugal, e continua aumentando. Os franciscanos erguem nela o seu convento, em 1585, e a seguir em Iguarassu, em 1588. Na capital levantam-se ainda o do Carmo e o de São Bento, melhorando assim a assistência social e religiosa e sendo mais frequentes as procissões, que, fora do doméstico jôgo de gamão, constituiam as únicas distrações dos colonos. Levas de moças orfãs chegavam do reino para casar na colônia e a família legal, ao lado da que crescia à lei da natureza, multiplicava todos os anos a população de Pernambuco.

4. Já estão os Portugueses solidamente instalados na faixa costeira de Pernambuco, nos fins do primeiro século. O gado começa por êsse tempo sua disseminação, inaugurando as fazendas de criação no eixo dos vales, principalmente no do São Francisco, chamado já o "rio dos currais". O mameluco, nos trabalhos do campo e nas lidas da guerra, assume um papel destacado ao lado do branco, sempre em oposição ao povo de que descende pelo sangue materno. Ninguém foi mais cruel com o Indio do que êsse filho do Indio. Durante todo êsse período porém, que Calogeras fixou entre 1520 e 1615 e denominou de "guerra do pau-brasil", os Franceses não deixaram sossegado o litoral brasileiro, estabelecendo-se nos pontos mal vigiados e instigando as nações indígenas contra os Portugueses. Êles pensavam, como seu rei Francisco I, que a pilhagem na América lhes era lícita pois não conheciam a cláusula do testamento de Adão que dividia o mundo entre os Portugueses e Espanhóis. "Tão longe foram, que por 1530 seria motivo de hesitação responder se o Brasil se tornaria francês ou permaneceria lusitano, tão forte era a pressão exercida pelos primeiros sôbre os segundos". São os Franceses insistentes no objetivo de traficar com o pau-brasil e de amotinar a bugrada, os responsáveis pela expansão da conquista portuguesa no Norte, ditada pela necessidade de livrar a costa de ocupação estranha. Assim, mal conseguiu o colonizador vencer a resistência do aborígene em Pernambuco e fundar uma próspera colônia, era já solicitado pelo dever de expandir a conquista, avançando com armas e teres na direção dos territórios ameaçados para além de Itamaracá. Toca assim aos Pernambucanos empreenderem a conquista da Paraíba, do Rio Grande do Norte e a seguir do Maranhão.

5. Já são com efeito os filhos da terra, brancos ou mestiços de indio, que vão se destacar nas lutas pela dilatação do império português na América. E' de 1579 a primeira tentativa de fixação na Paraíba, feita pela tropa a mando de João Tavares, expedida de Pernambuco, a que outras se seguiram com efêmero sucesso. Filipéa, em honra do rei que cingia as corôas da Espanha e de Portugal, é a primeira vila que se consegue fundar, em 1585, em território bárbaro, dotada de um forte, uma igreja, uma cadeia, uma casa da câmara e outros estabelecimentos públicos e de comércio. No mesmo ano os Pernambucanos repelem o assalto dos corsários ingleses Lancaster e João Vanner, efetuado contra o povoado do Recife, que sofreu uma ocupação de 34 dias. Na Paraíba, obtido um ponto de apoio, conclui-se em 1590 o forte de Cabedelo, à beira-mar, e a vida social de um pequeno trecho próximo da costa principia a organizar-se em alguns núcleos de povoamento. Retraindo-se, vão os Franceses estabelecer-se no território vizinho, protegidos sempre pelos seus barcos, do lado do mar, o que determina uma expedição que segue pelo caminho de terra como pelo marítimo, destinada a ocupar o Rio Grande do Norte. Essa expedição, comandada pelos capitães-mores de Pernambuco e da Paraíba, Manuel Mascarenhas e Feliciano Coelho, é ao chegar atacada pelos Franceses e os Indios, erguendo imediatamente um forte, sob a invocação dos Reis Magos. Um ano depois, 1599, Jerônimo de Albuquerque, o moço, funda à margem de um rio a povoação de Natal, erguendo-se nela as primeiras habitações de taipa e de folha. Ao findar o primeiro século as extremas do domínio português, no Norte, marcam mais uma centena de léguas de costa e os Franceses, derrotados nos pontos em que instalaram suas feitorias, preparam-se para uma aventura na costa do Maranhão, numa ilha que já ocupavam, segundo se presume, desde 1594. Uma frota de três navios, carregada com 500 homens entre soldados e colonos, larga da Bretanha em 1612, sob a direção de La Ravardière, e desembarca na ilha de São Luís, no mesmo ano. Os Franceses estabelecem relações de amisade com as vinte e sete aldeias indígenas das redondezas, levantam seus fortes e constroem suas casas, dispondo-se a uma ocupação duradoura e efetiva. Sòmente em 1614 são os Franceses batidos por Jerônimo de Albuquerque, numa "batalha que foi realmente até aquela época a mais notável dos tempos coloniais". Pela primeira vez um fidalgo europeu saudava um mestiço brasileiro, usando das seguintes expressões: "A Clemência daquele grande capitão de Albuquerque, vice-rei de Sua Majestade D. Manuel nas Indias Orientais, aparece em vós, na cortezia que fazeis aos meus soldados franceses e na sepultura que haveis dado a meus mortos... " (La Ravardière a Jerônimo). O general mameluco, juntando depois disso o nome Maranhão aos seus apelidos portugueses, lembrava ao mesmo tempo o seu feito de capitão da conquista e o sangue indígena que trazia nas veias.

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

Do Juruá ao Abunã

(Conclusão da 1.ª pág.)

neira dêste, quando o produto era cotado a 10, 12, 15, 17 mil reis o quilograma, e as mercadorias de preço ínfimo deixavam margem para lucros verdadeiramente espetaculares. No presente, a borracha valorizada pelo seu instituto de crédito em Cr$ 18,00 (com tendência a subir por fôrça do consumo interno que dentro em breve será superior à produção, já havendo um acôrdo entre industriais e seringalistas para majorar o preço-quilo na próxima safra) não ascendeu na proporção do custo exorbitante das utilidades que custam cem, duzentas vezes mais em cotejo às de outrora.

Os lucros reduzidos e por vezes menos compensadores não animam aos seringueiros a aumentar o fabrico. Por isso torna-se imperioso ganhar no tempo a fim de salvar os esforços, multiplicar as oportunidades comerciais, robustecer as transações econômicas.

E é na "civilização do movimento", consoante o têrmo muito em voga nos autores norte-americanos que repousa o sucesso da economia acreana.

Um rápido volver de olhos na curta historia do investimento humano naqueles tratos, sintetiza o asserto. Enquanto que nos outros lugares do Brasil a penetração se dava inicialmente nas fases da lavoura e pastoreio, e na Amazônia mesmo, na coleta de produtos silvestres, no Acre a ocupação se fez logo na base da indústria extrativa da borracha, sem criar as necessarias condições para uma completa radicação do homem. Faltou o desenvolvimento dos tradicionais recursos que há milênios acompanham a organização dos agrupamentos humanos. A agricultura e a criação foram postergadas e a borracha, exclusivamente, por mercê de um fenômeno econômico mundial, arrebatava todas as iniciativas.

Depois do colapso da goma elástica brasileira é que se começou a ensaiar a agricultura, a criação do gado, a coleta da castanha (circunscritas aos vales do Purús, Yaco, Acre e Abunã), e a economia destrutiva das peles de animais, da madeira. Tão frágil ainda é o organismo dêste corpo econômico, de recursos ilimitados, que o seu desenvolver repousa na facilidade e brevidade dos transportes, consagrando a síntese basilar da "civilização do movimento".

Cercado por duras contingências — a do meio geográfico, a do estado econômico — o homem acreano só poderá superar a natureza e os fatores sociais adversos, vencendo aladamente as distâncias e movimentando-se em um transporte terrestre e fluvial bem aparelhado.

A Transacreana aérea, linha civilizadora e de união sentimental, desafogou a economia, a vida social e administrativa, realizando em parte os prognósticos salutares defendidos pelo prosador de "A margem da História". E a concepção férrea converte-se nos dias atuais na forma de rodovia, exequível com as características da região e a nova técnica de transporte.

Modernamente é aceita a tese de Capot-Rey, mencionada pelo ilustre sociólogo paulista Sr. Fernando de Azevedo no seu excelente livro "Um trem corre para oeste", que "os transportes massicos cabem de direito aos caminhos de ferro" concluindo o autor brasileiro que "o trem de ferro de locomotiva a vapor, de tração elétrica ou ainda acionado por motor de combustão interna ou por motor Diesel (locomotriz) é e ainda será (quanto se pode julgar no estado atual da ciência e da técnica) o único, ou, ao menos o melhor meio de transporte coletivo *para circulação de enorme massa de passageiros ou escoamento de cargas pesadas* (o grifo é nosso) mais fáceis de transportar e por preços mais reduzidos, pela possibilidade de formação de grandes comboios".

O papel na sociedade moderna reservado à via férrea destrói, assim, qualquer tentativa de semelhante empreendimento cedendo à estrada de rodagem o destino colonizador entrevisto por Euclides da Cunha, isto é, de distribuir o povoamento através dos vales dos grandes rios, no âmago da terra, enfim, completando a função desempenhada pelos cursos d'água. Porque o volume circulatório tanto humano como de carga será perfeitamente atendido com a rodovia, conceptível mais na missão imediata de colonizar do que uma decorrência dos fatores circulatórios adstritos ainda ao tradicional sistema aquático que poderá se entrosar, quanto o permita o crescimento futuro, com o sistema rodoviário. A crer nas justas considerações do Sr. Fernando Azevedo sobrepostas ao meio acreano, não mais se justifica a onerosa construção de uma estrada de ferro.

A praticável politica rodoviária encetou o ex-governador do Acre, Tenente-Coronel José Guiomard dos Santos, iniciando os primeiros trechos da Transacreana. Quando de nossa recente estada no Território, visitamos o percurso Rio Branco-Vila Plácido de Castro (Abunã), correndo num jeep em grande velocidade sôbre leito tecnicamente construido e por entre soberbas árvores da floresta. A rodovia, numa distância total de 130 quilômetros, vai unir dois influentes rios, favorecer uma zona de respeitáveis riquezas extrativas (borracha, castanha) e completará as suas finalidades fixando agrupamentos humanos ao longo de seu eixo.

Já no Km. 24, partindo de Rio Branco, o govêrno fundou o Quinari, núcleo que assiste os colonos da região e dotado das características para se transformar no porvir numa importante vila e entreposto comercial. O proprietário do jeep referido é um pioneiro dos novos negócios que se criam com a abertura da estrada. Na sua pequena viatura êle percorre os sítios de conveniência, fazendo o comércio da castanha, da borracha, dos produtos das colônias e pretende mesmo adquirir um caminhão para aumentar o montante de suas operações.

A rodovia Acre-Abunã com 50 Kms. em excelentes condições técnicas e mais 98 carroçáveis (junho de 1950) dos 130 totais, quando for entregue ao tráfego normal será um valioso escoadouro da produção dos vales dêstes rios, abrindo excelentes perspectivas de usufruir riquezas ainda inexploradas, de permeio às terras virgens.

De longe se vê na iniciativa louvável do ex-governante um sentido eminentemente colonizador a par de uma politica de elevado alcance social, pois que distribuindo as terras marginais desta e de outras estradas, como sucede no antigo seringal Empresa, vizinho a Rio Branco, além de incrementar o surgimento de novas economias amparou centenas de trabalhadores da chamada "batalha da borracha" que se encontravam desajustados e ansiando por reverter às plagas de onde sairam seduzidos pela miragem de um novo Eldorado do ouro negro.

Encontraram êsses párias na empreitada progressista pela primeira vez executável na Amazônia e destinada a completo sucesso, um meio salutar de vida, obrigando-se ao receberem o seu lote de 10 hectares, a torná-lo produtivo na agricultura, na criação e nas indústrias naturais. Uma pequena parcela dos lucros auferidos na venda dos produtos é reservada para a amortização da terra, até saldar o débito com o govêrno quando receberá o definitivo título de posse.

Concluida a estrada do Abunã estará vencida a primeira etapa da Transacreana. De Rio Branco a Sena Madureira existe largo varadouro por onde recentemente trafegou um caminhão em viagem redonda, havendo projeto para adaptá-la às normas da boa engenharia. Os trechos de Sena Madureira (rio Yaco) a Feijó (rio Envira) e de Tarauacá no rio do mesmo nome, a Cruzeiro do Sul (Juruá) são dos mais longos e difíceis. O primeiro, quase inexplorado, um ou outro seringueiro audacioso aventura-se na travessia das verdes e opressivas solidões. Quanto ao segundo, nele existiu por volta de 1908 uma picada de um metro de largura no extenso de 300 quilômetros unindo Cruzeiro do Sul ao seringal Cocamera nas margens do Tarauacá, pouco acima da cidade dêste nome. Foi, todavia, abandonado há muitos anos. E o lanço Feijó-Tarauacá, de 60 Kms., o menor deles, está presentemente em obras, seguindo mais ou menos o varadouro que é palmilhado pela população das duas cidades.

Vai sendo assim completada, de modo paulatino, à medida que permitam o conjunto de fatores geográficos, sociais e econômicos inerentes a cada área, dos recursos financeiros, a importante linha geopolitica transversa aos vales dos rios acreanos.

Muitos lustros ainda transcorrerão até a etapa final da empresa planeada naturalmente pelos próprios clamores humanos de vencer os impecilios do meio geográfico. Enquanto isso o avião realiza no ar o sonho de Euclides da Cunha, como um sugestivo diagrama para as futuras esteiras rodoviárias.

(1) Foi o governador Hugo Ribeiro Carneiro, atualmente representando o Acre na Câmara Federal, quem criou a agência do Banco do Brasil em Rio Branco, em 1928, o primeiro instituto de crédito que teve o Território. Pela dificuldade de comunicações a agência só podia atender os vales do Acre e do Purús, ficando os outros na dependência dos Bancos de Manáus e Belém.

UM PIONEIRO

(Conclusão da pág. anterior)

fornecedora do artigo ao comércio e ao consumo do Brasil, começava a sofrer abalos em suas vendas, dada a procura do produto nordestino. A marca "Estrela" estava tornando-se preferido; começava a invadir os mercados consumidores.

Dai talvez o interêsse da "Machine Cottons" em adquirir a fábrica de Delmiro; êste porém, negava-se sistemàticamente a vender a sua indústria, e até mesmo a discutir o assunto ou nêle falar. Recusas formais fez êle a várias propostas, algumas envolvendo importâncias muito acima do valor real da fábrica. Para êle seu sonho não estava realizado; havia ainda o que fazer.

E' que a Delmiro se afigurava incompleta a sua tarefa; a muitos dos seus amigos, costumava dizer e repetir que dentro de cinco anos supriria de luz e água todo o sertão alagoano até o Ceará passando por Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte. Depois da luz e da água as rodovias e as ferrovias para os municípios circunvizinhos, alargando-se a área de penetração paulatinamente.

O sonho era grandioso e vasto; era, sobretudo, invejado. Não chegou a completar-se, nem mesmo quanto à própria fábrica da Pedra. Em outubro de 1917, estava Delmiro Gouveia sentado na varanda lateral de sua casa particular, quando três tiros de rifle o alvejaram, partidos da cêrca vizinha. Um dos tiros foi bastante para matá-lo; atingiu-lhe o peito, varando o coração. Só teve tempo de dizer: "Mataram-me. Tirem-me o paletó. Quel foi o cabra que me atirou?".

Ele não soube; ninguém até hoje o soube com certeza. As suspeitas foram muitas na época e ainda hoje são muitas, correndo versões diversas sôbre o caso. A certeza, a confirmação, esta jamais houve, e ninguém sabe. Um pobre operário, que dias antes havia sido demitido da fábrica, e ao qual atribuiram o assassínio, ao ser preso, pedia apenas que, se se apurasse ter sido êle, ou mesmo ter sido conivência no crime, o fuzilassem.

E' esta vida e esta obra admirável, iniciada em plenos sertões do ordeste, que Costa Pôrto vai estudar e escrever. Um tão excelente biógrafo terá à sua disposição um homem verdadeiramente notável, um caboclo nordestino cheio de idéias, que sonhou um dia a libertação econômica de sua terra. Libertação que sòmente agora, trinta e três anos depois de sua morte, é que se começa a entrever.

VESPERA DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

político do Velho Mundo. Se o perigo germânico desapareceu, pelo menos por algumas gerações, outro ainda mais grave o substituiu, o da Rússia comunista. A pobre humanidade, que conseguiu escapar da servidão nazista, encontra-se ante à perspectiva mais negra da escravidão bolchevista. Como conjurá-la? Eis a pergunta angustiosa que cada um de nós faz a si mesmo. Os vergonhosos exemplos da contemporização com Hitler devem ter convencido os dirigentes norte-americanos, como os das democracias européias de que, além de humilhantes, são inúteis as tentativas de apaziguamento com inimigos irredutíveis. A Rússia de Stalin, é muito mais ameaçadora do que a Alemanha hitleriana. Esta, pelo menos, para realizar os seus desvairados sonhos de conquista mundial arriscava-se diretamente à guerra que sabia de vida e morte. A Rússia, depois de cansar os seus adversários pela guerra de nervos, procura gastá-los por todos os meios possíveis, como no caso atual da Coréia e da China comunista, sem o sacrificio de um simples soldado seu. A sua quinta coluna, muito mais forte e eficiente do que a do nazismo, fez por toda a parte o seu trabalho de desagregação. E' evidente que os Estados Unidos não quererão repetir com Moscou a capitulação de Munich. A guerra, a menos que a Rússia não recue à hora undécima, é pois, inexorável. Que poderá ser ela com a bomba atômica, com a bomba de hidrogênio e com outros engenhos tremendos de destruição? Que pais, que povo poderá escapar do seu mortal embate? Entretanto, há muita gente no Brasil, como é de supor também em outras nações, que pensa ainda poderá haver lugar para os neutros. Poderiamos dizer que são felizes os bem-aventurados que assim julgam, se não soubéssemos que esta fria indiferença ante à catástrofe que nos ameaça é apenas a mais aparentemente suave modalidade de servir à causa da Rússia ...

CONSORCIO
NACIONAL
DE TRANSPORTES AEREOS
A partir de dezembro
TEOFILO OTONI
RESPLENDOR
AIMORÉS
GOVERNADOR VALADARES
CARATINGA
VIRGINOPOLIS
2as 5as e Sabados
VÔOS DIRÊTOS
RIO DE JANEIRO
GOVERNADOR VALADARES

"Além das duas viagens diárias para a próspera cidade de Governador Valadares, via Belo Horizonte, a NACIONAL tem agora a satisfação de oferecer ao público vôos DIRETOS Rio de Janeiro-Governador Valadares, com maior confôrto e menor tempo de vôo".

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA.

Av. Beira-Mar, 514 (Edifício Novo Mundo) Fones: 32-6119 — 32-9455 — Rua Santa Luzia, 685-A — Fone: 32-7399

RIO DE JANEIRO

Av. Amazonas, 511 — Fone: 2-0818; Rua Goitacazes, 29-loja. Fone: 2-0368 - BELO HORIZONTE — Rua Peçanha, 984 GOVERNADOR VALADARES

BONBONS KILO CR$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons para presentes, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 30,00, de licor 35, recheados de frutas 50, caramelos Tuffi, Cr$ 30,00, jujuba 30; balas cristalizadas Cr$ 10,00 recheadas e de leite de côco Cr$ 14,00; biscoitos finos Cr$ 20,00; cocadas, batata e abóbora, suspiro, doce de leite e bananadas, cento Cr$ 20,00. Rua Miguel de Frias 35 tel. 48-4799, fica na Avenida Presidente Vargas, perto da rua Machado Coelho.

FESTIVAL DE BAILADOS CLÁSSICOS E CARACTERÍSTICOS

Dia 11, no Teatro João Caetano

Realizar-se-á no Teatro João Caetano, no próximo dia 11, às 20,30 horas, um festival de bailados clássicos e caracteristicos, organizado pela consagrada bailarina folclórica Loanda. Do programa, que será em benefício do Natal das internadas da Casa de Lázaro, constará duas criações coreográficas "Ritual Africano" e "Macumba".

Loanda

O festival será patrocinado por damas da alta sociedade, tendo, ainda, a colaboração dos professores Martinez e Regina Branco, e suas discípulas de bailado do Jacarepaguá Tenis Clube.

LOANDA

Esse espetáculo, que se prenuncia maravilhoso, dever-se-á à admirável bailarina Loanda, que tem se dedicado inteiramente aos bailados exóticos e folclóricos. Desde cedo deixou sua terra natal, o velho Acre, em busca do aprimoramento da arte que abraçou. Vários Estados da Federação já tiveram ensejo de aplaudi-la. Porém Loanda, sempre em busca de um campo vasto para suas inúmeras criações coreográficas, veio encontrar no Rio exatamente o que procurava. Incentivo à sua arte e apreciação de vida. Aqui encontrou na pessoa do bailarino Martinez, professor do Curso de Bailados do Jacarepaguá, um grande amigo e mestre, que lhe soube transmitir alguns segredos da arte e aprimorar-lhe o talento.

XADREZ

10-12-50

Caracciolo

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

TORNEIO JORNAL CARIOCA

REGULAMENTO

A Confederação Brasileira de Xadrez, instituiu a Taça Francisco Vieira Agarez, para ser disputada anualmente no Torneio Jornal Carioca, homenagem à Imprensa.

Este torneio relâmpago obedece aos moldes do torneio Tenente Cel. Gastão da Cunha, sendo êste o regulamento.

O Torneio constará de duas provas:

a) — eliminatória;
b) — final.

1 — A prova eliminatória deverá reduzir os concorrentes a 10 (dez). Para isso jogarão, entre si, todos os inscritos, 5 (cinco) rodadas — uma vez procedido o prévio sorteio, o emparceiramento constante das 5 (cinco) primeiras ordens da tabela Schuring.

2 — Na prova final jogarão todos os concorrentes, não eliminados, um com os outros, depois de procedido a novo sorteio e emparceiramento.

3 — Serão computados na prova final os pontos obtidos pelos concorrentes na prova eliminatória.

Cada jogador dispõe de 8 (oito) minutos para conclusão da sua partida.

4 — O tempo, no relógio, deve ser registrado, obrigatoriamente, com a mesma mão que executar o lance no tabuleiro.

5 — O jogador das pretas poderá escolher o lado de colocação, na mesa, do relógio.

Devem ser observadas, no Torneio, as regras técnicas constantes do Regulamento adotado pela F. I. D. E., ressalvadas as prescrições aqui indicadas.

As partidas serão ganhas ou perdidas:

a) — por mate;
b) — por abandono;
c) — por expiração de tempo;

As partidas serão consideradas empatadas nos seguintes casos:

a) — acôrdo mútuo;
b) — reprodução, três vezes, do diagrama de uma mesma posição;
c) — redução das peças ao RR;
d) — idem, acompanhadas de suas DD. ou TT. sem posição imediata de mate;
e) — idem; acompanhados de CC. ou BB.
f) — idem; acompanhados de C. ou B. contra CC. ou BB. ou ainda, contra C. e B;
g) — idem, um dêstes acompanhado de PT., e o outro com o domínio das 7.ª e 8.ª casas da coluna em que atua o P.

Terminadas as partidas, os concorrentes deverão arrumar as peças nos tabuleiros, e aguardar o emparceiramento seguinte.

Os vencedores das partidas comunicarão os resultados ao juiz.

Nas classificações para desempate, fica adotado o critério Sonneborg-Berger.

O Departamento Técnico dirigirá o Torneio, fazendo-se representar na prova pelos juízes necessários. Estes, darão soluções para as questões que surgirem, sendo as suas decisões inapeláveis tôdas as vezes em que os concorrentes pararem os relógios para apresentarem dúvidas ou reclamações.

TORNEIO TELEFONICO "TAÇA CEA 1950"

Terminou em 27 do mês p. p. o 1.º turno com a seguinte classificação, por pontos ganhos: 1.º — Jacyr Maia, 8; 2.º — Siegfried Chaves, 7½; 3.º — Lúcio Gomes, 7; 4.º — Togo de Castro, 6½; 5. — Amaro Siqueira e Darcy Borges, 5½; 6.º — Gabriel Machado, 4½; 7.º — Maximo Minhava, 4; 8.º — Edwin Sjoeblom, 3½; 9.º — Tasso Quintana, 3 e 10.º — Ranulpho de Oliveira, 0.

Abandonaram o torneio, J. Rezende, M. Fonseca e A. Josetti.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DE 1950

A Federação Metropolitana de Xadrez realizou seu campeonato de equipes, que terminou com a vitória do Fluminense F. C., com 33½ pontos, e com a participação de dez equipes, entre as quais a do CEA, que teve um bom desempenho e com um pouco mais de sorte podia colocar-se melhor.

A atuação de seus tabuleiros foi a seguinte: Dr. Almeida Soares 66%, com uma derrota apenas, para o Dr. Oswaldo Cruz Filho; Jacyr Maia, Edwin Sjoeblom, Máximo Minhava e José Rezende, 50%; Siegfried Chaves, 44%; Lucio Gomes, 33%; Maximiano Fonseca e Amaro Siqueira, 12% e Darcy Borges, 0%.

O CEA fez 42% dos 45 pontos possíveis.

UMA REVELAÇÃO
COLABORAÇÃO DO DR. ALMEIDA SOARES

O último campeonato brasileiro apresentou um jovem mestre de grande talento como há muito não víamos, é o mineiro Eugenio Germann, com menos de 20 anos, dotado de grande imaginação e excelente raciocínio, além de estar perfeitamente a par da teoria mais moderna. Vamos ver aqui como êle venceu os dois representantes do Estado do Rio, os campeões fluminenses de 1946 e 1949, respectivamente. Se se lembrar que a Federação Fluminense de Xadrez é bi-campeã brasileira de xadrez por equipes, atesta-se a competência do jogador da terra do ouro.

SICILIANA — Dr. Almeida Soares x Eugenio Germann — 1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, P3D; 3 — P4D, C3BR; 4 — C3B, PxP; 5 — CxP, P3R; 6 — B2R, P3TD; 7 — P4TD, C3B; 8 — B3R, B2R; 9 — O-O, O-O; 10 — C3C, P3CD; 11 — P4B, D2B; 12 — P4C, T1C; 13 — D1R, C5C; 14 — T1B, P4R; 15 — P5C, C2D; 16 — P5B, T1D; 17 — D2B, P3B; 18 — P6C, P3T; 19 — D4T, B1B; 20 — T3B, B2C; 21 — T3C, C4B; 22 — CxC, PCxC; 23 — BxPTR, PxB; 24 — P7C, BxPC; 25 — DxPB, R1T; 26 — D4T, D2BR; 27 — T6C, T1C; 28 — R1T, DxP; 29 — TD1CR, D3B; 30 — T(1)4C, D1B; 31 — T(4)5C, R2T; 32 — T4C, P4D; 33 — C1D, PxP; 34 — C3R, T1D; 35 — T(4)5C, T3D; 36 — TxT, DxT; 37 — C5B, P6R + d.; 38 — R-C, D8BR; 39 — TxB+; TxT; 40+|— Abandonam.

FRANCESA — Eugenio Germann x Washington de Oliveira — 1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — P5R, P4BD; 4 — P3BD, C3BD; 5 — C3B, CB2R; 6 — B3D, PxP; 7 — PxP, B2D; 8 — C3B, C3C; 9 — P4TR, B3C; 10 — P5T, CB2R; 11 — P6T, P3CR; 12 — B5CR, O-O; 13 — O-O, D4T; 14 — C2R, C1B; 15 — B6B, B2R; 16 — B7C, T1R; 17 — P3T, B1B; 18 — P4CD, D5C; 19 — BxB, TxB; 20 — D2D, C(6)... 21 — C3C, C4B; 22 — C5T, P3B; 23 — BxC, Abandonam.

O TORNEIO DE XADREZ DO FUNCIONARIO MUNICIPAL

Por iniciativa do sr. Oswaldo Pereira Caldas, realizou-se êste ano no Clube Municipal o Torneio do Funcionário Municipal, em disputa de 5 medalhas pelo mesmo oferecidas.

O resultado final foi o seguinte:
1.º — Moacir Serret;
2.º — Roberto, P. da Silveira;
3.º — Armando S. de Souza;
4.º — Walter Schaeder;
5.º — Breno dos Santos.

Os premios foram entregues no dia 30 de novembro p. p. pela Diretoria do Clube Municipal, nas festas de encerramento das competições esportivas do Clube Municipal, brilhantemente organizadas pelo Diretor de Esportes do Clube Municipal, sr. Eduardo Rodrigues Guimarães.

CASAS E TERRENOS — JARDIM GUANABARA

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se duas de Cr$ 210.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e 3 de Cr$ 250.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Recebe-se Cr$ 100.000,00 a vista e o restante financiado em 5 anos. Terrenos à prazo de 100 meses com 20% à vista. "Prospectos e Formulário de Inscrição" no balcão ou pelo correio.

CIA. IMOBILIARIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha, 182 — Loja A — Tel. 32-6710

NÃO FOI O TORRES HOMEM ! – Ao contrário do que foi tornado público, o Torres Homem F. C. não preliou com os juvenis do Botafogo no amistoso que antecipou o encontro de sexta-feira, em General Severiano. O quadro que foi derrotado pelos garotos do "Glorioso", foi o conjunto integrado por empregados da Cocheira do Jockey Club, e não o "onze" acima referido.

DECIDINDO O TITULO DA SERIE SUBURBANA

IRÁ A MINAS O NOVA AMERICA

O campeão da série "Suburbana" deverá excursionar a Santos Dumont, onde enfrentará o Social Olímpico Ferroviário, hepta-campeão local — Os mineiros também deverão vir ao Rio — Adiantados os entendimentos — Notas

O Nova América, bi-campeão da série "Urbana", do certame promovido pelo D.A. da Federação Metropolitana de Futebol, deverá excursionar dentro de breves dias à encantadora cidade mineira de Santos Dumont, onde irá se exibir em pugna amistosa com o Social Olimpico Ferroviário, h e p t a-campeão local, e uma das maiores expressões do futebol do interior do Estado de Minas.

ESTUDANDO AS BASES

O gremio carioca, tão logo recebeu a proposta do Social, passou a estuda-la. fazendo logo uma contra-proposta, que foi em principio aceita pelo representante do clube mineiro. Faltam apenas alguns detalhes para concretizar o início do intercambio entre os dois valorosos clubes.

VIRÁ AO RIO O SOCIAL

Desde que sajam aceitas as bases propostas pelo gremio mineiro, o Nova América irá a Santos Dumont, talvez ainda este mês, ou em janeiro próximo. Em retribuição à visita do alvi-negro, o Social virá ao Rio, nas mesmas condições.

"ROLO COMPRESSOR"

O quadro do Social é considerado um verdadeiro "rolo compressor", tendo imposto revezes espetaculares às equipes que o visitam. Entre outros, os quadros do Madureira e São Cristovão, do Rio, o Portela A. C., da cidade fluminense do mesmo nome e muitos outros, sofreram fragorosas derrotas. Daí porque a responsabilidade do Nova América é tremenda. Mas os companheiros de Rui estão bem preparados para quaisquer eventualidades.

ANTES DO "SUPER"

A primeira partida entre o Social e o Nova América será disputada possivelmente antes do "super-campeonato" do Departamento Autonomo, em que se empenharão o Nova América, Campo Grande e Manufatura ou Engenho de Dentro. A segunda peleja será disputada oito ou quinze dias depois, pois é desejo dos dirigentes alvi-negros trazer uma equipe poderosa, do interior, para medir forças com o bi-campeão da série "suburbana".

A MANHÃ no *Esporte amador*

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.874

"Show-Revista A MANHÃ"

Hoje, no Riachuelo Tenis Clube

ARTISTAS CONVOCADOS — "MEXICANO" CONTA TEMPO — RUBEM BRANDÃO NA ZYP-21, DE MACAÉ — NOVAS EXCURSÕES — REUNIÃO TERÇA-FEIRA

A Direção Geral do famoso elenco de "Show, Revista A Manhã" programou para hoje na sede do Riachuelo Tenis Clube um "show-baile" com a participação dos seguintes astros: Marina Lara, Marizia Maris, Rosario Amanda e Giginell. Como locutor Damar Carvalho. Esses artistas deverão estar no local às 20,15 horas impreterivelmente.



Waldyr Teixeira, o popular "Mexicano"

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio de Waldyr Teixeira, o popular "mexicano" do conjunto típico "Los Cubanitos". Ao "mexicano" as felicitações dos dirigentes do "Show-Revista A Manhã" e de nosso matutino.

EXCURSÕES

Ainda este ano, o famoso elenco de nosso Jornal, deverá excursionar as cidades de Barra do Pirai e Volta Redonda no Estado do Rio e Santos Dumont, em Minas Gerais.

REUNIAO

Está marcada para terça-feira próxima as 18,30 horas uma reunião entre os artistas e locutores que não integram o programa "Noches de Rondas".

NOVO PROGRAMA

Cogita a direção geral de organizar um programa exclusivamente com melodias carnavalescas que se denominará: "Desfile momesco".

EM MACAÉ

Seguiu ôntem para a cidade fluminense de Macaé, o animador Rubem Brandão que deverá firmar contrato com a Rádio Emissora local (Z.J.P.-21).

Rubem Brandão, atuará hoje, naquela Emissora, animando o programa de auditório, denominado "Reclondel de alegria".

O TRAJE PARA HOJE

A direção artistica exigiu para hoje, o traje a rigôr ou carateristico.

No Campeonato da Saudade

Transferida para domingo a partida dos veteranos do Vasco e do América — Também jogarão em Figueira de Melo nesse dia, São Cristovão x Sampaio e, em Campo Grande, Portuguesa x Madureira

O mau tempo não permitiu a realização na noite de anteontem da peleja dos veteranos do América e do Vasco da Gama, programada pela Comissão Técnica do IV Campeonato da Saudade. Em consequencia, nova alteração teve de sofrer a ordem dos jogos finais, a fim de encerrar-se o certame no dia 17, conforme está previsto na tabela. Assim, domingo, pela manhã, jogarão no gramado do Campo Grande A. C. Veteranos da Portuguesa e do Madureira, e, em Figueira de Melo, após o jogo dos juvenis entre cadêtes e rubro-negros, veteranos do S. Cristovão e do Sampaio. Finalmente às 14 horas, no mesmo local, jogarão América x Vasco, com Mario Machado na arbitragem.

O prélio S. Cristovão x América foi transferido para a tarde de quarta feira, às 18 horas, em Figueira de Melo.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Sociais Esportivas

LUIZ RICARDO: O interessante garotinho Luiz Ricardo, dileto filhinho do casal Newton Gomes nosso companheiro de jornal e sua esposa D. Maria Idalina, aniversaria hoje. Luiz Ricardo, que em 1949, sagrou-se o par nº 1 da madrinha do Esporte Amador, deverá cer alvo de inumeras felicitações por parte de seus amiguinhos, às quais juntaremos as nossas.

"Cracks" da malha em ação

Num interessante torneio patrocinado pelo Departamento de Malha do River F. C. — Em disputa de um lindo troféu

Será realizada hoje uma interessante competição de malha, tendo como o local a excelente pista do Estádio do River F. C., na rua João Pinheiro. Esta competição que será entre os associados do grêmio de Piedade, está despertando enorme interêsse, estando em disputa o troféu "Maria A. Braga Neves".

O PROGRAMA DAS PROVAS

E' o seguinte o programa organizado para as provas, devendo iniciar-se hoje. às 9 horas, terminando no próximo domingo, quando lutarão as duplas finais:

Dupla Tupiniquins: — Alcides e Arlindo x Dupla Tupí: — Otaviano I e Coronel.

As 9,45 horas — Dupla Guaraní: — Licinho e Canhoto x Dupla Tupinambá: — José Maria e Sales.

As 10,30 horas: — Dupla Caramurú: — Enéias e Milton x Dupla Gês: — Artur e Pinheiro.

Dia 17 — As 9 horas — Dupla Barirí: — Sidney e Barroso x Dupla Tamoio: — Henrique e Juvenal.

As 9,45 horas: — Dupla Xavantes: — Evaldo e Domingos x Dupla Aimorés: — Franklin e Mota.

As 10,30 horas: — Dupla Timbiras: — Zilo e Vauzinho x Dupla Bocas Negras: — Otaviano II e Gabriel.

E. C. Bandeira x Roial F. C.

EM BONSUCESSO ESTE ENCONTRO — CONVOCA O E. C. BANDEIRA — INFORMES



O quadro ao E. C. Bandeira

Os aficcionados do esporte bretão radicados em Bonsucesso, terão ensejo de assistir na tarde de hoje, a um bom encontro amistoso, quando estarão frente a frente, no campo da Fabrica de Mascaras, os aguerridos conjuntos do E. C. Bandeira e do Rival F. C.

CONVOCA O E. C. BANDEIRA

Para este encontro que será precedido por uma boa preliminar entre os quadros de aspirantes, a direção técnica do E. C. Bandeira, convoca por nosso intermedio, os seus jogadores, que são os seguintes: ASPIRANTES: Fernando, Zezeca, Peri, Mangueira, Milton, Bira, Ivan, Adilson, Canario, Bene, Valter, Proposta, Moisés e Nenem. AMADORES: Tim, Tião, Jonjoca, Augusto, Paulista, Ninito, Edson, Ceci, Honorio, Julinho, Viana, Alemão, Rafa e Pintinho.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

Lutarão hoje Manufatura e Engenho de Dentro, tendo como local o estádio do Nova América – Na preliminar os aspirantes do Sampaio e do Astória



O quadro do Engenho de Dentro A. Clube

No excelente estádio do Nova América, Em Del Castillo, terá início hoje a "melhor de três" pela decisão da Série Suburbana, quando lutarão Manufatura x Engenho de Detro, num cotejo sensacional, dado o equilibrio de fôrças reinante entre os dois vencedores da "Suburbana".

ESCALADAS AS EQUIPES

As equipes para o encontro de hoje entre Manufatura x Engenho de Dentro foram escaladas, devendo assim formar, salvo modificações de última hora:

MANUFATURA: Ari, Atila e Nego; Biguá, Ubirajara e Quirino; Benicio, Bidú, Taico, Wilson e Maranhão.

ENGENHO DE DENTRO: Veludo, Perereca e Nilton; Dalquir, Teixeira e Evaldo; Carrija, Nininho, Ataide, Valdir e Laerte.

JOÃO TRAVASSOS ARRUDA, NA ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionará João Travassos Arruda, que terá como auxiliares: Adriano Benitez e Carlos Henrique.

ASTÓRIA X SAMPAIO DECIDINDO O TITULO DE ASPIRANTES

Como preliminar, terão os "fans" a peleja entre aspirantes do Astória x Sampaio. Para o quadro do Astória, basta o empate, para conquistar o titulo de sua classe na Série Urbana. Na direção dêsse encontro, estará o sr. Rui de Souza, auxiliado por Carlos Henrique da Silva e Adriano Benitez.

GIGANTES EM LUTA

Frente a frente, pela primeira vez, as equipes do Torres Homem e do Piraquara — Em Realengo, êste encontro — Convocam as direções técnicas

Uma numerosa assistencia, deverá comparecer hoje ao "ground" do Realengo F. C., a fim de assistir ao promissor embate, que ali será travado entre as equipes do Piraquara F. C. e do Torres Homem F. C.

DE DIFICIL PROGNOSTICO

Levando-se em conta o valor das duas equipes e, suas ultimas apresentações ante os mais categorizados quadros do nosso futebol independente, nesta peleja, nos é dificil fazer um prognostico, uma vez que o equilibrio de forças é muito grande e não há favoritos.

CONVOCAM AS DIREÇÕES TECNICAS

Por intermedio de "A MANHÃ", as direções técnicas daqueles clubes, convocam para estarem em suas respectivas sedes, nos horarios de costume, todos os seus defensores.

BOA A PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, se defrontarão numa pugna que muito deverá agradar, os conjuntos de aspirantes.

Brilhante reação do São Gabriel F. C.

O campo da rua da Alegria foi palco de uma interessante peleja entre as equipes do Atlético e do São Gabriel do Andaraí.

A luta teve um transcurso movimentado, terminando com um justo empate de 4 x 4. Na primeira fase o Atlético vencia pela contagem de 4 x 0. No segundo tempo o São Gabriel. reagiu e conseguiu empatar a contenda.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

ATLÉTICO — Garoto; Domingos e Mário; Rosa. Valter e Baldo; Mosquito, Nelsinho, Joel, Loca e Nilo.

SÃO GABRIEL — Jaú; Mineiro e Klim; Humberto, Catita e Alcir; Nega, Pedrinhi, Cabeleira, Venâncio e Jaime.

Na preliminar venceu o São Gabriel pelo escore de 3 x 2.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que o Editora "A Noite" F. C. anda enxertando o seu quadro, com jogadores do Brasil Novo A. C. ...

Que o E. C. Isabel, só arranja compromissos de 6 em 6 meses...

Que o Flamengo Suburbano, só quer jogar nas provas de honra, dos festivais realizados em sua praça de esportes.

Que o Sampaio A. C., não teve sorte com o Mário Brandão...

Que o Unidos do Sul F. C., não faz outra coisa, a não ser apanhar de muito...

Que o Osvaldo "Delega" Quintino, agora é técnico de futebol em Rocha Miranda...

Que pelo rumo que vem, seguindo, o Campeonato da Saudade, não terminará tão cedo...

FURÃO



— Vai começar a inanha...

— Como assim?

— Ora velho, o inicio da "melhor de três"...

— Já sei, Manufatura x Engenho de Dentro pela decisão do titulo da Série Suburbana.

— E' uma grande peleja.

— Nestas finais os "fantasmas" dão sorte...

— Mas em compensação, os "industriários" dão sorte e mais alguma coisa.

— Sou mais pelo Engenho de Dentro.

— E eu pelo Manufatura.

— Vamos fazer uma "fézinha"?

— Vale uma feijoada...

— Feijão eu não posso.

— Frangos assados com farofa?

— Isto eu posso.

— Por que?...

— Porque é bem possivel que no gramado do Nova América frango vai andar a solta...

Vila Fortes F. C. x Zini F. C.

Para o compromisso que irá saldar na tarde de hoje, frente ao conjunto do Zinir F. C., no gramado do Mavilis, a direção técnica do Vila Fortes F. C., convoca por intermédio do nosso matutino, para estarem na sede 12 horas, os seguintes amadores: Maneca, Armando, Hilton, Tião, Haroldo, Edio, Marinho, Joel, Rubens, Vitor, Zode, Silvio, Pascoal, Listino, Lino, Perácio, Didir, Wilmar, Mário, e Manoel.

Após longa inatividade

Reaparece no cenário esportivo o Tricolor do Encantado, para enfrentar em seus domínios o Tamoio A. C. — Detalhes

No gramado da rua Bento Gonçalves, será travado na tarde de hoje, domingo, o esperado encontro amistoso entre os fortes conjuntos do Tricolor F. C., do Encantado e do Tamoio A. C., do bairro do Meier.



"Birusca", valoroso defensor do Tricolor do Encantado F. C.

PROMETE EMPOLGAR

Esta peleja, em que será o reaparecimento do conjunto capitaneado por Birusca, que está inativo há longo tempo, deverá empolgar, uma vez que a representação do Tamoio, é uma das mais coesas que existe atualmente, no cenário amadorista independente.

O MESMO ONZE

Para êste prélio, o clube local se apresentará com o mesmo onze que vinha conquistando sucessivas vitórias, ou seja: Quaresma, Julinho e Birusca; Nizo, Cecica e Lomeu; Marujo, Marinho, Nande, Galego e Orlando.

A PRELIMINAR

A preliminar, que tambem se antecipa promissora, será disputada pelas equipes de aspirantes daqueles clubes.

AGE A JUNTA DISCIPLINAR

Punidos atletas e clubes do Departamento Autônomo — O Oriente não obteve a anulação do campeonato...

A Junta Disciplinar Desportiva, prosseguindo em sua ação saneadora, puniu diversos atletas e clubes, que se desviaram das normas disciplinares. A sessão da última quinta-feira esteve bem movimentada, tendo sido julgados os seguintes casos:

Proc. 171 — jogo de amadores Cosmos x Cruzeiro. Multar o Cruzeiro em Cr$ 300,00 por infração ao artigo 280.º do C. B. F.

Proc. 175 — jogo de amadores Oiti x Cruzeiro. Suspender por 5 partidas o atleta Valter Sant'Ana, do Cruzeiro; suspender por dez (10) dias o sr. José Carvalho de Sousa, diretor técnico do mesmo filiado que infringiu o artigo 237.º da lei disciplinar; desclassificar a indiciação no artigo 328.º dos atletas amadores do Cruzeiro e isentar os mesmos, multar o Cruzeiro em Cr$ 200,00 por 20 minutos de atraso.

Proc. 170 — jogo de aspirantes Cosmos x Cruzeiro. Adiado.

Proc. 172 — jogo Manufatura x Anchieta. Isentar o atleta Joaquim da Silva Reis Filho, do E. C. Anchieta, jogo de amadores.

Proc. 174 — jogo de amadores Parames x Anchieta. Suspender por uma partida o atleta do Parames, Mario Mendes Serra, incurso na letra "a" do artigo 33.º do C. B. F. e isentar Simeão Pereira Silvestre, do E. C. Anchieta, indiciado por jogo violento.

Proc. 176 — jogo de aspirantes Sampaio A. C. x Astoria F. C. Suspender o atleta Jorge Gonçalves de Oliveira, do Sampaio, por infração ao parágrafo 2.º do artigo 335.º combinado com a letra "a" do artigo 332.º do C. B. F., por cinco (5) partidas.

Proc. 149 — jogo de amadores Parames x Oposição. Isentar a associação indiciada, nos termos do parecer do bacharel auditor.

Proc. 77 — jogo de amadores Benfica x Andaraí. Mandado arquivar, por deficiencia de provas contra o indiciado.

Proc. 152 — jogo de amadores São José x Oriente. Levantada a preliminar suspensão provisória dos atos da Direção Geral de classificação dos vencedores das séries da presente temporada, sob fundamento apresentado pelo patrono do Oriente de infração a letra "b" do artigo 4.º do Regulamento Geral da FMF, fundamentada com Ato do Boletim Of. de 15-8-1950, que exigiu exames médicos a partir de 1.º-9-1950, decidiu a Junta remeter os Autos ao sr. Diretor Geral para julgamento da inicial e suas consequencias juridicas, juntando-se o B. O. 88 para esclarecimentos, já que as certidões juntadas não dirimiram a controvérsia suscitada pela associação impugnante.

Clube da Montanha x E. C. Alessio

A peleja de domingo próximo, no Alto da Boa Vista

No gramado do Alto da Boa Vista, estarão em confronto na tarde de hoje, domingo, em renhida peleja, as equipes do gremio local, o Clube da Montanha e do E. C. Alersio.

EMBATE EQUILIBRADO

Este embate que vem sendo aguardado com o mais vivo dos interesses por parte dos adeptos daqueles clubes promete um desenrolar movimentado, dado o equilibrio de forças das duas equipes

Para esta pugna, o quadro local, provavelmente, será o seguinte: Jião — Gois e Mitoca — Fraquito, Paulinho e Tubião — Bebeto, Manfredo, Beto, Esquerdinha e Nelio.

ASPIRANTES E PRELIMINAR

Na preliminar desta porfia, estarão em luta. as equipes de aspirantes dos gremios em litigio.

UM ESPORTISTA COMO POUCOS – Conforme já noticiamos em edições anteriores, o "five" da D.P.S., empreendeu recentemente uma vitoriosa excursão à cidade de Belo Horizonte. Durante a sua permanência naquela cidade, o dr. Helvecio de Campos, presidente do América F. C., daquela capital, com sua calma e operosidade, atencioso aos extremos, demonstrou ser um esportista como poucos. Na foto acima, vemos o citado desportista, ladeado pelo Inspetor Silva Jr., chefe da embaixada carioca, Charles Boré, técnico da equipe guanabarina e Clovis, um torcedor dos visitantes, em animada palestra